

	<b>MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR</b> <b>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba- Codevasf</b> <b>Secretaria De Licitações e Contratos – PR/SL</b>	<b>Processo nº:</b> <b>59500.002814/2023-95-e</b>
---	---	--

## EDITAL

<b>PREGÃO ELETRÔNICO Nº 100/2023</b>	<b>Data de Abertura: 21/12/2023 às 14h00 (quatorze horas)</b> <b>No sítio: <a href="http://www.gov.br/compras">www.gov.br/compras</a></b> <b>Código UASG: 195006</b>
--------------------------------------	--

<b>Objeto</b>			
<p>Execução de pontes com cabeceiras modulares em concreto armado e transposição mista, em municípios diversos localizados no estado de Goiás, conforme quantitativos estimados na planilha de estimativa de custos (anexo 4) e abaixo discriminados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Lote 1: 10 (dez) unidades de pontes de 6,00 x 4,50 m;</li> <li>- Lote 2: 10 (dez) unidades de pontes de 8,0m x 4,5m;</li> <li>- Lote 3: 20 (vinte) unidades de pontes de 10,0m x 4,5m;</li> <li>- Lote 4: 20 (vinte) unidades de pontes de 12,0m x 4,5m;</li> <li>- Lote 5: 20 (vinte) unidades de pontes de 15,0m x 4,5m;</li> <li>- Lote 6: 20 (vinte) unidades de pontes de 18,0m x 4,5m;</li> <li>- Lote 7: 20 (vinte) unidades de pontes de 24,0m x 4,5m.</li> </ul>			
<b>Valor estimado</b>			
R\$ 90.441.250,98 (noventa milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, duzentos e cinquenta reais e noventa e oito centavos).			
<b>Vistoria</b>	<b>Telefones para agendamento da vistoria</b>	<b>Consórcio</b>	<b>Regime de Execução</b>
Não obrigatória	(61) 2028-4533, (61) 2028-3465, (61) 2028-4502, (61) 2028-4570, (61) 2028-4411 ou (61) 2028- 4777.	Não Permitido.	Empreitada por preço unitário.
<b>Modo de Disputa</b>	<b>Intervalo Mínimo entre os lances</b>	<b>Instrumento Contratual</b>	<b>Forma de Adjucação</b>
Aberto	0,5% (meio por cento)	Contrato	Por Item
<b>Capital Social</b>			
SIM <ul style="list-style-type: none"> <li>• Licitante Individual– 10% do valor orçado para a licitação;</li> </ul>			
<b>Pedidos de Esclarecimentos</b>		<b>Impugnações</b>	
Até dia 18/12/2023 para o endereço: <a href="mailto:licitacao@codevasf.gov.br">licitacao@codevasf.gov.br</a>		Até dia 18/12/2023 para o endereço: <a href="mailto:licitacao@codevasf.gov.br">licitacao@codevasf.gov.br</a>	

<b>Observações Gerais:</b>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) O edital e outros anexos estão disponíveis para download no Portal de Compras do Governo Federal e também no site da Codevasf: <a href="http://www.codevasf.gov.br">www.codevasf.gov.br</a>, opção Licitações;</li> <li>2) Os interessados ficam desde já notificados da necessidade de acessarem os sites <a href="http://www.codevasf.gov.br">www.codevasf.gov.br</a> e <a href="http://www.gov.br/compras">www.gov.br/compras</a> para ciência das eventuais alterações e esclarecimentos. A presente licitação reger-se-á pela Lei 13.303/2016, no ambiente do sistema RDC Eletrônico no sítio <a href="http://www.gov.br/compras">www.gov.br/compras</a>;</li> <li>3) Na impossibilidade de download pelos sítios, o edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria de Licitações e Contratos – Codevasf, na sala 201 do Edifício Manoel Novaes – Sede da Codevasf, localizado no SGAN, Quadra 601, Conjunto I, Brasília – DF, telefone (061) 2028-4619, e poderão ser adquiridos gratuitamente mediante apresentação pelo licitante de uma mídia digital para gravação dos arquivos, no horário de 08h00 (oito horas) às 12h00 (doze horas) e de 13h30 (treze e trinta) às 17h30 (dezessete e trinta), de segunda a sexta-feira..</li> </ol>

**DEZEMBRO/2023**



## ÍNDICE

01. OBJETO / LOCAL DE EXECUÇÃO
02. FORMA DE REALIZAÇÃO, MODO DE DISPUTA, DIVULGAÇÃO DO VALOR ESTIMADO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO
03. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO
04. CREDENCIAMENTO
05. PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS / IMPUGNAÇÕES / RECURSOS ADMINISTRATIVOS
06. ENVIO DAS PROPOSTAS/DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO
07. DIVULGAÇÃO DAS PROPOSTAS
08. FASE DE LANCES
09. JULGAMENTO DAS PROPOSTAS
10. HABILITAÇÃO
11. REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA
12. ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
13. FORMALIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇO
14. CONTRATAÇÃO
15. CONTROLE DAS ALTERAÇÕES DE PREÇOS
16. CANCELAMENTO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
17. PRAZO DE VIGÊNCIA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS
18. VALOR ORÇADO
19. PARTICIPAÇÃO E ADESÃO
20. PRAZO DE EXECUÇÃO E VIGÊNCIA
21. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
22. REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS
23. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS
24. CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA CODEVASF
25. DISPOSIÇÕES GERAIS

## ANEXOS

<b>ANEXO I</b>	TERMO DE REFERÊNCIA E SEUS ANEXOS
<b>ANEXO II</b>	CARTA DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA / PLANILHAS
<b>ANEXO III</b>	MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS/MINUTA DE CONTRATO
<b>ANEXO IV</b>	TERMO DE OBSERVÂNCIA AO CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA CODEVASF
<b>ANEXO V</b>	CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA CODEVASF



## EDITAL Nº 100/2023

### PREGÃO ELETRÔNICO SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS - SRP

#### PROCESSO Nº 59500.002814/2023-95-e

A COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA – Codevasf - por intermédio de sua Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL, torna público para conhecimento dos interessados que, na data, horário, e local abaixo indicado, realizará a presente licitação, com fundamento legal nas disposições da Lei n.º 13.303/2016, do Decreto nº. 10.024 de 20/09/2019, do Decreto nº 7.892 de 23/01/2013, da Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006, do Decreto nº 8.538/2015 e do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Codevasf (disponível em: <https://licitacao.codevasf.gov.br/licitacoes/regulamento-interno-de-licitacoes>) e de acordo com as exigências e demais elementos técnicos constitutivos, expressas neste edital e em seus anexos.

O Edital e seus Anexos encontram-se disponíveis para consulta e retirada nos sítios: [www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br) e [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras), e na sala 201 do Edifício Manoel Novaes – Sede da Codevasf, localizado no SGAN, Quadra 601, Conjunto I, Brasília – DF, telefone (0xx61) 2028-4619, no horário de 08h00 (oito) às 12h00 (doze) horas e de 13h30 (treze e trinta) às 17h30 (dezessete e trinta), neste último local poderão ser adquiridos gratuitamente, mediante apresentação de uma mídia digital para gravação, a partir do dia 11 de dezembro 2023.

**DATA/HORA PARA INCLUSÃO DAS PROPOSTAS:** A partir da disponibilização do Edital no Portal de Compras do Governo Federal até às 13h59 (treze horas e cinquenta e nove minutos) do dia da sessão pública.

#### **DA SESSÃO PÚBLICA:**

**DIA:** 21 de dezembro de 2023.

**HORÁRIO:** 14h00 (horário de Brasília/DF)

**ENDEREÇO ELETRÔNICO:** [www.gov.br/compras/pt-br](http://www.gov.br/compras/pt-br) (Portal de Compras do Governo Federal)

**CÓDIGO UASG (Órgão Gerenciador):** Sede da Codevasf - 195006

#### 1. **OBJETO / LOCAL DE EXECUÇÃO**

- 1.1 Execução de pontes com cabeceiras modulares em concreto armado e transposição mista, em municípios diversos localizados no estado de Goiás.



- 1.1.1. A licitação será dividida em itens/lotes, conforme tabela constante do Termo de Referência, facultando-se ao licitante a participação em quantos itens forem de seu interesse.
- 1.1.2. O critério de julgamento adotado será o maior desconto do item/lote, observadas as exigências contidas neste Edital e seus Anexos quanto às especificações do objeto.
- 1.2 A descrição geral dos serviços/fornecimentos encontra-se detalhada no Termo de Referência, Anexo I, que integra este Edital.
- 1.3 Os serviços ora licitados devem atender às recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT (Lei nº 4.150, de 21.11.62) e INMETRO, no que couber, e, principalmente, no que diz respeito aos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança.
- 1.4 No caso de haver divergência entre a descrição constante na “Descrição Detalhada do Objeto Ofertado” no sistema do Portal de Compras do Governo Federal e aquela contida no Edital, prevalecerá sempre a descrição contida no Edital.
- 1.5 Os serviços objeto deste Edital poderá ser acrescido ou diminuído, caso a Contratada aceite, de acordo com as necessidades e conveniências da Codevasf, nos termos do art. 81, § 1º, da Lei 13.303/16.
- 1.6 A descrição do detalhamento dos serviços e os quantitativos objeto deste Edital constam das Especificações Técnicas e das Planilhas Orçamentárias, as quais encontram-se anexadas ao presente instrumento/Termo de Referência e são partes integrantes deste Edital.
- 1.7 O transporte, carga e descarga dos materiais, assim como a montagem (quando necessária), serão de exclusiva responsabilidade da contratada.
- 1.8 Em relação aos serviços objetos deste Edital, é vedado efetuar acréscimos nos quantitativos fixados pela ata de registro de preços.
- 1.9 **Local de Execução dos Serviços**
- 1.9.1 O local de execução dos serviços, objeto deste Pregão, está detalhado no **item 4 do Termo de Referência, Anexo I deste Edital.**
- 1.9.2 O licitante deverá prever todos os acessos necessários para permitir a chegada dos equipamentos e materiais no local especificado no subitem acima, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os eventuais custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta do licitante vencedor.
2. **FORMA DE REALIZAÇÃO. MODO DE DISPUTA. DIVULGAÇÃO DO VALOR ESTIMADO E CRITÉRIO DE JULGAMENTO:**
  - a. **Forma de Realização:** Forma eletrônica, por meio de sessão pública, no ambiente do sistema de Pregão Eletrônico ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)).
  - b. **Modo de Disputa:** Aberto
  - c. **Valor estimado:** Público
  - d. **Regime de Execução:** Empreitada por PREÇO UNITÁRIO
  - e. **Critério de Julgamento:** Maior Desconto por item/lote



- f. **Intervalo mínimo entre os lances:** 0,5 % (meio por cento) do valor do item pertinente, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação ao lance que cobrir a melhor oferta.

### 3. **CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO**

- 3.1. Poderão participar desta licitação empresas do ramo, pertinentes ao objeto desta licitação, isoladas, que satisfaçam a todas as exigências constantes deste Edital e seus Anexos, e que estejam previamente credenciados no SICAF (nível básico do registro cadastral) e credenciadas no site [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras), para acesso ao sistema eletrônico (sistema do Pregão Eletrônico), devendo ainda se manifestar, em campo próprio do sistema eletrônico, que cumpre plenamente os requisitos de habilitação e que sua proposta está em conformidade com as exigências do instrumento convocatório. (**§ 4º do art. 26 do Decreto n.º 10.024/2019**).
- 3.2. Será permitida a participação de empresas estrangeiras autorizadas a operar no país, desde que tenham representação legal no Brasil, com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente, e que atendam ao disposto no Código Civil Brasileiro.
- 3.3. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte poderão participar desta licitação em condições diferenciadas, na forma prescrita na Lei Complementar nº 123/2006 e alterações posteriores, Decreto n.º 8.538/2015, devendo declarar, em campo próprio no sistema eletrônico, sob as penas Lei, que cumpre os requisitos estabelecidos em seu art. 3º e que está apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos artigos 42 a 49 da referida Lei Complementar.
- 3.3.1. O licitante é responsável por solicitar seu desenquadramento da condição de Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte quando houver ultrapassado o limite de faturamento estabelecido no art. 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, no ano fiscal anterior, sob pena de ser declarado inidôneo para licitar e contratar com a Administração Pública, sem prejuízo das demais sanções, caso usufrua ou tente usufruir indevidamente dos benefícios previstos no Decreto 8.538/2015 de 6/10/2015

### 3.4. **Subcontratação**

- 3.4.1. Será permitida a SUBCONTRATAÇÃO dos serviços. No entanto, não poderão ser objeto de subcontratação as parcelas de maior relevância e consideradas principais do objeto, mas tão-somente aquelas que possam ser entendidas como atividades auxiliares, e que, por não dizerem respeito às atividades fim da CONTRATADA, não são, muitas das vezes, objeto de execução diretamente pela mesma.
- 3.4.2. O licitante deverá demonstrar em sua proposta de preços os equipamentos e/ou componentes/serviços que serão subcontratados, podendo um subcontratado fornecer a mais de um concorrente, devendo praticar os mesmos preços da mesma marca com todos.
- 3.4.3. É vedada a subcontratação total do objeto.
- 3.4.4. A subcontratação não exclui a responsabilidade do contratado perante a administração pública quanto à qualidade do fornecimento ou serviço prestado e não o libera de suas responsabilidades contratuais e legais.
- 3.4.5. A empresa vencedora deverá apresentar à Codevasf, na fase de contratação, a documentação do subcontratado, quando convocada pela Fiscalização ou pela Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura, que comprove sua habilitação jurídica, regularidade fiscal, trabalhista e a qualificação técnica necessária à



execução da parcela do fornecimento ou do serviço subcontratado, conforme exigida no item deste Edital, e declaração de que entre os responsáveis técnicos ou sócios não constam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo comissionado na Codevasf, para fins de aceitação das respectivas empresas.

- 3.4.6. A empresa subcontratada deverá comprovar a qualificação técnica mediante a apresentação de atestados de ter executados serviços similares à parcela da obra ou do serviço que será subcontratado, na fase de contratação.
- 3.5. Poderá ser permitido que o(s) licitante(s) vencedor(es) ou contratado(s) sofra(m) processo de Fusão, Incorporação ou Cisão, desde que sejam observados pela(s) nova(s) empresa(s) os requisitos de **Habilitação** e que sejam mantidas as condições estabelecidas no(s) contrato(s) original(is), quando já contratado, sendo que, em qualquer uma das hipóteses, a Codevasf deverá ser notificada do processo e deliberará sobre a sua aceitação, ou não, condicionada à análise por parte da Administração quanto à possibilidade de riscos de insucesso.
- 3.6. A participação na licitação implica aceitação plena e irrevogável do ato convocatório, bem como na **observância** dos regulamentos e normas administrativas e técnicas aplicáveis, observando-se o disposto neste Edital e seus Anexos e a responsabilidade pela autenticidade e fidelidade das informações e dos documentos apresentados em qualquer fase do processo.
- 3.7. **Caberá ao licitante interessado em participar deste Pregão Eletrônico:**
- a. Credenciar-se no SICAF;
  - b. Remeter a proposta de preços, no prazo estabelecido no subitem 6.1 deste Edital, **exclusivamente por meio eletrônico, via internet;**
  - c. Responsabilizar-se, formalmente, pelas transações efetuadas em seu nome, assumindo como firmes e verdadeiras suas propostas e lances, inclusive os atos praticados diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou à Codevasf responsabilidade por eventuais danos decorrentes de uso indevido da senha, ainda que por terceiros, **(art. 19, Inciso III, do Decreto nº 10.024, de 20/09/2019);**
  - d. Acompanhar as operações no sistema eletrônico durante o processo licitatório, responsabilizando-se pelo ônus decorrente da perda de negócios diante da inobservância de quaisquer mensagens emitidas pelo sistema ou de sua desconexão **(art. 19, Inciso IV, do Decreto nº 10.024, de 20/09/2019).**
  - e. Comunicar imediatamente ao provedor do sistema qualquer acontecimento que possa comprometer o sigilo ou a viabilidade do uso da senha, para imediato bloqueio de acesso;
  - f. Utilizar-se de chave de identificação e da senha de acesso para participar do pregão na forma eletrônica;
  - g. Solicitar o cancelamento da chave de identificação ou da senha de acesso por interesse próprio.
- 3.8. **Não será admitida nesta licitação a participação de empresas:**
- a) Empresas em processo de recuperação judicial ou em processo de falência, exceto se o plano de recuperação tenha sido homologado pelo juiz competente, sob concurso de credores, em dissolução ou em liquidação;
  - b) Empresas que estejam com o direito de licitar e contratar suspenso com a Codevasf



- e que tenham sido declaradas inidôneas pela União, por Estado ou pelo Distrito Federal, enquanto perdurarem os efeitos da sanção;
- b1) constituída por sócio de empresa que estiver suspensa, impedida ou declarada inidônea;
  - b2) cujo administrador seja sócio de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea;
  - b3) constituída por sócio que tenha sido sócio ou administrador de empresa suspensa, impedida ou declarada inidônea, no período dos fatos que deram ensejo à sanção;
  - b4) que tiver, nos seus quadros de diretoria, pessoa que participou, em razão de vínculo de mesma natureza, de empresa declarada inidônea.
- c) Empresa cujo administrador ou sócio detentor de mais de 5% (cinco por cento) do capital social seja diretor ou empregado da Codevasf;
- d) Pessoa jurídica na qual haja administrador ou sócio com poder de direção, familiar de:
- d1) Detentor de cargo em comissão ou função de confiança que atue na área responsável pela demanda ou contratação ou de autoridade hierarquicamente superior no âmbito da Codevasf;
- e) Empresa cujo proprietário, mesmo na condição de sócio, tenha terminado seu prazo de gestão ou rompido seu vínculo com a Codevasf há menos de 6 (seis) meses;
- f) Estrangeiras que não estejam autorizadas a operar no País;
- g) Que estejam enquadradas como sociedades cooperativas;
- h) Sob a forma de consórcio.

#### **4. CREDENCIAMENTO**

- 4.1. Os licitantes que queiram participar desta licitação deverão ser previamente credenciados, perante o provedor do sistema eletrônico, para oferta de lances.
- 4.2. O credenciamento dar-se-á pela atribuição de chave de identificação e de senha, pessoal e intransferível, para acesso o sistema eletrônico (**art. 9º, § 1º, do Decreto nº 10.024, de 20/09/2019**), devendo ser providenciado no sítio: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras).
- 4.3. O credenciamento do licitante no Portal de Compras do Governo Federal dependerá também do credenciamento (nível básico do registro cadastral) no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF.
- 4.4. O credenciamento junto ao provedor do sistema implica a responsabilidade legal do licitante ou de seu representante legal e a presunção de sua capacidade técnica para realização das transações inerentes ao pregão eletrônico (art. 19, Inciso III, do Decreto nº 10.024, de 20/09/2019).
- 4.5. A perda da senha ou quebra de sigilo deverá ser comunicada imediatamente ao provedor do sistema para imediato bloqueio de acesso.
- 4.6. O uso da senha de acesso pelo licitante é de sua responsabilidade exclusiva, incluindo qualquer transação efetuada diretamente ou por seu representante, não cabendo ao provedor do sistema ou à Codevasf responsabilidade por eventuais danos decorrentes do uso indevido da senha, ainda que por terceiros (art. 19, Inciso III, do Decreto nº 10.024, de 20/09/2019).



- 4.7. É de responsabilidade do licitante solicitar o cancelamento da chave de identificação ou da senha de acesso por interesse próprio.
- 4.8. Não será admitida nesta licitação a participação de empresas distintas por meio de um único representante
- 5. PEDIDOS DE ESCLARECIMENTOS / IMPUGNAÇÕES / RECURSOS ADMINISTRATIVOS**
- 5.1. Pedidos de Esclarecimentos**
- 5.1.1. Os pedidos de esclarecimentos referentes a quaisquer elementos deverão ser enviados ao Pregoeiro até **03 (três) dias úteis** anteriores à data fixada para abertura da sessão pública, por meio do e-mail: [licitacao@codevasf.gov.br](mailto:licitacao@codevasf.gov.br). Consultas formuladas fora deste prazo serão consideradas comonão recebidas.
- 5.1.1.1. A Codevasf responderá aos pedidos de esclarecimentos no prazo de 02 (dois) dias úteis, contado da data de recebimento do pedido; e
- 5.1.1.2. As respostas aos pedidos de esclarecimentos serão divulgadas pelo sistema, e vincularão os participantes e a administração.
- 5.1.1.3. As licitantes interessadas ficam, desde já, NOTIFICADAS da necessidade de acessar o sítio da Codevasf ([www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br)) para ciência das eventuais alterações e esclarecimentos relativos a este Edital.
- 5.1.2. Analisadas as consultas, a Codevasf deverá esclarecê-las e, acatando-as, alterar ou adequar os elementos constantes do Edital e seus anexos, comunicando sua decisão e devidos esclarecimentos, também por meio eletrônico, via Internet, nos sítios [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras) e [www.codevasf.gov.br](http://www.codevasf.gov.br), para consulta dos interessados, divulgando a modificação pelo mesmo instrumento de publicação do texto original, reabrindo o prazo inicialmente estabelecido, exceto quando inquestionavelmente a alteração não afetar a formulação das propostas.
- 5.1.3. O licitante deverá, além das informações específicas requeridas pela Codevasf, adicionar quaisquer outras que julgar necessárias. Somente serão aceitas aquelas conhecidas que assegurem a qualidade igual ou superior à indicada nas especificações constantes neste Edital e seus Anexos.
- 5.1.4. Os licitantes deverão estudar minuciosa e cuidadosamente a documentação, informando-se de todas as circunstâncias e detalhes que possam de algum modo afetar a execução dos serviços, seus custos e prazos.
- 5.1.5. A apresentação da proposta tornará evidente que o licitante examinou minuciosamente toda a documentação deste Edital e seus Anexos, que a comprovou e a achou correta. Evidenciará, também, que o licitante obteve da Codevasf, satisfatoriamente, as eventuais informações e esclarecimentos solicitados, tudo resultando suficiente para a elaboração da proposta apresentada, implicando na aceitação plena de suas condições.
- 5.1.6. A proposta, toda a correspondência e os documentos trocados entre o licitante e a CODEVASF serão escritos em português, e os preços deverão ser cotados em reais.
- 5.2. Impugnação ao Edital**
- 5.2.1. Até 3 (três) dias úteis, antes da data fixada para abertura da sessão pública, qualquer pessoa poderá impugnar o ato convocatório do Pregão na forma eletrônica, nos termos do art. 24 do Decreto 10.024/2019, devendo ser observado ainda:



- 5.2.2. A impugnação não possui efeito suspensivo e caberá ao pregoeiro, auxiliado pelos responsáveis pela elaboração do edital e dos anexos, decidir sobre a impugnação no prazo de 02(dois) dias úteis, contados da data de recebimento da impugnação, em conformidade com o art. 2, §1º, do Decreto 10.024/2019.
- 5.2.3. A concessão de efeito suspensivo à impugnação é medida excepcional e deverá ser motivada pelo pregoeiro, nos autos do processo de licitação.
- 5.2.4. Acolhida a impugnação contra o edital, será definida e publicada nova data para realização do certame, exceto quando, inquestionavelmente, a alteração não afetar a formulação das propostas.

### **5.3. Recursos Administrativos**

- 5.3.1. Declarado o vencedor e decorrida a fase de regularização fiscal da licitante qualificada como microempresa ou empresa de pequeno porte, se for o caso, será concedido o prazo de no mínimo vinte minutos, para que qualquer licitante manifeste a intenção de recorrer, de forma motivada, isto é, indicando contra qual(is) decisão(ões) pretende recorrer e por quais motivos, em campo próprio do sistema.
- 5.3.2. Havendo quem se manifeste, caberá ao Pregoeiro verificar a tempestividade e a existência de motivação da intenção de recorrer, para decidir se admite ou não o recurso, fundamentadamente.
- 5.3.3. Uma vez admitido o recurso, o recorrente terá, a partir de então, o prazo de 3 (três) dias úteis para apresentar as razões de recurso, ficando os demais licitantes, desde logo, intimados para, querendo, apresentarem contrarrazões em igual prazo, que começará a contar do término do prazo da recorrente, sendo-lhes assegurada vista imediata dos elementos indispensáveis à defesa dos seus interesses (art. 44, §§ 1º e 2º do Decreto n.º 10.024/2019).
- 5.3.4. O acolhimento do recurso implica tão somente a invalidação daqueles atos que não sejam passíveis de aproveitamento.
- 5.3.5. A falta de manifestação imediata e motivada do licitante importará na decadência do direito de recurso, ficando o Pregoeiro autorizado a adjudicar o objeto ao licitante declarado classificado em primeiro lugar, (art. 44, § 3º do Decreto n.º 10.024/2019).
- 5.3.6. Qualquer recurso administrativo contra a decisão do Pregoeiro não terá efeito suspensivo.
- 5.3.7. As razões dos recursos deverão ser apresentadas, tempestivamente, via sistema da sessão pública através do Portal de Compras do Governo Federal ([www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras)) ou, caso haja algum problema de envio via sistema poderá ser enviado via email: [licitacao@codevasf.gov.br](mailto:licitacao@codevasf.gov.br), dirigidas ao Pregoeiro, que os analisará e quando mantiver sua decisão, encaminhará os autos à autoridade competente que, neste caso, deverá decidir sobre o recurso.
- 5.3.8. Não serão considerados os recursos interpostos após os respectivos prazos legais, bem como os que não forem apresentados na forma estabelecida no subitem acima.

## **6. ENVIO DAS PROPOSTAS/DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO**

- 6.1. Após a divulgação do Edital no portal <https://www.gov.br/compras> o licitante deverá encaminhar proposta de preços, conforme o item 8 do Termo de Referência, Anexo I que integra este Edital, com a descrição do objeto ofertado e o preço, exclusivamente por meio do sistema eletrônico, **com observância aos preços máximos unitários e global orçados pela CODEVASF**, concomitantemente com os documentos de habilitação exigidos no edital, até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando então encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.
- 6.1.1. O licitante deverá enviar sua proposta, em reais, mediante o preenchimento, no



sistema eletrônico, dos seguintes campos:

- a. Valor unitário e total do item;
  - b. Descrição detalhada do objeto, contendo as informações similares à especificação técnica do Termo de Referência: indicando, no que for aplicável, o modelo, prazo de validade ou de garantia, número do registro ou inscrição do bem no órgão competente, quando for o caso;
- 6.1.2. A Codevasf não considerará propostas para entrega parcial dos serviços.
- 6.1.3. Os preços deverão ser cotados em reais e todas as especificações do objeto contidas na proposta vinculam a Contratada.
- 6.1.4. Nos valores propostos estarão inclusos todos os tributos, fretes, tarifas, custos operacionais, encargos previdenciários, trabalhistas, tributários, comerciais e quaisquer outros que incidam direta ou indiretamente no fornecimento dos bens.
- 6.1.5. Os licitantes poderão deixar de apresentar os documentos de habilitação que constem do SICAF, assegurado aos demais licitantes o direito de acesso aos dados constantes dos sistemas.
- 6.1.6. Os documentos que compõem a proposta e a habilitação do licitante melhor classificado somente serão disponibilizados para avaliação do pregoeiro e para acesso público após o encerramento do envio de lances.
- 6.1.7. Os documentos complementares à proposta e à habilitação, quando necessários à confirmação daqueles exigidos no edital e já apresentados, serão encaminhados pelo licitante melhor classificado após o encerramento do envio de lances, observado o prazo de que trata o § 2º do art. 38 do Decreto nº 10.024/2019.
- 6.1.8. A proposta deverá ter validade de 60 (sessenta) dias corridos, a contar da data de sua apresentação, sujeita a revalidação por idêntico período.
- 6.1.9. AS PROPOSTAS DAS LICITANTES PREVIAMENTE CLASSIFICADAS EM 1º PRIMEIRO LUGAR deverão ser formuladas e encaminhadas exclusivamente por meio do sistema eletrônico, obedecendo os prazos estipulados neste instrumento de convocação, e será considerado o preço unitário por item expresso em reais, com 2 (duas) casas decimais.
- 6.1.10. Até a abertura da sessão, os licitantes poderão retirar ou substituir a proposta anteriormente incluída no sistema.
- 6.1.11. Durante a sessão pública, a comunicação entre o Pregoeiro e os Licitantes ocorrerá exclusivamente mediante troca de mensagens, em campo próprio do sistema eletrônico.
- 6.1.12. Declarações a serem enviadas, em campo próprio, através do sistema do Portal de Compras do Governo Federal, quando do envio da proposta:**
- a. De que cumpre os requisitos estabelecidos no artigo 3º da Lei Complementar nº 123, de 2006, estando apto a usufruir do tratamento favorecido estabelecido em seus arts. 42 a 49.
    - a1) nos itens exclusivos para participação de microempresas e empresas de pequeno porte, a ausência da declaração impedirá o prosseguimento no certame;
    - a2) nos itens em que a participação não for exclusiva para microempresas e empresas de pequeno porte, a ausência da declaração apenas produzirá o efeito de o licitante não ter direito ao tratamento favorecido previsto na Lei Complementar nº 123, de 2006, mesmo que microempresa, empresa de pequeno porte.
  - b. De que está ciente e concorda com as condições contidas no Edital e seus anexos, bem como de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação



definidos no Edital, e que a proposta apresentada está em conformidade com as exigências editalícias.

- c. De que não possui em seu quadro de pessoal empregado com menos de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e de 16 (dezesesseis) anos em qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos, nos termos do inc. XXXIII do art. 7º da Constituição Federal;
  - d. De que não possui, em sua cadeia produtiva, empregados executando trabalho degradante ou forçado, observando o disposto nos incs. III e IV do art.1º e no inc. III do art.5º da Constituição Federal;
  - e. Da inexistência de fato superveniente até a data do início da sessão que impeça a sua habilitação no presente processo licitatório, e de que está ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores;
  - f. De que a proposta foi elaborada de forma independente;
  - g. De que os serviços são prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação, conforme disposto no art. 93 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991;
  - h. Da Cota de Aprendizagem, nos termos estabelecidos no art. 429 da CLT.
- 6.2. Incluída a proposta, ainda que omissa em sua descrição no sistema no campo correspondente **denominado** “Descrição Detalhada do Objeto Ofertado”, o licitante compromete-se a executar os fornecimentos objeto deste Edital, sem preterição do que consta dos Termos de Referência, ANEXO I - que integram o presente Edital.

6.3. Quaisquer tributos, custos e despesas diretas ou indiretas omitidos da proposta ou incorretamente cotados serão considerados como inclusos nos preços, não sendo aceitos pleitos de acréscimos, a esse ou a qualquer título, devendo o fornecimento, objeto deste Pregão, a ser entregue a Codevasf sem ônus adicional.

6.4. A apresentação das propostas implicará na plena aceitação, por parte do licitante, das condições estabelecidas neste Edital e seus anexos.

6.5. Em caso de divergência entre o preço unitário e o total, será considerado válido o unitário, e entre o valor expresso em algarismo e por extenso será considerado válido o por extenso.

## **7. DIVULGAÇÃO DAS PROPOSTAS**

7.1. A abertura da presente licitação dar-se-á em sessão pública, por meio de sistema eletrônico, na data, horário e local indicados neste Edital.

7.2. O pregoeiro analisará as propostas de preços divulgadas pelo sistema, desclassificando, motivadamente, conforme subitem 9.3 deste Edital.

7.3. O sistema ordenará, automaticamente, as propostas classificadas pelo pregoeiro, sendo que somente estas participarão da fase de lances.

7.3.1. A PROPOSTA de maior vantajosidade será a de menor valor ofertado para a execução do objeto da licitação;

7.3.2. Nas situações onde duas ou mais licitantes apresentem Proposta de Preços com valores idênticos, e estes não sofram alteração após a etapa de lances, será adotado como critério de desempate o previsto no subitem 8.15 deste Edital.



## **8. FASE DE LANCES**

- 8.1. Classificadas as propostas, o pregoeiro dará início à fase competitiva, quando então as licitantes poderão encaminhar lances exclusivamente por meio do sistema eletrônico, sendo a licitante imediatamente informada do seu recebimento e do valor consignado no registro.
  - 8.1.1. O lance deverá ser ofertado pelo valor unitário do item.
- 8.2. O licitante somente poderá oferecer percentual de desconto superior ao último por ele ofertado e registrado pelo sistema, podendo disputar os 2.º, 3.º, 4.º lugares e assim sucessivamente, se houver.
- 8.3. Os percentuais entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta deverá ser de 0,5% (meio por cento).
- 8.4. Será adotado para o envio de lances no pregão eletrônico o modo de disputa “aberto”, em que os licitantes apresentarão lances públicos e sucessivos, com prorrogações.
- 8.5. A etapa de lances da sessão pública terá duração de dez minutos e, após isso, será prorrogada automaticamente pelo sistema quando houver lance ofertado nos últimos dois minutos do período de duração da sessão pública.
- 8.6. A prorrogação automática da etapa de lances, de que trata o item anterior, será de dois minutos e ocorrerá sucessivamente sempre que houver lances enviados nesse período de prorrogação, inclusive no caso de lances intermediários.
- 8.7. Não havendo novos lances na forma estabelecida nos itens anteriores, a sessão pública encerrar-se-á automaticamente.
- 8.8. Encerrada a fase competitiva sem que haja a prorrogação automática pelo sistema, poderá o pregoeiro, assessorado pela equipe de apoio, justificadamente, admitir o reinício da sessão pública de lances, em prol da consecução do melhor preço, mediante justificativa.
- 8.9. Não serão aceitos dois ou mais lances iguais, prevalecendo aquele que for recebido e registrado primeiro.
- 8.10. Durante o transcurso da sessão pública, os licitantes serão informados, em tempo real, do valor do menor lance registrado que tenha sido apresentado pelos demais licitantes, vedada a identificação do detentor do lance.
- 8.11. Em caso de empate, prevalecerá o lance recebido e registrado primeiro.
- 8.12. Durante a fase de lances, o Pregoeiro poderá excluir, justificadamente, lance cujo valor seja manifestamente inexequível.
- 8.13. No caso de desconexão do pregoeiro, no decorrer da etapa de lances, se o sistema eletrônico permanecer acessível aos licitantes, os lances continuarão sendo recebidos, sem prejuízo dos atos realizados.
  - 8.13.1. O Pregoeiro, quando possível, dará continuidade à sua atuação no certame, sem prejuízo dos atos realizados.
  - 8.13.2. Quando a desconexão do pregoeiro persistir por tempo superior a 10 (dez) minutos, a sessão do pregão será suspensa e terá reinício somente após comunicação expressa do Pregoeiro aos participantes no site: [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras), (art. 35, Decreto nº 10.024, de 20/09/2019).



- 8.14. O critério de julgamento adotado será o *maior desconto*, conforme definido neste Edital e seus anexos.
- 8.15. Caso o licitante não apresente lances, concorrerá com o valor de sua proposta.
- 8.16. Após a etapa de envio de lances, haverá a aplicação dos critérios de desempate previstos nos no item 8.18, em consonância aos Art. 44 e Art. 45 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, seguido da aplicação dos seguintes critérios de desempate, nesta ordem, conforme art. 55 da Lei 13.303/2016:
- a. Disputa final, na qual os INTERESSADOS empatados poderão apresentar nova proposta fechada, em ato contínuo ao encerramento da etapa de julgamento;
  - b. Os critérios estabelecidos abaixo, e, em igualdade de condições, será assegurada preferência aos bens e serviços:
    - i. Produzidos no País;
    - ii. Produzidos ou prestados por empresas brasileiras;
    - iii. Produzidos ou prestados por empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País; e
    - iv. Produzidos ou prestados por empresas que comprovem cumprimento de reserva de cargos prevista em lei para pessoa com deficiência ou para reabilitado da Previdência Social e que atendam às regras de acessibilidade previstas na legislação.
  - c. Sorteio.
- 8.16.1. A ordem de apresentação pelos licitantes é utilizada como um dos critérios de classificação, de maneira que só poderá haver empate entre propostas exatamente iguais (não seguidas de lances), ou entre lances finais da fase fechada do modo de disputa aberto e fechado.
- 8.17. Persistindo o empate, a proposta vencedora será sorteada pelo sistema eletrônico dentre as propostas empatadas.
- 8.18. Benefícios às Microempresa e Empresas de Pequeno Porte:**
- 8.18.1. Será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação para as microempresas, empresas de pequeno porte (Art. 44 da Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006).
- 8.18.2. Entende-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas microempresas e empresas de pequeno porte, sejam superiores em até 5% (cinco por cento) à proposta mais bem classificada.
- 8.18.3. Para efeito do disposto no subitem 8.18.1 deste Edital (art. 45 da Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006), ocorrendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma:
- a) A microempresa ou empresa de pequeno porte mais bem classificada será convocada pelo próprio sistema no portal [www.gov.br/compras](http://www.gov.br/compras), no prazo máximo de 5(cinco) minutos, após encerramento dos lances, sob pena de preclusão, para apresentar nova proposta de preço, inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado em seu favor o objeto licitado;
  - b) Não ocorrendo a contratação da microempresa ou empresa de pequeno porte na forma da alínea “a” acima, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese do § 2.º do art. 44 da Lei Complementar n.º 123 supramencionada, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito;
  - c) No caso de equivalência dos valores apresentados pela microempresa ou empresa de pequeno porte que se encontrem no intervalo estabelecido no § 2.º do art. 44 da Lei Complementar n.º 123 retro mencionada, os lances serão ofertados de acordo com a ordem de classificação definida pelo próprio sistema.
- 8.18.4. Na hipótese da não-contratação nos termos previstos no subitem acima, o objeto



licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.

- 8.19. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, o pregoeiro deverá encaminhar, pelo sistema **eletrônico**, contraproposta ao licitante que tenha apresentado o melhor preço, para que seja obtida melhor proposta, vedada a negociação em condições diferentes das previstas neste Edital.

## **8.20. DA NEGOCIAÇÃO**

- 8.20.1. Encerrada a etapa de envio de lances da sessão pública, o pregoeiro deverá encaminhar, pelo sistema eletrônico, contraproposta ao licitante que tenha apresentado o melhor preço, para que seja obtida melhor proposta, vedada a negociação em condições diferentes das previstas neste Edital, e ainda:
- Se não houver lances e o menor preço global e preços unitários estiver em desacordo com o orçamento pela Codevasf;
  - Quando a proposta classificada em primeiro lugar, ou seja, a de menor preço, estiver com preço global e unitários em desacordo com o orçamento pela Codevasf, mesmo após encerramento da etapa competitiva;
  - Se a proposta de menor valor não for aceitável ou se o licitante desatender às exigências de habilitação;
  - No caso de não comparecimento do licitante vencedor para a assinatura do Contrato/Ata de Registro de Preços no prazo estipulado ou em caso de recusa por parte desta, poderá também negociar a proposta subsequente para obter melhor preço.
- 8.20.2. A negociação será realizada por meio do sistema, podendo ser acompanhada pelos demais licitantes.
- 8.20.3. O pregoeiro solicitará ao licitante melhor classificado que, no prazo mínimo de 02 (duas) horas, envie a proposta adequada ao último lance ofertado após a negociação realizada, conforme subitem 9.3, acompanhada, se for o caso, dos documentos complementares, quando necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados.
- 8.20.4. É facultado ao pregoeiro prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo.
- 8.20.5. Após a negociação do preço, o Pregoeiro iniciará a fase de aceitação e julgamento da proposta.

## **9. JULGAMENTO DAS PROPOSTAS**

- 9.1 Encerrada a etapa de negociação, o pregoeiro examinará a proposta classificada em primeiro lugar quanto à adequação ao objeto e à compatibilidade do preço em relação ao máximo estipulado para contratação neste Edital e em seus anexos, observado o disposto no parágrafo único do art. 7º e no § 9º do art. 26 do Decreto n.º 10.024/2019.
- 9.2 A Proposta de Preços da melhor oferta, classificada em primeiro lugar, inicialmente encaminhada nos termos determinados por este Edital, deverá ser reformulada, ao último lance ou valor negociado, conforme o item 8 do Termo de Referência, Anexo I deste Edital, e enviada eletronicamente via sistema do portal <https://www.gov.br/compras>, por meio da opção “Enviar Anexo” do Sistema Compras Governamentais, em arquivo único, ou em caso de indisponibilidade e/ou dificuldades técnicas referentes ao sistema enviar para o email: [licitacao@codevasf.gov.br](mailto:licitacao@codevasf.gov.br), **concedendo-se, para esta providência, o prazo de, no mínimo 02 (duas) horas**, contado a partir da convocação realizada pelo Pregoeiro, com a composição do(s) item(ns), compreendendo a descrição do objeto, bem como todas as demais informações afins julgadas necessárias ou convenientes pelo licitante, e contemplando o valor ;total, por item, devidamente atualizados, na qual deverá ainda constar



explicitamente as seguintes informações:

- a. A Carta de Apresentação da Proposta – Anexo II deste Edital – deverá constituir-se no primeiro documento da Proposta, devidamente datado e assinado pelo representante legal do licitante, e com prazo de validade que não poderá ser inferior a 60 (sessenta) dias corridos, contados a partir da data estabelecida para a entrega da proposta, sujeita à revalidação por idêntico período. A Carta de Apresentação da Proposta deverá conter ainda os seguintes dados:
  - Razão social, CNPJ e endereço completo do licitante, com e-mail, site, número de telefone, Banco, agência, número de conta-corrente, praça de pagamento, e qualificação (nome, estado civil, profissão, nacionalidade, CPF identidade, endereço e telefones fixo e celular) do dirigente ou representante legal, este mediante instrumento de procuração, que assinará o contrato no caso de o licitante ser o vencedor;
- b. Caso a licitante seja optante pelo SIMPLES NACIONAL, deverá enviar a declaração entregue através do Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional – Declaração PGDAS-D, referente ao mês anterior ao de apresentação da proposta, informando ainda em qual anexo da LC 123 encontra-se enquadrada;
- c. Demais documentos constantes do item 8 do Termo de Referência, Anexo I deste Edital.

9.2.1. É facultado ao pregoeiro prorrogar o prazo estabelecido, a partir de solicitação fundamentada feita no chat pelo licitante, antes de findo o prazo.

Para efeito de preenchimento da Planilha de Custos do Valor da Proposta, o licitante deverá observar o disposto no parágrafo 4º art. 54 da Lei 13.303 de 30/06/2016 e não poderá:

- a. Cotar preço unitário e global superior ao orçamento estimado pela **Codevasf**, nos termos do inc. IV do art. 56 da Lei 13.303/2016, ou inexequível, conforme dispõe o item 10 deste Edital.
- b. Deixar de apresentar preço unitário para um ou mais serviços.

9.2.2. Em caso de impossibilidade de envio por meio do sistema, os documentos poderão ser apresentados pelo seguinte e-mail: [licitacao@codevasf.gov.br](mailto:licitacao@codevasf.gov.br).

9.2.3. Se a proposta não for aceitável ou se o Licitante não atender às exigências de habilitação, o Presidente da Comissão examinará a proposta subsequente, e assim sucessivamente, na ordem de classificação, até a apuração de uma proposta que atenda ao Edital.

9.2.4. É facultado à comissão de licitação, em qualquer fase da licitação, promover as diligências que entender necessárias.

9.2.5. É facultado ao Pregoeiro, em qualquer fase da licitação, desde que não seja alterada a substância da proposta, e sem que se prejudique a atribuição de tratamento isonômico entre os licitantes, adotar medidas de saneamento destinadas a esclarecer informações, corrigir impropriedades na documentação de habilitação ou complementar a instrução do processo, conforme art. 57 do Regulamento de Interno de Licitações e Contratos da Codevasf.

9.3 Na verificação da conformidade da melhor proposta apresentada com os requisitos do instrumento convocatório, será desclassificada, conforme art. 56 da Lei 13.303/2016, aquela que:

- a. Contenha vícios insanáveis;
- b. Não obedeça às especificações técnicas previstas no instrumento



convocatório.

- c. Apresente preços manifestamente inexequíveis ou permaneça acima do orçamento estimado para a contratação de que trata o § 1º do art. 57;
  - d. Não tenha sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela administração pública, ou
  - e. Apresente desconformidade com quaisquer outras exigências do instrumento convocatório e seus anexos, salvo se for possível a acomodação a seus termos antes da adjudicação do objeto e sem que se prejudique a atribuição de tratamento isonômico entre os licitantes;
- 9.4 Em caso de discrepâncias entre o preço global das Planilhas de Custos do Valor da Proposta do licitante (Planilha Detalhada) e a Carta de Apresentação das Propostas de Preços, prevalecerá o primeiro.
- 9.5 A Comissão de Licitação poderá realizar diligência para aferir a exequibilidade da proposta ou exigir do Licitante que ela seja demonstrada.
- 9.5.1. Consideram-se inexequíveis as propostas com valores globais inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:
- a. Média aritmética dos valores das propostas superiores a cinquenta por cento do valor do orçamento estimado pela administração pública, ou
  - b. Valor do orçamento estimado pela administração pública.
- 9.5.2. A Codevasf deverá conferir ao licitante a oportunidade de demonstrar a exequibilidade da sua proposta.
- 9.5.3. Na hipótese acima, o Licitante deverá demonstrar que o valor da proposta é compatível com a execução do objeto licitado no que se refere aos custos dos insumos e aos coeficientes de produtividade adotados nas composições de custos unitários.
- 9.5.4. A análise de exequibilidade da proposta não considerará materiais e instalações a serem fornecidos pelo Licitante em relação aos quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração, desde que a renúncia esteja expressa na proposta.
- 9.5.5. Nas licitações de obras e serviços de engenharia, a economicidade da proposta será aferida com base nos custos globais e unitários.
- 9.5.6. Erros aritméticos serão retificados desde que não importem em acréscimo do preço fixado na Carta de Apresentação de Proposta, que exige a apresentação de propostas firmes e valiosas, se houver discrepância:
- a) Entre o preço unitário e o preço total, o qual é obtido pela multiplicação do preço unitário pela quantidade, o preço unitário prevalecerá, e o preço total será corrigido;
  - b) Entre os valores numéricos e seus componentes por extenso, prevalecerão os valores descritos por extenso;
  - c) Entre os valores unitários constantes das Planilhas de Composições de Preços Unitários e a Planilha de Preços Unitários, prevalecerá o valor da Composições de Preços Unitários.
- 9.6 Erros ou distorções em qualquer preço ou componente de preço, que impliquem em acréscimo do preço fixado na Carta de Apresentação de Proposta não serão considerados.
- 9.7 Ocorrendo a hipótese prevista no subitem acima a licitante deverá honrar o preço fixado na Carta de Apresentação de Proposta, sob pena de desclassificação.



- 9.8 A adequação da proposta na forma dos itens anteriores não poderá acarretar majoração de seu valor global.
- 9.9 Não se admitirá proposta que apresentar preço global ou unitário simbólico, irrisório ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos de mercado, acrescidos dos respectivos encargos.
- 9.10 Após a apresentação da proposta não cabe desistência, salvo por motivo justo decorrente de fato superveniente e aceito pelo Pregoeiro.
- 9.11 Nos preços unitários propostos deverão estar incluídos todos os custos: seguro, testes de fábrica e de campo, mão-de-obra, leis sociais, encargos sociais, trabalhistas, previdenciárias, securitárias, tributos (ICMS, PIS, COFINS, IRRF e IPI) e quaisquer encargos/taxas que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, nos serviços objeto deste Edital. No caso de omissão, considerar-se-ão como inclusas nos preços. Não deverão constar da proposta os tributos: Imposto de Renda pessoa Jurídica - IRPJ e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL.
- 9.12 Na verificação da conformidade da melhor proposta apresentada com os requisitos do instrumento convocatório, **será desclassificada**, conforme art. 56 da Lei 13.303/2016, aquela que:
- Contenha vícios insanáveis;
  - Não obedeça às especificações técnicas previstas no instrumento convocatório.
  - Apresentem preços manifestamente inexequíveis ou permaneça acima do orçamento estimado para a contratação de que trata o § 1º do art. 57;
  - Não tenha sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela administração pública, ou
  - Apresente desconformidade com quaisquer outras exigências do instrumento convocatório, salvo se for possível a acomodação a seus termos antes da adjudicação do objeto e sem que se prejudique a atribuição de tratamento isonômico entre os licitantes.
- 9.13 O licitante deverá prever todos os acessos necessários para permitir a execução dos serviços objeto deste **Edital que deverão ser executados** conforme descrito no **Termo de Referência, Anexo I deste Edital**, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os eventuais custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta do licitante vencedor.
- 9.14 O pregoeiro poderá solicitar parecer técnico da Área de origem da licitação, para subsidiar no julgamento da proposta.**
- 9.15 Se a proposta de preços da licitante classificada em primeiro lugar não for aceitável, o Pregoeiro examinará a proposta ou lance subsequente, verificando a sua aceitabilidade, na ordem de classificação, obedecidos os termos expressos no **subitem 10.9**, e assim sucessivamente, até a apuração de uma proposta ou lance que atenda ao Edital.
- 9.15.1. O licitante que abandonar o certame, deixando de enviar a documentação indicada neste item, será desclassificado e sujeitar-se-á às sanções previstas neste Edital.

## **10. HABILITAÇÃO**

- 10.1. A PROPOSTA classificada em primeiro lugar, nos termos do item 9 deste Edital, deverá apresentar os documentos necessários à comprovação da habilitação jurídica,



regularidade fiscal, qualificação técnica e qualificação econômico-financeira, relacionados nos subitens seguintes.

- 10.1.1. Como condição prévia ao exame da documentação de habilitação do licitante detentor da proposta classificada em primeiro lugar, o Pregoeiro verificará o eventual descumprimento das condições de participação, especialmente quanto à existência de sanção que impeça a participação no certame ou a futura contratação, mediante a consulta aos seguintes cadastros:
- a. SICAF;
  - b. Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS, mantido pela Controladoria-Geral da União ([www.portaldatransparencia.gov.br/ceis](http://www.portaldatransparencia.gov.br/ceis));
  - c. Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Atos de Improbidade Administrativa, mantido pelo Conselho Nacional de Justiça ([www.cnj.jus.br/improbidade\\_adm/consultar\\_requerido.php](http://www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php)).
  - d. Lista de Inidôneos, mantida pelo Tribunal de Contas da União – TCU ([https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=INABILITADO:CERTIDAO:0](https://contas.tcu.gov.br/ords/f?p=INABILITADO:CERTIDAO:0;));
- 10.1.1.1. Para a consulta de licitantes pessoa jurídica poderá haver a substituição das consultas das alíneas "b", "c", "d" acima pela Consulta Consolidada de Pessoa Jurídica do TCU (<https://certidoesapf.apps.tcu.gov.br/>).
- 10.1.2. A consulta aos cadastros acima mencionados será realizada em nome da empresa licitante e também de seus sócios e administradores, para verificação e cumprimento dos impedimentos previstos no art. 38 da Lei 13.303/2016.
- 10.1.2.1. Caso conste na Consulta de Situação do Fornecedor a existência de Ocorrências Impeditivas Indiretas, o gestor diligenciará para verificar se houve fraude por parte das empresas apontadas no Relatório de Ocorrências Impeditivas Indiretas.
- 10.1.2.2. A tentativa de burla será verificada por meio dos vínculos societários, linhas de fornecimento similares, dentre outros.
- 10.1.2.3. O licitante será convocado para manifestação previamente à sua desclassificação.
- 10.1.2.4. Constatada a existência de sanção, o Pregoeiro reputará o licitante inabilitado, por falta de condição de participação.
- 10.1.2.5. No caso de inabilitação, haverá nova verificação, pelo sistema, da eventual ocorrência do empate ficto, previsto nos arts. 44 e 45 da Lei Complementar nº 123, de 2006, seguindo-se a disciplina antes estabelecida para aceitação da proposta subsequente.
- 10.2. Havendo a necessidade de envio de documentos de habilitação complementares, necessários à confirmação daqueles exigidos neste Edital e já apresentados, o licitante será convocado a encaminhá-los, em formato digital, via sistema, no prazo mínimo de 02 (duas) horas, sob pena de inabilitação.
- 10.2.1. Somente haverá a necessidade de comprovação do preenchimento de requisitos mediante apresentação dos documentos originais não-digitais quando houver dúvida em relação à integridade do documento digital.
- 10.3. Habilitação Jurídica e Regularidade Fiscal:**
- a) Verificação, "on line", junto do SICAF - Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores, da documentação obrigatória (RECEITA FEDERAL, DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO, FGTS, SEGURIDADE SOCIAL-INSS);
- a1) Nota: A Certidão Conjunta relativa aos Tributos Federais e à Dívida Ativa da



União, emitidas pela RFB e PGFN, bem como a Certidão referente à Contribuição Previdenciária (INSS), emitida pela RFB, expedidas anteriormente à vigência da Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 2/10/2014, alterada pela Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.821, de 17 de outubro de 2014, poderão ser apresentadas para satisfazer a exigência desta alínea, desde que estejam dentro do prazo de validade nelas constantes, conforme prevê a Portaria MF nº 358, de 5/9/2014 (publicada no DOU de 9/9/2014).

- a2) Na hipótese de haver documentos com prazo de validade vencido junto do SICAF, o licitante vencedor deverá apresentar a documentação correspondente com prazo de validade em vigor;
- a3) Em se tratando de documentos emitidos via Internet, sua veracidade será confirmada através de consulta realizada nos sites correspondentes, e se apresentados de outra forma, deverão ser em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL ou ainda, publicação em órgão da imprensa oficial;
- a4) Se porventura, quando da verificação “on line” no SICAF constatar-se que o cadastramento do licitante vencedor se encontra vencido, o mesmo deverá encaminhar à CODEVASF, além dos documentos citados na alínea “a” acima e “b” abaixo, a cópia dos seguintes documentos:

a4.1) Registro comercial, no caso de empresa individual, devendo, no caso de licitante ser a sucursal, filial ou agência, apresentar o registro da Junta onde opera com averbação no registro da Junta onde tem sede a matriz;

a4.2) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, com prova da Diretoria em exercício e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documento (ATA) de eleição de seus administradores, devendo, no caso do licitante ser a sucursal, filial ou agência, apresentar o registro da Junta onde opera com averbação no registro da Junta onde tem sede a matriz no qual deverá estar contemplado, dentre os objetos sociais, a execução de atividades da mesma natureza ou compatíveis com o objeto da licitação;

a4.3) Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;

- b) Deverá apresentar a Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT).
- c) No caso de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, a mesma deverá apresentar, também, o decreto de autorização ou o ato de registro ou autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir.

#### 10.4. Qualificação Técnica:

- a) A Qualificação Técnica constituir-se-á dos documentos apresentados na HABILITAÇÃO exigidos no item 9 do Termo de Referência, **Anexo II, que integra o presente Edital**, devendo ser apresentados na forma ali estabelecida para fins de avaliação da qualificação técnica.



a1) No caso de comprovação da capacidade técnica do licitante e dos profissionais em serviços realizados no exterior, deverá ser apresentado Atestado de Capacidade Técnica, devidamente regularizado no país de origem, registrado no Consulado Brasileiro, que para efeito de habilitação, poderá ser apresentado em tradução livre, nos termos do subitem 10.11 do Edital;

#### 10.5. Qualificação Econômico-financeira:

- a) **Registro do capital social mínimo no valor de 10% (dez por cento) do valor orçado.**
- b) Certidão Negativa de Falência ou Recuperação Judicial ou Extrajudicial, expedida pelo distribuidor da sede da pessoa jurídica ou execução patrimonial expedida pelo domicílio de pessoa física;
- c) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados, quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta, tomando como base a variação, ocorrida no período, do ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DISPONIBILIDADE INTERNA - IGP-DI, publicado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV ou de outro indicador que o venha substituir:

c.1) Observações: serão considerados aceitos como na forma da lei o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:

c.1.1) sociedades regidas pela Lei nº 6.404/76 (sociedade anônima):

- Publicados em Diário Oficial; ou
- Publicados em jornal de grande circulação; ou,
- Por fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante.

c.1.2) sociedades por cota de responsabilidade limitada (LTDA):

- Por fotocópia do livro Diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante ou em outro órgão equivalente; ou
- Fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis devidamente registrados ou autenticadas na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante;

c.1.3) sociedades sujeitas ao regime estabelecido na Lei Complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006 - estatuto das microempresas e das Empresas de Pequeno Porte "SIMPLES":

- Por fotocópia do livro Diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante ou em outro órgão equivalente; ou
- Fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis devidamente registrados ou autenticadas na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante;

c.1.4) sociedade criada no exercício em curso:

- Fotocópia do Balanço de Abertura, devidamente registrado ou autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio do licitante;
- O balanço patrimonial e as demonstrações contábeis deverão estar assinados por Contador ou por outro profissional equivalente, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.



c.1.5) Na habilitação em licitações para o fornecimento de bens para pronta entrega ou para a locação de materiais, não será exigido da microempresa ou da empresa de pequeno porte – ME/EPP, a apresentação de balanço patrimonial do último exercício social. Conforme o art. 3º do Decreto nº 8.538, de 2015:

c2) Comprovação da boa situação financeira da empresa, confirmada por meio de consulta “on line” ao SICAF, mediante obtenção de índices de Liquidez Geral (LG), Solvência Geral (SG) e Liquidez Corrente (LC), igual ou superior a 1 (um), obtidos pela aplicação das seguintes fórmulas:

$$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$SG = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$$

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

**Onde:**

LG - Liquidez Geral

SG - Solvência Geral

LC - Liquidez Corrente

- 10.6 PARA A EFICÁCIA DOS ATOS QUANTO AO ATENDIMENTO A QUE SE REFERE O **SUBITEM 10.4. QUALIFICAÇÃO TÉCNICA, ACIMA, O LICITANTE DEVERÁ ENCAMINHAR A DOCUMENTAÇÃO EXCLUSIVAMENTE POR MEIO DO SISTEMA, CONCOMITANTEMENTE COM OS DOCUMENTOS DE HABILITAÇÃO EXIGIDOS NO EDITAL, ATÉ A DATA E O HORÁRIO ESTABELECIDOS PARA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA** (ART. 26 DO DECRETO 10.024/2019), DE ACORDO COM O **“ITEM 7 - INCLUSÃO/ENVIO DAS PROPOSTAS” DESSE EDITAL, SOB PENA DE INABILITAÇÃO DA EMPRESA.**
- 10.6.1. A instrução do processo licitatório poderá ser realizada por meio de sistema eletrônico, de modo que os atos e os documentos de que trata este artigo, constantes dos arquivos e registros digitais, serão válidos para todos os efeitos legais, inclusive para comprovação e prestação de contas, nos termos do art. 8, § 1º do Dec. 10.024/2019.
- 10.6.2. **A condição de aceitação dos documentos eletrônicos no item acima refere-se apenas aos documentos enviados via sistema <https://www.gov.br/compras>, para fins de julgamento/habilitação do certame, tendo em vista a Codevasf ainda tramitar seus processos fisicamente.**
- 10.7 A validade das certidões referidas no subitem **10.3** corresponderá ao prazo fixado nos próprios documentos. Caso as mesmas não contenham expressamente o prazo de validade, a Codevasf convencionou o prazo como sendo o de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua expedição, ressalvada a hipótese da licitante em comprovar que o documento tem prazo de validade superior ao antes convencionado, mediante a juntada de norma legal pertinente.
- 10.7.1. **Caso** a(s) certidão(ões) expedidas pela Fazenda Federal seja(m) POSITIVA(S), deverá constar expressamente na mesma o efeito negativo, nos termos do art. 206 do Código Tributário Nacional/CTN, ou deverão ser juntados documentos que comprovem que o débito foi parcelado pelo próprio emitente, que a sua cobrança está suspensa, ou, se contestado, esteja garantida a execução mediante depósito em dinheiro ou através de oferecimento de bens.



- 10.7.2. Toda a documentação apresentada pela licitante, para fins de habilitação, deverá pertencer à empresa que efetivamente executará o serviço, ou seja, o número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ deverá ser o mesmo em todos os documentos, com exceção da CND junto ao INSS e do CRF junto ao FGTS, sendo que neste último caso deverá comprovar que os recolhimentos de FGTS são centralizados.
- 10.8 Não serão aceitos protocolos de entrega ou solicitação de documento em substituição aos requeridos nos **subitens 10.3 e 10.4 deste Edital**, no que couber.
- 10.9 Todos os documentos apresentados para habilitação deverão estar:
- Se a licitante for a matriz, todos os documentos deverão estar em nome da matriz; ou,
  - Se a licitante for a filial, todos os documentos deverão estar em nome da filial, exceto aqueles documentos que, pela própria natureza, comprovadamente, forem emitidos somente em nome da matriz.

#### **10.10 Habilitação: Benefícios às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte:**

- 10.10.1. Nos termos do art. 42 da Lei Complementar nº 123/2006 e do Decreto nº 8.538/2015, em se tratando das microempresas ou empresas de pequeno porte, a comprovação de regularidade fiscal somente será exigida para efeito de contratação. Contudo, deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição (art. 43, caput da Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006).
- 10.10.2. Na hipótese de haver alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal quando da comprovação de que trata o subitem acima, será assegurado o prazo de 5(cinco) dias úteis, da divulgação do resultado da fase de habilitação, prorrogável por igual período, a critério da Codevasf, mediante justificativa da licitante, para a regularização da documentação, a realização do pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais certidões negativas ou positivas com efeito de certidão negativa (art. 43, § 1º, da Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006), observando-se o procedimento definido no Decreto nº 8.538/2015 (art. 4º, § 1º, do Decreto nº 8.538/2015).
- 10.10.3. A comprovação de regularidade fiscal das microempresas e empresas de pequeno porte é condição para assinatura do contrato.
- 10.10.4. A não-regularização da documentação dentro do prazo previsto no subitem 10.10.2 acima, implicará decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas, sendo facultado à Codevasf convocar as licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a contratação do objeto de que trata este Edital, ou revogar a licitação (art. 43, § 2º, da Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006).

#### **10.11 Os documentos apresentados em língua estrangeira:**

- 10.11.1. Os documentos apresentados durante a sessão pública, emitidos em idioma estrangeiro, poderão ser inicialmente apresentados com tradução livre, para a língua portuguesa, nos termos do art. 41 do Decreto 10.024/2019, excetuados os catálogos técnicos ilustrativos dos produtos ofertados, que poderão ser apresentados em língua portuguesa;
- 10.11.2. Na hipótese de o licitante vencedor ser estrangeiro, para fins de assinatura do contrato ou da ata de registro de preços, os documentos de que trata o subitem 10.11.1 acima, serão traduzidos por tradutor juramentado no País e apostilados nos termos do disposto no Decreto nº 8.660, de 29 de janeiro de 2016, ou de outro que venha a substituí-lo, ou consularizados pelos respectivos consulados ou embaixadas, nos termos do art. 41, parágrafo único do Decreto 10.024/2019 e registrado no Cartório de Títulos e Documentos, arcando o licitante com todas e quaisquer despesas decorrentes da tradução.



## 10.12 Habilitação da empresa subcontratada

- 10.12.1. NA FASE DE CONTRATAÇÃO, quando convocado pela Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura da Codevasf, o licitante classificado em primeiro lugar, deverá encaminhar a documentação da empresa a ser subcontratada, juntamente com a documentação de habilitação da mesma, que comprove a habilitação jurídica, regularidade fiscal, trabalhista e a qualificação técnica do licitante e sua subcontratada, conforme exigido no subitem a seguir, necessária à execução da parcela da obra ou do serviço subcontratado e declaração de que entre os responsáveis técnicos ou sócios não constam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo comissionado na Codevasf.
- 10.12.2. A(s) Contratada(s), quando convocada(s) para assinatura do contrato e que tenha(m) indicado empresas a serem SUBCONTRATADAS, deverão apresentar os documentos abaixo relacionados, das referidas empresas, juntamente com sua documentação:
- a) Documentos exigidos no subitem 12.1.2 e alínea “a” do subitem 12.1.4 deste Edital;
  - b) Comprovação de Atestado de Capacidade Técnica, de pessoas jurídicas de direito público ou privado, de que executou serviços similares aos que serão subcontratados, observado o subitem 6.3 (item da subcontratação) dos Termo de Referência, Anexo II, parte integrante desse edital; e
  - c) Declaração de que entre os responsáveis técnicos ou sócios não constam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo comissionado na Codevasf; e
- 10.13 No julgamento dos documentos de habilitação o pregoeiro poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado, registrado em ata e acessível a todos, atribuindo-lhes validade e eficácia para fins de habilitação. (art. 47 do Decreto nº 10.024, de 20/09/2019).
- 10.14 Se a proposta ou o lance de menor valor não for aceitável ou se a licitante desatender às exigências de habilitação, o Pregoeiro examinará a proposta ou o lance subsequente, verificando a sua aceitabilidade e procedendo à sua habilitação, na ordem de classificação, e assim sucessivamente, até a apuração de uma proposta ou lance que atenda ao Edital.
- 10.15 Constatado o atendimento às exigências fixadas no Edital e seus Anexos, a licitante será declarada vencedora.

## 11. **REABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA**

- 11.1. A sessão pública poderá ser reaberta:
- 11.1.1. Nas hipóteses de provimento de recurso que leve à anulação de atos anteriores à realização da sessão pública precedente ou em que seja anulada a própria sessão pública, situação em que serão repetidos os atos anulados e os que dele dependam.
  - 11.1.2. Quando houver erro na aceitação do preço melhor classificado ou quando o licitante declarado vencedor não assinar o contrato, não retirar o instrumento equivalente ou não comprovar a regularização fiscal, nos termos do art. 43, §1º da LC nº 123/2006. Nessas hipóteses, serão adotados os procedimentos imediatamente posteriores ao encerramento da etapa de lances.
- 11.2. Todos os licitantes remanescentes deverão ser convocados para acompanhar a sessão reaberta.



11.3. A convocação se dará por meio do sistema eletrônico (“chat”) de acordo com a fase do procedimento licitatório.

## 12. **ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO**

12.1. A adjudicação do item do presente Edital será viabilizada pelo Pregoeiro sempre que não houver recurso (**art. 46 do Decreto n.º 10.024/2019**).

12.2. A homologação da licitação é de responsabilidade da autoridade competente e só poderá ser realizada depois da adjudicação dos itens aos proponentes vencedores pelo Pregoeiro, ou, quando houver recurso, pela própria autoridade competente.

12.3. Após decididos os recursos e constatada a regularidade dos atos praticados, a autoridade competente adjudicará o objeto e homologará o procedimento licitatório;

12.4. O Pregoeiro ou autoridade competente poderá encaminhar o processo ao setor que solicitou a aquisição com vistas à verificação da aceitabilidade dos itens cotados, antes da homologação do certame.

## 13. **FORMALIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇO**

13.1. Homologada a licitação pela Autoridade Competente da Codevasf, será formalizada a Ata de Registro de Preços nos termos **do Anexo III deste Edital**, com a licitante classificada em primeiro lugar na disputa havida dos ITENS/LOTES constantes da Planilha Orçamentária, Anexo I do Termo de Referência, parte integrante deste edital.

13.2. A Codevasf procederá ao encaminhamento da Ata de Registro de Preços, devidamente preenchida com os ITENS/LOTES nos quais a licitante foi classificada em primeiro lugar, ao endereço eletrônico informado na proposta da mesma, que procederá a sua impressão e assinatura no **prazo de 5 (cinco) dias úteis**, remetendo-a a Codevasf para o endereço citado no **subitem 1.2 deste Edital**.

13.2.1. O prazo previsto no **subitem 14.2** poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, quando, durante o seu transcurso, for solicitado pela licitante a quem a mesma foi endereçada, desde que ocorra motivo justificado e aceito pela Codevasf.

13.2.2. No caso do licitante se recusar a assinar a Ata de Registro de Preços, sem prejuízo das punições previstas neste Edital, o Pregoeiro poderá **convocar os licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para fazê-lo em igual prazo e nas mesmas condições propostas pelo primeiro classificado, conforme parágrafo único do art. 13, do Decreto nº 7.892/13.**

13.3. **Publicado o extrato da ata de registro de preços no Diário Oficial da União - DOU, a Ata de Registro de Preço terá efeito de compromisso de fornecimento ou prestação do serviço, conforme preceitua o art. 14 do Decreto nº 7.892/2013.**

13.4. **A efetivação da Ata de Registro de Preços NÃO obriga a Codevasf a firmar as contratações que dela poderão advir, facultando-se-lhe a realização de licitação específica para qualquer aquisição pretendida, sendo assegurado ao fornecedor beneficiário do registro de preços preferência de fornecimento ou prestação do serviço em igualdade de condições.**

13.5. **Durante a vigência da Ata de Registro de Preços, será exigida da licitante a comprovação das condições de habilitação consignadas no edital.**

13.6. O fornecedor beneficiário que não fizer a comprovação referida no **subitem 13.5 acima** terá sua proposta desclassificada, podendo a Codevasf convocar outro licitante, respeitada a ordem de classificação, para, após comprovados os documentos habilitatórios e feita a negociação, assumir a colocação de primeiro classificado na Ata de Registro de Preços, sem prejuízo das multas previstas neste Edital e das demais cominações legais.



## 14. **CONTRATAÇÃO**

- 14.1. Após a assinatura da Ata de Registro de Preços e de acordo com a demanda de materiais e/ou produtos constantes do Sistema de Registro de Preços – SRP, procederá a emissão da Nota de Empenho em favor do fornecedor beneficiário do(s) item(ns) respectivo(s), bem como da Ordem de Serviço correspondente, durante a vigência da Ata de Registro de Preços, remetendo-as pelo e-mail, visando a aquisição dos mesmos.
- 14.1.1. O fornecedor beneficiário que não aceitar as condições estabelecidas na Ordem de Serviço, não cumprindo assim as obrigações prescritas na Ata de Registro de Preço, estará sujeito às sanções previstas neste Edital.
- 14.1.2. É facultado à Codevasf, quando o fornecedor beneficiário não aceitar a Nota de Empenho ou Ordem de Serviço nas condições estabelecidas, convocar outro licitante, obedecida a ordem de classificação, para assinatura da Ata de Registro de Preços, após negociação, aceitação da proposta e comprovação dos requisitos de habilitação.
- 14.1.3. O fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços deverá proceder a execução dos serviços em conformidade com as exigências prescritas **no item 5 do Termo de Referência, Anexo I deste Edital.**
- 14.2. Havendo necessidade de efetivação do instrumento contratual, as licitantes deverão atentar para o seguinte:
- 14.2.1. O licitante vencedor será convocado por escrito para assinar o contrato na Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura da Codevasf, em Brasília-DF, devendo comparecer no **prazo de 5 (cinco) dias**, contado a partir da data da convocação.
- 14.2.2. O prazo para assinatura do contrato poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, quando solicitado pelo licitante vencedor, no decorrer do prazo especificado no subitem acima, desde que ocorra motivo justificado e aceito pela Administração da Codevasf.
- 14.2.3. Na assinatura do contrato, será exigida a comprovação das condições de habilitação consignadas no edital, as quais deverão ser mantidas pelo licitante durante a vigência do contrato.
- 14.2.4. **A recusa injustificada da adjudicatária em assinar o contrato no prazo estabelecido, bem como não apresentar as mesmas condições exigidas para sua participação e habilitação neste certame, caracterizará o descumprimento total da obrigação assumida, sujeitando-a as sanções previstas neste Edital, sem prejuízo das demais cominações legais cabíveis.**
- 14.2.5. Na hipótese do não comparecimento do licitante vencedor para a assinatura do Contrato no prazo estipulado ou em caso de recusa por parte desta, é facultado à Codevasf, por intermédio do Pregoeiro, convocar os licitantes remanescentes, por ordem de classificação para fazê-lo. Analisada a aceitabilidade da proposta, podendo, inclusive, negociar diretamente com o licitante para que seja obtido melhor preço, ou revogar este Pregão, sem prejuízo das cominações legais previstas no **item 24** deste Edital.
- 14.2.6. A Codevasf providenciará a publicação do extrato do Contrato no Diário Oficial da União, considerando que tal publicação deverá ocorrer nos termos previstos no § 2º do art. 51 da Lei nº 13.303/2016.
- 14.3. Se a proposta do licitante classificado em primeiro lugar não alcançar o quantitativo total estimado para o item ou grupo de itens, os demais licitantes que concordarem com a prestação do serviço ao preço do primeiro colocado também serão convocados, respeitada a ordem de classificação, para proceder ao serviço desejado, até que o



quantitativo total seja atingido, conforme determina o Art. 11º inciso II do § 2º, do Decreto nº 7.892/2013.

## **15. CONTROLE DAS ALTERAÇÕES DE PREÇOS**

- 15.1.** Durante a vigência da Ata, os preços registrados são irremediáveis, exceto nas hipóteses decorrentes e devidamente comprovadas das situações previstas no inciso VI do art. 81 da Lei n.º 13.303/16 ou de redução dos preços praticados no mercado.
- 15.2.** Mesmo comprovada a ocorrência de situação prevista no inciso VI do art. 81 da Lei n.º 13.303/16, a Codevasf, se julgar conveniente, poderá optar por cancelar a Ata e iniciar outro processo licitatório.
- 15.3.** Comprovada a redução dos preços praticados no mercado nas mesmas condições do registro e, definido o novo preço máximo a ser pago pela Codevasf, o fornecedor beneficiário será convocado pela Codevasf para negociação do valor registrado em Ata.
- 15.4.** Os fornecedores que não aceitarem reduzir seus preços aos valores praticados pelo mercado serão liberados do compromisso assumido, sem aplicação de penalidade.
- 15.5.** A ordem de classificação dos fornecedores que aceitarem reduzir seus preços aos valores de mercado observará a classificação original.
- 15.6.** Quando o preço de mercado se tornar superior aos preços registrados e o fornecedor não puder cumprir o compromisso, o órgão gerenciador poderá:
- I. liberar o fornecedor do compromisso assumido, caso a comunicação ocorra antes do pedido de execução dos serviços, e sem aplicação da penalidade se confirmada a veracidade dos motivos e comprovantes apresentados; e
  - II. convocar os demais fornecedores para assegurar igual oportunidade de negociação.
- 15.7.** Não havendo êxito nas negociações, o órgão gerenciador deverá proceder à revogação da ata de registro de preços, adotando as medidas cabíveis para obtenção da contratação mais vantajosa.
- 15.8.** Os preços somente poderão ser revistos em caso de desequilíbrio econômico-financeiro do preço registrado, que eleve o custo dos materiais registrados, ou em decorrência de eventual redução daqueles praticados no mercado, conforme - Arts. 17, 18 e 19 do Decreto nº 7.892/2013.

## **16. CANCELAMENTO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

- 16.1.** O Fornecedor Beneficiário da Ata terá seu registro de preços cancelado, por intermédio de processo administrativo específico, assegurados o contraditório e a ampla defesa, nos seguintes casos:
- 16.1.1. A pedido, quando:**
1. Comprovar estar impossibilitado de cumprir as exigências da Ata, por ocorrência de casos fortuitos ou de força maior;
  2. O seu preço registrado se tornar, comprovadamente, inexequível em função da elevação dos preços de mercado, dos insumos que compõem o custo das aquisições/contratações, e se a comunicação ocorrer antes do pedido de execução dos serviços.
- 16.1.2. Por iniciativa da Codevasf, quando:**
- a) Sofrer sanção prevista nos incisos III do caput do art. 83 da Lei nº 13.303/16, ou no art. 7º da Lei nº 10.520, de 2002;
  - b) Não aceitar reduzir o preço registrado, na hipótese deste se tornar superior



àqueles praticados no mercado;

- c) Não manter as condições de habilitação ou qualificação técnica exigida no processo licitatório;
- d) Por razões de interesse público, devidamente motivadas e justificadas;
- e) Não cumprir as obrigações decorrentes da Ata de Registro de Preços;
- f) Recusar-se a realizar os serviços nos prazos estabelecidos no Edital e seus anexos;
- g) Na ocorrência de inexecução total ou parcial das condições estabelecidas na Ata de Registro de Preços ou nos pedidos dela decorrentes.

**16.2.** A Ata de Registro de Preço, decorrente deste Pregão, será cancelada automaticamente:

- a) Por decurso do prazo de vigência;
- b) Quando não restarem fornecedores registrados.

**16.3.** Em qualquer das hipóteses descritas na condição anterior, concluído o processo, a Codevasf fará o devido apostilamento na Ata de Registro de Preço e informará ao Fornecedor Beneficiário a nova ordem de registro.

## **17. PRAZO DE VIGÊNCIA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

**17.1.** O prazo de vigência da Ata de Registro de preços será de 12 (doze) meses.

**17.2.** O prazo de validade dos preços apresentados é de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura da Ata de Registro de Preços.

**17.3.** A eficácia legal do contrato será a partir da publicação do extrato no Diário Oficial da União, tendo início e vencimento em dia de expediente na Codevasf, devendo-se excluir o primeiro e incluir o último.

**17.4.** Os contratos decorrentes do SRP – Sistema de Registro de Preços terão sua vigência conforme as disposições contidas neste Edital e respectivos contratos decorrentes, obedecido o disposto no **art. 12, § 2º, do Decreto 7.892/13**.

## **18. VALOR ORÇADO**

**18.1.** A Codevasf se propõe a pagar pelos serviços de engenharia, objeto desta licitação, o valor máximo global de R\$ 90.441.250,98 (noventa milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, duzentos e cinquenta reais e noventa e oito centavos), a preços de novembro/2023, conforme indicado nas Planilhas de Quantidades e Preços Orçados, constantes do Termo de Referência, Anexo I deste Edital, que faz parte integrante do mesmo. Dividido nos seguintes lotes:

- Lote 1: 10 (dez) pontes de 6,00 x 4,50 m: R\$ 5.896.448,48 (cinco milhões, oitocentos e noventa e seis mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e quarenta e oito centavos), a preço unitário de R\$ 589.644,85;

- Lote 2: 10 (dez) pontes de 8,00 x 4,50 m: R\$ 6.282.824,87 (seis milhões, duzentos e oitenta e dois mil, oitocentos e vinte quatro reais e oitenta centavos), a preço unitário de R\$ 628.282,49;

- Lote 3: 20 (vinte) pontes de 10,00 x 4,50 m: R\$ 12.690.488,43 (doze milhões, seiscentos e noventa mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e quarenta e três centavos); a preço unitário de R\$ 634.524,42;

- Lote 4: 20 (vinte) pontes de 12,00 x 4,50 m: R\$ 13.266.555,89 (treze milhões, duzentos e sessenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e nove



centavos), a preço unitário de R\$ 663.327,79;

- Lote 5: 20 (vinte) pontes de 15,00 x 4,50 m: R\$ 15.196.922,01 (quinze milhões, cento e noventa e seis mil, novecentos e vinte dois reais e um centavo), a preço unitário de R\$ 759.846,10;

- Lote 6: 20 (vinte) pontes de 18,00 x 4,50 m: R\$ 17.080.511,87 (dezessete milhões, oitenta mil, quinhentos e onze reais e oitenta e sete centavos), a preço unitário de R\$ 854.025,59;

- Lote 7: 20 (vinte) pontes de 24,00 x 4,50 m: R\$ 20.027.499,43 (vinte milhões, vinte e sete mil, quatrocentos e noventa e nove reais e quarenta e três centavo), a preço unitário de R\$ 1.001.374,97;

Os valores unitários acima são a média das pontes, com mesma extensão, com os três tipos de fundação: ancoragem, estaca pré-moldada e estaca trilho. A licitante vencedora devesse apresentar as planilhas com o seu desconto para os três tipos de fundação para cada lote (extensão de ponte).

## **19. PARTICIPAÇÃO E ADESÃO**

**19.1. O órgão gerenciador será a Codevasf.**

**19.2. Não haverá órgão participante.**

**19.3. Será admitida a adesão apenas das Superintendências Regionais da Codevasf.**

**19.4.** A ata de registro de preços, durante sua vigência, poderá ser utilizada pelas Superintendências Regionais da Codevasf que não tenham participado do certame licitatório, mediante anuência do órgão gerenciador, desde que devidamente justificada a vantagem e respeitadas, no que couber, as condições e as regras estabelecidas no Decreto nº 7.892/13.

**19.5.** Os órgãos e entidades que não participaram do registro de preços, quando desejarem fazer uso da ata de registro de preços, deverão consultar o órgão gerenciador da ata para manifestação sobre a possibilidade de adesão.

**19.6.** Após a autorização do órgão gerenciador, o órgão não participante deverá efetivar a aquisição ou contratação solicitada em até noventa dias, observado o prazo de vigência da ata.

**19.7.** Caberá ao fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento, desde que este fornecimento não prejudique as obrigações anteriormente assumidas com o órgão gerenciador e órgãos participantes.

**19.8.** As aquisições ou contratações adicionais a que se refere este item não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cinquenta por cento dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório e registrados na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes.

**19.9.** As adesões à Ata de Registro de Preços não poderão exceder, na totalidade, ao dobro de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independentemente do número de órgãos não participantes que aderirem, observado o disposto no § 4º do art. 22 do Decreto 7.892/13.

**19.10.** Ao órgão não participante que aderir a presente ata competem os atos relativos à cobrança do cumprimento pelo fornecedor das obrigações contratualmente assumidas e a aplicação, observada a ampla defesa e o contraditório, de eventuais penalidades decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais, em relação às suas próprias contratações, informando as ocorrências ao órgão gerenciador.

**19.11.** A dotação orçamentária referente a quantidades e valores da participação no processo



de Intenção de Registro de Preços, dos órgãos participantes, é de inteira responsabilidade do órgão participante.

**19.12. CONSTITUEM OBRIGAÇÕES DO ÓRGÃO GERENCIADOR DA ATA:**

- a) Receber o objeto no prazo e condições estabelecidas no edital e seus anexos;
- b) Verificar, no prazo fixado, a conformidade dos bens recebidos provisoriamente com as especificações constantes do edital e da proposta, para fins de aceitação e recebimento definitivo;
- c) Comunicar à Contratada, por escrito, sobre imperfeições, falhas ou irregularidades verificadas nos objetos fornecidos, para que seja substituído, reparado ou corrigido;
- d) Acompanhar e fiscalizar o cumprimento das obrigações da Contratada, por meio de comissão/serviços especialmente designado;
- e) Prestar informações e esclarecimentos pertinentes e necessários que venham a ser solicitados pelo representante da Contratada;
- f) Efetuar o pagamento à Contratada no valor correspondente a execução do serviço do objeto, no prazo e forma estabelecidos no Edital e seus anexos.
- g) Permitir ao fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços o acesso ao local da entrega do objeto, desde que observadas as normas de segurança;
- h) Notificar o fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços de qualquer irregularidade encontrada na execução do serviço do objeto;
- i) Promover ampla pesquisa de mercado, de forma a comprovar que os preços registrados permanecem compatíveis com aqueles praticados no mercado.

**19.12.1.** A administração não responderá por quaisquer compromissos assumidos pela Licitante com terceiros, ainda que vinculados à execução do presente Edital, bem como por qualquer dano causado a terceiros em decorrência de ato da Licitante, de seus empregados, prepostos ou subordinados.

**19.12.2. Caberá ao órgão gerenciador a prática de todos os atos de controle e administração do Sistema de Registro de Preços, e ainda o seguinte:**

- a) Registrar sua intenção de registro de preços no Portal de Compras do Governo Federal;
- b) Consolidar informações relativas à estimativa individual e total de consumo, promovendo a adequação dos respectivos termos de referência encaminhados para atender aos requisitos de padronização e racionalização;
- c) Promover atos necessários à instrução processual para a realização do procedimento licitatório;
- d) Realizar pesquisa de mercado para identificação do valor estimado da licitação e, consolidar os dados das pesquisas de mercado realizadas pelos órgãos e entidades participantes, inclusive nas hipóteses previstas nos §§ 2º e 3º do art. 6º do Decreto nº 8.250/2014.
- e) Confirmar junto aos órgãos participantes a sua concordância com o objeto a ser licitado, inclusive quanto aos quantitativos e termo de referência;
- f) Realizar o procedimento licitatório;
- g) Gerenciar a ata de registro de preços;
- h) Conduzir eventuais renegociações dos preços registrados;



- i) Aplicar, garantida a ampla defesa e o contraditório, as penalidades decorrentes de infrações no procedimento licitatório; e
- j) Aplicar, garantida a ampla defesa e o contraditório, as penalidades decorrentes do descumprimento do pactuado na ata de registro de preços ou do descumprimento das obrigações contratuais, em relação às suas próprias contratações.
- k) Autorizar, excepcional e justificadamente, a prorrogação do prazo previsto no § 6º do art. 22 do Decreto 7.892/2013, respeitado o prazo de vigência da ata, quando solicitada pelo órgão não participante.

### **19.13. CONSTITUEM OBRIGAÇÕES DO FORNECEDOR BENEFICIÁRIO DA ATA**

- 19.13.1.** A Contratada deverá cumprir todas as obrigações constantes do edital, seus anexos e sua proposta, assumindo seus riscos e as despesas decorrentes da boa e perfeita execução do objeto e ainda:
- 19.13.2.** Informar, no prazo máximo **de 5 (cinco) dias corridos**, quanto à aceitação ou não da prestação do serviço a outro órgão da Administração Pública, não participante deste registro de preços, que venha a manifestar o interesse em utilizar o presente registro de preço;
- 19.13.3.** Efetuar a entrega do objeto em perfeitas condições, conforme especificações, prazo e local constantes no Edital e seus anexos, acompanhado da respectiva nota fiscal, na qual constarão as indicações referentes à: marca, fabricante, procedência, prazo de validade, número do contrato e dados bancários para pagamento (banco, nome e código da agência e conta corrente);
- 19.13.4.** O objeto deve estar acompanhado do manual do usuário, com uma versão em português e da relação da rede de assistência técnica autorizada, no caso de equipamentos;
- 19.13.5.** Responsabilizar-se pelos vícios e danos decorrentes do objeto, de acordo com o art. 76 da Lei nº 13.303/16;
- 19.13.6.** Substituir, reparar ou corrigir, às suas expensas, no prazo fixado neste Edital, objeto com avarias ou defeitos;
- 19.13.7.** Comunicar à Contratante, no prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas que antecede a data da entrega, os motivos que impossibilitem o cumprimento do prazo previsto, com a devida comprovação;
- 19.13.8.** Manter, durante toda a execução do contrato, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação;
- 19.13.9.** Assinar a Ata de Registro de Preços e aceitar a respectiva nota de empenho ou ordem de serviço, no prazo estabelecido no edital;
- 19.13.10.** Manter as condições exigidas para habilitação durante a vigência da Ata de Registro de Preços;
- 19.13.11.** Pagar todos os tributos devidos em decorrência da execução dos serviços, bem como apresentar os documentos fiscais de cobrança em conformidade com o estabelecido neste Edital; e
- 19.13.12.** A contratada deverá observar todas as obrigações legais, secundárias, de segurança e medicina do trabalho, ambientais, trabalhistas e demais aplicáveis e necessárias à



execução do objeto do Edital.

## **20. PRAZO DE EXECUÇÃO E VIGÊNCIA**

- 20.1.** Os prazos para a entrega e execução dos serviços estão definidos **no item 11 do Termo de Referência, Anexo I deste Edital**, e nos subitens abaixo.
- 20.2.** Os prazos de vigência e de execução dos contratos firmados a partir do presente SRP serão de 12 meses a partir da emissão da Ordem de Serviço (A ordem de serviço deverá ser emitida em até 180 dias da assinatura do contrato, prorrogável até o limite de 365 dias), contado em dias consecutivos, tendo início e vencimento em dia de expediente na Codevasf, devendo- se excluir o primeiro e incluir o último, podendo ser prorrogado, caso:
- a) Houver interesse da Codevasf;
  - b) Forem comprovadas as condições iniciais de habilitação financeira da contratada;
  - c) For constatada em pesquisa que os preços contratados permanecem vantajosos para a Codevasf;
  - d) Estiver justificada e motivada tecnicamente por escrito, em processo correspondente; e
  - e) Estiver previamente autorizada pela autoridade competente.
- 20.2.1.** A prorrogação de vigência do contrato deverá ser devidamente justificada no respectivo processo administrativo.
- 20.2.2.** Os pedidos de prorrogação de vigência dos contratos pelo contratado serão analisados pelo Fiscal do Contrato e/ou ao titular da unidade orgânica demandante, que emitirá parecer quanto à necessidade de prorrogação e o encaminhará ao Gestor do Contrato para providências decorrentes.
- 20.2.3.** O Gestor do Contrato, de posse dos documentos que compõem a solicitação de prorrogação de vigência do contrato, emitirá Nota Técnica e submeterá à Assessoria Jurídica para emissão de parecer.
- 20.2.4.** Após emissão de parecer jurídico, sendo este favorável ao pleito, o Gestor do Contrato elaborará Proposição e submeterá à apreciação da Diretoria Executiva, com vistas à autorização para celebração de Termo Aditivo.
- 20.2.5.** Qualquer pedido de aditamento de prazo, no interesse da CONTRATADA, somente será apreciado pela Codevasf se manifestado expressamente, por escrito, até 30 (trinta) dias antes do vencimento do Contrato.
- 20.3.** A expedição da “Ordem de Serviço” somente se efetivará após a publicação do extrato do Contrato no “Diário Oficial da União” e entrega das “Garantias de Cumprimento do Contrato e Riscos de Engenharia”, na Unidade de Finanças da Codevasf.
- 20.4.** Os prazos de início das etapas de execução, de conclusão e de entrega do objeto contratado admitirão prorrogação, mantidas as demais cláusulas do contrato e assegurada a manutenção de seu equilíbrio econômico-financeiro, desde que ocorra algum dos seguintes motivos, devidamente autuados em processo:
- a. quando houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos;
  - b. quando necessária a modificação do valor contratual em decorrência de acréscimo ou diminuição quantitativa de seu objeto, nos limites



- permitidos por esta Lei;
- c. quando conveniente a substituição da garantia de execução;
  - d. quando necessária a modificação do regime de execução da obra ou serviço, bem como do modo de fornecimento, em face de verificação técnica da inaplicabilidade dos termos contratuais originários;
  - e. quando necessária a modificação da forma de pagamento, por imposição de circunstâncias supervenientes, mantido o valor inicial atualizado, vedada a antecipação do pagamento, com relação ao cronograma financeiro fixado, sem a correspondente contraprestação de fornecimento de bens ou execução de obra ou serviço;
  - f. para restabelecer a relação que as partes pactuaram inicialmente entre os encargos do contratado e a retribuição da administração para a justa remuneração da obra, serviço ou fornecimento, objetivando a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, na hipótese de sobrevirem fatos imprevisíveis, ou previsíveis porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, ou, ainda, em caso de força maior, caso fortuito ou fato do príncipe, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual.
- 20.5.** A cada prorrogação a CONTRATADA deverá apresentar prova de regularização com tributos (Fazenda Federal), Previdência Social (CND), DÉBITOS TRABALHISTAS (CNDT) e FGTS ou comprovante de regularidade do SICAF.
- 20.5.1.** Caso a empresa esteja enquadrada em um dos motivos previstos no Art. 135 do Regulamento Interno de Licitações e Contratos da Codevasf, terá o contrato rescindido.
- 20.6.** O Termo Aditivo que prorrogar vigência contratual que implique em alteração no valor do contrato conterá cláusula especificando o respectivo valor.

## **21. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

- 21.1.** O pagamento dos serviços objeto deste Edital será realizado conforme as condições estabelecidas no **item 12 do Termo de Referência, Anexo I deste Edital**, serão efetuados em reais, com base nas medições mensais conforme o que foi efetivamente executado no período, sem qualquer custo adicional para a Codevasf, e contra a apresentação da Fatura/Notas Fiscais, devidamente atestada pela fiscalização da Codevasf, formalmente designada, e do respectivo Boletim de Medição referente ao mês de competência, observados ainda os subitens seguintes:
- 21.2.** Para efeito de pagamento será observado o prazo de até **60 (sessenta) dias corridos**, contados a partir da data de apresentação das faturas/notas fiscais, já incluso nesse prazo o atesto das faturas/notas fiscais pela fiscalização.
- 21.2.1.** O atesto da fiscalização deverá ser efetuado no prazo de **5 (cinco) dias úteis**, após a entrega das faturas/notas fiscais.
- 21.2.2.** Caso a fiscalização não ateste a faturas/notas fiscais, os documentos apresentados serão devolvidos à empresa contratada, sendo o prazo estabelecido no **subitem 22.2** reiniciado após a entrega da nova documentação corrigida.
- 21.3.** As faturas deverão vir acompanhadas da documentação relativa a cada serviço faturado, devidamente atestado pela Fiscalização, isentas de erros ou omissões, com destaque das alíquotas tributárias incidentes e com a indicação do domicílio bancário, agência, localidade e número da conta corrente para recebimento dos respectivos créditos.
- 21.3.1.** Por não ser a Codevasf contribuinte do ICMS, fica estabelecido que a alíquota do



imposto a ser destacada na nota fiscal será aquela praticada na operação interna, conforme art. 155, § 2º, inciso VII, letra “b”, da Constituição Federal/88.

- 21.3.2.** A Nota Fiscal/Fatura deverá destacar:
- a) O valor do IR e demais contribuições incidentes, para fins de retenção na fonte, de acordo com o artigo 2º da IN/SRF Nº 1.234/2012 e suas alterações, ou informar a isenção, não incidência ou alíquota zero, e respectivo enquadramento legal, sob pena de retenção do imposto de renda e das contribuições sobre o valor total do documento fiscal, no percentual correspondente à natureza do bem ou serviço prestado.
- 21.3.3.** Os documentos de cobrança indicarão, obrigatoriamente, o número e a data de emissão da Nota de Empenho, emitida pela CODEVASF, e, que cubram a execução do objeto
- 21.4.** É de inteira responsabilidade da empresa contratada a entrega à Codevasf dos documentos de cobrança acompanhados dos seus respectivos anexos de forma clara, objetiva e ordenada, que, se não atendido, implica desconsideração pela Codevasf dos prazos estabelecidos.
- 21.5.** As faturas só serão encaminhadas para pagamento depois de aprovadas pela área gestora, e deverão estar isentas de erros ou omissões, caso contrário, serão, de forma imediata, devolvidas à empresa contratada para correções.
- 21.6.** No ato da entrega, será feita a conferência de cada item entregue, atestando que os mesmos estão de acordo com as especificações técnicas que integraram o Termo de Referência, anexo deste Edital.
- 21.7.** O pagamento será efetuado após a conferência dos itens e da nota fiscal, em moeda corrente nacional, após o atesto do Fiscal do Contrato na nota fiscal e encaminhada para pagamento. A CONTRATADA deverá estar em situação regular no SICAF.
- 21.8.** Caso a CONTRATADA seja optante pelo Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES, deverá apresentar, juntamente com a Nota Fiscal/Fatura, a devida comprovação, a fim de evitar a retenção na fonte dos tributos e contribuições, conforme legislação em vigor.
- 21.9.** A empresa contratada deverá manter situação regular junto ao Cadastro Informativo de Créditos do Setor Público Federal - CADIN, conforme disposto no Art. 6º da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002.
- 21.10.** Sendo constatada qualquer irregularidade em relação à situação cadastral da contratada, esta será formalmente comunicada de sua situação irregular, para que apresente justificativas e comprovação de regularidade. Caso não se verifique que a empresa regularizou sua situação, estará sujeita ao descumprimento do inc. IX do art. 69, da Lei 13.303/2016.
- 21.11.** Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos após a data de apresentação da proposta, de comprovada repercussão nos preços contratados, ensejará a revisão destes, para mais ou para menos, conforme o caso.
- 21.12.** Ficam excluídos da hipótese referida no subitem anterior, tributos ou encargos legais que, por sua natureza jurídica tributária (impostos diretos e/ou pessoais) não reflitam diretamente nos preços do objeto contratual.
- 21.13.** Eventual solicitação de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato será analisada consoante os pressupostos da Teoria da Imprevisão, nos termos como dispõe o art. 81, inc. VI, da Lei 13.303/2016.
- 21.14.** A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas.
- 21.15.** Será considerado em atraso o pagamento efetuado após o prazo estabelecido no



**subitem 21.2**, caso em que a Codevasf pagará atualização financeira, aplicando-se a seguinte fórmula:

**AM = P x I**, onde:

**AM** = Atualização Monetária

**P** = Valor da Parcela a ser paga; e

**I** = Percentual de atualização monetária, assim apurado:

**I = (1+IM1/100)<sup>dx1/30x</sup>(1+im2/100) <sup>dx1/30x</sup>(1+imn/100) <sup>dx1/30x</sup> - 1**,  
onde:

**i** = Variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA no mês “m”;

**d** = Número de dias em atraso no mês “m”;

**m** = Meses considerados para o cálculo da atualização monetária.

**21.15.1.** Não sendo conhecido o índice para o período, será utilizado no cálculo, o último índice conhecido.

**21.15.2.** Quando utilizado o último índice conhecido, o cálculo do valor ajustado será procedido tão logo seja publicado o índice definitivo correspondente ao período de atraso. Não caberá qualquer remuneração a título de correção monetária para pagamento decorrente do acerto de índice.

## **22. REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS**

**22.1.** Os preços registrados permanecerão válidos pelo período de um ano contado da data de apresentação da proposta. Após o período estabelecido serão adotados os critérios de reajustamento previstos no item 13 do Termo de Referência, Anexo I deste Edital.

## **23. SANCÕES ADMINISTRATIVAS**

**23.1** Para apuração das faltas contratuais e outras infrações cometidas nas Licitações da CODEVASF e no âmbito dos respectivos contratos, poderão ser impostas as seguintes penalidades ao contratado ou licitante:

- I. Advertência;
- II. Multa, na forma descrita no Termo de Referência, Anexo I deste Edital;
- III. Suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a CODEVASF, por prazo não superior a 02 (dois) anos, o licitante contratado que.
  - a. Convocado dentro do prazo de validade da sua proposta não celebrar o contrato;
  - b. Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou apresentar documento falso;
  - c. Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivojustificado;
  - d. Não manter a proposta, salvo se em decorrência de fato superveniente, devidamentejustificado;
  - e. Fraudar a licitação ou praticar atos fraudulentos na execução do contrato;
  - f. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal; ou
  - g. Der causa à inexecução total ou parcial do contrato.

**23.1.1.** A sanção prevista no inciso I do subitem 23.1 consiste em uma comunicação formal ao licitante/contratado, advertindo-lhe sobre o descumprimento de obrigação legal assumida, cláusula contratual ou falha na execução do serviço ou fornecimento, determinando que seja sanada a impropriedade, notificando-o de que, em caso de inobservância ou reincidência, sanção mais elevada poderá ser aplicada.



- 23.1.2. A sanção prevista no inciso III do subitem 23.1 deve observar os seguintes parâmetros:
- Se não se caracterizar má-fé, a pena base deve ser de 6 (seis) meses; e
  - Caracterizada má-fé ou intenção desonesta, a pena base deve ser de 1 (um) ano e, no mínimo, de 6 (seis) meses, mesmo que aplicadas todas as atenuantes do subitem 23.1.4 deste Edital.
- 23.1.3. As penas bases definidas no subitem 23.1.2 podem ser qualificadas em 1/2 (um meio), nos seguintes casos:
- Se o apenado for reincidente; e
  - Se a falta do apenado tiver produzido prejuízos relevantes para a empresa.
- 23.1.4. As penas bases definidas no subitem 23.1.2 podem ser atenuadas em 1/4 (um quarto) nos seguintes casos:
- Se o apenado não for reincidente;
  - Se a falta do apenado não tiver produzido prejuízos relevantes para a empresa;
  - Se o apenado tiver reconhecido a falta e se dispuser a tomar medidas para corrigi-la; e
  - Se o apenado comprovar a existência e a eficácia de procedimentos internos de integridade, de acordo com os requisitos do artigo 56 do Decreto nº. 11.129/2022.
- 23.1.5. Na hipótese do subitem 23.1.4, se não caracterizada má-fé ou intenção desonesta e se o apenado contemplar os requisitos para as atenuantes previstos nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d” do referido item, a pena de suspensão pode ser substituída pela sanção prevista no inciso I do subitem 23.1.
- 23.1.6. Nos certames realizados pela modalidade Pregão, aplica-se ao licitante, no que couber, a penalidade prevista no art. 7º da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, exclusivamente quanto aos ilícitos praticados durante a etapa da licitação.
- 23.1.7. Aos atos praticados após a etapa da licitação poderão ser aplicadas as penalidades constantes do subitem 23.1 deste Edital.
- 23.1.8. Na aplicação de sanções ao contratado será assegurada a observância do contraditório e ampla defesa, garantindo-se o prazo de 10 (dez) dias úteis para apresentação de defesa prévia pelo contratado.
- 23.1.9. As sanções de advertência e de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar podem ser cumuladas com a de multa.
- 23.1.10. A sanção de suspensão, prevista no subitem 23.1 observará os parâmetros estabelecidos no RILC da CODEVASF, e poderá ser aplicada às empresas ou aos profissionais que, em razão dos contratos:
- Tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal norecolhimento de quaisquer tributos;
  - Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação; ou
  - Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a CODEVASF, em virtude de atos ilícitos praticados.
- 23.1.11. Constitui crime contra a Administração Pública, sujeitando-se às penalidades do Código Penal Brasileiro, as condutas descritas nos artigos 337-E a 337-O, em razão do disposto no art. 41 da Lei 13.303/2016.
- 23.1.12. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF, e no caso de suspensão de licitar, sem prejuízo das multas previstas neste contrato e das demais cominações legais.



- 23.1.13. Caberá recurso no prazo de 10 (dez) dias úteis contado a partir da data da intimação da aplicação das penas de advertência, multa, suspensão temporária de participação em licitação, impedimento de contratar com a CODEVASF.

## 24. **CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA CODEVASE**

- 24.1. A Contratada deverá apresentar quando da assinatura do contrato o **Termo de Observância ao Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf**, devidamente assinado, conforme modelo constante do **Anexo IV deste Edital**, sendo condição essencial para a referida assinatura.
- 24.2. O descumprimento do **Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf**, constante do **Anexo V deste Edital**, por empregado da empresa Licitante, deverá ser comunicado formalmente ao representante legal da referida empresa.

## 25. **DISPOSIÇÕES GERAIS**

- 25.1. Os serviços e/ou fornecimentos serão realizados em conformidade com o edital, resultantes do Escopo dos Serviços, dos Termo de Referência, Especificações Técnicas e anexos, que juntadas à proposta da CONTRATADA, farão parte integrante da Ata de Registro de Preços e/ou do CONTRATO.
- 25.2. A diferença percentual entre o valor global do contrato e o valor obtido a partir dos custos unitários do orçamento estimado pela administração pública não poderá ser reduzida, em favor do contratado, em decorrência de aditamentos contratuais que modifiquem a composição orçamentária.
- 25.3. É facultada ao Pregoeiro ou à autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligências destinadas a esclarecer ou a complementar a instrução do processo, vedada a inclusão posterior de documento ou informação que deveria constar no ato da sessão pública.
- 25.4. As situações não previstas neste Edital, inclusive as decorrentes de caso fortuito ou de força maior, serão resolvidas pelo Pregoeiro ou pela autoridade competente, desde que pertinentes com ao objeto do pregão e observada a legislação.
- 25.5. A CONTRATADA não poderá invocar alterações de cláusulas contratuais por desconhecimento de dificuldades inerentes à execução do objeto deste Edital.
- 25.6. O Licitante é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações prestadas e dos documentos apresentados em qualquer fase da licitação. A falsidade de qualquer documento apresentado ou a inverdade das informações nele contidas implicará a imediata desclassificação do Licitante que o tiver apresentado, ou, caso tenha sido a adjudicatária, a rescisão do instrumento contratual, sem prejuízos das demais sanções cabíveis.
- 25.7. Os documentos eletrônicos produzidos com a utilização de processo de certificação disponibilizada pela ICP-Brasil, nos termos da Medida Provisória nº 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, serão recebidos e presumidos verdadeiros em relação aos signatários, dispensando-se o envio de documentos originais e cópias autenticadas em papel.
- 25.8. O não atendimento a exigências formais não essenciais não importará no afastamento do licitante, desde que, a critério do Pregoeiro, seja possível a aferição de sua qualificação e a exata compreensão da sua proposta, durante a realização da sessão pública do pregão.
- 25.9. A **autoridade competente para homologar o procedimento licitatório** de que trata este Edital **podará revogá-lo** somente em razão do interesse público, por motivo de fato superveniente devidamente comprovado, pertinente e suficiente para justificar a revogação, **e deverá anulá-lo por ilegalidade, de ofício ou por provocação** de qualquer pessoa, por meio de ato escrito e fundamentado, nos termos do art. 50 do



Decreto 10.024/2019, salvo quando for viável a convalidação do ato ou do procedimento viciado, conforme descrito art. 62 da Lei 13.303/2016.

- 25.10.** O Edital e seus elementos constitutivos são de propriedade da Codevasf. Os referidos documentos não poderão ser adulterados, devendo ser utilizados única e exclusivamente para fins de elaboração das propostas, assegurados os direitos autorais. A utilização dos referidos documentos por terceiros só se realizará no caso em que venha a ser expressamente autorizado pela Codevasf.
- 25.11.** Responsabiliza-se o licitante vencedor por quaisquer ônus decorrentes de danos que vier causar à Codevasf e a terceiros, em decorrência da execução do contrato.
- 25.12.** Na contagem dos prazos estabelecidos neste Edital e seus Anexos, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento. Só se iniciam e vencem os prazos em dias de expediente na Codevasf.
- 25.13.** Este Edital e seus Anexos farão parte integrante do Contrato a ser firmado com o licitante vencedor, independente de transcrições.
- 25.14.** O Foro da Justiça Federal da Seção Judiciária de Goiânia/GO será o competente para dirimir questões oriundas da presente convocação, renunciando as partes, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Brasília, 11 de dezembro de 2023.

---

MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO  
Diretor-Presidente da Codevasf

Processo n.º 59500.002814/2023-95-e

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**

**EDITAL Nº 100/2023  
PREGÃO ELETRÔNICO  
SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – SRP**

**ANEXO I**

**TERMO DE REFERÊNCIA E SEUS ANEXOS  
(DISPONÍVEIS NOS ARQUIVOS ELETRÔNICOS)**

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**

**PREGÃO ELETRÔNICO  
(SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – SRP)  
EDITAL N.º 100/2023**

**ANEXO II- CARTA DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA  
ITEM (NS) X, Y**

**DADOS DO PROPONENTE**

**RAZÃO SOCIAL:**

**CNPJ:**

**ENDEREÇO:**

**FONE:**

**E-MAIL:**

**SÍTIO:**

À  
CODEVASF  
SGA/Norte, Quadra 601, Conjunto I  
CEP 70.830.901 – Brasília-DF  
Ref.: Edital nº 100/2023

Prezados Senhores,

Tendo examinado o **PREGÃO ELETRÔNICO - SRP - EDITAL N.º 100/2023** e seus elementos técnicos constitutivos, nós, abaixo-assinados, oferecemos proposta para **Execução de pontes com cabeceiras modulares em concreto armado e transposição mista, em municípios diversos localizados no estado de Goiás, pelo valor global de R\$ \_\_\_\_\_, (VALOR TOTAL POR EXTENSO, EM REAIS)**, de acordo com a planilha de preços em Anexo, que é parte integrante desta proposta.

Comprometendo-nos, se nossa proposta for aceita, a executar os serviços no prazo fixado no Edital e conforme Especificações Técnicas, a contar da data de emissão da(s) Nota(s) de Empenho pela Codevasf. Caso nossa proposta seja aceita, obteremos garantia de um Banco num valor que não exceda 5% (cinco por cento) do valor do contrato, para a realização do contrato.

Nos preços cotados, deverá estar incluso o transporte (frete) para o material necessário à execução do objeto desta licitação.

Comprometendo-nos, se nossa proposta for aceita, a realizar o serviço no prazo de \_\_\_\_ (\_\_\_\_) \_\_\_\_\_, a contar da data de assinatura do contrato.

Concordamos em manter a validade desta proposta por um período de 60 (sessenta) dias desde a data fixada para abertura das propostas (\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_), representando um compromisso que pode ser aceito a qualquer tempo antes da expiração do prazo.

Até que seja preparado e assinado um contrato formal, esta proposta, será considerada um contrato de obrigação entre as partes.

Na oportunidade, credenciamos junto à CODEVASF o(a) Sr.(ª) \_\_\_\_\_, carteira de Identidade n.º \_\_\_\_\_, Órgão Expedidor \_\_\_\_\_, CPF n.º \_\_\_\_\_, residente e domiciliado(a) na rua \_\_\_\_\_, n.º \_\_\_\_\_, bairro \_\_\_\_\_, na cidade de \_\_\_\_\_, Estado de \_\_\_\_\_, ao(à) qual outorgamos os mais amplos poderes inclusive para interpor recursos, quando cabíveis transigir, desistir, assinar contratos, atas e documentos, enfim, praticar os demais atos no presente processo licitatório.

Declaramos, que temos pleno conhecimento de todos os aspectos relativos à licitação em pauta, e ainda, que concordamos plenamente com as condições constantes no presente Edital e seus anexos, e que nos preços propostos estão inclusos todos os tributos e despesas, de qualquer natureza, incidentes sobre os serviços.

Atenciosamente,

\_\_\_\_\_  
FIRMA LICITANTE/CNPJ

\_\_\_\_\_  
ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**

**ANEXO III**

**MINUTA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

**PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 100/2023**

**PROCESSO Nº 59500.002814/2023-95-e**

Aos \_\_\_\_ dias de \_\_\_\_\_ do ano de \_\_\_\_\_, a **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA - CODEVASF**, empresa pública federal criada pela Lei nº 6.088, de 16/07/1974, com atual denominação social por força da Lei nº 9.954, de 06 de janeiro de 2000 e regida por seu Estatuto Social aprovado pelo Decreto nº 8.258, de 29 de maio de 2014, alterado pela Ata da Assembleia Geral Ordinária de 11 de novembro de 2020 e Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2021, com sede no Setor de Grandes Áreas Norte - SGA/Norte, Quadra 601, Conjunto I, Brasília-DF, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 00.399.857/0001-26, neste ato representada pelo Sr. Marcelo Andrade Moreira Pinto, Diretor-Presidente da Codevasf, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade nº 083.742.727, expedida pela SSP/BA, e do CPF 008.261.025-81, residente e domiciliado em Brasília/DF, nomeado, e de acordo com a Lei nº 10.520/2002, Decreto nº 10.024 de 20/09/2019, Decreto nº 7.892/2013, Lei Complementar nº 123/06, Decreto nº 6.204/2007, Lei 13.303/2016 e das demais normas legais aplicáveis, em face da classificação da proposta apresentada no Pregão Eletrônico por Registro de Preços nº 100/2023, **Execução de pontes com cabeceiras modulares em concreto armado e transposição mista, em municípios diversos localizados no estado de Goiás, pelo valor global de R\$ \_\_\_\_\_, (VALOR TOTAL POR EXTENSO, EM REAIS)**, com a consequente efetivação da Ata de Registro de Preços e respectivos contratos, cujo resultado foi publicado no Diário Oficial da União e homologado pela Diretoria Executiva da Codevasf, constante às fls. \_\_\_\_\_ do **Processo nº 59500.002814/2023-95-e**, RESOLVE registrar os preços da seguinte empresa detentora da Ata: \_\_\_\_\_, CNPJ nº \_\_\_\_\_, com sede no \_\_\_\_\_, telefone nº \_\_\_\_\_, fax nº \_\_\_\_\_, representada por seu \_\_\_\_\_, Sr. \_\_\_\_\_, (nacionalidade) \_\_\_\_\_, (estado civil) \_\_\_\_\_, residente e domiciliado em \_\_\_\_\_, RG nº \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, atendendo às condições previstas no instrumento convocatório e às constantes desta ATA DE REGISTRO DE PREÇOS, em conformidade com os itens a seguir elencados, com suas características e respectivas quantidades, mediante as condições seguintes:

ITEM	DESCRIÇÃO	UNID	QTD	PREÇOS MÁXIMOS (R\$)	
				UNITÁRIO	TOTAL
01					
02					
03					
04					

**1. DA VIGÊNCIA DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

- 1.1.** O prazo de validade dos preços apresentados é de 12 (doze) meses, a contar da data de assinatura da Ata de Registro de Preços.

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**

- 1.2. A existência de preços registrados não obriga a Codevasf a firmar as contratações que deles poderão advir, facultando-se a realização de licitação específica para o objeto pretendido, sendo assegurado ao detentor do registro preferência na aquisição dos materiais ou equipamentos em igualdade de condições.

**2. DA UTILIZAÇÃO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

- 2.1. Será admitida a adesão apenas das Superintendências Regionais da Codevasf.
- 2.2. A ata de registro de preços, durante sua vigência, poderá ser utilizada pelas Superintendências Regionais da Codevasf que não tenham participado do certame licitatório, mediante anuência do órgão gerenciador, desde que devidamente justificada a vantagem e respeitadas, no que couber, as condições e as regras estabelecidas no Decreto nº 7.892/13.
- 2.3. Os órgãos e entidades que não participaram do registro de preços, quando desejarem fazer uso da ata de registro de preços, deverão consultar o órgão gerenciador da ata para manifestação sobre a possibilidade de adesão.
- 2.4. Após a autorização do órgão gerenciador, o órgão não participante deverá efetivar a aquisição ou contratação solicitada em até noventa dias, observado o prazo de vigência da ata.
- 2.5. Caberá ao fornecedor beneficiário da Ata de Registro de Preços, observadas as condições nela estabelecidas, optar pela aceitação ou não do fornecimento, desde que este fornecimento não prejudique as obrigações anteriormente assumidas com o órgão gerenciador e órgãos participantes.
- 2.6. As aquisições ou contratações adicionais a que se refere este item não poderão exceder, por órgão ou entidade, a cinquenta por cento dos quantitativos dos itens do instrumento convocatório e registrados na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes.
- 2.7. As adesões à Ata de Registro de Preços não poderão exceder, na totalidade, ao dobro de cada item registrado na ata de registro de preços para o órgão gerenciador e órgãos participantes, independentemente do número de órgãos não participantes que aderirem, observado o disposto no § 4º do art. 22 do Decreto 7.892/13.
- 2.8. Ao órgão não participante que aderir a presente ata competem os atos relativos à cobrança do cumprimento pelo fornecedor das obrigações contratualmente assumidas e a aplicação, observada a ampla defesa e o contraditório, de eventuais penalidades decorrentes do descumprimento de cláusulas contratuais, em relação às suas próprias contratações, informando as ocorrências ao órgão gerenciador.

**3. DA REALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS**

- 3.1. Durante a realização dos serviços contratados deverá ser observado o disposto no Edital de Pregão Eletrônico por Registro de Preços nº 100/2023 e seus anexos.

**4. DO CONTROLE DAS ALTERAÇÕES DE PREÇOS**

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**

- 4.1. Durante a vigência da Ata, os preços registrados serão fixos e irreajustáveis, exceto nas hipóteses decorrentes devidamente comprovadas, as situações previstas no inciso VI do art. 81 da Lei n.º 13.303/2016 ou de redução dos preços praticados no mercado.
- 4.2. Mesmo comprovada a ocorrência de situação prevista no inciso VI do art. 81 da Lei n.º 13.303/16, a Codevasf, se julgar conveniente, poderá optar por cancelar a Ata e iniciar outro processo licitatório.
- 4.3. Comprovada a redução dos preços praticados no mercado nas mesmas condições do registro, e, definido o novo preço máximo a ser pago pela Codevasf, o fornecedor beneficiário será convocado pela Codevasf para negociação do valor registrado em Ata.

**5. DO CANCELAMENTO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

- 5.1. O Fornecedor Beneficiário da Ata terá o seu registro de preços cancelado, por intermédio de processo administrativo específico, assegurado o contraditório e a ampla defesa:

**A pedido, quando:**

- a) Comprovar estar impossibilitado de cumprir as exigências da Ata, por ocorrência de casos fortuitos ou de força maior; e
- b) O seu preço registrado se tornar, comprovadamente, inexequível em função da elevação dos preços de mercado, dos insumos que compõem o custo das aquisições/contratações, e se a comunicação ocorrer antes do pedido de execução.

**Por iniciativa da Codevasf:**

- c) Sofrer sanção prevista no art. 38 ou inciso III do art. 83 da Lei nº 13.303, de 2016, ou no art. 7º da Lei nº 10.520, de 2002;
  - d) Não aceitar reduzir o preço registrado, na hipótese deste se tornar superior àqueles praticados no mercado;
  - e) Não manter as condições de habilitação ou qualificação técnica exigida no processo licitatório;
  - f) Por razões de interesse público, devidamente motivadas e justificadas;
  - g) Não cumprir as obrigações decorrentes da Ata de Registro de Preços;
  - h) Se recusar a realizar os serviços nos prazos estabelecidos no Edital e seus anexos;
  - i) Na ocorrência de inexecução total ou parcial das condições estabelecidas na Ata de Registro de Preços ou nos pedidos dela decorrentes.
- 5.2. Em quaisquer das hipóteses acima, a Codevasf fará o devido apostilamento na Ata de Registro de Preços e informará aos concorrentes a nova ordem de registro.

**6. DO CANCELAMENTO AUTOMÁTICO DA ATA DE REGISTRO DE PREÇOS**

- 6.1. A Ata de Registro de Preços, decorrente desta licitação, será cancelada automaticamente:
  - a) Por decurso de prazo de vigência.
  - b) Quando não restarem fornecedores registrados.

**7. DO PAGAMENTO**

- 7.1. O pagamento será efetuado pela Codevasf em conformidade com o disposto no **item 21 do Edital nº 100/2023**.

**8. DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**

**8.1.** O detentor da Ata de Registro de Preços estará sujeito à aplicação das sanções administrativas previstas no **item 23 do Edital nº 100/2023**, no caso de descumprimento parcial ou total das condições estipuladas.

**9. DA AUTORIZAÇÃO PARA A CONTRATAÇÃO**

**9.1.** A contratação e os demais atos inerentes à presente Ata de Registro de Preços serão autorizados, caso a caso, pelo Sr. Diretor-Presidente da Codevasf, e, no caso dos órgãos usuários, pela respectiva autoridade responsável de cada órgão.

**10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**10.1.** Integram esta Ata, o Edital do Pregão Eletrônico por Registro de Preços **nº 100/2023**, seus anexos, e a proposta da empresa: \_\_\_\_\_ classificada em 1º lugar no certame supramencionado.

**10.2.** O Foro da Justiça Estadual do Rio Grande do Norte será competente para dirimir questões oriundas da presente convocação, renunciando as partes, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

**10.3.** Aos casos omissos aplicar-se-ão as demais disposições constantes da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, Decreto nº. 10.024 de 20/09/2019, do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013 e demais normas aplicáveis.

Brasília-DF, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2023.

\_\_\_\_\_  
MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO

Diretor-Presidente

Codevasf

\_\_\_\_\_  
REPRESENTANTE:

EMPRESA:

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**

**PREGÃO ELETRÔNICO  
(SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – SRP)  
EDITAL N.º 100/2023**

**ANEXO IV - Termo de Observância ao Código de Conduta Ética e Integridade da  
Codevasf**

**Nº do Instrumento:** (Informar contrato, convênio ou instrumento congêneres.)

**Período de Vigência do Instrumento:** (Informar Período.)

**Finalidade do Instrumento:** (Informar finalidade.)

A pessoa física/jurídica , CPF/CNPJ nº , por meio de seu representante legal abaixo subscrito, vem afirmar aderência, ciência e concordância com as normas, políticas e práticas estabelecidas no Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf e compromete-se a respeitá-las e cumpri-las integralmente, bem como fazer com que seus empregados o façam quando no exercício de suas atividades nas dependências da Codevasf ou para a Empresa.

Compreendo que o Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf reflete o compromisso com a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia e a consciência dos princípios morais que devem nortear o serviço público, seja no exercício do cargo em comissão, função de confiança ou gratificada ou emprego, ou fora dele, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção e conhecer e cumprir as normas previstas na Lei 12.846/2013 ("Lei Anticorrupção"), regulamentada pelo Decreto nº 8.420/2015.

Assumo, também, a responsabilidade de denunciar à Ouvidoria e/ou Comissão de Ética da Codevasf sobre qualquer comportamento ou situação que esteja em desacordo com as disposições do Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf, por meio dos seguintes canais:

- Ouvidoria da Codevasf: <https://sistema.ouvidorias.gov.br>
- Comissão de Ética da Codevasf: [etica@codevasf.gov.br](mailto:etica@codevasf.gov.br).

A assinatura deste Termo é expressão de livre consentimento e concordância do cumprimento das normas, políticas e práticas estabelecidas no Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf.

(Informar o local.) , (Dia.) de (Mês.) de (Ano.)

---

Assinatura / carimbo do responsável/representante legal

Nome completo:

CPF:

Cargo:

**MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO E DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL - MIDR  
COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA**

**PREGÃO ELETRÔNICO  
(SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – SRP)  
EDITAL N.º 100/2023**

**ANEXO V**

**CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE DA CODEVASF  
(Disponível em**

**<https://www.codevasf.gov.br/acesso-a-informacao/institucional/legislacao/estatuto-regulamentos-politicas-e-regulamentos/politicas/codigo-de-conduta-etica-e-integridade.pdf/@@download/file/Código%20de%20Conduta%20Ética%20e%20Integridade.pdf>**)



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**TERMO DE REFERÊNCIA**

**SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS (SRP) – MAIOR DESCONTO**

**CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS EM CONCRETO ARMADO E TRANSPOSIÇÃO  
MODULAR MISTA EM MUNICÍPIOS DO ESTADO DE GOIÁS**

**NOVEMBRO/2023**



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

## ÍNDICE

1.	OBJETO DA CONTRATAÇÃO .....	3
2.	TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES .....	3
3.	FORMA DE REALIZAÇÃO, REGIME DE EXECUÇÃO, MODO DE DISPUTA E CRITÉRIO DE JULGAMENTO.....	6
4.	LOCALIZAÇÃO DO OBJETO .....	7
5.	DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS .....	7
6.	CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO .....	12
7.	VISITA AO LOCAL DAS OBRAS .....	12
8.	PROPOSTA .....	13
9.	DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO .....	15
10.	REFERÊNCIA DE PREÇOS E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA .....	16
11.	PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO .....	18
12.	FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO .....	18
13.	REAJUSTAMENTO .....	19
14.	MULTAS .....	20
15.	GARANTIA DE EXECUÇÃO .....	25
16.	FISCALIZAÇÃO .....	20
17.	RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS SERVIÇOS .....	22
18.	SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO .....	26
19.	CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL .....	26
20.	OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA .....	28
21.	OBRIGAÇÕES DA CODEVASF .....	33
22.	MATRIZ DE RISCO .....	33
23.	CONDIÇÕES GERAIS .....	34
24.	ANEXOS .....	34



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

## TERMO DE REFERÊNCIA

### 1. OBJETO DA CONTRATAÇÃO

O objetivo deste Termo de Referência é o estabelecimento de normas, critérios, condições contratuais principais e o fornecimento de todas as informações que permitam a elaboração de edital, apresentação de propostas e, posteriormente, a celebração de contrato para a execução de pontes com cabeceiras modulares em concreto armado e transposição mista, em municípios diversos localizados no estado de Goiás, conforme quantitativos estimados na planilha de estimativa de custos (anexo 4) e abaixo discriminados:

Lote 1: 10 (dez) unidades de pontes de 6,00 x 4,50 m;

Lote 2: 10 (dez) unidades de pontes de 8,0m x 4,5m;

Lote 3: 20 (vinte) unidades de pontes de 10,0m x 4,5m;

Lote 4: 20 (vinte) unidades de pontes de 12,0m x 4,5m;

Lote 5: 20 (vinte) unidades de pontes de 15,0m x 4,5m;

Lote 6: 20 (vinte) unidades de pontes de 18,0m x 4,5m;

Lote 7: 20 (vinte) unidades de pontes de 24,0m x 4,5m.

Código SIASG – CATSER 1759 – Obras Civas de Pontes e Viadutos - Concreto.

### 2. TERMINOLOGIAS E DEFINIÇÕES

Nestes Termos de Referência (TR) ou em quaisquer outros documentos relacionados com os fornecimentos solicitados, os termos ou expressões têm o seguinte significado e/ou interpretação:

**ÁREA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E INFRAESTRUTURA** – Unidade da administração da Codevasf, a qual está afetas as demais unidades técnicas que têm por competência a fiscalização e a coordenação dos fornecimentos/serviços, objetos destes Termos de Referência.

**ATA DE REGISTRO DE PREÇOS** - Documento vinculativo, obrigacional, com características de compromisso para futura contratação, onde se registram os preços, fornecedores, órgãos participantes e condições a serem praticadas, conforme disposições contidas no instrumento convocatório e propostas apresentadas

**CANTEIRO DE OBRAS** – Local onde serão implantadas as estruturas fixas e/ou móveis do empreiteiro, com vistas a apoiar suas atividades de execução das obras ou serviços de engenharia. Nestas estruturas estarão incluídas as instalações para as equipes de apoio e eventualmente do pessoal de acompanhamento e controle da Codevasf.

**CODEVASF** – Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba – Empresa pública vinculada ao Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR, com sede no Setor de Grandes Áreas Norte, Quadra 601 – Lote 1 – Brasília-DF.

**COMO CONSTRUÍDO (AS BUILT)** – É a definição qualitativa e quantitativa de todos os serviços executados, resultante do Projeto Executivo com as alterações e modificações ocorridas durante a execução da obra ou serviços de engenharia, como desenhos, listas, planilhas, etc.

**CONTRATADA** – Empresa licitante selecionada e contratada pela Codevasf para a execução dos serviços.

**CONTRATANTE:** Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba, doravante denominada Codevasf.

**CONTRATO (CT)** – Documento, subscrito pela Codevasf e a licitante vencedora do certame, que define as obrigações e direitos de ambas com relação à execução dos serviços.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

**CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO** – representação gráfica da programação parcial ou total de um trabalho ou serviço, no qual são indicadas as suas diversas etapas e respectivos prazos para conclusão, aliados aos custos ou preços.

**DIÁRIO DE OBRA** – É uma espécie de memorial da obra ou serviços de engenharia, onde são descritos os acontecimentos mais importantes em um determinado dia: os serviços feitos, os equipamentos utilizados - e por quantas horas -, as condições do clima, etc. Caso necessário, também podem ser descritos os problemas na execução de serviços, falhas nos equipamentos, etc.

**DOCUMENTOS COMPLEMENTARES ou SUPLEMENTARES** – Documentos que, por força de condições técnicas imprevisíveis, se fizerem necessários para a complementação ou suplementação dos documentos emitidos no Projeto Básico.

**DOCUMENTOS DE CONTRATO** – Conjunto de todos os documentos que integram o contrato e regulam a execução dos serviços, compreendendo o Edital, Termo de Referência, especificações técnicas, desenhos e proposta financeira da executante, cronogramas e demais documentos complementares que se façam necessários à execução do objeto.

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA** – Documento que descreve, de forma precisa, completa e ordenada, os materiais e os procedimentos de execução a serem adotados na construção. Têm como finalidade complementar a parte gráfica do projeto. São partes integrantes das especificações técnicas:

- a) Generalidades - incluem o objetivo, identificação da obra ou serviços de engenharia, regime de execução da obra ou serviços de engenharia, fiscalização, recebimento da obra ou serviços de engenharia, modificações de projeto, classificação dos serviços (item c). Havendo caderno de encargos, este englobará quase todos estes aspectos.
- b) Especificações dos materiais - podem ser escritas de duas formas: genérica (aplicável a qualquer obra ou serviço de engenharia) ou específica (relacionando apenas os materiais a serem usados nos serviços de engenharia em questão).
- c) Discriminação dos serviços - especifica como devem ser executados os serviços, indicando traços de argamassa, método de assentamento, forma de corte de peças, etc.

**FISCALIZAÇÃO** – Equipe da Codevasf indicada para exercer em sua representação a fiscalização do contrato.

**IRP – INTENÇÃO DE REGISTRO DE PREÇOS** - Instrumento a ser operacionalizado por módulo do Sistema de Administração e Serviços Gerais – SIASG e que será utilizado pelos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Serviços Gerais – SISG para registro e/ou divulgação dos itens a serem licitados.

**LICITANTE** – Empresa habilitada para apresentar proposta.

**MATRIZ DE RISCO** – Cláusula contratual definidora de riscos e responsabilidades entre as partes e caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em termos de ônus financeiro decorrente de eventos supervenientes à contratação, contendo, no mínimo, as seguintes informações:

- a) listagem de possíveis eventos supervenientes à assinatura do contrato, impactantes no equilíbrio econômico-financeiro da avença, e previsão de eventual necessidade de prolação de termo aditivo quando de sua ocorrência;
- b) estabelecimento preciso das frações do objeto em que haverá liberdade das contratadas para inovar em soluções metodológicas ou tecnológicas, em obrigações de resultado, em termos de modificação das soluções previamente delineadas no anteprojeto ou no projeto básico da licitação;
- c) estabelecimento preciso das frações do objeto em que não haverá liberdade das contratadas para inovar em soluções metodológicas ou tecnológicas, em obrigações de meio, devendo



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

haver obrigação de identidade entre a execução e a solução pré-definida no anteprojeto ou no projeto básico da licitação.

**NOTA DE EMPENHO:** documento utilizado para registrar as operações que envolvam despesas orçamentárias, onde é indicado o nome do credor, a especificação e a importância da despesa;

**ORDEM DE SERVIÇO** - documento formal emitido pela Codevasf com as especificações detalhadas do serviço/produto individual (parte do CONTRATO) a ser elaborado pela CONTRATADA, para o qual o faturamento relacionado ao recurso é executado na conclusão.

**OBRAS E SERVIÇOS DE ENGENHARIA** – São todas as atividades relativas à execução das obras civis ou serviços de engenharia, de construção, reforma, recuperação ou ampliação de bem imóvel.

**PLANILHA DE CUSTOS DO ORÇAMENTO DE REFERÊNCIA** – Representa o produto do somatório do preço de referência da Codevasf de cada item discriminado, multiplicado pelos respectivos quantitativos, gerando o valor estimado para a reserva orçamentária e o limite para o pagamento do objeto que se pretende contratar.

**PLANILHA DE CUSTOS DA PROPONENTE** – Representa o produto do somatório do preço da Licitante de cada item discriminado, multiplicado pelos respectivos quantitativos, gerando o valor para execução do objeto ofertado pela Licitante.

**PLANO DE TRABALHO** – Documento que descreve a sequência de fases de uma tarefa ou a sequência de tarefas referentes a determinado serviço ou trabalho, indicando, inclusive, o tempo a ser gasto em cada uma.

**PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL DA OBRA – PCAO** - consiste numa ferramenta de gerenciamento das atividades corriqueiras, relacionadas à questão ambiental, na fase de construção de obras ou serviços de engenharia, de forma a evitar, minimizar e controlar os impactos ambientais relacionados. Esse plano, elaborado por uma equipe especializada em meio ambiente, estabelece diretrizes e procedimentos para a aplicação adequada de medidas ambientais a serem executadas na Área Diretamente Afetada – ADA da obra ou serviços de engenharia. Esse plano tem como objetivo geral assegurar, de forma integrada, que as ações ambientais aqui propostas, sejam implantadas, de forma a zelar pela qualidade ambiental da obra ou serviços de engenharia. Como objetivos específicos:

- a) Executar a obra ou serviços de engenharia de forma a evitar, controlar e/ou mitigar os impactos ambientais associados;
- b) Estabelecer diretrizes que zelem pela melhor qualidade ambiental possível da água, solo, ar, fauna e flora;
- c) Executar trabalhos de educação ambiental junto aos operários da obra ou serviços de engenharia;
- d) Evitar interferências negativas, das atividades na obra ou serviços de engenharia e dos seus colaboradores sobre o meio ambiente.

**PROJETO BÁSICO** – Conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço de engenharia, ou complexo de obras ou serviços de engenharia objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter os seguintes elementos:

- a) Desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra ou serviços de engenharia e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza;
- b) Soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras ou serviços de engenharia e montagem;



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- c) Identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra ou serviço de engenharia, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;
- d) Informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra ou serviços de engenharia, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;
- e) Subsídios para montagem do plano de licitação e gestão da obra ou serviços de engenharia, compreendendo a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de fiscalização e outros dados necessários em cada caso;

**PROJETO EXECUTIVO** – É o conjunto dos elementos necessários e suficientes à execução completa da obra ou serviços de engenharia, de acordo com as normas pertinentes da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.

**PROPOSTA FINANCEIRA** – Documento gerado pelo licitante que estabelece os valores unitário e global dos serviços e fornecimentos, apresentando todo o detalhamento dos custos e preços unitários propostos.

**RELATÓRIO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS (RPS)** – Documento a ser emitido pela CONTRATADA com periodicidade definida pela Codevasf, com o resumo da situação física e financeira, contendo: cumprimento da programação, ocorrências e recomendações, além de conclusões e projeções a respeito dos prazos

**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO E MEDIÇÃO (RAM)** – Documento formal emitido pela Codevasf que representa o termo circunstanciado para efeito de recebimento e aprovação dos produtos, serviços ou obras elaborados pela CONTRATADA.

**RELATÓRIO DE OBRAS OU SERVIÇOS DE ENGENHARIA** – Documento a ser emitido pela CONTRATADA mensalmente, com o resumo da situação física e financeira, contendo: cumprimento da programação, ocorrências e recomendações, além de conclusões e projeções a respeito de prazos e custos.

**REUNIÃO DE PARTIDA (“START UP”)** – Reunião com as partes envolvidas, CONTRATADA, Codevasf e fornecedores, onde se define todos os detalhes do plano de trabalho e dá-se o “start up” da execução das obras ou serviços de engenharia.

**SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS – SRP** – Conjunto de procedimentos para registro formal de preços relativos ao serviço licitado, para contratações futuras.

**TERMOS DE REFERÊNCIA** – Conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar os bens a serem fornecidos, capazes de propiciar avaliação do custo pela administração diante de orçamento detalhado, definição dos métodos, estratégia de suprimento, valor estimado em planilhas de acordo com o preço de mercado, cronograma físico-financeiro, se for o caso, critério de aceitação do objeto, deveres do contratado e do contratante, procedimentos de fiscalização e gerenciamento do contrato, prazo de execução e sanções, de forma clara, concisa e objetiva.

### **3. FORMA DE REALIZAÇÃO, REGIME DE EXECUÇÃO, MODO DE DISPUTA E CRITÉRIO DE JULGAMENTO.**

3.1. Forma de Realização: Pregão, na forma Eletrônica.

3.1.1. A licitação reger-se-á pela legislação que rege o Pregão Eletrônico, quais sejam: a Lei nº 10.520, de 17/7/2002, e o Decreto nº 10.024, de 20/9/2019.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

### 3.2. Regime de Execução: Empreitada por Preço Unitário

3.2.1. Justifica-se o regime de execução pelas características do serviço, com a definição a *posteriori* da quantidade de pontes exatas a serem executadas, conforme demanda justificada.

### 3.3. Procedimento Licitatório: Sistema de Registro de Preços (SRP)

3.3.1. O procedimento licitatório auxiliar de SRP é definido na Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, e regulamentado pelo Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, e normas complementares.

3.3.2. Justifica-se o procedimento licitatório devido à conveniência administrativa e às características do serviço, que será realizado por demanda justificada do estado ou do município, por unidades de pontes a serem demandadas, havendo necessidade de contratações frequentes.

### 3.4. Divulgação da Intenção de Registro de Preços (IRP)

3.4.1. A divulgação da IRP não será admitida, tendo em vista que o presente objeto é de especificidade da Codevasf.

3.4.2. Será admitida a adesão apenas das Superintendências Regionais da Codevasf.

### 3.5. Modo de disputa: Aberto, Orçamento Público.

3.5.1. Justifica-se o modo de disputa de acordo com o Acórdão TCU nº 1502/2018/2018 e o princípio da publicidade, tendo em vista que o orçamento de referência é base para a construção das propostas.

### 3.6. Critério de Julgamento: Maior Desconto

3.6.1. Justifica-se o critério de julgamento com base no princípio da economicidade. A qualidade do serviço/obra não possui risco de ser afetada por se tratar de prestação de serviço comum de engenharia com padrões de desempenho e qualidade mínimos definidos objetivamente neste TR, para efeito de julgamento das propostas, execução do objeto e fiscalização do contrato.

## 4. LOCALIZAÇÃO DO OBJETO

4.1. Os serviços objeto deste Termo de Referência serão executados na área de atuação da Codevasf no estado de Goiás. Os municípios, onde pode haver a realização dos serviços, estão relacionados no Anexo 11 deste termo de Referência.

## 5. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

5.1. Os serviços objetos desta licitação encontram-se descritos e caracterizados no Projeto Básico (Anexo 7), quantificados na Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência (Anexo 4), que integram este Termo de Referência, e abaixo discriminados:

Lote 1: 10 (dez) unidades de pontes de 6,00 x 4,50 m;

Lote 2: 10 (dez) unidades de pontes de 8,0m x 4,5m;

Lote 3: 20 (vinte) unidades de pontes de 10,0m x 4,5m;

Lote 4: 20 (vinte) unidades de pontes de 12,0m x 4,5m;

Lote 5: 20 (vinte) unidades de pontes de 15,0m x 4,5m;

Lote 6: 20 (vinte) unidades de pontes de 18,0m x 4,5m;



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

Lote 7: 20 (vinte) unidades de pontes de 24,0m x 4,5m.

5.2. O objeto do presente certame licitatório compreende basicamente os seguintes serviços:

- 5.2.1. Serviços preliminares
- 5.2.2. Superestrutura – Transposição Modulares Mistas
- 5.2.3. Infra e Mesoestrutura Alas e Encontros
- 5.2.4. Complementos à fundação
- 5.2.5. Serviços Finais

5.3. Os serviços deverão ser realizados com base nas deliberações contidas na Instrução Normativa Nº 1 – de 19/1/2010, emitida pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação, visando à adoção de soluções que proporcionem à economia da manutenção e operacionalização do sistema, a redução do consumo de energia e água, bem como a utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.

5.4. Os serviços deverão ser realizados em consonância com os Projetos Executivos e com fundamento nas normas das concessionárias de serviços públicos locais, entre outras, no Código de Uso e Ocupação do Solo do município, no Caderno de Encargos da Codevasf, nas deliberações dos órgãos de controle ambientais do município, do estado e da União e nas Especificações Técnicas.

5.5. Os serviços deverão ser realizados em consonância e fundamento nas normas e recomendações estabelecidas pela Associação Brasileira de Norma Técnicas (ABNT), (Lei n.º 4.150 de 21.11.62), no que couber e, principalmente no que diz respeito aos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança.

5.6. Especificação dos Serviços:

5.6.1. As definições dos serviços, os cortes, os materiais empregados, as condições gerais, as condições específicas, os equipamentos, a execução, o manejo ambiental, a inspeção, o controle de execução e tecnológico, a geometria, a verificação final da qualidade, o acabamento, a variação, a aceitação, a rejeição, o critério de medição e tudo o que mais for necessário para a execução dos serviços deverão estar em conformidade com as Normas estabelecidas pelo DNIT.

5.6.2. Os serviços objeto desta licitação encontram-se descritos, caracterizados e detalhados nos seguintes documentos:

- 5.6.2.1. ANEXO 4: Planilha de Custos do Orçamento de Referência;
- 5.6.2.2. ANEXO 6: Modelo de Placa de obra, Manual de Uso da Marca do Governo Federal e Instruções para utilização da logomarca;
- 5.6.2.3. ANEXO 7: Projeto Básico
- 5.6.2.4. ANEXO 8: Memorial Descritivo e Especificações Técnicas

5.7. Produtos previstos:

5.7.1. Elaboração do Projeto executivo, a ser desenvolvido pela contratada, deverá ser desenvolvido observando as características locais e considerando as soluções mais adequadas e econômicas para a localidade, aprovado antes do início das obras.  
O Projeto Executivo para cada ponte deverá ser desenvolvido contendo no mínimo:

- 5.7.1.1. Levantamento de Dados;
- 5.7.1.2. Estudos Topográficos;



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

O objetivo fundamental dos estudos topográficos nesta fase é a materialização no campo do:

- a) Reconhecimento das condições topográficas de implantação das fundações;
- b) Detalhamento da transição ponte/rodovia;
- c) Levantamento topográfico planialtimétrico;
- d) Localização do eixo do projeto;
- e) Nivelamento do eixo do projeto;
- f) Levantamento de seções transversais e longitudinais;
- g) Levantamento de ocorrências de materiais.

5.7.1.3. Estudos Hidrológicos;

Os estudos hidrológicos deverão permitir uma adequada implantação da ponte e o conhecimento das condicionantes pertinentes, levando à definição de parâmetros tais como:

- a) Níveis máximo e mínimo das águas;
- b) Seção de vazão do projeto;
- c) Regime fluvial;
- d) Necessidade de proteção das encostas ou das margens, nas proximidades da ponte;
- e) Direção e velocidade da correnteza;
- f) Existência e tipo de erosão do fundo e das margens do rio;
- g) Arraste de material sólido;
- h) Necessidade de gabarito de navegação;
- i) Forma conveniente e espaçamento mínimo dos pilares.

5.7.1.4. Estudos Geológico e Geotécnico;

Os estudos geológicos e geotécnicos objetivam a perfeita caracterização do solo, devendo conter no mínimo:

- a) Ensaios de sondagem de reconhecimento do solo;
- b) Relatório do ensaio de sondagem apresentando a metodologia empregada, a localização dos pontos de sondagem, as características do solo, a posição do nível de água e o perfil de sondagem;
- c) Ensaios complementares, caso se faça necessário.

5.7.1.5. Memorial Descritivo;

5.7.1.6. Memória de Cálculo, contemplando o cálculo da infra, meso e superestrutura;

5.7.1.7. Projeto Estrutural Executivo, contemplando no mínimo:

- a) Projeto da infraestrutura:
  - Projeto de localização
  - Tipo de Fundação
  - Pranchas de forma
  - Pranchas de armadura
  - Cortes
  - Especificações do concreto
- b) Projeto da mesoestrutura:
  - Pranchas de forma
  - Pranchas de armadura
  - Cortes
  - Especificações do concreto
- c) Projeto da superestrutura:
  - Detalhamento das estruturas metálicas



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- Pranchas de forma
- Pranchas de armadura
- Especificações do concreto

5.7.1.8. Todas as estruturas devem ser dimensionadas para suportar veículo Classe III, Trem-Tipo Brasileiro TB45.

5.7.2. Orçamento da Obra

5.7.2.1. A planilha do orçamentária do Projeto Executivo deverá ter seus quantitativos e serviços ajustados de acordo com as necessidades levantadas em campo, inclusive a distância média de transporte (DMT), desde que tecnicamente justificado.

5.7.2.2. A contratada será remunerada pela DMT calculada a partir do fornecedor mais próximo à obra, alvo se restar previamente demonstrado nos autos de processo que aquele fornecedor não possua o insumo na quantidade ou qualidade necessária, ou que tenha utilizado metodologia análoga a definida a Portaria nº 1.977/2017/DGDNIT que trate em conjunto o custo de transporte e aquisição do insumo.

5.7.2.3. A contratada deverá apresentar o Quadros Resumo, conforme Anexo 11. Nos quadros deverão constar a demonstração dos cálculos da DMT a partir do fornecedor mais próximo à obra, salvo se, previamente demonstrado, que tal fornecedor não possua o insumo na quantidade ou qualidade necessária.

5.7.3. Controle Tecnológico

5.7.3.1. O controle tecnológico se aplica tanto na fase de projeto quanto na fase de execução de execução da obra.

5.7.3.2. Competirá à empresa contratada o controle tecnológico referente aos serviços executados, sendo possível enfatizar:

- a) O controle de qualidade dos materiais empregados;
- b) A execução dos ensaios pertinentes para caracterização dos materiais;
- c) A análise de todos os ensaios realizados na obra e os controles efetuados;
- d) Demais ensaios que se façam necessários pelos parâmetros exigidos em projeto.
- e) Deverão ser entregues ao fiscal do contrato os resultados dos ensaios, assim como os certificados de qualidade dos materiais metálicos e das estacas pré-moldadas, se for o caso, para inclusão nos processos de medição. A relação dos ensaios mínimos a serem apresentados encontra-se no Anexo 13, a critério da fiscalização, poderão ser solicitados à contratada a realização de ensaios complementares.

5.7.3.3. Deverão ser elaborados os Laudos dos Ensaio, acompanhados da apresentação da correspondente Anotação de Responsabilidade Técnica (ART). Os Laudos dos Ensaio serão elaborados de acordo com as normas técnicas e procedimentos estabelecidos, contendo informações precisas e detalhadas sobre os resultados obtidos em cada ensaio realizado. Esses laudos servirão como registros oficiais, documentando os procedimentos seguidos, os equipamentos utilizados, as medições realizadas e os resultados obtidos. Além disso, será necessária a apresentação da correspondente Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) emitida por profissional habilitado e devidamente registrado no conselho profissional competente. A ART atesta a responsabilidade técnica pelo trabalho executado, garantindo a conformidade com as normas e regulamentos aplicáveis.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

5.7.3.4. Competirá à Codevasf acompanhar a realização do controle tecnológico de materiais e processos construtivos utilizados no empreendimento, executados pela contratada, verificando a conformidade dos mesmos, exigindo que estes sejam realizados dentro das normas técnicas e executados por empresas ou profissionais devidamente qualificados.

5.7.3.5. Aspectos de controle de qualidade

5.7.3.5.1. Cabe à contratada:

- a) Responsabilizar-se pelo controle de qualidade dos serviços executados na obra;
- b) Manter instalados e em plenas condições de operação, em local próprio da contratada, os laboratórios necessários e suficientes para manter o controle tecnológico adequado de todos os serviços executados na obra. Quando ocorrer redução do ritmo das obras ou de paralisação total, a contratada deverá compatibilizar sua mão de obra e equipamentos, de forma a se manter o equilíbrio econômico-financeiro de seu contrato durante todo o período de execução das obras.

5.7.3.5.2. Cabe à Codevasf:

- a) Analisar e atualizar, a cada medição da contratada, os planos de controle tecnológico. A criação e atualização serão balizadas pelo planejamento das frentes de serviço da contratada e também no cronograma físico-financeiro atualizado;
- b) Minutar ordem de paralisação, a ser expedida pela fiscalização da Codevasf, para qualquer serviço que esteja sendo executado diferentemente das normas, manuais e especificações, comprometendo a excelência da qualidade, a economicidade, a razoabilidade, a impessoalidade e a transparência da gestão pública. Corrigida a irregularidade, minutar ordem de reinício do serviço. Em ambos os casos, deverá ser dada ciência ao Gestor de Contrato, imediatamente após a constatação e/ou solução da irregularidade constatada.

5.7.4. Plano de Execução da Obra

5.7.4.1. Este TR estabelece um Sistema de Registro de Preço para formalização de Ata de registro de Preços, objetivando a execução de pontes com cabeceiras em concreto armado e transposição modular mista.

5.7.4.2. Os serviços serão dimensionados com produtos, definidos em contrato (CT) específico, com respectiva(s) nota(s) de empenho de despesa, e com a definição e quantificação dos produtos vinculados àquele contrato.

5.7.4.3. O dimensionamento de execução do contrato será determinado pela Codevasf via Ordem de serviço (OS), o qual constará os produtos a serem executados, incluindo a planilha orçamentária (com respectivos quantitativos e preços), cronograma físico-financeiro, data de início e término da obra e especificações técnicas detalhadas para a execução de um ou mais produtos.

5.7.4.4. Os produtos são passíveis de subdivisão ou agrupamento conforme determinação da Codevasf.

5.7.4.5. No ANEXO 4 está apresentado a Planilha Orçamentária e Cronograma Físico-Financeiro.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

## 6. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

### 6.1. Condições Gerais

6.1.1. Poderão participar da presente licitação empresas do ramo, pertinente com o objeto desta licitação, isoladamente, que atendam às exigências do Termo de Referência e seus anexos.

### 6.2. Consórcio

6.2.1. Não será permitida a participação de pessoas jurídicas organizadas sob a forma de CONSÓRCIO, considerando que o objeto é um serviço de engenharia comum e não possui alta complexidade que demande diversas especialidades ou que exigem licitantes de ramos distintos, conforme justificativas apresentadas no Anexo 1 – Detalhamento das Justificativas.

### 6.3. Cooperativas

6.3.1. Não será permitida a participação de pessoas jurídicas sob a forma de cooperativas uma vez que não se enquadra o objeto da licitação de contrato de mão de obra para execução sob a forma de cooperados, não havendo a necessidade de permissão de participação de licitantes na forma de cooperativa, conforme estabelece a IN 5/2017, conforme justificativa apresentada no Anexo 1 – Detalhamento das Justificativas.

### 6.4. Subcontratação

6.4.1. Será permitida a subcontratação dos serviços deste TR. No entanto, não poderão ser objeto de subcontratação as parcelas de maior relevância e consideradas principais do objeto, mas tão-somente aquelas que possam ser entendidas como atividades auxiliares e que, por não dizerem respeito às atividades fim da CONTRATADA, não são, muitas das vezes, objeto de execução diretamente pela mesma.

### 6.5. Participação de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte

6.5.1. As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte poderão participar desta licitação em condições diferenciadas, na forma prevista na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006 e Decreto nº 8.536, de 6/10/2015, alterado pelo Decreto nº 10.273/2020.

### 6.6. Participação de Empresas Estrangeiras

6.6.1. As empresas estrangeiras participarão nas mesmas condições das empresas nacionais.

6.6.2. Será permitida a participação de empresas estrangeiras, desde que tenham representação legal no Brasil, com poderes expressos para receber citação e responder administrativa ou judicialmente, e que atendam ao disposto no Código Civil Brasileiro.

## 7. VISITA AO LOCAL DAS OBRAS

7.1. A visita aos locais de prestação dos serviços não será obrigatória. É exigida a declaração de ciência que os serviços poderão ser executados em diversos municípios do estado de Goiás. Os interessados deverão estar cientes das dificuldades de dimensionamento dos dados não fornecidos pela Codevasf, pois tais aspectos não poderão ser avocados, no desenrolar dos trabalhos, como motivo para alteração do contrato a ser estabelecido.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- 7.1.1. É de inteira responsabilidade da LICITANTE a verificação das dificuldades e dimensionamento dos dados necessários à apresentação da Proposta. A não verificação dessas dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais estabelecidos.
- 7.2. Os custos de visita aos locais das obras e serviços de engenharia correrão por exclusiva conta da licitante.
- 7.3. A LICITANTE ao encaminhar a proposta, estará declarando que está ciente da abrangência dos municípios passíveis de execução dos serviços e que possui uma avaliação dos problemas futuros. Entende-se que os custos propostos cobrirão quaisquer dificuldades decorrentes da localização dos estudos/serviços.
- 7.4. Em caso de dúvidas sobre a visita ao local onde serão executadas as obras e serviços de engenharia, as licitantes deverão contatar com a Gerência de Concessões (AD/GCO) nos telefones (61) 2028-4777, (61) 2028-4411, (61) 2028-4533 ou (61) 2028-4502, (61) 2028-3465.

## **8. PROPOSTA**

- 8.1. A Proposta deverá ser firme e precisa, limitada rigorosamente ao objeto desta licitação, e não poderá conter condições ou alternativas não previstas neste Termo de Referência e seus anexos constitutivos.
- 8.2. A Proposta constitui-se dos seguintes documentos:
- a) Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante (Planilha Detalhada) com todos os seus itens, devidamente preenchida, com clareza e sem rasuras, conforme a Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência (Planilha Detalhada) – Anexo 4, que é parte integrante deste Termo de Referência, observando-se os preços unitários orçados pela Codevasf, conforme inciso I do art. 54 da Lei nº 13.030 de 30/6/2016, nos quais deverá ser incidido linearmente o percentual de desconto ofertado pela licitante, conforme inciso II, §4º do art. 54 da Lei nº 13.303 de 30/6/2021, e no caso dos itens onde não seja possível aplicar o mesmo desconto dos demais itens, por motivos matemáticos, deverá ser aplicado desconto superior.
- Junto com a proposta, a Planilha de Custos do Valor da Proposta do Licitante deverá ser apresentada em meio eletrônico (Microsoft Excel ou software livre), sem proteção do arquivo, objetivando facilitar a conferência da mesma.
  - As Planilhas de Custos Resumida e Detalhada da Licitante deverão ser preenchidas e assinadas por profissional competente, conforme os arts. 13 e 14 da Lei 5194/1966.
  - Não poderão ser apresentados preços unitários diferenciados para um mesmo serviço.
- b) A licitante de melhor proposta classificada deverá apresentar as composições de preços unitários, em formulário próprio, ofertados por item e subitem, com clareza e sem rasuras, vedada a utilização de unidades genéricas ou indicadas como verba.
- A planilha de composição de preços unitários deverá ser apresentada também em meio eletrônico (Microsoft Excel ou software livre), sem proteção do arquivo, objetivando facilitar a conferência da mesma;
  - O licitante deverá apresentar a planilha de composição de preços unitários em conformidade com a Planilha de Custos do Valor da Proposta do Licitante;
  - O licitante deverá, na composição de preços unitários de mão de obra, observar os pisos salariais normativos da categoria correspondente, fixados por lei, dissídio coletivo, acordos ou convenções coletivas de trabalho do(s) município(s) onde ocorrerá(ão) o(s) serviço(s), ou, quando esta abranger mais de um município;



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- No caso de existirem itens de serviços repetidos na Planilha de Custos do Valor da Proposta do Licitante será necessário apresentar apenas uma composição de preços unitários, referenciando os itens aos quais a composição pertence, sendo necessário entregar as referidas composições na mesma ordem e com os mesmos nomes dos serviços constantes das planilhas, devendo estar devidamente assinadas por profissional competente, conforme os arts. 13 e 14 da Lei 5194/1966;
  - As composições de custos unitários poderão ser verificadas quanto à adequação ao projeto, cabendo à comissão solicitar a compatibilidade da composição de custo unitário ao projeto.
- c) Detalhamento dos Encargos Sociais
- Deverão ser descritos os Encargos Sociais distintos para mensalistas e horista.
- d) Detalhamento do BDI
- Um quadro para serviços e um para material, sob pena de desclassificação da proposta;
  - No preenchimento dos Quadros – Detalhamento do BDI, a licitante deverá considerar todos os impostos, taxas e tributos, conforme previsto na legislação vigente, ou seja, aplicado sobre o preço de venda dos serviços de engenharia;
  - Deverá ser considerado na apresentação da proposta, o BDI com ISS de 5% (cinco por cento). Como os serviços abrangem municípios distintos, o valor do pagamento será ajustado de acordo com o ISS do município ao qual serão realizados os serviços;
  - Não poderão ser considerados no Detalhamento do BDI, bem como na Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante, os tributos: Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ e a Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL;
  - No detalhamento do BDI –, não deverá constar do item “Despesas Financeiras” a previsão de despesas relativas aos dissídios;
  - Os custos referentes aos serviços de Instalação e Manutenção de Canteiro de Obras (AM) não poderão ser considerados como despesas indiretas e, portanto, não deverão constar do BDI. A licitante deverá apresentar um montante global específico para os serviços de “AM” na Planilha de Custos do Valor da Proposta, onde deverão estar contemplados os itens transporte de pessoal, mão de obra, ferramentas, medicina e segurança do trabalho, seguros, alimentação do pessoal, veículos e equipamentos, outros materiais diversos, controle tecnológico, comunicação e energia, etc., devendo observar os quantitativos mínimos necessários ao atendimento do escopo do Termo de Referência.
- e) Cronograma Físico-Financeiro dos itens da Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante (Planilha Resumida), obedecendo às atividades e prazos, com quantitativos previstos mês a mês, observando o prazo estabelecido para a execução dos serviços, conforme estabelecido neste TR.
- 8.3. A Proposta deverá ser datada e assinada pelo representante legal da licitante, com o valor global evidenciado em separado na 1ª folha da proposta, em algarismo e por extenso, baseado nos quantitativos dos serviços e fornecimentos descritos na Planilha de Custos do Valor da Proposta da Licitante (Planilha Resumida ou Detalhada), nela incluídos todos os impostos e taxas, emolumentos e tributos, leis, encargos sociais e previdenciários, lucro, despesas indiretas, custos relativos à mão de obra, ao transporte e fornecimento de ferramentas e equipamentos necessários à sua execução até o local da execução dos serviços de engenharia.
- 8.4. Os custos máximos da mobilização e desmobilização de pessoal, máquinas e equipamentos e da instalação do canteiro de apoio das obras e serviços de engenharia, bem como da construção de instalações permanentes e/ou provisórias serão aqueles constantes da Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência – Anexo 4, e que integram o presente edital.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

- 8.5. A licitante deverá prever todos os acessos necessários para permitir a chegada dos equipamentos e materiais no local de execução dos serviços de engenharia, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os eventuais custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da CONTRATADA.
- 8.6. A licitante deverá utilizar, sempre que possível, nos valores propostos, mão de obra, materiais, tecnologias e matérias primas existentes no local da execução dos serviços de engenharia, desde que não se produzam prejuízos à eficiência na execução do objeto e que seja respeitado o limite do orçamento estimado para a contratação.

## 9. DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO

9.1. Para a qualificação técnica, as LICITANTES deverão apresentar:

- a) Registro ou inscrição da empresa no Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea) ou Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU), demonstrando o ramo de atividade pertinente e compatível com o objeto deste Termo de Referência, conforme legislação vigente.
- b) *Declaração de Ciência da Abrangência dos Locais de Execução dos Serviços (conforme Anexo 2) informando que tem conhecimento da abrangência dos locais onde serão executados os serviços de engenharia, emitida pelo próprio licitante, assinada pelo(s) o(s) Responsável(is) Técnico(s) ou Representante Legal.”*
- c) Comprovação de **capacidade técnica-operacional** da EMPRESA, representado por Atestado(s) expedido(s) por pessoas jurídicas de direito público ou privado, **comprovando a execução** de obras de construção de pontes de porte e complexidade semelhante ao objeto dessa licitação, executadas com técnicas construtivas semelhantes ou superiores às requeridas para execução dos itens relacionados abaixo, caracterizados pelas parcelas de maior relevância técnica e de valor significativo, com os seguintes quantitativos mínimos para cada lote, conforme discriminado abaixo
- Lote 1- execução de **2 (duas)** pontes com extensão mínima de 6 metros;
  - Lote 2- execução de **2 (duas)** pontes com extensão mínima de 8 metros;
  - Lote 3- execução de **2 (duas)** pontes com extensão mínima de 10 metros;
  - Lote 4- execução de **2 (duas)** pontes com extensão mínima de 12 metros;
  - Lote 5- execução de **2 (duas)** pontes com extensão mínima de 15 metros;
  - Lote 6- execução de **2 (duas)** pontes com extensão mínima de 18 metros;
  - Lote 7- execução de **2 (duas)** pontes com extensão mínima de 24 metros;
- c1) O(s) Atestado(s) deve(m) ser acompanhado(s) da(s) respectiva(s):
- Certidão(ões) de Acervo Técnico (CAT) do(s) profissional(is) à época expedida(s) pelo Crea ou CAU da região onde os serviços foram executados; **ou**
  - Certidão(ões) de Acervo Operacional (CAO); **ou**
  - Anotação(ões) de Responsabilidade(s) Técnica(s) do(s) profissional(is) responsável(is) pela obra vinculado(s) no(s) referido(s) atestado(s) **e** contrato de serviços entre a empresa licitante e a pessoa jurídica de direito público ou privado que emitiu o atestado.
- c2) É permitido o somatório dos quantitativos, mediante comprovação de mais de um atestado;
- c3) Definem-se como serviços similares: serviços com métodos construtivos afins aos de Construção de Pontes Mistas.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- c4) Deverá(ão) constar do(s) atestado(s) ou da(s) certidão(ões) expedida(s) pelo Crea, em destaque, os seguintes dados:
- Local de execução;
  - Nome do contratante e da contratada;
  - Nome(s) do(s) responsável(is) técnico(s), seu(s) título(s) profissional(is) e número(s) de registro(s);
  - Relação dos serviços executados.
- c5) Em caso de apresentação de Atestado de desempenho emitido em favor de consórcio do qual ele tenha feito parte, se o atestado ou o contrato de constituição do consórcio não identificar a atividade desempenhada por cada consorciado individualmente, serão adotados os seguintes critérios na avaliação de sua qualificação técnica:
- Caso o atestado tenha sido emitido em favor de consórcio homogêneo, todas as experiências atestadas serão reconhecidas para cada um das licitantes consorciadas, na proporção quantitativa de sua participação no consórcio;
  - Caso o atestado tenha sido emitido em favor de consórcio heterogêneo, as experiências atestadas deverão ser reconhecidas para cada consorciado de acordo com os respectivos campos de atuação.
- d) Comprovação de **capacidade técnica-profissional** do Responsável Técnico da LICITANTE, representado por Atestado de Responsabilidade Técnica (ART), devidamente registrado no Crea ou CAU, acompanhado da respectiva Certidão de Acervo Técnico (CAT), expedida por estes Conselhos, comprovando ter o profissional executado serviços relativos à execução de pontes mistas ou similares em complexidade ao objeto desta licitação.
- d1) O Responsável Técnico deve ser pertencente ao quadro permanente da PROPONENTE, na data da entrega da proposta, com a apresentação de comprovação de vínculo, no qual será aceito como comprovação
- Empregado: carteira de trabalho ou contrato de trabalho;  
Autônomo: contrato de prestação de serviço;  
Dirigente ou sócio: ato constitutivo da empresa;
- Os comprovantes para o caso de o Responsável Técnico ser Empregado ou Autônomo poderão ser substituídos por declaração de contratação futura com anuência por escrito do profissional.
- d2) No caso de duas ou mais licitantes apresentarem atestados de um mesmo profissional como responsável técnico, como comprovação de qualificação técnica, ambas serão inabilitadas.
- d3) Durante a execução do contrato o profissional indicado como responsável Técnico pode ser substituído por profissional de experiência equivalente ou superior, desde que aprovado previamente pela Codevasf.

9.2. Para a qualificação econômico-financeira, as LICITANTES deverão apresentar:

9.2.1.Registro de capital social mínimo de 10% (dez por cento) do valor orçado pela Codevasf, por item (lote).

## 10. REFERÊNCIA DE PREÇOS E DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

10.1. O **valor estimado** para a contratação dos serviços de engenharia, objeto deste Termo de Referência, é de **R\$ 90.441.250,98 (noventa milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, duzentos e cinquenta reais e noventa e oito centavos)**, com data-base de novembro/2023. Dividido nos seguintes lotes:

**Lote 1:** 10 (dez) pontes de 6,00 x 4,50 m: R\$ 5.896.448,48 (cinco milhões, oitocentos e noventa e seis mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e quarenta e oito centavos), a preço unitário de R\$ 589.644,85;

**Lote 2:** 10 (dez) pontes de 8,00 x 4,50 m: R\$ 6.282.824,87 (seis milhões, duzentos e oitenta e dois mil, oitocentos e vinte quatro reais e oitenta centavos), a preço unitário de R\$ 628.282,49;

**Lote 3:** 20 (vinte) pontes de 10,00 x 4,50 m: R\$ 12.690.488,43 (doze milhões, seiscentos e noventa mil, quatrocentos e quarenta e oito reais e quarenta e três centavos); a preço unitário de R\$ 634.524,42;

**Lote 4:** 20 (vinte) pontes de 12,00 x 4,50 m: R\$ 13.266.555,89 (treze milhões, duzentos e sessenta e seis mil, quinhentos e cinquenta e cinco reais e oitenta e nove centavos), a preço unitário de R\$ 663.327,79;

**Lote 5:** 20 (vinte) pontes de 15,00 x 4,50 m: R\$ 15.196.922,01 (quinze milhões, cento e noventa e seis mil, novecentos e vinte dois reais e um centavo), a preço unitário de R\$ 759.846,10;

**Lote 6:** 20 (vinte) pontes de 18,00 x 4,50 m: R\$ 17.080.511,87 (dezessete milhões, oitenta mil, quinhentos e onze reais e oitenta e sete centavos), a preço unitário de R\$ 854.025,59;

**Lote 7:** 20 (vinte) pontes de 24,00 x 4,50 m: R\$ 20.027.499,43 (vinte milhões, vinte e sete mil, quatrocentos e noventa e nove reais e quarenta e três centavo), a preço unitário de R\$ 1.001.374,97;

10.1.1. Os valores unitários acima são a média das pontes, com mesma extensão, com os três tipos de fundação: ancoragem, estaca pré-moldada e estaca trilho. A licitante vencedora deverá apresentar as planilhas com o seu desconto para os três tipos de fundação para cada lote (extensão de ponte).

10.2. Estão inclusos no valor acima, o BDI, os encargos sociais, as taxas, os impostos e os emolumentos. Os quantitativos e os preços de referência da Codevasf para os itens necessários à execução do objeto constam da Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência – Anexo 3, parte integrante deste Termo de Referência.

10.3. O valor estimado para a contratação foi elaborado com base no Sistema de Preços, Custos e Índices do DNIT (SICRO julho/2023), da Caixa Econômica Federal (SINAPI setembro/2023) para o Estado de Goiás, BDI sem desoneração, atendendo ao disposto no Decreto nº 7.983, de 8/4/2013, já inclusos no BDI encargos sociais, taxas, impostos e emolumentos.

10.4. O orçamento estimado estará disponível permanentemente aos órgãos de controle externo e interno.

10.5. No valor de referência foram consideradas as seguintes taxas de BDI, Encargos Sociais e Despesas fiscais:

a) Despesas Fiscais: ISS = 5,0%, PIS = 0,65% e COFINS = 3,0%. Observações: os percentuais descritos são aplicáveis sobre o preço, observar correção para aplicação sobre custo na planilha. Foi considerado para efeito de cálculo do valor médio o



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

percentual de 50% do valor do ISS. Foi considerada a tributação sob “Regime de Incidência Cumulativa”, conforme parágrafo 182 e 186;

- b) Encargos Sociais: 116,78% para horista e 73,24% para mensalista;
- c) BDI: 23,41% para serviços; 14,87% para material.

- 10.6. **As indicações para as despesas orçamentárias para a contraprestação dos serviços**, sob a gestão Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura, serão definidas na etapa de formalização do contrato, conforme Art. 7º, § 2º, do Decreto 7.892 de 23/1/2013.

## **11. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS E PRAZO DE VIGÊNCIA DO CONTRATO**

- 11.1. O prazo para vigência do ARP será de 12 (doze) meses.
- 11.2. Os prazos de vigência e de execução dos contratos, firmados a partir do presente SRP, será de 12 meses a da emissão da Ordem de Serviço, contado em dias consecutivos.
- 11.3. A ordem de serviço deverá ser emitida em até 180 dias da assinatura do contrato, prorrogável até o limite de 365 dias.
- 11.4. A formalização do início da execução das atividades será mediante Ordem de Serviço, devidamente assinada pela autoridade competente.
- 11.5. A Ordem de Serviço somente será emitida após a integralização da Garantia de Execução.
- 11.6. O início das obras será condicionado à obtenção da anuência ambiental, conforme legislação do órgão ambiental competente.

## **12. FORMAS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

- 12.1. Os pagamentos dos serviços de engenharia serão efetuados em reais, com base nas medições mensais conforme o que foi efetivamente executado no período, e contra a apresentação da Fatura/Notas Fiscais, devidamente atestada pela fiscalização da Codevasf, formalmente designada, do respectivo Boletim de Medição referente ao mês de competência e da apresentação pela contratada do livro Diário de Obras assinado pelo fiscal do contrato e pelo preposto da contratada, observando-se o disposto nos subitens seguintes:
  - 12.1.1. **A Codevasf somente pagará a CONTRATADA pelos serviços efetivamente executados**, com base nos preços integrantes da proposta aprovada e, caso aplicável, a incidência de reajustamento e reequilíbrio econômico financeiro e atualização financeira.
  - 12.1.2. Somente serão pagos os materiais e equipamentos instalados, assentados e utilizados, mediante atesto pelo fiscal do contrato.
  - 12.1.3. Nos preços apresentados pela empresa deverão estar incluídos todos os custos diretos e indiretos para a execução dos serviços, de acordo com as condições previstas no Edital e seus anexos, constituindo-se na única remuneração possível de ser atribuída pelos trabalhos contratados e executados.
- 12.2. O pagamento da instalação do canteiro, mobilização e desmobilização será no valor apresentado na proposta da Licitante, respeitando o valor máximo constante da Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência (Planilha Detalhada) – Anexo IV que integra o presente Termo de Referência da seguinte forma:



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

- a) Instalação do canteiro devidamente instalado e de acordo com o cronograma físico-financeiro proposto;
- b) Mobilização: serão medidos e pagos proporcionalmente ao efetivamente realizado;
- c) Desmobilização: após a total desmobilização, comprovada pela fiscalização.

12.3. Instalação e Manutenção de Canteiro de Obra (AM) – será pago conforme o percentual de serviços executados (execução física) no período, conforme a fórmula abaixo, limitando-se ao recurso total destinado para o item, sendo que ao final do serviço o item será pago 100%.

$$\%AM = \frac{\text{Valor da Medição Sem AM}}{\text{Valor do Contrato Sem AM}}$$

- 12.3.1. Instalação e Manutenção de Canteiro de Obra (AM) terão como unidade, na Planilha de Custos, a medida “global”, e será pago mensalmente o valor absoluto, com no máximo duas casas decimais, oriundo do produto entre o percentual da fórmula supracitada e o valor total da “AM”.
- 12.3.2. Caso haja atraso no cronograma, por motivos ocasionados pela Codevasf, será pago o valor total da Instalação e Manutenção de Canteiro de Obra (AM) prevista no período da medição no cronograma físico-financeiro de execução previamente aprovado.
- 12.4. O cronograma físico-financeiro apresentado pela licitante deve atender as exigências deste TR e ser entendido como primeira estimativa de evento dos serviços objeto desta licitação. Com base nesse cronograma de licitação, será ajustado um cronograma de execução de acordo com a programação física e financeira existente por ocasião da emissão da ordem de serviço, ou durante a execução do contrato, desde que devidamente atuado em processo, contemporâneo à sua ocorrência (Art. 81 da Lei nº 13.303/2016).
- 12.5. É condição obrigatória para o ateste das medições a apresentação, por parte da contratada, do Diário de Obras, assinado pelo fiscal do contrato e pelo preposto da contratada, contendo as informações mínimas estabelecidas no item 20.38.
- 12.6. Para efeito de pagamento será observado o prazo de até **60 (sessenta) dias corridos**, contados a partir da data de apresentação das faturas/notas fiscais, já incluso nesse prazo o atesto das faturas/notas fiscais pela fiscalização.
  - 12.6.1. O atesto da fiscalização deverá ser efetuado no prazo de **5 (cinco) dias úteis**, após a entrega as faturas/notas fiscais pela fiscalização.
  - 12.6.2. Caso a fiscalização não ateste as faturas/notas fiscais, os documentos apresentados serão desenvolvidos à empresa contratada, sendo o prazo estabelecido no subitem 12.6 reiniciado após a entrega da nova documentação corrigida.

### 13. REAJUSTAMENTO

13.1. Os preços permanecerão válidos por um período de um ano, contados da data de apresentação da proposta. Após este prazo serão reajustados aplicando-se a seguinte fórmula (desde que todos os índices tenham a mesma data base):

$$R = V_x \left[ \frac{T_i - T_0}{T_0} \right]$$

Onde:

- R: valor do reajustamento
- V: valor a ser reajustado



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- $T_i$ : Refere-se ao índice de reajustamento de obras rodoviárias (Obra de Arte Especial), correspondente ao mês de aniversário da proposta.
- $T_o$ : Refere-se ao índice de reajustamento de obras rodoviárias (Obra de Arte Especial), correspondente ao mês de apresentação da proposta.

13.1.1. O índice a ser considerado no reajustamento será extraído das tabelas publicadas na revista Conjuntura Econômica, editada pela Fundação Getúlio Vargas, correspondente à coluna 36 da FGV – Obras de Arte Especiais, cód. 157964.

- 13.2. Observado o disposto no item 13.1, a variação do índice de reajustamento será calculada *pro rata die*, respeitado o período de execução do objeto do contrato.
- 13.3. Caso haja mudança de data base nestes índices, deve-se primeiro calcular o valor do índice na data base original utilizando-se a seguinte fórmula:

$$I_{DB1}^{Mês2} = \frac{I_{DB2}^{Mês2} \times I_{DB1}^{Mês1}}{100}$$

Sendo:

- $I_{DB1}^{Mês2}$  = Valor desejado. Índice do mês de reajuste com data base original.
- $I_{DB2}^{Mês2}$  = Índice do mês de reajuste com a nova data base.
- $I_{DB1}^{Mês1}$  = Índice do mês em que mudou a tabela, na data base original.

#### **14. FISCALIZAÇÃO**

- 14.1. A fiscalização dos serviços será feita por empregado formalmente designado, a quem compete verificar se a CONTRATADA está executando os trabalhos, observando o contrato e os documentos que o integram e competências definidas no Manual de Contrato.
- 14.2. Fica assegurado aos técnicos da Codevasf o direito de a seu exclusivo critério, acompanhar, fiscalizar e participar, total ou parcialmente, diretamente ou por meio de terceiros, da execução dos serviços prestados pela CONTRATADA, com livre acesso ao local de trabalho para obtenção de quaisquer esclarecimentos julgados necessários à execução dos serviços.
- 14.3. Participar da Reunião de Partida entre as partes envolvidas, Codevasf e CONTRATADA, onde serão definidos todos os detalhes do Plano de Trabalho e dar-se-á o **“start up”** da execução dos serviços.
- 14.4. Acompanhar a execução dos serviços objeto do contrato, “in loco”, como representante da Codevasf, de forma a garantir o cumprimento do que foi pactuado, observando para que não haja subcontratação de serviços referentes às parcelas de maior relevância e consideradas principais do objeto.
- 14.5. Esclarecer dúvidas ou fornecer informações solicitadas pelo preposto/representante da CONTRATADA ou, quando não estiverem sob sua alçada, encaminhá-las a quem compete.
- 14.6. Checar se a CONTRATADA disponibilizou as instalações, equipamentos e recursos humanos previstos para a execução dos serviços.
- 14.7. Acompanhar a elaboração do “as built” (como construído) ao longo da execução dos serviços, quando couber.
- 14.8. Tratar diretamente com a equipe de apoio à fiscalização contratada pela Codevasf, quando houver, exigindo atuação em conformidade com o instrumento do contrato, cobrando a presença de técnicos no local da prestação dos serviços, emissão de relatórios, boletins ou outros documentos que se façam necessários ao fiel cumprimento do objeto.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- 14.9. Solicitar da CONTRATADA a relação de empregados contratados e terceirizados, com as seguintes informações: nome completo, cargo ou função, valor do salário, número do RG e do CPF.
- 14.10. Informar ao titular da unidade orgânica demandante e ao gestor de contrato sobre o andamento dos serviços, por meio do Relatório de Acompanhamento Físico – RAF.
- 14.11. Efetuar os registros e ocorrências diariamente no Diário da Obra, conforme modelo constante no anexo 11, devendo conter no mínimo as seguintes informações:
  - a) Quantitativos de mão de obra e equipamentos discriminados por tipo e especialidade;
  - b) Registros das visitas da fiscalização à obra e eventuais determinações realizadas pelos fiscais da Companhia durante as fiscalizações;
  - c) Dias de chuvas ou outras ocorrências que impactam no andamento das obras;
  - d) Indicações dos serviços em execução no dia, inclusive, com indicação do local (estaca, segmento ou coordenadas);
  - 14.11.1. Como condição para ateste das medições, é obrigatório a apresentação pela contratada do livro diário de obras, em padrão a ser estabelecido pela CODEVASF, que deverá ser assinado também pelo fiscal do contrato e preposto da contratada.
- 14.12. Determinar a reparação, correção, remoção, reconstrução ou substituição, às expensas da CONTRATADA, no total ou em parte, dos serviços nos quais forem detectados vícios, defeitos ou incorreções resultantes da execução ou dos materiais empregados.
- 14.13. Acompanhar o cumprimento, pela CONTRATADA, do cronograma físico-financeiro pactuado, encaminhando ao gestor de contrato, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante, eventuais pedidos de modificações, substituições de materiais e equipamentos, solicitados pela CONTRATADA.
- 14.14. Estabelecer prazo para correção de eventuais pendências na execução do contrato e informar ao gestor de contrato, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica, ocorrências que possam gerar dificuldades à conclusão dos serviços ou em relação a terceiros, cientificando-a da possibilidade de não conclusão do objeto na data apazada, com as devidas justificativas.
- 14.15. Rejeitar, no todo ou em parte, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o instrumento contratual.
- 14.16. Notificar a CONTRATADA sobre quaisquer ocorrências encontradas em desconformidade com as cláusulas contratuais, sempre por escrito, com prova de recebimento da notificação.
- 14.17. Manter em arquivo organizado memória de cálculo dos quantitativos de serviços executados e os consequentes boletins de medição.
- 14.18. Atestar as notas fiscais e encaminhá-las ao gestor de contrato, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante, para providências quanto ao pagamento.
- 14.19. Receber, analisar, emitir parecer e encaminhar ao gestor de contrato, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante, para providências, os pedidos de reajuste/reapetuação e reequilíbrio econômico financeiro.
- 14.20. Manter controle sobre o prazo de vigência do instrumento contratual sob sua responsabilidade e encaminhar processo ao gestor de contrato, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante, no caso de solicitação de prorrogação do prazo de vigência contratual.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- 14.21. Analisar e emitir nota técnica referente aos pedidos de prorrogação de prazos, de interrupções na execução do objeto, de serviços extraordinários, de modificações no projeto ou alterações relativas à qualidade, à segurança e outras, de modo a subsidiar a decisão final pela autoridade competente.
- 14.22. Informar à unidade de finanças, mediante Termo de Encerramento Físico – TEF, quanto ao término da execução dos serviços, para providências no sentido de liberação da garantia contratual em favor da CONTRATADA.
- 14.23. Receber as etapas dos serviços ou fornecimentos mediante medições precisas e de acordo com as regras contratuais.
- 14.24. Informar ao gestor de contrato, quando houver, ou ao titular da unidade orgânica demandante as ocorrências relacionadas à execução do contrato que ultrapassarem a sua competência de atuação, objetivando a regularização das faltas ou defeitos observados.
- 14.25. Receber, provisória e definitivamente, as aquisições e serviços sob sua responsabilidade, mediante recibo ou Termo Circunstanciado, quando não for designada comissão de recebimento ou outro empregado.
- 14.26. Acompanhar e cobrar da CONTRATADA a execução de planos ou programas ambientais, quando houver, bem como o cumprimento das condicionantes da licença ambiental, também quando houver, tomando providências para minimizar impactos de acidentes ambientais.
- 14.27. Realizar vistorias no local de execução dos serviços e verificar sua conformidade com as normas aplicáveis e com as orientações técnicas, indicações de segurança e uso de Equipamentos de Proteção Individual – EPIs.
- 14.28. Acompanhar a execução dos serviços, verificando a correta utilização quantitativa e qualitativa dos materiais e equipamentos empregados, com a finalidade de zelar pela manutenção da qualidade adequada.
- 14.29. Cabe à Fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A Fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, instruindo o seu relatório com os documentos necessários, e em caso de multa, a indicação do seu valor.
- 14.30. A ação e/ou omissão, total ou parcial, da Fiscalização não eximirá a CONTRATADA da integral responsabilidade pela execução do objeto deste contrato.
- 14.31. A Fiscalização deverá verificar, periodicamente, no decorrer da execução do contrato, se a CONTRATADA mantém, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, comprovada mediante consulta ao SICAF, CADIN ou certidões comprobatórias.

## **15. RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS SERVIÇOS**

- 15.1. Para a finalização dos trabalhos e, respectiva emissão, por parte da CODEVASF, do Termo de Encerramento Físico e do Atestado de Capacidade Técnica, além da liberação da caução contratual, a CONTRATADA deverá executar todos os serviços descritos neste TR, conforme o Termo de Referência e as especificações técnicas estabelecidas pela CODEVASF.
- 15.2. Após o término dos serviços objeto deste TR, após a conclusão dos serviços no local definido da Ponte Mista, a CONTRATADA requererá à FISCALIZAÇÃO, o seu recebimento provisório, que deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias da data de sua solicitação, por escrito, mediante termo circunstanciado assinado pelas partes.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- 15.3. Na hipótese da necessidade de correção, será estabelecido pela FISCALIZAÇÃO um prazo, para que a CONTRATADA, às suas expensas, complemente, refaça ou substitua os serviços rejeitados.
- 15.4. Após o recebimento provisório do objeto integral deste Termo de Referência pela FISCALIZAÇÃO, será designado Servidor ou Comissão para o recebimento definitivo do objeto, que deverá ocorrer no prazo de até 90 (noventa) dias da data de sua designação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, mediante termo circunstanciado assinado pelas partes.
- 15.5. Na hipótese da necessidade de correção, o Servidor ou Comissão estabelecerá um prazo para que a CONTRATADA, às suas expensas, complemente, refaça ou substitua os serviços rejeitados.
- 15.6. O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança do serviço, nem ético-profissional pela perfeita execução do contrato, dentro dos limites estabelecidos neste Termo de Referência, por parte da CONTRATADA.
- 15.7. Na hipótese de o termo circunstanciado ou a verificação não serem, respectivamente, lavrados ou procedida dentro dos prazos fixados, reputar-se-ão como realizados, desde que comunicados à Administração nos 15 (quinze) dias anteriores à exaustão dos mesmos.
- 15.8. Os ensaios, testes e demais provas exigidas por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto do contrato correm por conta da CONTRATADA.
- 15.9. A Codevasf rejeitará, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato.
- 15.10. Aceitos e aprovados os serviços, será emitido o Termo de Encerramento Físico (TEF), que deverá ser assinado por representante autorizado da CONTRATADA, possibilitando a liberação da garantia.
- 15.11. O Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF) está condicionado à emissão de Laudo Técnico pela Codevasf sobre todos os serviços executados.
- 15.12. Após a emissão do Termo de Encerramento Físico (TEF), o Diretor ou Gerente-Executivo da Área correspondente, no caso de contratos firmados pela Sede, ou o Superintendente Regional, para os contratos firmados pelas Superintendências Regionais, emitirá, caso solicitado, o Atestado de Capacidade Técnica declarando a qualidade e o desempenho dos serviços prestados pela Contratada.
- 15.13. A CONTRATADA entende e aceita que o pleno cumprimento do estipulado neste item é condicionante para:
  - a) Emissão do Termo de Encerramento Físico (TEF);
  - b) Emissão do Atestado de Capacidade Técnica;
  - c) Liberação da Caução Contratual.
- 15.14. A última fatura de serviços somente será encaminhada para pagamento após a emissão do Termo de Encerramento Físico do Contrato (TEF), que deverá ser anexado ao processo de liberação e pagamento.

**16. MULTAS**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- 16.1. Nos casos de inexecução total do contrato, por culpa exclusiva da CONTRATADA, cabe a aplicação de multa de 10% (dez por cento) do contrato, independente das demais sanções previstas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos.
- 16.2. Nos casos de inexecução parcial do objeto, por culpa exclusiva da CONTRATADA, será cobrada multa de 10% (dez por cento) do valor da parte não executada do contrato, sem prejuízo da responsabilidade civil e perdas das garantias contratuais.
- 16.3. Nos casos de atrasos na execução de serviços descritos no cronograma físico do objeto ou no atendimento às exigências contratuais e editalícias, por conta exclusiva da CONTRATADA, aplicar-se-á multa moratória conforme os graus de penalidades estabelecidos abaixo:

Graus de Penalidade:

Grau 1 – multa de R\$ 100,00 (cem reais) por dia de atraso;

Grau 2 – multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por dia;

Grau 3 – multa de 0,2% por dia sobre o valor total do item estimado no cronograma físico-financeiro para o período;

Grau 4 – multa de 0,2% por dia sobre o valor contratual atualizado.

**Tabela 1 – Inadimplências e o respectivo grau de penalidade**

Inadimplências	Grau de Penalidade
a) Pelo não atendimento à determinação estipulada pela FISCALIZAÇÃO, no prazo por ela estabelecido, desde que seja comunicada à CONTRATADA através do registro no Diário de Obras ou no Livro de Ocorrências ou por outro documento escrito.	1
b) Pela não apresentação de itens exigidos em cláusulas editalícias ou contratuais, dentro do prazo estabelecido.	2
c) Por dificultar ou impedir o acesso da FISCALIZAÇÃO a documentos, materiais e canteiros de obras.	2
d) Pelo atraso no cumprimento dos prazos estabelecidos no Cronograma Físico do objeto, desde que injustificados ou cuja justificativa não tenha sido aceita pela FISCALIZAÇÃO.	3
e) Pelo atraso na conclusão do objeto, em conformidade com o prazo contratado ou aditado.	4

- 16.4. Comprovando o impedimento ou reconhecida a força maior, devidamente justificados e aceitos pela FISCALIZAÇÃO, em relação a um dos eventos arrolados na Tabela 1, a CONTRATADA ficará isenta das penalidades mencionadas.
- 16.5. Ocorrida a inadimplência, a multa será aplicada pela **Codevasf**, após regular processo administrativo, observando-se o seguinte.
- a) A multa será descontada da garantia prestada pela contratada;
- b) Caso o valor da multa seja de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a contratada pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente;
- c) Caso o valor do faturamento seja insuficiente para cobrir a multa, a contratada será convocada para complementação do seu valor no prazo de 5 (cinco) dias a contar da data da convocação;



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- d) Não havendo qualquer importância a ser recebida pela contratada, esta será convocada a recolher à Codevasf o valor total da multa, no prazo de 5 (cinco) dias, contado a partir da data da comunicação.
- 16.6. O licitante vencedor terá um prazo inicialmente de 10 (dez) dias úteis para defesa prévia e, posteriormente, diante de uma eventual decisão que lhe tenha sido desfavorável, terá mais um prazo de 10 (dez) dias úteis, contado a partir da data de ciência da aplicação da multa, para apresentar recurso à Codevasf. Ouvida a fiscalização e acompanhamento do contrato, o recurso será encaminhado à Assessoria Jurídica da Superintendência Regional/Sede, que procederá ao seu exame.
- 16.7. A autoridade superior, com base na instrução do processo, emitirá ato administrativo de sua competência (Resolução Regional ou Resolução) dispondo sobre o provimento ou não do recurso administrativo apresentado pela contratada.
- 16.8. Caso o recurso seja aceito, o processo será restituído ao titular da unidade orgânica gestora para comunicação à contratada sobre o encerramento do processo e, posteriormente, ao fiscal ou gestor do instrumento para registro do arquivamento no sistema informatizado de gestão de contratos e convênios e apensação do processo ao processo principal.
- 16.9. Caso o recurso seja negado, o processo será restituído à unidade orgânica gestora do instrumento para providências quanto ao registro da decisão nos sistemas cadastrais correspondentes e publicação no Diário Oficial da União - DOU, caso a penalidade implique em restrição ou rescisão contratual, e posterior encaminhamento à Secretaria de Licitações, na Sede, ou à Secretaria Regional de Licitações, nas Superintendências Regionais, para registro da decisão no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – Sicaf e no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas - CEIS.

**17. GARANTIA DE EXECUÇÃO**

- 17.1. Como garantia para a completa execução das obrigações contratuais e da liquidação das multas convencionais, fica estipulada uma "Garantia de Execução" no montante de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, que deverá ser entregue em até 10(dez) dias úteis após a assinatura do mesmo, em espécie, Seguro Garantia emitida por seguradora autorizada pela SUSEP ou Fiança Bancária, a critério da contratada.
- 17.1.1. A inobservância do prazo fixado para a apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,08% (oito centésimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, até o limite máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Codevasf a promover a rescisão do contrato por descumprimento de suas cláusulas, conforme dispõe as condições contratuais.
- 17.2. A garantia a que se refere o subitem acima deverá ser entregue na Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura.
- 17.3. A garantia na forma de Carta de Fiança Bancária ou seguro garantia deverão estar em vigor e cobertura até o final do prazo previsto para assinatura do Termo de Encerramento Definitivo do Contrato, devendo mantê-la atualizada a garantia até 90(noventa) dias após o recebimento provisório do objeto contratado.
- 17.4. Após a assinatura do Termo de Encerramento Físico do contrato será devolvida a "Garantia de Execução", uma vez verificada a perfeita execução do objeto contratual.
- 17.5. A garantia em espécie deverá ser depositada em instituição financeira oficial, credenciada pela **Codevasf**, em conta remunerada que poderá ser movimentada somente por ordem da **Codevasf**.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- 17.6. A não integralização da garantia representa inadimplência contratual, passível de aplicação de multas e de rescisão, na forma prevista nas cláusulas contratuais.
- 17.7. A Ordem de Serviço não será emitida antes do recolhimento da garantia contratual.
- 17.8. Por ocasião de eventuais aditamentos contratuais que promovam acréscimos ao valor contratado ou prorrogações de prazo contratual, a garantia prestada deverá ser reforçada e/ou renovada, de forma a manter a observância do disposto no caput desta cláusula, em compatibilidade com os novos valores e prazos pactuados.
- 17.9. Não haverá qualquer restituição de garantia em caso de dissolução contratual, na forma do disposto na cláusula de rescisão, hipótese em que a garantia reverterá e será apropriada pela Codevasf.
- 17.10. A garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, assegurará o pagamento de:
- a) Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;
  - b) Prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
  - c) Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e
  - d) Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela contratada, quando couber.

## **18. SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO**

- 18.1. A CONTRATADA deverá atender à legislação pertinente à proteção da integridade física e da saúde dos trabalhadores durante a realização dos serviços, conforme dispõe a Lei nº 6.514 de 22/12/1977, Portaria nº 3.214, de 8/6/1978, e deverá, quando couber:
- a) Cumprir e fazer cumprir as Normas Regulamentadoras de Segurança e Medicina do Trabalho – NRs, pertinentes à natureza dos serviços a serem desenvolvidos;
  - b) Elaborar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO, além do Programa de Gerenciamento de Riscos – PGR nos casos previstos nas NR-18 e NR-19;
  - c) Constituir e manter os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança do Trabalho - SESMT conforme dimensionamento disposto no Quadro II da NR-4.

## **19. CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

- 19.1. A Contratada deverá executar os serviços de engenharia em conformidade com a Licença Ambiental e o respectivo estudo ambiental, quando couber, em função da legislação vigente no local de execução dos serviços.
- 19.2. Na execução dos serviços será exigido o pleno atendimento da Instrução Normativa SLTI/MP nº 1/2010, onde a CONTRATADA deverá adotar as seguintes providências:
- a) Deverá ser priorizado o emprego de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas de origem local para execução, conservação e operação das obras públicas.
  - b) Os resíduos sólidos reutilizáveis e recicláveis devem ser acondicionados adequadamente e de forma diferenciada, para fins de disponibilização à coleta seletiva.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- c) Otimizar a utilização de recursos e a redução de desperdícios e de poluição, através das seguintes medidas, dentre outras:
- I) Racionalizar o uso de substâncias potencialmente tóxicas ou poluentes;
  - II) Substituir as substâncias tóxicas por outras atóxicas ou de menor toxicidade;
  - III) Usar produtos de limpeza e conservação de superfícies e objetos inanimados que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
  - IV) Racionalizar o consumo de energia (especialmente elétrica) e adotar medidas para evitar o desperdício de água tratada;
- d) Fornecer aos empregados os equipamentos de segurança que se fizerem necessários, para a execução de serviços;
- e) Respeitar as Normas Brasileiras - NBR publicadas pela Associação Brasileira de Normas Técnicas sobre resíduos sólidos;
- f) Desenvolver ou adotar manuais de procedimentos de descarte de materiais potencialmente poluidores.
- 19.3. A CONTRATADA deverá observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, Resolução nº 307, de 5/7/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – Conama, e Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 1, de 19/1/2010, nos seguintes termos:
- a) O gerenciamento dos resíduos originários da contratação deverá obedecer às diretrizes técnicas e procedimentos do Plano Municipal de Gestão de Resíduos da Construção Civil e do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil apresentado ao órgão competente, conforme o caso;
  - b) Nos termos dos artigos 3º e 10º da Resolução Conama nº 307, de 5/7/2002, a CONTRATADA deverá providenciar a destinação ambientalmente adequada dos resíduos da construção civil originários da contratação, obedecendo, no que couber, aos seguintes procedimentos:
    - b.1) Resíduos Classe A (reutilizáveis ou recicláveis como agregados): deverão ser reutilizados ou reciclados na forma de agregados ou encaminhados a aterro de resíduos Classe A de reservação de material para usos futuros;
    - b.2) Resíduos Classe B (recicláveis para outras destinações): deverão ser reutilizados, reciclados ou encaminhados a áreas de armazenamento temporário, sendo dispostos de modo a permitir a sua utilização ou reciclagem futura;
    - b.3) Resíduos Classe C (para os quais não foram desenvolvidas tecnologias ou aplicações economicamente viáveis que permitam a sua reciclagem/recuperação): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas;
    - b.4) Resíduos Classe D (perigosos, contaminados ou prejudiciais à saúde): deverão ser armazenados, transportados e destinados em conformidade com as normas técnicas específicas.
  - c) Em nenhuma hipótese a CONTRATADA poderá dispor os resíduos originários da contratação aterros de resíduos domiciliares, áreas de “bota fora”, encostas, corpos d’água, lotes vagos e áreas protegidas por Lei, bem como em áreas não licenciadas.
  - d) Para fins de fiscalização do fiel cumprimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil, conforme o caso, a CONTRATADA comprovará, sob pena de multa, que todos os resíduos removidos estão acompanhados de Controle de Transporte de Resíduos, em conformidade com as normas da Agência Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, ABNT NBR nºs 15.112, 15.113, 15.114, 15.115 e 15.116, de 2004”



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- 19.4. Nos termos do artigo 33, inciso IV, da Lei nº 12.305/2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos e Resolução CONAMA nº 362, de 23/6/2005, a CONTRATADA deverá efetuar o recolhimento e o descarte adequado do óleo lubrificante usado ou contaminado originário da contratação, bem como de seus resíduos e embalagens, obedecendo aos seguintes procedimentos:
- a) Recolher o óleo lubrificante usado ou contaminado, armazenando-o em recipientes adequados e resistentes a vazamentos e adotando as medidas necessárias para evitar que venha a ser misturado com produtos químicos, combustíveis, solventes, água e outras substâncias que inviabilizem sua reciclagem, conforme artigo 18, incisos I e II, da Resolução Conama nº 362, de 23/6/2005 e legislação correlata;
  - b) Providenciar a coleta do óleo lubrificante usado ou contaminado recolhido, através de empresa coletora devidamente autorizada e licenciada pelos órgãos competentes, ou entregá-lo diretamente a um revendedor de óleo lubrificante acabado no atacado ou no varejo, que tem obrigação de recebê-lo e recolhê-lo de forma segura, para fins de sua destinação final ambientalmente adequada, conforme artigo 18, inciso III e § 2º, da Resolução Conama nº 362, de 23/6/2005, e legislação correlata;
  - c) Exclusivamente quando se tratar de óleo lubrificante usado ou contaminado não reciclável, dar-lhe a destinação final ambientalmente adequada, devidamente autorizada pelo órgão ambiental competente, conforme artigo 18, inciso VII, da Resolução CONAMA nº 362, de 23/6/2005, e legislação correlata.
- 19.5. A CONTRATADA deverá comprovar a adoção de práticas de desfazimento sustentável ou reciclagem dos bens que forem inservíveis para o processo de reutilização.

## **20. OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**

- 20.1. A CONTRATADA deverá apresentar à Codevasf antes do início dos trabalhos, os seguintes documentos:
- a) Identificação da área para construção de canteiro de obra e “layout” das instalações e edificações previstas, bem como área para implantação do laboratório de ensaios de campo, quando for o caso.
  - b) Plano de trabalho detalhado para os serviços propostos e respectivas metodologias de execução, devendo ser complementado com desenhos, croquis ou gráficos elucidativos das fases de implantação, respeitando os prazos parcial e final para execução dos serviços. Na formulação do plano de trabalho proposto a CONTRATADA deverá considerar, necessariamente, as diretrizes, recomendações e exigências previstas no Plano de Controle Ambiental e outros Planos Ambientais decorrentes e o esquema organizacional da CONTRATADA para execução dos serviços.
    - b.1) Com base no pleno conhecimento das condições locais a CONTRATADA deverá apresentar declaração de procedência dos materiais a serem utilizados, tais como: areia, brita, pedra, indicando, quando não especificado no projeto básico, sua localização e distância de transporte posto obra, inclusive quanto ao fornecimento de água para manutenção do canteiro. É obrigatória a comprovação da regularidade ambiental para exploração dos materiais nas áreas apresentadas, conforme legislação vigente.
  - c) Auxiliar na regularização ambiental das localidades onde serão realizados os serviços, elaborando documentos necessário e protocolando nos órgãos competentes com anuência da Codevasf.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

- d) Planejamento em meio eletrônico, no formato MS Project ou software similar, demonstrando todas as etapas previstas para a execução do objeto contratado.
  - e) Cronograma físico-financeiro, detalhado e adequado ao Plano de Trabalho referido na alínea acima, em até 30 dias após emissão da Ordem de Serviço, sob pena de sanções administrativas.
  - f) As Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, tanto do projeto executivo quanto da execução da obra, assim como do orçamento do projeto executivo, nos termos da Lei nº. 6.496/77, juntamente com o registro dos responsáveis técnicos pelos serviços objeto desta licitação, conforme Resolução nº 1.137 de 31/3/2023.
  - g) Autorização dos órgãos competentes para escavação/desmante de rocha com uso de explosivos, plano de fogo assinado por Engenheiro de Minas com a respectiva ART, e projeto do paiol, *quando couber*.
  - h) Declaração, nota fiscal ou proposta do fabricante/distribuidor comprovando preços, com garantia de fornecimento, dos principais insumos.
- 20.2. Manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas e manter situação regular junto ao Cadastro Informativo de Créditos do Setor Público Federal – CADIN, conforme disposto no Artigo 6º da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002.
- 20.3. Apresentar-se sempre que solicitada, através do seu Responsável Técnico e/ou Coordenador dos trabalhos, nos escritórios da CONTRATANTE em Brasília/DF ou Superintendências Regionais.
- 20.4. Acatar as orientações da Codevasf, notadamente quanto ao cumprimento das Normas Internas, de Segurança e Medicina do Trabalho.
- 20.5. Assumir a inteira responsabilidade pelo transporte interno e externo do pessoal e dos insumos até o local dos serviços e fornecimentos.
- 20.6. Utilização de pessoal experiente, bem como de equipamentos, ferramentas e instrumentos adequados para a boa execução dos serviços.
- 20.7. Colocar tantas frentes de serviços quantos forem necessários (mediante anuência prévia da fiscalização), para possibilitar a perfeita execução dos serviços de engenharia dentro do prazo contratual.
- 20.8. Responsabilizar-se pelo fornecimento de toda a mão de obra, sem qualquer vinculação empregatícia com a Codevasf, bem como todo o material necessário à execução dos serviços objeto do contrato.
- 20.9. Responsabilizar-se por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação tributária, trabalhista, securitária, previdenciária, e quaisquer encargos que incidam sobre os materiais e equipamentos, os quais, exclusivamente, correrão por sua conta, inclusive o registro do serviço contratado junto ao Crea ou CAU do local de execução dos serviços de engenharia.
- 20.10. A CONTRATADA deve assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização, aos serviços e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.
- 20.11. Promover a substituição dos profissionais integrantes da equipe técnica somente quando caracterizada a superveniência das situações de caso fortuito ou força maior, sendo que a



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

substituição deverá ser feita por profissional de perfil técnico equivalente ou superior e mediante prévia autorização da Codevasf.

- 20.12. A CONTRATADA deverá conceder livre acesso aos seus documentos e registros contábeis, referentes ao objeto da licitação, para os servidores ou empregados do órgão ou entidade CONTRATANTE e dos órgãos de controle interno e externo.
- 20.13. Caso a CONTRATADA seja registrada em região diferente daquela em que serão executados os serviços objeto deste Termo de Referência, deverá apresentar visto, novo registro ou dispensa de registro, em conformidade com disposto nos arts. 5º, 6º e 7º da Resolução CONFEA nº 1.121 de 13/12/2019.
- 20.14. A CONTRATADA será responsável por quaisquer acidentes de trabalho referentes a seu pessoal que venham a ocorrer por conta do serviço contratado e/ou por ela causado a terceiros.
- 20.15. Desfazer e corrigir os serviços rejeitados pela Fiscalização dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com todas as despesas necessárias.
- 20.16. Caberá à CONTRATADA obter e arcar com os gastos de todas as licenças e franquias, pagar encargos sociais e impostos municipais, estaduais e federais que incidirem sobre a execução dos serviços.
- 20.17. Assumir toda a responsabilidade pela execução dos serviços contratados perante a Codevasf e terceiros, na forma da legislação em vigor, bem como por danos resultantes do mau procedimento, dolo ou culpa de empregados ou prepostos seus, e ainda, pelo fiel cumprimento das leis e normas vigentes, mantendo a Codevasf isenta de quaisquer penalidades e responsabilidades de qualquer natureza pela infringência da legislação em vigor, por parte da CONTRATADA.
- 20.18. A CONTRATADA será responsável, perante a Codevasf, pela qualidade do total dos serviços, bem como pela qualidade dos relatórios/documentos gerados, no que diz respeito à observância de normas técnicas e códigos profissionais.
- 20.19. A CONTRATADA deverá tomar todas as providências para proteger o meio ambiente, nos âmbitos interno e externo ao local de execução dos serviços, obedecendo às instruções advindas da Fiscalização, além de evitar danos e aborrecimentos às pessoas e/ou propriedades privadas ou públicas.
- 20.20. A contratada deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei nº 12.846/2013 e do Decreto nº 8.420/15, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meios dos canais de denúncias disponíveis.
- 20.21. A CONTRATADA entende e aceita que é condicionante para na execução dos serviços de engenharia, objeto da presente licitação, atender ainda às seguintes normas complementares:
  - a) Códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos, e as normas técnicas da Codevasf.
  - b) Normas técnicas da ABNT e do Inmetro, principalmente no que diz respeito aos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança.
  - c) Atendimento a todas as condicionantes ambientais das licenças, quando couber.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- 20.22. Manter em local visível no canteiro de obras cópia da Anuência Ambiental, se houver, caso contrário, cópia da legislação de dispensa do referido documento.
- 20.23. Atendimento às condicionantes ambientais necessárias à obtenção das Licenças do Empreendimento, emitidas pelo órgão competente, relativas à execução dos serviços, quando couber.
- 20.23.1. Ao final dos serviços as instalações do canteiro de obra deverão ser demolidas e as áreas devidamente recuperadas, conforme as recomendações básicas para a proteção ambiental.
- 20.23.2. Realizar e executar o Plano de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas (PRAD) das áreas onde forem realizadas intervenções em função dos serviços, quando couber.
- 20.23.3. Os serviços/fornecimentos contratados deverão ser executados em total conformidade com legislação ambiental vigente em todas as esferas e com o cumprimento dos atos administrativos ambientais inerentes ao empreendimento em questão, mediante observância dos termos e registros sistemáticos, como forma de comprovar a execução.
- 20.23.4. A empresa deverá emitir um relatório mensal específico acerca da regularidade ambiental do empreendimento, demonstrando a fiel observância das licenças e atos administrativos ambientais correlatos, bem como de toda a legislação ambiental vigente.
- 20.24. Todas as despesas para a realização dos serviços de controle tecnológico e medições, tais como os equipamentos de topografia, dos laboratórios de controle tecnológico de geotecnia e concreto, inclusive manutenção e pessoal de apoio e execução, deverão estar contempladas na proposta no preço estabelecido para a instalação e manutenção do canteiro de obras, sendo que ao final dos serviços todos equipamentos serão devolvidos à CONTRATADA.
- 20.25. Submeter à aprovação da fiscalização os protótipos ou amostras dos materiais e equipamentos a serem aplicados nos serviços de engenharia objeto do contrato, inclusive os traços dos concretos a serem utilizados.
- 20.26. Salvo disposições em contrário que constem do termo de contrato, os ensaios, testes, exames e provas exigidos por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto correrão por conta da CONTRATADA e, para garantir a qualidade dos serviços, deverão ser realizados em laboratórios aprovados pela fiscalização.
- 20.27. Responsabilizar-se por todos e quaisquer danos causados às estruturas, construções, instalações elétricas, cercas, equipamentos, etc., existentes no local ou decorrentes da execução do objeto desta licitação, bem como pelos danos que vier causar à Codevasf e a terceiros.
- 20.28. Exercer a vigilância e proteção de todos os materiais e equipamentos no local dos serviços, inclusive dos barracões e instalações.
- 20.29. Todos os acessos necessários para permitir à chegada dos equipamentos e materiais no local de execução dos serviços deverão ser previstos, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da CONTRATADA.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- 20.30. No momento da desmobilização, para a liberação da última parcela, faz-se necessário a apresentação da certidão de quitação de débitos, referente as despesas com água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.
- 20.31. A CONTRATADA deverá apresentar em até cinco dias, após a emissão da Ordem de Serviço, um Preposto, aceito pela Codevasf, no local do serviço, para representá-la na execução do objeto contratado, sob pena de sanções administrativas.
- 20.32. A CONTRATADA deverá comunicar à Fiscalização toda a mobilização de pessoal e equipamentos, quando da chegada ao local dos serviços, a qual deverá ser devidamente anotada no Diário de Obras, para acompanhamento e controle da Codevasf.
- 20.33. O cronograma de implantação deverá ser atualizado antes do início efetivo dos serviços de engenharia, em função do planejamento previsto pela CONTRATADA e dos fornecimentos de responsabilidade da Codevasf, e atualizado/revisado periodicamente conforme solicitação da fiscalização.
- 20.34. Durante a execução dos serviços, caberá à CONTRATADA instalar e manter no local dos serviços 1 (uma) placa de identificação dos serviços de com as seguintes informações: nome da empresa (contratada), RT pelos serviços com a respectiva ART, nº do Contrato e contratante (Codevasf), conforme Lei nº 5.194/1966 e Resolução CONFEA nº 407 de 9/8/1996.
- 20.35. A placa de identificação dos serviços deve ser no padrão definido pela Codevasf e em local por ela indicado, cujo modelo encontra-se na publicação Instruções para a Preparação de Placas de Obras Públicas, anexas ao Termo de Referência, independente das exigidas pelos órgãos de fiscalização de classe – Anexo 6
- 20.36. Obter junto à Prefeitura Municipal correspondente o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição, na forma das disposições em vigor.
- 20.37. Manter no local dos serviços de engenharia um Diário de Obras, no qual serão feitas anotações diárias contendo, no mínimo, as seguintes informações:
- a) Quantitativo de mão de obra e equipamentos discriminados por tipo e especialidade e materiais utilizados;
  - b) Registros da visita da fiscalização à obra e eventuais determinações realizadas pelos fiscais da Companhia durante as fiscalizações;
  - c) Dias de chuva ou outras ocorrências que impactam no andamento das obras;
  - d) Indicações dos serviços em execução no dia, inclusive, com indicação do local (estaca, segmento ou coordenadas);
  - e) Reclamações, advertências e principalmente problemas de ordem técnica que requeiram solução por uma das partes.
- 20.37.1. Este diário, devidamente rubricado pela Fiscalização e pela CONTRATADA em todas as vias, ficará em poder da Contratante após a conclusão dos serviços de engenharia.
- 20.38. Obedecer às normas de higiene e prevenção de acidentes, a fim de garantir a salubridade e a segurança nos acampamentos e nos canteiros de serviços.
- 20.39. Responder financeiramente, sem prejuízo de medidas outras que possam ser adotadas por quaisquer danos causados à União, Estado, Município ou terceiros, em razão da execução dos serviços de engenharia.
- 20.40. Fazer com que os componentes da equipe de mão de obra operacional (operários) exerçam as suas atividades, devidamente uniformizados, em padrão único (farda) e fazendo uso dos



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

equipamentos de segurança requeridos para as atividades desenvolvidas, em observância à legislação pertinente.

- 20.41. Manter no local dos serviços de engenharia uma pasta com todos os documentos previstos e necessários para execução do objeto (ARTs, anuências ambientais, projeto básico, alvarás, etc).
- 20.42. A Contratada será responsável, na forma da Lei, por quaisquer danos ou prejuízos provenientes de vícios e/ou defeitos decorrentes do serviço contratado.
- 20.42.1. Correrão por conta da contratada as despesas que tiverem de ser feitas, por ela ou pela Codevasf, para reparação desses danos ou prejuízos.

## **21. OBRIGAÇÕES DA CODEVASF**

- 21.1. Exigir da CONTRATADA o cumprimento integral do Contrato.
- 21.2. Esclarecer as dúvidas que lhe sejam apresentadas pela CONTRATADA, através de correspondências protocoladas.
- 21.3. Fiscalizar e acompanhar a execução do objeto do contrato.
- 21.4. Expedir por escrito, as determinações e comunicações dirigidas a CONTRATADA, determinando as providências necessárias à correção das falhas observadas.
- 21.5. Rejeitar todo e qualquer serviço inadequado, incompleto ou não especificado e estipular prazo para sua retificação.
- 21.6. Emitir parecer para liberação das faturas, e receber os serviços contratados.
- 21.7. Efetuar o pagamento no prazo previsto no contrato.

## **22. MATRIZ DE RISCO**

- 22.1. Matriz de Risco é o instrumento que define as responsabilidades do Contratante e do Contratado na execução do contrato. Com base na Matriz de Risco, são definidas as diretrizes das cláusulas contratuais.
- 22.2. A matriz de risco está apresentada no Anexo 9 deste Termo de Referência com o objetivo de definir as áreas a que está exposta à execução do objeto, advindas de eventos supervenientes à contratação, dado relevante para sua identificação, prevenção e respectivas responsabilidades pela eventual ocorrência, bem como para o dimensionamento das propostas pelas licitantes.
- 22.3. A contratada não é responsável pelos riscos relacionados ao objeto do ajuste cuja responsabilidade na Matriz de Risco é da Codevasf.
- 22.4. A contratada é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos relacionados ao objeto do ajuste, inclusive, sem limitação, daqueles alocados para a contratada.
- 22.5. Constitui peça integrante do contrato a matriz de riscos, independentemente de transcrição no instrumento.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- 22.6. A contratada tem pleno conhecimento, quando da participação do processo licitatório, na natureza e extensão dos riscos por ela assumidos e ter levado tais riscos em consideração na formulação de sua proposta.
- 22.7. O termo risco no contrato é designado como um evento ou uma condição incerta que, se ocorrer, tem um efeito em pelo menos um objetivo do objeto contratual. O risco é o resultado da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento futuro e o impacto resultante caso ele ocorra. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como a probabilidade de ocorrência de um determinado evento que gere impactos econômicos positivos ou negativos, bem como no prazo de execução do contrato.
- 22.8. Sempre que atendidas as condições do contrato e mantidas as disposições do contrato e as disposições da matriz de risco, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro.
- 22.9. A Contratada somente poderá solicitar a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro ou aditivo de prazo nas hipóteses excluídas de sua responsabilidade na matriz de risco.
- 22.10. Os casos omissos na matriz de risco serão objeto de análise acurada e criteriosa, lastreada em elementos técnicos, por intermédio de processo administrativo para apurar o caso concreto.
- 22.11. A referida matriz de risco é parte integrante do contrato, pois tais obrigações são de resultado e devidamente delimitadas neste TR.

### **23. CONDIÇÕES GERAIS**

- 23.1. O resultado do fornecimento e execução dos serviços de engenharia objeto do certame licitatório, incluindo os desenhos originais, as memórias de cálculo, as informações obtidas e os métodos desenvolvidos no contexto do que será executado, serão de propriedade da Codevasf, e seu uso por terceiros só se realizará por expressa autorização desta.
- 23.2. Este Termo de Referência e seus anexos farão parte integrante do contrato a ser firmado com a CONTRATADA, independente de transições.

### **24. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**

- 24.1. Para apuração das faltas contratuais e outras infrações cometidas nas Licitações da Codevasf e no âmbito dos respectivos contratos, poderão ser impostas as seguintes penalidades ao contratado ou licitante:
- I – Advertência;
  - II – Multa, na forma da cláusula oito deste contrato;
  - III – Suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a Codevasf, por prazo não superior a 02 (dois) anos, o licitante contratado que:
    - a) Convocado dentro do prazo de validade da sua proposta não celebrar o contrato;
    - b) Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou apresentar documento falso;
    - c) Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
    - d) Não manter a proposta, salvo se em decorrência de fato superveniente, devidamente justificado;
    - e) Fraudar a licitação ou praticar atos fraudulentos na execução do contrato;
    - f) Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal; ou
    - g) Der causa à inexecução total ou parcial do contrato.
- 24.1.1. A sanção prevista no inciso I do subitem 22.1 consiste em uma comunicação formal ao licitante/contratado, advertindo-lhe sobre o descumprimento de obrigação legal assumida, cláusula contratual ou falha na execução do serviço ou fornecimento, determinando que seja



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

sanada a impropriedade, notificando-o de que, em caso de inobservância ou reincidência, sanção mais elevada poderá ser aplicada.

- 24.1.2. A sanção prevista no inciso III do subitem 22.1 deve observar os seguintes parâmetros:
- a) Se não se caracterizar má-fé, a pena base deve ser de 6 (seis) meses; e
  - b) Caracterizada má-fé ou intenção desonesta, a pena base deve ser de 1 (um) ano e, no mínimo, de 6 (seis) meses, mesmo que aplicadas todas as atenuantes do subitem 22.1.4 deste Termo de Referência.
- 24.1.3. As penas bases definidas no subitem 22.1.2 podem ser qualificadas em 1/2 (um meio), nos seguintes casos:
- a) Se o apenado for reincidente; e
  - b) Se a falta do apenado tiver produzido prejuízos relevantes para a empresa.
- As penas bases definidas no subitem 22.1.2 podem ser atenuadas em 1/4 (um quarto) nos seguintes casos:
- a) Se o apenado não for reincidente;
  - b) Se a falta do apenado não tiver produzido prejuízos relevantes para a empresa;
  - c) Se o apenado tiver reconhecido a falta e se dispuser a tomar medidas para corrigi-la; e
  - d) Se o apenado comprovar a existência e a eficácia de procedimentos internos de integridade, de acordo com os requisitos do artigo 56 do Decreto nº. 11.129/2022.
- 24.2. Na hipótese do subitem 22.1.4, se não caracterizada má-fé ou intenção desonesta e se o apenado contemplar os requisitos para as atenuantes previstos nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d” do referido item, a pena de suspensão poderá ser substituída pela sanção prevista no inciso I do subitem 22.1.
- 24.3. Nos certames realizados pela modalidade Pregão, aplica-se ao licitante, no que couber, a penalidade prevista no art. 7º da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, exclusivamente quanto aos ilícitos praticados durante a etapa da licitação.
- 24.4. Aos atos praticados após a etapa da licitação poderão ser aplicadas as penalidades constantes do subitem 22.1 deste Termo de Referência.
- 24.5. Na aplicação de sanções ao contratado será assegurada a observância do contraditório e ampla defesa, garantindo-se o prazo de 10 (dez) dias úteis para apresentação de defesa prévia pelo contratado.
- 24.6. As sanções de advertência e de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar podem ser cumuladas com a de multa.
- 24.7. A sanção de suspensão, prevista no subitem 22.1 observará os parâmetros estabelecidos no RILC da Codevasf, e poderá também ser aplicada às empresas ou aos profissionais que, em razão dos contratos:
- a) Tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;
  - b) Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação; ou
  - c) Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a Codevasf, em virtude de atos ilícitos praticados.
- 24.8. Constitui crime contra a Administração Pública, sujeitando-se às penalidades do Código Penal Brasileiro, as condutas descritas nos artigos 337-E a 337-O, em razão do disposto no art. 41 da Lei 13.303/2016.
- 24.9. As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF, e no caso de suspensão de licitar, o contratado deverá ser descredenciado por igual período, sem prejuízo das multas previstas neste contrato e das demais cominações legais.
- 24.10. Caberá recurso no prazo de 10 (dez) dias úteis contados a partir da data da intimação ou da lavratura da ata da aplicação das penas de advertência, multa, suspensão temporária de participação em licitação, impedimento de contratar com a Codevasf.

## **25. ANEXOS**

São ainda, documentos integrantes deste Termo de Referência:

- Anexo 1: Detalhamento das Justificativas;
- Anexo 2: Modelo de Declaração de Ciência da Abrangência dos Locais de Execução dos Serviços;



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

- Anexo 3: Detalhamento dos Encargos Sociais e do BDI;
- Anexo 4: Planilha de Custos e do Orçamento de Referência;
- Anexo 5: Planilha de Custos da Proponente;
- Anexo 6: Modelo de placa de obra, manual de uso da marca do governo federal e instruções para utilização da logomarca;
- Anexo 7: Projeto Básico;
- Anexo 8: Memorial Descritivo e Especificações Técnicas
- Anexo 9: Matriz de Risco;
- Anexo 10: Relação dos municípios na área de atuação da Codevasf no estado de Goiás;
- Anexo 11: Quadro Resumo;
- Anexo 12: Modelo de Relatório de Diário de Obras;
- Anexo 13: Relação dos Ensaios.

Responsável pelas informações:

---

Roberto Hiroshi Barros Kubo  
Gerente  
Gerência de Concessões e Projetos Especiais



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

### Anexo 1: Detalhamento da Justificativa

**Finalidade:**

Este anexo tem por finalidade incluir exigências e particularidades em função da especificidade da obra ou serviço de engenharia, previstas no Termo de Referência e que passam a integrar o TR.

**Da necessidade da contratação:**

A construção de pontes modulares objetiva melhorar a qualidade de vida da população, facilitando o acesso dos cidadãos a serviços básicos, tais como: saúde, educação e lazer, e também prover uma maior segurança no deslocamento dos transeuntes. A construção de pontes também contribuirá para impulsionar o desenvolvimento econômico facilitando o escoamento da produção, justificando a presente solicitação.

**Modalidade Licitatória:**

Pregão, na forma Eletrônica. A Codevasf por ser uma Empresa Estatal é regida pela Lei nº 13.303, de 30/6/2016, que regulamenta os procedimentos licitatórios e contratuais, que estabelece obrigatoriamente a “Forma Eletrônica” como modalidade licitatória (Parágrafo 2º do Art. 51)

**Procedimento Licitatório:**

Sistema de Registro de Preços (SRP). O procedimento licitatório auxiliar de SRP é definido na Lei nº 13.303, de 30/6/2016 e regulamentado pelo Decreto nº 7.892, de 23/1/2013 e normas complementares.

Justifica-se o procedimento licitatório devido à conveniência administrativa e às características do serviço, que será realizado por demanda justificada do estado ou do município, por unidades de pontes a serem demandadas, havendo necessidade de contratações frequentes.

**Divulgação da Intenção de Registro de Preços (IRP):**

A divulgação da Intenção de Registro de Preços (IRP) não será admitida, tendo em vista que o presente objeto é de especificidade da Codevasf.

Será admitida a adesão apenas das Superintendências Regionais da Codevasf.

**Modo de Disputa:**

Aberto com orçamento público. Observando o princípio da publicidade. Conforme Acórdão nº 1502/2018 – Plenário TCU: “Nas licitações realizadas pelas empresas estatais, sempre que o orçamento de referência for utilizado como critério de aceitabilidade das propostas, sua divulgação no edital é obrigatória, e não facultativa, em observância ao princípio constitucional da publicidade e, ainda, por não haver no art. 34 da Lei nº 13.303/2016 (Lei das Estatais) proibição absoluta à revelação do orçamento.”

**Critério de Julgamento:**

Maior Desconto. Justifica-se o critério de julgamento com base no princípio da economicidade. A qualidade do serviço/obra não possui risco de ser afetado por se tratar de prestação de serviço comum de engenharia, com padrões de desempenho e qualidade mínimos definidos objetivamente neste TR, para efeito de julgamento das propostas, execução do objeto e fiscalização do contrato.

**Regime de execução:**

Empreitada por Preços Unitários. O pagamento será por medições das unidades padrão (m; m³) efetivamente executadas. Este regime de execução é o mais apropriado para o objeto da licitação, pois será pago somente os serviços efetivamente executados, mediante medições periódicas, dos preços unitários demandados pela Codevasf e efetivamente executados pela CONTRATADA.

**Permissão de Participação de Consórcios:**

Não permitida. Não será permitida a participação de pessoas jurídicas organizadas sob a forma de Consórcio de empresas, considerando que o objeto não envolve diversas especialidades que exigem empresas de ramos distintos, como também não se trata de metodologia de execução de alta complexidade.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

**Permissão de Participação de Cooperativas:**

Não permitida. Não será permitida também a participação de Cooperativas, uma vez que não se enquadra o objeto da licitação de contrato de mão de obra para execução sob a forma de cooperados, não havendo a necessidade de permissão de participação de empresas na forma de cooperativa, conforme estabelece a IN 5/2017.

**Permissão de Subcontratação:**

Permitida. Não poderão ser objeto de subcontratação as parcelas de maior relevância e consideradas principais do objeto, mas tão-somente aquelas que possam ser entendidas como atividades auxiliares e que, por não dizerem respeito às atividades fim da CONTRATADA, não são, muitas das vezes, objeto de execução diretamente pelas mesmas, tal como obtenção de dados complementares como levantamento, estudos e ensaios de laboratório, levantamentos topográficos, geológicos, pertencentes ao objeto desta licitação.

**Justificativa para o parcelamento do objeto**

O objeto a ser licitado foi dividido em 7 (sete) lotes com o intuito de diferenciar as dimensões da transposição, visando atender às diversas demandas locais. Com o parcelamento do objeto pretende-se proporcionar uma maior competitividade, pois ao reduzir os valores dos lotes permite-se que empresas de diversos portes possam participar do certame. Além disso, a divisão do objeto em lotes também gera uma economia processual.

**Visita ao Local dos Serviços:**

A visita aos locais de prestação dos serviços NÃO SERÁ OBRIGATÓRIA, porém, recomenda-se aos licitantes que seja realizada a visita aos locais onde serão executados os serviços e suas circunvizinhanças, por intermédio de seu representante legal ou responsável técnico, para tomar pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos trabalhos a serem executados, avaliando os problemas futuros de modo que os custos propostos cubram quaisquer dificuldades decorrentes de sua execução, e para obter, sob sua exclusiva responsabilidade, todas as informações que possam ser necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato. Faz-se necessária simples declaração do licitante de que tem pleno conhecimento das condições de prestação dos serviços.

**Declaração de compatibilidade com o Plano Plurianual:**

Os serviços a serem contratados serão executados no prazo NÃO superior a um ano, conforme consta do Termo de Referência e a previsão de recursos orçamentários é compatível, conforme previsto no Plano Plurianual.

Registra-se ainda que para o caso do Sistema de Registro de Preços, o Art. 7º do Decreto nº. 7.892, de 23/1/2013, não é necessário indicar a dotação orçamentária que somente será exigida para a formalização do Contrato.

“Art. 7º - ....

§ 2º - *Na licitação para registro de preços não é necessário indicar a dotação orçamentária, que somente será exigida para a formalização do contrato ou outro instrumento hábil”.*

**Desapropriação:**

Não aplicável. As obras serão executadas em vias públicas Estaduais e Municipais, desta forma não será necessária a desapropriação de imóveis particulares, assim sendo desnecessária a elaboração do Projeto de Desapropriação.

**Garantia do Objeto:**

A garantia do objeto deverá obedecer ao prazo definido no Art. 618 do Código Civil, Lei nº 10.406 de 10/1/2002. O empreiteiro responderá durante cinco anos, pela solidez e segurança do trabalho.

**Qualificação Técnica:**

Definidas no item 9 do TR. As exigências técnicas são imprescindíveis para que a vencedora do certame em questão comprove que tenha experiência mínima com obras de pontes e que possui



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

capacidade de executar os serviços de engenharia com a segurança e a qualidade esperada para o empreendimento.

**Serviço Comum de Engenharia:**

Os serviços objetos deste Termo de Referência são serviços cujos padrões de desempenho e qualidade são definidas objetivamente e as especificações são usuais e de domínio amplo do mercado. Portanto, podem ser considerados como serviços comuns de engenharia.

**Licença Ambiental:**

Por tratar-se de SRP onde o local de execução é desconhecido no momento licitatório, o licenciamento ou a dispensa somente é obtido quando da elaboração do projeto executivo na fase contratual, quando se saberá com exatidão o local de execução e se é possível dar entrada no processo de licenciamento ambiental ou dispensa.

A contratada deverá auxiliar a Codevasf na obtenção do licenciamento ambiental (Licença Ambiental ou Dispensa de Licenciamento) junto ao órgão competente. O início das obras será condicionado à obtenção da anuência ambiental, conforme legislação do órgão ambiental competente.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**Anexo 2: Modelo de Declaração de Ciência da Abrangência dos Locais de Execução dos Serviços**

**(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**Anexo 3: Detalhamento dos Encargos Sociais e do BDI**  
**(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)**



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

**Anexo 4: Planilha de Custos e do Orçamento de Referência**  
**(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**Anexo 5: Planilha de Custos da Proponente**  
**(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**Anexo 6: Modelo de placa de obra, manual de uso da marca do governo federal e instruções  
para utilização da logomarca**

**(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**Anexo 7: Projeto Básico**

**(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**ANEXO 8: Memorial Descritivo e Especificações Técnicas**  
**(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**Anexo 9: Matriz de Risco**

**(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**Anexo 10: Relação dos municípios na área de atuação da Codevasf no estado de Goiás  
(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**Anexo 11: Quadro Resumo**

**(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**Anexo 12: Modelo de Diário de Obras**

**(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
**Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura**

**Anexo 13: Relação dos Ensaios**

**(GRAVADO EM ARQUIVO SEPARADO)**



## ANEXO 2 - MODELO DE DECLARAÇÃO DE CIÊNCIA DA ABRANGÊNCIA DOS LOCAIS DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

O Licitante (NOME DA EMPRESA), inscrito no CNPJ/MF nº (CNPJ DA EMPRESA), por seu representante legal (ou responsável técnico) abaixo assinado, declara, sob as penalidades da lei, que está ciente da abrangência dos locais onde serão executados os serviços que são em todo o estado do Goiás e que se inteirou dos dados indispensáveis à apresentação da proposta, e que os preços a serem propostos cobrirão quaisquer despesas que incidam ou venham a incidir sobre a execução dos serviços, tendo obtido todas as informações necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato.

Cidade, dia/mês/ano

\_\_\_\_\_  
Assinatura do representante legal

Nome: \_\_\_\_\_

Função: \_\_\_\_\_



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

GOIÁS

VIGÊNCIA A PARTIR DE 12/2022

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO DE OBRA					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
		HORISTA %	MENSALISTA %	HORISTA %	MENSALISTA %
<b>GRUPO A</b>					
A1	INSS	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
<b>A</b>	<b>Total</b>	<b>17,80%</b>	<b>17,80%</b>	<b>37,80%</b>	<b>37,80%</b>
<b>GRUPO B</b>					
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,83%	Não incide	17,83%	Não incide
B2	Feridos	3,70%	Não incide	3,70%	Não incide
B3	Auxílio - Enfermidade	0,88%	0,66%	0,88%	0,66%
B4	13º Salário	11,13%	8,33%	11,13%	8,33%
B5	Licença Paternidade	0,07%	0,05%	0,07%	0,05%
B6	Faltas Justificadas	0,74%	0,56%	0,74%	0,56%
B7	Dias de Chuvas	1,42%	Não incide	1,42%	Não incide
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,11%	0,08%	0,11%	0,08%
B9	Férias Gozadas	14,37%	10,75%	14,37%	10,75%
B10	Salário Maternidade	0,04%	0,03%	0,04%	0,03%
<b>B</b>	<b>Total</b>	<b>50,29%</b>	<b>20,46%</b>	<b>50,29%</b>	<b>20,46%</b>
<b>GRUPO C</b>					
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,88%	4,40%	5,88%	4,40%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,14%	0,10%	0,14%	0,10%
C3	Férias Indenizadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	2,65%	1,99%	2,65%	1,99%
C5	Indenização Adicional	0,49%	0,37%	0,49%	0,37%
<b>C</b>	<b>Total</b>	<b>9,16%</b>	<b>6,86%</b>	<b>9,16%</b>	<b>6,86%</b>
<b>GRUPO D</b>					
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	8,95%	3,64%	19,01%	7,73%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,50%	0,37%	0,52%	0,39%
<b>D</b>	<b>Total</b>	<b>9,45%</b>	<b>4,01%</b>	<b>19,53%</b>	<b>8,12%</b>
<b>TOTAL(A+B+C+D)</b>		<b>86,70%</b>	<b>49,13%</b>	<b>116,78%</b>	<b>73,24%</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

**SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS**

**BDI SERVIÇO = 23,41%**

**COMPOSIÇÃO DE BDI (%)**

\* Para cálculo do BDI, deverá ser adotada a seguinte fórmula:

$$\text{BDI} = (((1 + \text{AC} + \text{S} + \text{R} + \text{G}) * (1 + \text{DF}) * (1 + \text{L})) / (1 - \text{I})) - 1$$

AC	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DF	DESPESAS FINANCEIRAS
R	SEGURO, RISCO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO
L	LUCRO
I	TRIBUTOS

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	(%)
<b>AC</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	
	Administração central	3,80%
	Total AC =	<b>3,80%</b>
<b>DF</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	
	Despesas financeiras	1,02%
	Total DF =	<b>1,02%</b>
<b>S, R e G</b>	<b>SEGURO, RISCO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO</b>	
	taxa de seguros	0,12%
	taxa de riscos	0,50%
	taxa de garantias	0,20%
	Total R=	<b>0,82%</b>
<b>L</b>	<b>LUCRO</b>	
	Lucro bruto	6,64%
	Total L =	<b>6,64%</b>
<b>I</b>	<b>TRIBUTOS</b>	
	PIS	0,65%
	COFINS	3,00%
	ISSQN	5,00%
	CPRB	0,00%
	Total I =	<b>8,65%</b>
	<b>TOTAL (BDI) =</b>	<b>23,41%</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

**SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E  
TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS**

**BDI FORNECIMENTO = 16,80%**

\* Para cálculo do BDI, deverá ser adotada a seguinte fórmula:

$$\text{BDI} = \frac{((1+AC+S+R+G)*(1+DF)*(1+L))}{(1-I)} - 1$$

Onde:	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)
AC	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DF	DESPESAS FINANCEIRAS
R	SEGURO, RISCO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO
L	LUCRO
I	TRIBUTOS

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	(%)
<b>AC</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	
	Administração central	3,40%
	Total AC =	<b>3,40%</b>
<b>DF</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	
	Despesas financeiras	0,80%
	Total DF =	<b>0,80%</b>
<b>S, R e G</b>	<b>SEGURO, RISCO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO</b>	
	taxa de seguros	0,20%
	taxa de riscos	0,75%
	taxa de garantias	0,22%
	Total R=	<b>1,17%</b>
<b>L</b>	<b>LUCRO</b>	
	Lucro bruto	5,00%
	Total L =	<b>5,00%</b>
<b>I</b>	<b>TRIBUTOS</b>	
	PIS	0,65%
	COFINS	3,00%
	ISSQN	0,00%
	CPRB	0,00%
	Total I =	<b>3,65%</b>
	<b>TOTAL (BDI) =</b>	<b>14,87%</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

QUADRO RESUMO								
LOTE	ITEM	DISTRIBUIÇÃO	QUANT. TOTAL	PREÇO UNIT. PONTE + TIPO DE FUNDAÇÃO			VALOR UNITÁRIO (MÉDIA)	PREÇO TOTAL
				ANCORAGEM	ESTACA PM	ESTACA TR		
1	TRANSPOSIÇÃO 6,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 2 / ESTACA PM: 6 / ESTACA TR: 2	10	R\$ 439.469,60	R\$ 620.131,28	R\$ 648.360,80	R\$ 589.644,85	R\$ 5.896.448,48
2	TRANSPOSIÇÃO 8,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 2 / ESTACA PM: 6 / ESTACA TR: 2	10	R\$ 478.107,24	R\$ 658.768,92	R\$ 686.998,44	R\$ 628.282,49	R\$ 6.282.824,87
3	TRANSPOSIÇÃO 10,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 6 / ESTACA PM: 12 / ESTACA TR: 2	20	R\$ 505.238,29	R\$ 685.899,97	R\$ 714.129,49	R\$ 634.524,42	R\$ 12.690.488,43
4	TRANSPOSIÇÃO 12,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 6 / ESTACA PM: 12 / ESTACA TR: 2	20	R\$ 534.041,67	R\$ 714.703,35	R\$ 742.932,87	R\$ 663.327,79	R\$ 13.266.555,89
5	TRANSPOSIÇÃO 15,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 6 / ESTACA PM: 12 / ESTACA TR: 2	20	R\$ 630.559,97	R\$ 811.221,65	R\$ 839.451,17	R\$ 759.846,10	R\$ 15.196.922,01
6	TRANSPOSIÇÃO 18,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 6 / ESTACA PM: 12 / ESTACA TR: 2	20	R\$ 724.739,47	R\$ 905.401,15	R\$ 933.630,67	R\$ 854.025,59	R\$ 17.080.511,87
7	TRANSPOSIÇÃO 24,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 6 / ESTACA PM: 12 / ESTACA TR: 2	20	R\$ 872.088,84	R\$ 1.052.750,52	R\$ 1.080.980,04	R\$ 1.001.374,97	R\$ 20.027.499,43
<b>VALOR TOTAL</b>			120					<b>R\$ 90.441.250,98</b>

Data Base: Novembro/2023



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPONÇÃO MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41%

BDI MATERIAL: 14,87%

ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	2
Estaca Pré-Moldada	6
Estaca Trilho	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	6
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	10

REFERÊNCIAS:	
SINAPI	mai/23
SICRO	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT UNIT.	QUANT TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>									<b>RS 925.376,80</b>
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	80,00	PRÓPRIA	COMP 2	23,41%	RS 368,48	RS 454,74	RS 36.379,20
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 1	23,41%	RS 27.347,31	RS 33.749,32	RS 337.493,20
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 4	23,41%	RS 12.832,85	RS 15.837,02	RS 158.370,20
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 3	23,41%	RS 17.828,29	RS 22.001,89	RS 220.018,90
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	6,00	60,00	PRÓPRIA	COMP 6	23,41%	RS 777,26	RS 959,22	RS 57.553,20
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 8	23,41%	RS 1.297,88	RS 1.601,71	RS 16.017,10
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 9	23,41%	RS 8.066,20	RS 9.954,50	RS 99.545,00
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPONÇÕES MODULARES MISTAS</b>									<b>RS 925.614,46</b>
<b>2.1</b>	<b>TRANSPONSIÇÃO 6,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	60,61	606,10	SICRO	2408069	23,41%	RS 5,46	RS 6,74	RS 4.085,11
2.1.2	FUNDO ANTICORROSIVO A BASE DE OXIDO DE FERRO	m²	60,61	606,10	SINAPI	100726	23,41%	RS 27,85	RS 34,37	RS 20.831,66
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXIDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METALICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÃOIS). AF_01/2020_P	m²	60,61	606,10	SINAPI	100751	23,41%	RS 39,59	RS 48,86	RS 29.614,05
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/A572 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	2.523,00	25230,00	SICRO	2408149	14,87%	RS 14,81	RS 17,01	RS 429.162,30
2.1.5	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	3.027,60	30276,00	SICRO	5914479	23,41%	RS 0,69	RS 0,85	RS 25.734,60
2.1.6	ARMACÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	696,00	6960,00	SICRO	407819	23,41%	RS 12,28	RS 15,15	RS 105.444,00
2.1.7	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	tkm	174,00	1740,00	SICRO	5914479	23,41%	RS 0,69	RS 0,85	RS 1.479,00
2.1.8	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	55,79	557,90	SICRO	3108011	23,41%	RS 142,38	RS 175,71	RS 98.029,31
2.1.9	CONCRETO FCK = 30 MPa PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	5,21	52,12	SICRO	1107900	23,41%	RS 494,36	RS 610,09	RS 31.795,45
2.1.10	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	5,21	52,12	SICRO	1106061	23,41%	RS 51,86	RS 64,00	RS 3.335,42
2.1.11	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAUTO (LANÇAMENTO DAS PECAS PRÉ-MOLDADAS)	t	13,03	130,29	SICRO	3806426	23,41%	RS 61,01	RS 75,29	RS 9.809,53
2.1.12	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm³	13,12	131,20	SICRO	307732	14,87%	RS 91,42	RS 105,01	RS 13.777,31
2.1.13	GRALUTE E04-30 NPA (VÁOS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE)	m²	0,80	8,00	SINAPI	90285	23,41%	RS 710,02	RS 876,24	RS 7.009,92
2.1.14	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENÇÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO (protensão)	und	2,00	20,00	SICRO	3806431	23,41%	RS 5.895,26	RS 7.275,34	RS 145.506,80
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MESOESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									<b>RS 1.840.149,44</b>
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	4000,00	SINAPI	93421	14,87%	RS 77,26	RS 88,75	RS 355.000,00
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	183,68	1836,80	SICRO	3108011	23,41%	RS 142,38	RS 175,71	RS 331.529,63
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPa PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	30,00	300,00	SICRO	1108061	23,41%	RS 829,35	RS 1.023,50	RS 307.050,00
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	300,00	SICRO	1106061	23,41%	RS 51,86	RS 64,00	RS 19.200,00
3.1.5	ARMACÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	43000,00	SICRO	407819	23,41%	RS 12,28	RS 15,15	RS 651.450,00
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	tkm	1.075,00	10750,00	SICRO	5914479	23,41%	RS 0,69	RS 0,85	RS 9.137,50
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	6000,00	SICRO	2408149	14,87%	RS 14,81	RS 17,01	RS 102.060,00
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	720,00	7200,00	SICRO	5914479	23,41%	RS 0,69	RS 0,85	RS 6.120,00
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	100,00	SICRO	1506055	23,41%	RS 425,09	RS 524,53	RS 52.453,00
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	8,60	SICRO	1109622	23,41%	RS 454,46	RS 560,85	RS 4.823,31
3.1.11	TUBO PVC SERIE NORMAL DN 50 MM (NBR 5688)	m	12,00	120,00	SINAPI	9838	14,87%	RS 9,62	RS 11,05	RS 1.326,00
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS A FUNDAÇÃO</b>									<b>RS 1.842.062,88</b>
4.1	ANCORAGEM COM VERGALHÃO 25mm	m	48	96	PRÓPRIA	COMP 5	23,41%	RS 574,50	RS 708,98	RS 68.062,08
4.2	ESTACA PRÉ MOLDADA SEÇÃO 17X17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	1584	SICRO	2306002	23,41%	RS 658,97	RS 813,23	RS 1.288.156,32
4.3	ESTACA TRILHO TB-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	528	SICRO	2306122	23,41%	RS 745,61	RS 920,16	RS 485.844,48
<b>5.0</b>	<b>SERVIÇOS FINAIS</b>									<b>RS 363.244,90</b>
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LEITO NATURAL	m³	682,50	6825,00	SICRO	5501880	23,41%	RS 11,48	RS 14,17	RS 96.710,25
5.2	COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	6825,00	SICRO	5502978	23,41%	RS 4,79	RS 5,91	RS 40.335,75
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 7	23,41%	RS 13.854,30	RS 17.097,59	RS 170.975,90
5.4	PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	20,00	SICRO	5213543	23,41%	RS 1.127,52	RS 1.391,47	RS 27.829,40
5.5	SUORTE METALICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	20,00	SICRO	5213868	23,41%	RS 1.109,86	RS 1.369,68	RS 27.393,60
							<b>TOTAL</b>			<b>RS 5.896.448,48</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 462.688,40	R\$ 462.688,40					R\$ 925.376,80
		50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
02.01	TRANSPOSIÇÃO 6,00 X 4,50M + CABECEIRA		R\$ 994.214,34	R\$ 994.214,34	R\$ 994.214,34	R\$ 994.214,34	R\$ 994.214,34	R\$ 4.971.071,68
			20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	0,00%
TOTAL		R\$ 462.688,40	R\$ 1.456.902,74	R\$ 994.214,34	R\$ 994.214,34	R\$ 994.214,34	R\$ 994.214,34	R\$ 5.896.448,48
		7,85%	24,71%	16,86%	16,86%	16,86%	16,86%	100,00%

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41%

BDI MATERIAL: 14,87%

ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	2
Estaca Pré-Moldada	6
Estaca Trilho	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	8
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	10

REFERÊNCIAS:	
SINAPI	mai/23
SICRO	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT. UNIT.	QUANT. TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>									<b>R\$ 944.561,20</b>
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	80,00	PRÓPRIA	COMP 2	23,41%	R\$ 368,48	R\$ 454,74	R\$ 36.379,20
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 1	23,41%	R\$ 27.347,31	R\$ 33.749,32	R\$ 337.493,20
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 4	23,41%	R\$ 12.832,85	R\$ 15.837,02	R\$ 158.370,20
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 3	23,41%	R\$ 17.828,29	R\$ 22.001,89	R\$ 220.018,90
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	8,00	80,00	PRÓPRIA	COMP 6	23,41%	R\$ 777,26	R\$ 959,22	R\$ 76.737,60
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 8	23,41%	R\$ 1.297,88	R\$ 1.601,71	R\$ 16.017,10
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 9	23,41%	R\$ 8.066,20	R\$ 9.954,50	R\$ 99.545,00
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPOSIÇÕES MODULARES MISTAS</b>									<b>R\$ 1.149.516,45</b>
<b>2.1</b>	<b>TRANSPOSIÇÃO 8,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	89,89	898,90	SICRO	2408069	23,41%	R\$ 5,46	R\$ 6,74	R\$ 6.058,59
2.1.2	FUNDO ANTICORROSIVO A BASE DE OXIDO DE FERRO	m²	89,89	898,90	SINAPI	100726	23,41%	R\$ 27,85	R\$ 34,37	R\$ 30.895,19
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXIDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METALICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÃOS). AF_01/2020_P	m²	89,89	898,90	SINAPI	100751	23,41%	R\$ 39,59	R\$ 48,86	R\$ 43.920,25
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/A572 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	3.144,00	31440,00	SICRO	2408149	14,87%	R\$ 14,81	R\$ 17,01	R\$ 534.794,40
2.1.5	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	3.772,80	37728,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 32.068,80
2.1.6	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	928,00	9280,00	SICRO	407819	23,41%	R\$ 12,28	R\$ 15,15	R\$ 140.592,00
2.1.7	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	tkm	232,00	2320,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 1.972,00
2.1.8	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	74,39	743,90	SICRO	3108011	23,41%	R\$ 142,38	R\$ 175,71	R\$ 130.710,67
2.1.9	CONCRETO FCK = 30 MPa PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	6,94	69,40	SICRO	1107900	23,41%	R\$ 494,36	R\$ 610,09	R\$ 42.340,25
2.1.10	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	6,94	69,40	SICRO	1106061	23,41%	R\$ 51,86	R\$ 64,00	R\$ 4.441,60
2.1.11	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAUTO (LANÇAMENTO DAS PEÇAS PRÉ-MOLDADAS)	t	17,35	173,50	SICRO	3806426	23,41%	R\$ 61,01	R\$ 75,29	R\$ 13.062,82
2.1.12	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm³	13,12	131,20	SICRO	307732	14,87%	R\$ 91,42	R\$ 105,01	R\$ 13.777,31
2.1.13	GRALUTE FCK=30 MPa (VÃOS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE)	m³	1,07	10,70	SINAPI	90285	23,41%	R\$ 710,02	R\$ 876,24	R\$ 9.375,77
2.1.14	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO (protensão)	und	2,00	20,00	SICRO	3806431	23,41%	R\$ 5.895,26	R\$ 7.275,34	R\$ 145.506,80
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MESOESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									<b>R\$ 1.983.439,44</b>
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	4000,00	SINAPI	93421	14,87%	R\$ 77,26	R\$ 88,75	R\$ 355.000,00
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	188,68	1886,80	SICRO	3108011	23,41%	R\$ 142,38	R\$ 175,71	R\$ 331.529,63
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPa PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	44,00	440,00	SICRO	1108061	23,41%	R\$ 820,35	R\$ 1.023,50	R\$ 450.340,00
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	300,00	SICRO	1106061	23,41%	R\$ 51,86	R\$ 64,00	R\$ 19.200,00
3.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	43000,00	SICRO	407819	23,41%	R\$ 12,28	R\$ 15,15	R\$ 651.450,00
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	tkm	1.075,00	10750,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 9.137,50
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	6000,00	SICRO	2408149	14,87%	R\$ 14,81	R\$ 17,01	R\$ 102.060,00
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	720,00	7200,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 6.120,00
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	100,00	SICRO	1506055	23,41%	R\$ 425,03	R\$ 524,53	R\$ 52.453,00
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	8,60	SICRO	1109622	23,41%	R\$ 454,46	R\$ 560,85	R\$ 4.823,31
3.1.11	TUBO PVC SERIE NORMAL DN 50 MM (NBR 5698)	m	12,00	120,00	SINAPI	9838	14,87%	R\$ 9,62	R\$ 11,05	R\$ 1.326,00
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS À FUNDAÇÃO</b>									<b>R\$ 1.842.062,88</b>
4.1	ANCORAGEM COM VERGALHÃO 25mm	m	48	96	PRÓPRIA	COMP 5	23,41%	R\$ 574,50	R\$ 708,98	R\$ 68.062,08
4.2	ESTACA PRÉ MOLDADA SEÇÃO 17X17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	1584	SICRO	2306002	23,41%	R\$ 658,97	R\$ 813,23	R\$ 1.288.156,32
4.3	ESTACA TRILHO TR-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	528	SICRO	2306122	23,41%	R\$ 745,61	R\$ 920,16	R\$ 485.844,48
<b>5.0</b>	<b>SERVIÇOS FINAIS</b>									<b>R\$ 363.244,90</b>
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LITO NATURAL	m³	682,50	6825,00	SICRO	5501880	23,41%	R\$ 11,48	R\$ 14,17	R\$ 96.710,25
5.2	COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	6825,00	SICRO	5502978	23,41%	R\$ 4,79	R\$ 5,91	R\$ 40.335,75
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 7	23,41%	R\$ 13.854,30	R\$ 17.097,59	R\$ 170.975,90
5.4	PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	20,00	SICRO	5213543	23,41%	R\$ 1.127,52	R\$ 1.391,47	R\$ 27.829,40
5.5	SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	20,00	SICRO	5213868	23,41%	R\$ 1.109,86	R\$ 1.369,68	R\$ 27.393,60
							<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 6.282.824,87</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 472.280,60	R\$ 472.280,60					R\$ 944.561,20
		50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
02.01	TRANSPOSIÇÃO 8,00 X 4,50M + CABECEIRA		R\$ 1.067.652,73	R\$ 5.338.263,67				
			20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	0,00%
TOTAL		R\$ 472.280,60	R\$ 1.539.933,33	R\$ 1.067.652,73	R\$ 1.067.652,73	R\$ 1.067.652,73	R\$ 1.067.652,73	R\$ 6.282.824,87
		7,52%	24,51%	16,99%	16,99%	16,99%	16,99%	100,00%

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPosição MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41%      BDI MATERIAL: 14,87%      ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	6
Estaca Pré-Moldada:	12
Estaca Trilho:	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	10
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	20

REFERÊNCIAS:	
SINAPI:	mai/23
SICRO:	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT UNIT.	QUANT TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVÍCIOS PRELIMINARES</b>									<b>R\$ 1.927.491,20</b>
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	160,00	PRÓPRIA	COMP 2	23,41%	R\$ 368,48	R\$ 454,74	R\$ 72.758,40
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 1	23,41%	R\$ 27.347,31	R\$ 33.749,32	R\$ 674.986,40
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 4	23,41%	R\$ 12.832,85	R\$ 15.837,02	R\$ 316.740,40
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 3	23,41%	R\$ 17.828,29	R\$ 22.001,89	R\$ 440.037,80
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	10,00	200,00	PRÓPRIA	COMP 6	23,41%	R\$ 777,26	R\$ 959,22	R\$ 191.844,00
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 8	23,41%	R\$ 1.297,88	R\$ 1.601,71	R\$ 32.034,20
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 9	23,41%	R\$ 8.066,20	R\$ 9.954,50	R\$ 199.090,00
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPOSIÇÕES MODULARES MISTAS</b>									<b>R\$ 2.803.285,19</b>
<b>2.1</b>	<b>TRANSPOSIÇÃO 10,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	122,69	2453,80	SICRO	2408069	23,41%	R\$ 5,46	R\$ 6,74	R\$ 16.538,61
2.1.2	FUNDO ANTICORROSIVO À BASE DE ÓXIDO DE FERRO	m²	122,69	2453,80	SINAPI	100726	23,41%	R\$ 27,85	R\$ 34,37	R\$ 84.337,11
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXIDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÃOS). AF. 01/2020 P	m²	122,69	2453,80	SINAPI	100751	23,41%	R\$ 39,59	R\$ 48,86	R\$ 119.892,67
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/AS72 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	3.904,00	78080,00	SICRO	2408149	14,87%	R\$ 14,81	R\$ 17,01	R\$ 1.328.140,80
2.1.5	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	4.684,80	93696,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 79.641,60
2.1.6	ARMADAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	1.160,00	23200,00	SICRO	407819	23,41%	R\$ 12,28	R\$ 15,13	R\$ 354.480,00
2.1.7	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	tkm	290,00	5800,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 4.930,00
2.1.8	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	92,98	1859,60	SICRO	3108011	23,41%	R\$ 142,38	R\$ 175,71	R\$ 326.750,32
2.1.9	CONCRETO FCK = 30 MPA PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	8,68	173,60	SICRO	1107900	23,41%	R\$ 494,36	R\$ 610,09	R\$ 105.911,62
2.1.10	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	8,68	173,60	SICRO	1106061	23,41%	R\$ 51,86	R\$ 64,00	R\$ 11.110,40
2.1.11	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAUTO (LANÇAMENTO DAS PEÇAS PRÉ-MOLDADAS)	t	21,70	434,00	SICRO	3806426	23,41%	R\$ 61,01	R\$ 75,49	R\$ 32.676,86
2.1.12	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm²	13,12	262,40	SICRO	307732	14,87%	R\$ 91,42	R\$ 105,01	R\$ 27.554,62
2.1.13	GRAUTE FGK=30 MPA (VÃOS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE)	m³	1,33	26,60	SINAPI	30285	23,41%	R\$ 710,02	R\$ 876,24	R\$ 23.307,98
2.1.14	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFECCÃO E INSTALAÇÃO (orotensão)	und	2,00	40,00	SICRO	3806431	23,41%	R\$ 5.895,26	R\$ 7.275,34	R\$ 291.013,60
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MESOESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									<b>R\$ 3.966.878,88</b>
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	8000,00	SINAPI	93421	14,87%	R\$ 77,26	R\$ 88,75	R\$ 710.000,00
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	188,68	3773,60	SICRO	3108011	23,41%	R\$ 142,38	R\$ 175,71	R\$ 663.059,26
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPa PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	44,00	880,00	SICRO	1108061	23,41%	R\$ 829,35	R\$ 1.023,50	R\$ 900.680,00
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	600,00	SICRO	1106061	23,41%	R\$ 51,86	R\$ 64,00	R\$ 38.400,00
3.1.5	ARMADAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	86000,00	SICRO	407819	23,41%	R\$ 12,28	R\$ 15,15	R\$ 1.302.900,00
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	tkm	1.075,00	21500,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 18.275,00
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	12000,00	SICRO	2408149	14,87%	R\$ 14,81	R\$ 17,01	R\$ 204.120,00
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	720,00	14400,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 12.240,00
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	200,00	SICRO	1506055	23,41%	R\$ 425,03	R\$ 524,53	R\$ 104.906,00
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	17,20	SICRO	1109622	23,41%	R\$ 454,46	R\$ 560,85	R\$ 9.645,62
3.1.11	TUBO PVC SÉRIE NORMAL DN 50 MM (NBR 5688)	m	12,00	240,00	SINAPI	9838	14,87%	R\$ 9,62	R\$ 11,05	R\$ 2.652,00
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS À FUNDAÇÃO</b>									<b>R\$ 3.266.343,36</b>
4.1	ANCORAGEM COM VERGALHÃO 25mm	m	48	288	PRÓPRIA	COMP 5	23,41%	R\$ 574,50	R\$ 708,98	R\$ 204.186,24
4.2	ESTACA PRÉ MOLDADA SEÇÃO 17X17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	3168	SICRO	2306002	23,41%	R\$ 658,97	R\$ 813,23	R\$ 2.576.312,64
4.3	ESTACA TRILHO TR-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	528	SICRO	2306122	23,41%	R\$ 745,61	R\$ 920,16	R\$ 485.844,48
<b>5.0</b>	<b>SERVÍCIOS FINAIS</b>									<b>R\$ 726.489,80</b>
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LITO NATURAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5501880	23,41%	R\$ 11,48	R\$ 14,17	R\$ 193.420,50
5.2	COMPACTAÇÃO DE ATERRIOS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5502978	23,41%	R\$ 4,79	R\$ 5,91	R\$ 80.671,50
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 7	23,41%	R\$ 13.854,30	R\$ 17.097,59	R\$ 341.951,80
5.4	PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO 1 + 1 - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213543	23,41%	R\$ 1.127,52	R\$ 1.391,47	R\$ 55.658,80
5.5	SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213868	23,41%	R\$ 1.109,86	R\$ 1.369,68	R\$ 54.787,20
							<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 12.690.488,43</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 963.745,60	R\$ 963.745,60					R\$ 1.927.491,20
		50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
02.01	TRANSPOSIÇÃO 10,00 X 4,50M + CABECEIRA		R\$ 2.152.599,45	R\$ 10.762.997,23				
			20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	0,00%
TOTAL		R\$ 963.745,60	R\$ 3.116.345,05	R\$ 2.152.599,45	R\$ 2.152.599,45	R\$ 2.152.599,45	R\$ 2.152.599,45	R\$ 12.690.488,43
		7,59%	24,56%	16,96%	16,96%	16,96%	16,96%	100,00%



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41%      BDI MATERIAL: 14,87%      ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	6
Estaca Pré-Moldada	12
Estaca Trilho	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	12
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	20

REFERÊNCIAS:	
SINAPI	mai/23
SICRO	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT UNIT.	QUANT TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>									<b>R\$ 1.965.860,00</b>
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	160,00	PRÓPRIA	COMP 2	23,41%	R\$ 368,48	R\$ 454,74	R\$ 72.758,40
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 1	23,41%	R\$ 27.347,31	R\$ 33.749,32	R\$ 674.986,40
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 4	23,41%	R\$ 12.832,85	R\$ 15.837,02	R\$ 316.740,40
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 3	23,41%	R\$ 17.828,29	R\$ 22.001,89	R\$ 440.037,80
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	12,00	240,00	PRÓPRIA	COMP 6	23,41%	R\$ 777,26	R\$ 959,22	R\$ 230.212,80
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 8	23,41%	R\$ 1.297,88	R\$ 1.601,71	R\$ 32.034,20
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 9	23,41%	R\$ 8.066,20	R\$ 9.954,50	R\$ 199.090,00
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPOSIÇÕES MODULARES MISTAS</b>									<b>R\$ 3.340.983,85</b>
<b>2.1</b>	<b>TRANSPOSIÇÃO 12,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	163,63	3272,60	SICRO	2408069	23,41%	R\$ 5,46	R\$ 6,74	R\$ 22.057,32
2.1.2	FUNDO ANTICORROSIVO A BASE DE OXIDO DE FERRO	m²	163,63	3272,60	SINAPI	100726	23,41%	R\$ 27,85	R\$ 34,37	R\$ 112.479,26
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXÍDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÓS). AF. 01/2020 P	m²	163,63	3272,60	SINAPI	100751	23,41%	R\$ 39,59	R\$ 48,86	R\$ 159.899,24
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/A572 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	4.717,00	94340,00	SICRO	2408149	14,87%	R\$ 14,81	R\$ 17,01	R\$ 1.604.723,40
2.1.5	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	txkm	5.660,40	113208,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 96.226,80
2.1.6	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	1.392,00	27840,00	SICRO	407819	23,41%	R\$ 12,28	R\$ 15,15	R\$ 421.776,00
2.1.7	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	txkm	348,00	6960,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 5.916,00
2.1.8	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	111,58	2231,60	SICRO	3108011	23,41%	R\$ 142,38	R\$ 175,71	R\$ 392.114,44
2.1.9	CONCRETO FCK = 30 MPA PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	10,41	208,20	SICRO	1107900	23,41%	R\$ 494,36	R\$ 610,09	R\$ 127.020,74
2.1.10	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	10,41	208,20	SICRO	1106061	23,41%	R\$ 51,86	R\$ 64,00	R\$ 13.324,80
2.1.11	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAUTO (LANÇAMENTO DAS PECAS PRÉ-MOLDADAS)	t	26,03	520,50	SICRO	3806426	23,41%	R\$ 61,01	R\$ 75,29	R\$ 39.188,45
2.1.12	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm²	13,12	262,40	SICRO	307732	14,87%	R\$ 91,42	R\$ 105,01	R\$ 27.554,62
2.1.13	GRÁUTE FCK=30 MPA (VÃOS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE)	m²	1,58	31,60	SINAPI	90285	23,41%	R\$ 710,02	R\$ 876,24	R\$ 27.689,18
2.1.14	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFEÇÃO E INSTALAÇÃO (protensão)	und	2,00	40,00	SICRO	3806431	23,41%	R\$ 5.895,26	R\$ 7.275,34	R\$ 291.013,60
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MEOESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									<b>R\$ 3.966.878,88</b>
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	8000,00	SINAPI	93421	14,87%	R\$ 77,26	R\$ 88,75	R\$ 710.000,00
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	188,68	3773,60	SICRO	3108011	23,41%	R\$ 142,38	R\$ 175,71	R\$ 663.059,26
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPa PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	44,00	880,00	SICRO	1108061	23,41%	R\$ 829,35	R\$ 1.023,50	R\$ 900.680,00
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	600,00	SICRO	1106061	23,41%	R\$ 51,86	R\$ 64,00	R\$ 38.400,00
3.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	86000,00	SICRO	407819	23,41%	R\$ 12,28	R\$ 15,15	R\$ 1.302.900,00
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	txkm	1.075,00	21500,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 18.275,00
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	12000,00	SICRO	2408149	14,87%	R\$ 14,81	R\$ 17,01	R\$ 204.120,00
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	txkm	720,00	14400,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 12.240,00
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	200,00	SICRO	1506055	23,41%	R\$ 425,03	R\$ 524,53	R\$ 104.906,00
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	17,20	SICRO	1109622	23,41%	R\$ 454,46	R\$ 560,85	R\$ 9.646,62
3.1.11	TUBO PVC SERIE NORMAL DN 50 MM (NBR 5688)	m	12,00	240,00	SINAPI	9838	14,87%	R\$ 9,62	R\$ 11,05	R\$ 2.652,00
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS À FUNDAÇÃO</b>									<b>R\$ 3.266.343,36</b>
4.1	ANCORAGEM COM VERGALHÃO 25mm	m	48	288	PRÓPRIA	COMP 5	23,41%	R\$ 574,50	R\$ 708,98	R\$ 204.186,24
4.2	ESTACA PRÉ-MOLDADA SEÇÃO 17X17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	3168	SICRO	2306002	23,41%	R\$ 658,97	R\$ 813,23	R\$ 2.576.312,64
4.3	ESTACA TRILHO TR-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	528	SICRO	2306122	23,41%	R\$ 745,61	R\$ 920,16	R\$ 485.844,48
<b>5.0</b>	<b>SERVIÇOS FINAIS</b>									<b>R\$ 726.489,80</b>
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LEITO NATURAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5501880	23,41%	R\$ 11,48	R\$ 14,17	R\$ 193.420,50
5.2	COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5502978	23,41%	R\$ 4,79	R\$ 5,91	R\$ 80.671,50
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 7	23,41%	R\$ 13.854,30	R\$ 17.097,59	R\$ 341.951,80
5.4	PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213543	23,41%	R\$ 1.127,52	R\$ 1.391,47	R\$ 55.658,80
5.5	SUPOORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213868	23,41%	R\$ 1.109,86	R\$ 1.369,68	R\$ 54.787,20
								<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 13.266.555,89</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 982.930,00	R\$ 982.930,00					R\$ 1.965.860,00
		50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
02.01	TRANSPOSIÇÃO 12,00 X 4,50M + CABECEIRA		R\$ 2.260.139,18	R\$ 11.300.695,89				
			20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	0,00%
TOTAL		R\$ 982.930,00	R\$ 3.243.069,18	R\$ 2.260.139,18	R\$ 2.260.139,18	R\$ 2.260.139,18	R\$ 2.260.139,18	R\$ 13.266.555,89
		7,41%	24,45%	17,04%	17,04%	17,04%	17,04%	100,00%



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41%      BDI MATERIAL: 14,87%      ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	6
Estaca Pré-Moldada	12
Estaca Trilho	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	15
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	20

REFERÊNCIAS:	
SINAPI	mai/23
SICRO	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT UNIT.	QUANT TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>									<b>R\$ 2.023.413,20</b>
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	160,00	PRÓPRIA	COMP 2	23,41%	R\$ 368,48	R\$ 454,74	R\$ 72.758,40
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 1	23,41%	R\$ 27.347,31	R\$ 33.749,32	R\$ 674.986,40
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 4	23,41%	R\$ 12.832,85	R\$ 15.837,02	R\$ 316.740,40
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 3	23,41%	R\$ 17.828,29	R\$ 22.001,89	R\$ 440.037,80
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	15,00	300,00	PRÓPRIA	COMP 6	23,41%	R\$ 777,26	R\$ 959,22	R\$ 287.766,00
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 8	23,41%	R\$ 1.297,88	R\$ 1.601,71	R\$ 32.034,20
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 9	23,41%	R\$ 8.066,20	R\$ 9.954,50	R\$ 199.090,00
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPOSIÇÕES MODULARES MISTAS</b>									<b>R\$ 5.181.627,29</b>
<b>2.1</b>	<b>TRANSPOSIÇÃO 15,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	239,03	4780,60	SICRO	2408069	23,41%	R\$ 5,46	R\$ 6,74	R\$ 32.221,24
2.1.2	FINIDO ANTICORROSIVO A BASE DE OXIDO DE FERRO	m²	239,03	4780,60	SINAPI	100726	23,41%	R\$ 27,85	R\$ 34,37	R\$ 164.309,22
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXÍDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÃOS). AF_ 01/2020 P	m²	239,03	4780,60	SINAPI	100751	23,41%	R\$ 39,59	R\$ 48,86	R\$ 233.580,12
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/A572 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	8.391,00	167820,00	SICRO	2408149	14,87%	R\$ 14,81	R\$ 17,01	R\$ 2.854.618,20
2.1.5	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	10.069,20	201384,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 171.176,40
2.1.6	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	1.740,00	34800,00	SICRO	407819	23,41%	R\$ 12,28	R\$ 15,15	R\$ 527.220,00
2.1.7	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	tkm	435,00	8700,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 7.395,00
2.1.8	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	139,48	2789,60	SICRO	3108011	23,41%	R\$ 142,38	R\$ 175,71	R\$ 490.160,62
2.1.9	CONCRETO FCK = 30 MPA PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	13,02	260,40	SICRO	1107900	23,41%	R\$ 494,36	R\$ 610,09	R\$ 158.867,44
2.1.10	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	13,02	260,40	SICRO	1106061	23,41%	R\$ 51,86	R\$ 64,00	R\$ 16.665,60
2.1.11	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAULO (LANÇAMENTO DAS PECAS PRÉ-MOLDADAS)	t	32,55	651,00	SICRO	3806426	23,41%	R\$ 61,01	R\$ 75,29	R\$ 49.013,79
2.1.12	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm²	13,12	262,40	SICRO	307732	23,41%	R\$ 91,42	R\$ 112,82	R\$ 29.603,97
2.1.13	GRAUTE FCK=30 MPA INVÓS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE	m²	2,31	46,20	SINAPI	90285	23,41%	R\$ 710,02	R\$ 876,24	R\$ 40.482,29
2.1.14	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFECCÃO E INSTALAÇÃO (protensão)	und	3,00	60,00	SICRO	3806431	14,87%	R\$ 5.895,26	R\$ 6.771,89	R\$ 406.313,40
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MEOESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									<b>R\$ 3.999.048,36</b>
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	8000,00	SINAPI	93421	14,87%	R\$ 77,26	R\$ 88,75	R\$ 710.000,00
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	198,08	3961,60	SICRO	3108011	23,41%	R\$ 142,38	R\$ 175,71	R\$ 696.092,74
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPA PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	44,00	880,00	SICRO	1108061	23,41%	R\$ 829,35	R\$ 1.023,50	R\$ 900.580,00
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	600,00	SICRO	1106061	23,41%	R\$ 51,86	R\$ 64,00	R\$ 38.400,00
3.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	86000,00	SICRO	407819	23,41%	R\$ 12,28	R\$ 15,15	R\$ 1.302.900,00
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	tkm	1.075,00	21500,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 18.275,00
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	12000,00	SICRO	2408149	14,87%	R\$ 14,81	R\$ 17,01	R\$ 204.120,00
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	720,00	14400,00	SICRO	5914479	14,87%	R\$ 0,69	R\$ 0,79	R\$ 11.376,00
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	200,00	SICRO	1506055	23,41%	R\$ 425,03	R\$ 524,53	R\$ 104.906,00
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	17,20	SICRO	1109622	23,41%	R\$ 454,16	R\$ 560,85	R\$ 9.646,62
3.1.11	TUBO PVC SERIE NORMAL DN 50 MM (NBR 5688)	m	12,00	240,00	SINAPI	9838	14,87%	R\$ 9,62	R\$ 11,05	R\$ 2.652,00
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS À FUNDAÇÃO</b>									<b>R\$ 3.266.343,36</b>
4.1	ANCORAGEM COM VERGALHO 25mm	m	48	288	PRÓPRIA	COMP 5	23,41%	R\$ 574,50	R\$ 708,98	R\$ 204.186,24
4.2	ESTACA PRÉ MOLDADA SEÇÃO 17X17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	3168	SICRO	2306002	23,41%	R\$ 658,97	R\$ 813,23	R\$ 2.576.312,64
4.3	ESTACA TRILHO TR-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	528	SICRO	2306122	23,41%	R\$ 745,61	R\$ 920,16	R\$ 485.844,48
<b>5.0</b>	<b>SERVIÇOS FINAIS</b>									<b>R\$ 726.489,80</b>
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LEITO NATURAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5501880	23,41%	R\$ 11,48	R\$ 14,17	R\$ 193.420,50
5.2	COMPACTAÇÃO DE ÁTERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5502978	23,41%	R\$ 4,79	R\$ 5,91	R\$ 80.671,50
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 7	23,41%	R\$ 13.854,30	R\$ 17.097,59	R\$ 341.951,80
5.4	PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTACÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213543	23,41%	R\$ 1.127,52	R\$ 1.391,47	R\$ 55.658,80
5.5	SUPOORTE METALICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTACÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213868	23,41%	R\$ 1.109,86	R\$ 1.369,68	R\$ 54.787,20
							<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 15.196.922,01</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 1.011.706,60	R\$ 1.011.706,60					R\$ 2.023.413,20
		50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
02.01	TRANSPOSIÇÃO 15,00 X 4,50M + CABECEIRA		R\$ 2.634.701,76	R\$ 13.173.508,81				
			20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	0,00%
TOTAL		R\$ 1.011.706,60	R\$ 3.646.408,36	R\$ 2.634.701,76	R\$ 2.634.701,76	R\$ 2.634.701,76	R\$ 2.634.701,76	R\$ 15.196.922,01
		6,66%	23,99%	17,34%	17,34%	17,34%	17,34%	100,00%



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPosição MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41%      BDI MATERIAL: 14,87%      ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	6
Estaca Pré-Moldada:	12
Estaca Trilho:	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	18
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	20

REFERÊNCIAS:	
SINAPI:	mai/23
SICRO:	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT UNIT.	QUANT TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>									<b>R\$ 2.080.966,40</b>
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	160,00	PRÓPRIA	COMP 2	23,41%	R\$ 368,48	R\$ 454,74	R\$ 72.758,40
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 1	23,41%	R\$ 27.347,31	R\$ 33.749,32	R\$ 674.986,40
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 4	23,41%	R\$ 12.832,85	R\$ 15.837,02	R\$ 316.740,40
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 3	23,41%	R\$ 17.828,29	R\$ 22.001,89	R\$ 440.037,80
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	18,00	360,00	PRÓPRIA	COMP 6	23,41%	R\$ 777,26	R\$ 959,22	R\$ 345.319,20
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 8	23,41%	R\$ 1.297,88	R\$ 1.601,71	R\$ 32.034,20
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 9	23,41%	R\$ 8.066,20	R\$ 9.954,50	R\$ 199.090,00
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPOSIÇÕES MODULARES MISTAS</b>									<b>R\$ 7.041.123,43</b>
<b>2.1</b>	<b>TRANSPOSIÇÃO 18,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	314,88	6297,60	SICRO	2408069	23,41%	R\$ 5,46	R\$ 6,74	R\$ 42.445,82
2.1.2	FUNDO ANTICORROSIVO A BASE DE ÓXIDO DE FERRO	m²	314,88	6297,60	SINAPI	100726	23,41%	R\$ 27,85	R\$ 34,37	R\$ 216.448,51
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXIÍDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FABRICA (02 DEMÃOS). AF. 01/2020 P	m²	314,88	6297,60	SINAPI	100751	23,41%	R\$ 39,59	R\$ 48,86	R\$ 307.700,74
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/AS72 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	12.800,00	256000,00	SICRO	2408149	14,87%	R\$ 14,81	R\$ 17,01	R\$ 4.354.560,00
2.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	15.360,00	307200,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 261.120,00
2.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	2.088,00	41760,00	SICRO	407819	23,41%	R\$ 12,28	R\$ 15,15	R\$ 632.664,00
2.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	tkm	522,00	10440,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 8.874,00
2.1.7	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	167,37	3347,40	SICRO	3108011	23,41%	R\$ 142,38	R\$ 175,71	R\$ 588.174,65
2.1.8	CONCRETO FCK = 30 MPa PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	15,62	312,40	SICRO	1107900	23,41%	R\$ 494,36	R\$ 610,09	R\$ 190.592,12
2.1.9	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	15,62	312,40	SICRO	1106061	23,41%	R\$ 51,86	R\$ 64,00	R\$ 19.993,60
2.1.10	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAUTO (LANÇAMENTO DAS PEÇAS PRÉ-MOLDADAS)	t	39,05	781,00	SICRO	3806426	23,41%	R\$ 61,01	R\$ 75,29	R\$ 58.801,49
2.1.12	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm²	13,12	262,40	SICRO	307732	14,87%	R\$ 91,42	R\$ 105,01	R\$ 27.554,62
2.1.13	GRATE FCK=30 MPa (VIGAS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE)	m²	2,35	47,00	SINAPI	90285	23,41%	R\$ 710,02	R\$ 876,24	R\$ 41.183,28
2.1.14	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFECCÃO E INSTALAÇÃO (protensão)	und	2,00	40,00	SICRO	3806431	23,41%	R\$ 5.895,26	R\$ 7.275,34	R\$ 291.013,60
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MESOESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									<b>R\$ 3.965.588,88</b>
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	8000,00	SINAPI	93421	14,87%	R\$ 77,26	R\$ 88,75	R\$ 710.000,00
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	188,68	3773,60	SICRO	3108011	23,41%	R\$ 142,38	R\$ 175,71	R\$ 663.059,26
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPa PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	44,00	880,00	SICRO	1108061	23,41%	R\$ 829,35	R\$ 1.023,50	R\$ 900.680,00
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	600,00	SICRO	1106061	23,41%	R\$ 51,86	R\$ 64,00	R\$ 38.400,00
3.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	86000,00	SICRO	407819	23,41%	R\$ 12,28	R\$ 15,15	R\$ 1.302.900,00
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	tkm	1.075,00	21500,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,79	R\$ 16.985,00
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	12000,00	SICRO	2408149	14,87%	R\$ 14,81	R\$ 17,01	R\$ 204.120,00
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	720,00	14400,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 12.240,00
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	200,00	SICRO	1506055	23,41%	R\$ 425,03	R\$ 524,53	R\$ 104.906,00
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	17,20	SICRO	1109622	23,41%	R\$ 454,46	R\$ 560,85	R\$ 9.646,62
3.1.11	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 50 MM (NBR 5688)	m	12,00	240,00	SINAPI	9838	14,87%	R\$ 9,62	R\$ 11,05	R\$ 2.652,00
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS À FUNDAÇÃO</b>									<b>R\$ 3.266.343,36</b>
4.1	ANCORAGEM COM VERGALHÃO 25mm	m	48	288	PRÓPRIA	COMP 5	23,41%	R\$ 574,50	R\$ 708,98	R\$ 204.186,24
4.2	ESTACA PRÉ MOLDADA SEÇÃO 17x17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	3168	SICRO	2306002	23,41%	R\$ 658,97	R\$ 813,23	R\$ 2.576.312,64
4.3	ESTACA TRILHO TR-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	528	SICRO	2306122	23,41%	R\$ 745,61	R\$ 920,16	R\$ 485.844,48
<b>5.0</b>	<b>SERVIÇOS FINAIS</b>									<b>R\$ 726.489,80</b>
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LEITO NATURAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5501880	23,41%	R\$ 11,48	R\$ 14,17	R\$ 193.420,50
5.2	COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5502978	23,41%	R\$ 4,79	R\$ 5,91	R\$ 80.671,50
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 7	23,41%	R\$ 13.854,30	R\$ 17.097,59	R\$ 341.951,80
5.4	PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213543	23,41%	R\$ 1.127,52	R\$ 1.391,47	R\$ 55.658,80
5.5	SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213868	23,41%	R\$ 1.109,86	R\$ 1.369,68	R\$ 54.781,20
										<b>R\$ 17.080.511,87</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 1.040.483,20	R\$ 1.040.483,20					R\$ 2.080.966,40
		50,00%	50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%
02.01	TRANSPOSIÇÃO 18,00 X 4,50M + CABECEIRA		R\$ 2.999.909,09	R\$ 14.999.545,47				
			20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	20,00%	0,00%
TOTAL		R\$ 1.040.483,20	R\$ 4.040.392,29	R\$ 2.999.909,09	R\$ 2.999.909,09	R\$ 2.999.909,09	R\$ 2.999.909,09	R\$ 17.080.511,87
		6,09%	23,65%	17,56%	17,56%	17,56%	17,56%	100,00%



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOLIÇÃO MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41% BDI MATERIAL: 14,87% ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	6
Estaca Pré-Moldada	12
Estaca Trilho	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	24
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	20

REFERÊNCIAS:	
SINAPI	mai/23
SICRO	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT UNIT.	QUANT TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>									<b>R\$ 2.196.072,80</b>
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	160,00	PRÓPRIA	COMP 2	23,41%	R\$ 368,48	R\$ 454,74	R\$ 72.758,40
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 1	23,41%	R\$ 27.347,31	R\$ 33.749,32	R\$ 674.986,40
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 4	23,41%	R\$ 12.832,85	R\$ 15.837,02	R\$ 316.740,40
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 3	23,41%	R\$ 17.828,29	R\$ 22.001,89	R\$ 440.037,80
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	24,00	480,00	PRÓPRIA	COMP 6	23,41%	R\$ 777,26	R\$ 959,22	R\$ 460.425,60
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 8	23,41%	R\$ 1.297,88	R\$ 1.601,71	R\$ 32.034,20
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 9	23,41%	R\$ 8.066,20	R\$ 9.954,50	R\$ 199.090,00
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPOLIÇÕES MODULARES MISTAS</b>									<b>R\$ 9.871.714,59</b>
<b>2.1</b>	<b>TRANSPOLIÇÃO 24,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	500,52	10010,40	SICRO	2408069	23,41%	R\$ 5,46	R\$ 6,74	R\$ 67.470,10
2.1.2	FUNDO ANTICORROSIVO A BASE DE OXÍDO DE FERRO	m²	500,52	10010,40	SINAPI	100726	23,41%	R\$ 27,85	R\$ 34,37	R\$ 344.057,45
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXIACA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÃOS). AF. 03/2020 P	m²	500,52	10010,40	SINAPI	100751	23,41%	R\$ 39,59	R\$ 48,86	R\$ 489.108,14
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/A572 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	18.300,00	366000,00	SICRO	2408149	14,87%	R\$ 14,81	R\$ 17,01	R\$ 6.225.660,00
2.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	21.950,00	439200,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 373.320,00
2.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	2.784,00	55680,00	SICRO	407819	23,41%	R\$ 12,28	R\$ 15,15	R\$ 843.952,00
2.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	tkm	696,00	13920,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 11.832,00
2.1.7	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	223,16	4463,20	SICRO	3108011	23,41%	R\$ 142,38	R\$ 175,71	R\$ 784.228,87
2.1.8	CONCRETO FCK = 30 MPA PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	20,83	416,60	SICRO	1107900	23,41%	R\$ 494,36	R\$ 610,09	R\$ 254.163,49
2.1.9	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	20,83	416,60	SICRO	1106061	23,41%	R\$ 51,86	R\$ 64,00	R\$ 26.662,40
2.1.10	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAUTO (LANÇAMENTO DAS PECAS PRÉ-MOLDADAS)	t	52,08	1041,60	SICRO	3806476	23,41%	R\$ 61,01	R\$ 75,29	R\$ 78.414,54
2.1.11	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm²	13,12	262,40	SICRO	307732	14,87%	R\$ 91,43	R\$ 105,01	R\$ 27.554,62
2.1.12	GRAUTE FGK30 MPA (VÃOS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE)	m²	3,12	62,40	SINAPI	90285	23,41%	R\$ 710,02	R\$ 876,24	R\$ 54.677,38
2.1.13	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFECCÃO E INSTALAÇÃO (protensão)	und	2,00	40,00	SICRO	3806431	23,41%	R\$ 5.895,26	R\$ 7.275,34	R\$ 291.013,60
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MESOESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									<b>R\$ 3.966.878,88</b>
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	8000,00	SINAPI	93421	14,87%	R\$ 77,26	R\$ 88,75	R\$ 710.000,00
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	188,68	3773,60	SICRO	3108011	23,41%	R\$ 142,38	R\$ 175,71	R\$ 663.059,26
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPa PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	44,00	880,00	SICRO	1108061	23,41%	R\$ 829,35	R\$ 1.023,50	R\$ 900.680,00
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	600,00	SICRO	1106061	23,41%	R\$ 51,86	R\$ 64,00	R\$ 38.400,00
3.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	86000,00	SICRO	407819	23,41%	R\$ 12,28	R\$ 15,15	R\$ 1.302.900,00
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 250 km)	tkm	1.075,00	21500,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 18.275,00
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	12000,00	SICRO	2408149	14,87%	R\$ 14,81	R\$ 17,01	R\$ 204.120,00
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	720,00	14400,00	SICRO	5914479	23,41%	R\$ 0,69	R\$ 0,85	R\$ 12.240,00
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	200,00	SICRO	1506055	23,41%	R\$ 425,03	R\$ 524,53	R\$ 104.906,00
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	17,20	SICRO	1109622	23,41%	R\$ 454,46	R\$ 560,85	R\$ 9.646,62
3.1.11	TUBO PVC SÉRIE NORMAL, DN 50 MM (NBR 5688)	m	12,00	240,00	SINAPI	9838	14,87%	R\$ 9,62	R\$ 11,05	R\$ 2.652,00
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS À FUNDAÇÃO</b>									<b>R\$ 3.266.343,36</b>
4.1	ANCORAGEM COM VERTIGALHO 25mm	m	48	288	PRÓPRIA	COMP 5	23,41%	R\$ 574,50	R\$ 708,98	R\$ 204.186,24
4.2	ESTACA PRÉ MOLDADA SEÇÃO 17X17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	3168	SICRO	2306002	23,41%	R\$ 658,97	R\$ 813,23	R\$ 2.576.314,64
4.3	ESTACA TRILHO TR-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	528	SICRO	2306122	23,41%	R\$ 745,61	R\$ 920,16	R\$ 485.844,48
<b>5.0</b>	<b>SERVIÇOS FINAIS</b>									<b>R\$ 726.489,80</b>
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHÃO DE SERVIÇO 1M1 5TDO NATURAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5501880	23,41%	R\$ 11,48	R\$ 14,17	R\$ 193.420,50
5.2	COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5502978	23,41%	R\$ 4,79	R\$ 5,91	R\$ 80.671,50
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 7	23,41%	R\$ 13.854,30	R\$ 17.097,59	R\$ 341.951,80
5.4	PLACA EM AÇO, MODULAR - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETROREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5215543	23,41%	R\$ 1.127,52	R\$ 1.391,47	R\$ 55.658,80
5.5	SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213868	23,41%	R\$ 1.109,86	R\$ 1.369,68	R\$ 54.787,20
							<b>TOTAL</b>			<b>R\$ 20.027.499,43</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 1.098.036,40 50,00%	R\$ 1.098.036,40 50,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	R\$ 2.196.072,80 100,00%
02.01	TRANSPOSIÇÃO 24,00 X 4,50M + CABECEIRA		R\$ 3.566.285,33 20,00%	R\$ 17.831.426,63 0,00%				
<b>TOTAL</b>		R\$ 1.098.036,40 5,48%	R\$ 4.664.321,73 23,29%	R\$ 3.566.285,33 17,81%	R\$ 3.566.285,33 17,81%	R\$ 3.566.285,33 17,81%	R\$ 3.566.285,33 17,81%	R\$ 20.027.499,43 100,00%



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

GOIÁS

VIGÊNCIA A PARTIR DE 12/2022

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO DE OBRA					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
		HORISTA %	MENSALISTA %	HORISTA %	MENSALISTA %
<b>GRUPO A</b>					
A1	INSS	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
<b>A</b>	<b>Total</b>	<b>17,80%</b>	<b>17,80%</b>	<b>37,80%</b>	<b>37,80%</b>
<b>GRUPO B</b>					
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,83%	Não incide	17,83%	Não incide
B2	Feriados	3,70%	Não incide	3,70%	Não incide
B3	Auxílio - Enfermidade	0,88%	0,66%	0,88%	0,66%
B4	13º Salário	11,13%	8,33%	11,13%	8,33%
B5	Licença Paternidade	0,07%	0,05%	0,07%	0,05%
B6	Faltas Justificadas	0,74%	0,56%	0,74%	0,56%
B7	Dias de Chuvas	1,42%	Não incide	1,42%	Não incide
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,11%	0,08%	0,11%	0,08%
B9	Férias Gozadas	14,37%	10,75%	14,37%	10,75%
B10	Salário Maternidade	0,04%	0,03%	0,04%	0,03%
<b>B</b>	<b>Total</b>	<b>50,29%</b>	<b>20,46%</b>	<b>50,29%</b>	<b>20,46%</b>
<b>GRUPO C</b>					
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,88%	4,40%	5,88%	4,40%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,14%	0,10%	0,14%	0,10%
C3	Férias Indenizadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	2,65%	1,99%	2,65%	1,99%
C5	Indenização Adicional	0,49%	0,37%	0,49%	0,37%
<b>C</b>	<b>Total</b>	<b>9,16%</b>	<b>6,86%</b>	<b>9,16%</b>	<b>6,86%</b>
<b>GRUPO D</b>					
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	8,95%	3,64%	19,01%	7,73%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,50%	0,37%	0,52%	0,39%
<b>D</b>	<b>Total</b>	<b>9,45%</b>	<b>4,01%</b>	<b>19,53%</b>	<b>8,12%</b>
<b>TOTAL(A+B+C+D)</b>		<b>86,70%</b>	<b>49,13%</b>	<b>116,78%</b>	<b>73,24%</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

**SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS**

**BDI SERVIÇO = 23,41%**

**COMPOSIÇÃO DE BDI (%)**

\* Para cálculo do BDI, deverá ser adotada a seguinte fórmula:

$$\text{BDI} = (((1 + AC + S + R + G) * (1 + DF) * (1 + L)) / (1 - I)) - 1$$

AC	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DF	DESPESAS FINANCEIRAS
R	SEGURO, RISCO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO
L	LUCRO
I	TRIBUTOS

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	(%)
<b>AC</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	
	Administração central	3,80%
	Total AC =	<b>3,80%</b>
<b>DF</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	
	Despesas financeiras	1,02%
	Total DF =	<b>1,02%</b>
<b>S, R e G</b>	<b>SEGURO, RISCO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO</b>	
	taxa de seguros	0,12%
	taxa de riscos	0,50%
	taxa de garantias	0,20%
	Total R=	<b>0,82%</b>
<b>L</b>	<b>LUCRO</b>	
	Lucro bruto	6,64%
	Total L =	<b>6,64%</b>
<b>I</b>	<b>TRIBUTOS</b>	
	PIS	0,65%
	COFINS	3,00%
	ISSQN	5,00%
	CPRB	0,00%
	Total I =	<b>8,65%</b>
	<b>TOTAL (BDI) =</b>	<b>23,41%</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

**SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E  
TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS**

**BDI FORNECIMENTO = 16,80%**

\* Para cálculo do BDI, deverá ser adotada a seguinte fórmula:

$$\text{BDI} = \frac{((1+AC+S+R+G)*(1+DF)*(1+L))}{(1-I)} - 1$$

Onde:	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)
AC	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DF	DESPESAS FINANCEIRAS
R	SEGURO, RISCO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO
L	LUCRO
I	TRIBUTOS

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	(%)
<b>AC</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	
	Administração central	3,40%
	Total AC =	<b>3,40%</b>
<b>DF</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	
	Despesas financeiras	0,80%
	Total DF =	<b>0,80%</b>
<b>S, R e G</b>	<b>SEGURO, RISCO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO</b>	
	taxa de seguros	0,20%
	taxa de riscos	0,75%
	taxa de garantias	0,22%
	Total R=	<b>1,17%</b>
<b>L</b>	<b>LUCRO</b>	
	Lucro bruto	5,00%
	Total L =	<b>5,00%</b>
<b>I</b>	<b>TRIBUTOS</b>	
	PIS	0,65%
	COFINS	3,00%
	ISSQN	0,00%
	CPRB	0,00%
	Total I =	<b>3,65%</b>
	<b>TOTAL (BDI) =</b>	<b>14,87%</b>

COMP 1		PROJETO EXECUTIVO	UNIDADE		PREÇO UNITÁRIO S/ BDI		RS	27.347,31
REFERÊNCIA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID.	COEF.	CUSTO UNIT.	RS	RS	SUBTOTAL
<b>MATERIAL</b>								
PLAN. CONS. CODEVASF SERV. GRAFICOS	1	IMPRESSÃO EM A3	und	1,000	RS	8,02	RS	8,02
PLAN. CONS. CODEVASF SERV. GRAFICOS	2	IMPRESSÃO EM A4	und	1,000	RS	3,17	RS	3,17
PLAN. CONS. CODEVASF SERV. GRAFICOS	3	RELATORIO MENSAL	und	1,000	RS	18,08	RS	18,08
PLAN. CONS. CODEVASF SERV. GRAFICOS	4	ENCADERNAÇÃO ATÉ 50 FLS.	und	1,000	RS	2,75	RS	2,75
		<b>TOTAL MATERIAL</b>						<b>32,03</b>
<b>MÃO DE OBRA</b>								
SINAPI	3450	COORDENADOR DE PROJETOS	h	4,000	RS	37,78	RS	151,04
SINAPI	3470	ENGENHEIRO CIVIL SENIOR	h	8,000	RS	177,20	RS	1.418,58
SINAPI	3479	ENGENHEIRO CIVIL JUNIOR	h	30,000	RS	114,80	RS	3.444,00
SINAPI	2305	DESENHISTA DETALHISTA	h	40,000	RS	18,38	RS	735,20
		<b>TOTAL DE MÃO DE OBRA</b>						<b>3.749,82</b>
<b>SERVIÇOS</b>								
SICR	25	LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO PLANIMETRICO ATÉ 1 HECTARE	M²	1000,00	RS	0,23	RS	3.200,00
SICR	3103	SONDAGEM (2 FUROS DE 25 METROS)	m	50,00	RS	367,45	RS	18.371,50
		<b>TOTAL SERVIÇO</b>						<b>21.571,50</b>
		<b>PREÇO UNITÁRIO S/ BDI</b>						<b>27.347,31</b>
<b>COMP 2</b>								
REFERÊNCIA	CÓDIGO	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	M²			PREÇO UNITÁRIO S/ BDI	RS	368,48
			UNID.	COEF.	CUSTO UNIT.	RS	RS	SUBTOTAL
SINAPI	9875	PREÇO 180x18	kg	0,11	RS	25,24	RS	2,58
SINAPI	4491	PEÇA DE MADEIRA NATIVA - REGIONAL 7,5 X 7,5CM (OXI) NÃO APARELHADA (P/FORMA)	m	4	RS	3,28	RS	13,12
SINAPI	4417	PEÇA DE MADEIRA DE LEI 12,5 X 7,5 CM (1" X 3"), NÃO APARELHADA, (PITELHADO)	m	1	RS	7,45	RS	7,45
SINAPI	4913	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA Nº 22, DE 2,0 X 1,125 M	m²	1	RS	290,00	RS	290,00
SINAPI	335	AREIA MÉDIA	m³	0,0068	RS	140,00	RS	0,95
SINAPI	1335	CIMENTO	kg	1,5	RS	0,72	RS	1,08
SINAPI	4718	PEDRA BRITADA Nº 2	m³	0,010	RS	98,15	RS	0,98
SINAPI	8745	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 310 L, MOTOR A D	h	0,007	RS	5,57	RS	0,04
SINAPI	8822	CARPINTERO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	h	1	RS	28,25	RS	28,25
SINAPI	8876	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	h	2,08	RS	19,42	RS	40,81
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL S/ BDI</b>						<b>368,48</b>
<b>COMP 3</b>								
REFERÊNCIA	CÓDIGO	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTIER DE OBRAS	UNIDADE	COEF.	CUSTO UNIT.	PREÇO UNITÁRIO S/ BDI	RS	17.828,29
			UNID.	COEF.	CUSTO UNIT.	RS	RS	SUBTOTAL
SINAPI	10775	CONTAINER ESCRITÓRIO COM SANITÁRIO	MES	1,000	RS	890,00	RS	890,00
SINAPI	10779	CONTAINER SANITÁRIO	MES	1,000	RS	1.112,50	RS	1.112,50
SINAPI	3063	FIBRA SÉPTICA, SEM FILTRO, PARA 15 A 30 CONTRIBUINTES, CILÍNDRICA, COM TAMPAS, EM UN POLIÉTILENO DE ALTA DENSIDADE (PEAD), CAPACIDADE APROXIMADA DE 5000 LITROS (RBR 729)	UND.	1,000	RS	4.422,84	RS	4.422,84
SICRO	248749	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36 CORTE. SOLD. FORNECIMENTO	kg	299,000	RS	14,81	RS	3.998,18
SICRO	81566	TELHA DE AÇO ZINCO	M²	38,000	RS	57,45	RS	2.174,65
		<b>TOTAL MATERIAL</b>						<b>11.798,17</b>
<b>EQUIPAMENTO</b>								
SINAPI	9104	BUNDAUTO HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6000 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 5,8 TM, ALCANCE MÍNIMO HORIZONTAL 1,80 M, INCLUIRE CAMINHÃO TOCO PBT 3.700 KG, POTÊNCIA DE 180 CV -CHP DIURNO	H	1,000	RS	241,41	RS	434,05
SICRO	8998	CAMINHÃO CARROCEIRA CAPACIDADE 9	H	3,000	RS	176,67	RS	630,51
		<b>TOTAL EQUIPAMENTO</b>						<b>1.074,56</b>
<b>MÃO DE OBRA</b>								
SICRO	9384	SERVENTE	H	35,000	RS	20,28	RS	648,52
SICRO	9387	FERREIRO	H	32,000	RS	26,20	RS	840,50
SICRO	9388	ENCARREGADO GERAL	MES	0,044	RS	11.073,80	RS	920,94
SICRO	9386	MOTORISTA DE CAMINHÃO	H	34,000	RS	26,02	RS	884,82
SICRO	480412	BASPAGEM E LIMPEZA DE TERRENO PLANO	M²	600,000	RS	4,17	RS	2.500,20
		<b>TOTAL MÃO DE OBRA</b>						<b>4961,68</b>
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL S/ BDI</b>						<b>17.828,29</b>
<b>COMP 4</b>								
REFERÊNCIA	CÓDIGO	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	UNIDADE	COEF.	CUSTO UNIT.	PREÇO UNITÁRIO S/ BDI	RS	12.832,85
			UNID.	COEF.	CUSTO UNIT.	RS	RS	SUBTOTAL
		<b>TOTAL MATERIAL</b>						<b>-</b>
<b>EQUIPAMENTO</b>								
SICRO	8903	VEÍCULO LEVE SEM MOTORISTA	H	40,000	RS	33,44	RS	1.337,47
SICRO	8908	CAMINHÃO CARROCEIRA CAPACIDADE 9	H	40,000	RS	19,61	RS	7.064,31
		<b>TOTAL EQUIPAMENTO</b>						<b>8.401,78</b>
<b>MÃO DE OBRA</b>								
SICRO	9387	MOTORISTA DE VEÍCULO LEVE	H	10,000	RS	25,90	RS	259,00
SICRO	9381	AJUDANTE	H	200,000	RS	20,88	RS	4.175,18
		<b>TOTAL MÃO DE OBRA</b>						<b>4.434,17</b>
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL S/ BDI</b>						<b>12.832,85</b>
<b>COMP 5</b>								
REFERÊNCIA	CÓDIGO	ANCORAGEM DE FUNDAÇÃO	M			PREÇO UNITÁRIO S/ BDI	RS	974,30
			UNID.	COEF.	CUSTO UNIT.	RS	RS	SUBTOTAL
SICRO	168148	PERFURAÇÃO EM CONCRETO COM CORDA DIAMANTADA - Ø = 150 mm	M	1,000	RS	448,03	RS	448,03
SINAPI	8839	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,200	RS	28,79	RS	34,58
SINAPI	8842	AJUDANTE DE PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,25	RS	20,42	RS	25,53
SINAPI	4306	ACD CA-50, 20,0 MM OU 25,0 MM, VERCALHAO	kg	7,000	RS	7,52	RS	52,68
SINAPI	3085	GRANITE FGK-30 MPA, TRAÇO 1:0,1:2:0,6 (EM MASSA SECA DE CIMENTO ÁREA GROSSA BRITA Ø ADITIVO) - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L AF. 39/2001	M3	0,008	RS	710,02	RS	5,68
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL S/ BDI</b>						<b>974,30</b>
<b>COMP 6</b>								
REFERÊNCIA	CÓDIGO	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	M			PREÇO UNITÁRIO S/ BDI	RS	777,26
			UNID.	COEF.	CUSTO UNIT.	RS	RS	SUBTOTAL
SICRO	8988	MOTOSERRA COM MOTOR A GASOLINA - 2,3 KW	H	0,30	RS	32,78	RS	9,83
SICRO	8988	CAMINHÃO CARROCEIRA COM CAPACIDADE DE 8T - 178 KW	H	0,50	RS	176,67	RS	88,34
SICRO	8987	TRATOR ARADO/A - 17 KW	H	1,00	RS	125,86	RS	251,72
SICRO	8948	COMPRESSOR DE AR PORTÁTIL DE 90,52 LSI (134 PCM) - 27 KW	H	1,00	RS	44,14	RS	44,14
SICRO	8907	MARTELETE PERFORADOR/IMPRESOR A AR COMPRIMIDO DE 28 KG PARA ROCHA COM CAPACIDADE DE 2.040 GPM	H	1,00	RS	30,86	RS	30,86
SICRO	8971	TRANSPORTADOR MANUAL CARROÇA DE MÃO COM CAPACIDADE DE 80 L	H	0,39	RS	0,75	RS	0,44
SINAPI	9076	ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,00	RS	34,08	RS	34,08
SINAPI	6117	CARPINTERO AUXILIAR	H	3,00	RS	14,41	RS	43,23
SINAPI	6111	SERVENTE	H	10,00	RS	12,20	RS	122,00
SINAPI	348	AJUDANTE DE OPERAÇÃO EM GERAL	H	10,00	RS	18,61	RS	186,10
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL S/ BDI</b>						<b>777,26</b>
<b>COMP 7</b>								
REFERÊNCIA	CÓDIGO	CONTROLE TECNOLÓGICO	MES			PREÇO UNITÁRIO S/ BDI	RS	13.854,30
			UNID.	COEF.	CUSTO UNIT.	RS	RS	SUBTOTAL
SICRO	9388	Laboratório	mês	1,00	RS	5.574,54	RS	5.574,54
SICRO	9383	Auxiliar de Laboratório	mês	1,00	RS	4.220,10	RS	4.220,10
SICRO	9486	Laboratório de concreto	mês	1,00	RS	4.059,66	RS	4.059,66
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL S/ BDI</b>						<b>13.854,30</b>
<b>COMP 8</b>								
REFERÊNCIA	CÓDIGO	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	M			PREÇO UNITÁRIO S/ BDI	RS	1.297,88
			UNID.	QUANT.	CUSTO UNIT.	RS	RS	SUBTOTAL
SICRO	5213571	fornecimento e implantação de placa em esp. - película 1 x 1	m²	2,00	RS	492,89	RS	985,78
SICRO	5216111	suporte para placa de sinalização em madeira de 8 x 8 cm - fornecimento e implantação	und	2,00	RS	116,24	RS	232,42
SICRO	5213839	cone plástico para canalização de 5 metros - utilização de 5 meses	und.de	20,00	RS	0,60	RS	12,00
SICRO	5213833	luminária plástica recortada para canalização de 5 metros - Ø11 x 60 x 60 cm - utilização de 10 meses	und.de	4,00	RS	8,98	RS	35,92
SICRO	5213848	luz de advertência e bateria para dispositivos de sinalização - utilização de 200 ciclos - fornecimento, 01 implantação e 01 retirada diária	und.de	2,00	RS	1,02	RS	2,04
SICRO	5213345	Barragem de sinalização tipo II de desconhecimento ou bloqueio - utilização de 150 ciclos - fornecimento, 01 implantação e 01 retirada diária	und.de	4,00	RS	5,37	RS	21,48
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL S/ BDI</b>						<b>1.297,88</b>
<b>COMP 9</b>								
REFERÊNCIA	CÓDIGO	DESVO DE FLUXO FLUVIAL	M			PREÇO UNITÁRIO S/ BDI	RS	8.866,20
			UNID.	QUANT.	CUSTO UNIT.	RS	RS	SUBTOTAL
SICRO	8984	Campesite de ensaio com capacidade de 1,72 m³ - 113 Kw	h	16,00	RS	194,28	RS	3.108,52
SICRO	80437	Corpo de BBT D = 1,00 m PA1 - anel, tira e pedra de mão cometas	m	6,00	RS	826,28	RS	4.957,69
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL S/ BDI</b>						<b>8.866,20</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

QUADRO RESUMO								
LOTE	ITEM	DISTRIBUIÇÃO	QUANT. TOTAL	PREÇO UNIT. PONTE + TIPO DE FUNDAÇÃO			VALOR UNITÁRIO (MÉDIA)	PREÇO TOTAL
				ANCORAGEM	ESTACA PM	ESTACA TR		
1	TRANSPOSIÇÃO 6,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 2 / ESTACA PM: 6 / ESTACA TR: 2	10					
2	TRANSPOSIÇÃO 8,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 2 / ESTACA PM: 6 / ESTACA TR: 2	10					
3	TRANSPOSIÇÃO 10,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 6 / ESTACA PM: 12 / ESTACA TR: 2	20					
4	TRANSPOSIÇÃO 12,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 6 / ESTACA PM: 12 / ESTACA TR: 2	20					
5	TRANSPOSIÇÃO 15,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 6 / ESTACA PM: 12 / ESTACA TR: 2	20					
6	TRANSPOSIÇÃO 18,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 6 / ESTACA PM: 12 / ESTACA TR: 2	20					
7	TRANSPOSIÇÃO 24,00 M X 4,50 M	ANCORAGEM: 6 / ESTACA PM: 12 / ESTACA TR: 2	20					
			120					
<b>VALOR TOTAL</b>								

Data Base: Novembro/2023



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41%

BDI MATERIAL: 14,87%

ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	2
Estaca Pré-Moldada	6
Estaca Trilho	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	6
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	10

REFERÊNCIAS:	
SINAPI	mai/23
SICRO	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT UNIT.	QUANT TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>									
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	80,00	PRÓPRIA	COMP 2	23,41%			
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 1	23,41%			
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 4	23,41%			
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 3	23,41%			
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	6,00	60,00	PRÓPRIA	COMP 6	23,41%			
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 8	23,41%			
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 9	23,41%			
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPOSIÇÕES MODULARES MISTAS</b>									
<b>2.1</b>	<b>TRANSPOSIÇÃO 6,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	60,61	606,10	SICRO	2408069	23,41%			
2.1.2	FUNDO ANTICORROSIVO A BASE DE OXIDO DE FERRO	m²	60,61	606,10	SINAPI	100726	23,41%			
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXIDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÃOS). AF_01/2020_P	m²	60,61	606,10	SINAPI	100751	23,41%			
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/A572 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	2.523,00	25230,00	SICRO	2408149	14,87%			
2.1.5	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	txkm	3.027,60	30276,00	SICRO	5914479	23,41%			
2.1.6	ARMACÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	696,00	6960,00	SICRO	407819	23,41%			
2.1.7	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 50 km)	txkm	34,80	348,00	SICRO	5914479	23,41%			
2.1.8	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	55,79	557,90	SICRO	3108011	23,41%			
2.1.9	CONCRETO FCK = 30 MPA PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	5,21	52,12	SICRO	1107900	23,41%			
2.1.10	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	5,21	52,12	SICRO	1106061	23,41%			
2.1.11	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAUTO (LANÇAMENTO DAS PECAS PRÉ-MOLDADAS)	t	13,03	130,29	SICRO	3806426	23,41%			
2.1.12	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm³	13,12	131,20	SICRO	307732	14,87%			
2.1.13	GRALUTE EQL-30 NPA (VÃOS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE)	m²	0,80	8,00	SINAPI	90285	23,41%			
2.1.14	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFECÇÃO E INSTALAÇÃO (protensão)	und	2,00	20,00	SICRO	3806431	23,41%			
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MESOESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	4000,00	SINAPI	93421	14,87%			
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	188,68	1886,80	SICRO	3108011	23,41%			
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPa PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	30,00	300,00	SICRO	1108061	23,41%			
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	300,00	SICRO	1106061	23,41%			
3.1.5	ARMACÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	43000,00	SICRO	407819	23,41%			
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 50 km)	txkm	215,00	2150,00	SICRO	5914479	23,41%			
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	6000,00	SICRO	2408149	14,87%			
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	txkm	720,00	7200,00	SICRO	5914479	23,41%			
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	100,00	SICRO	1506055	23,41%			
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	8,60	SICRO	1109022	23,41%			
3.1.11	TUBO PVC SERIE NORMAL DN 50 MM (NBR 5688)	m	12,00	120,00	SINAPI	9838	14,87%			
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS A FUNDAÇÃO</b>									
4.1	ANCORAGEM COM VERGALHÃO 25mm	m	48	96	PRÓPRIA	COMP 5	23,41%			
4.2	ESTACA PRÉ MOLDADA SEÇÃO 17X17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	1584	SICRO	2306002	23,41%			
4.3	ESTACA TRILHO TB-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	528	SICRO	2306122	23,41%			
<b>5.0</b>	<b>SERVIÇOS FINAIS</b>									
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LEITO NATURAL	m³	682,50	6825,00	SICRO	5501880	23,41%			
5.2	COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	6825,00	SICRO	5502978	23,41%			
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 7	23,41%			
5.4	PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	20,00	SICRO	5213543	23,41%			
5.5	SUORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	20,00	SICRO	5213868	23,41%			
										<b>TOTAL</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
 Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
 Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES							
02.01	TRANSPOSIÇÃO 6,00 X 4,50M + CABECEIRA							
TOTAL								

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41%

BDI MATERIAL: 14,87%

ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	2
Estaca Pré-Moldada	6
Estaca Trilho	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	8
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	10

REFERÊNCIAS:	
SINAPI	mai/23
SICRO	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT UNIT.	QUANT TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>									
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	80,00	PRÓPRIA	COMP 2			23,41%	
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 1			23,41%	
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 4			23,41%	
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 3			23,41%	
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	8,00	80,00	PRÓPRIA	COMP 6			23,41%	
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 8			23,41%	
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 9			23,41%	
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPOSIÇÕES MODULARES MISTAS</b>									
<b>2.1</b>	<b>TRANSPOSIÇÃO 8,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	89,89	898,90	SICRO	2408069			23,41%	
2.1.2	FUNDO ANTICORROSIVO A BASE DE OXIDO DE FERRO	m²	89,89	898,90	SINAPI	100726			23,41%	
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXIDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METALICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÃOS). AF 01/2020 P	m²	89,89	898,90	SINAPI	100751			23,41%	
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/A572 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	3.144,00	31440,00	SICRO	2408149	14,87%			
2.1.5	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	txkm	3.772,80	37728,00	SICRO	5914479			23,41%	
2.1.6	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	928,00	9280,00	SICRO	407819			23,41%	
2.1.7	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 50 km)	txkm	46,40	464,00	SICRO	5914479			23,41%	
2.1.8	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	74,39	743,90	SICRO	3108011			23,41%	
2.1.9	CONCRETO FCK = 30 MPA PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	6,94	69,40	SICRO	1107900			23,41%	
2.1.10	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	6,94	69,40	SICRO	1106061			23,41%	
2.1.11	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAUTO (LANÇAMENTO DAS PEÇAS PRÉ-MOLDADAS)	t	17,35	173,50	SICRO	3806426			23,41%	
2.1.12	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm³	13,12	131,20	SICRO	307732			14,87%	
2.1.13	GRALUTE FCK=30 MPA (VÃOS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE)	m²	1,07	10,70	SINAPI	90285			23,41%	
2.1.14	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFEÇÃO E INSTALAÇÃO (protensão)	und	2,00	20,00	SICRO	3806431			23,41%	
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MESOESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	4000,00	SINAPI	93421			14,87%	
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	188,68	1886,80	SICRO	3108011			23,41%	
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPa PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	44,00	440,00	SICRO	1108061			23,41%	
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	300,00	SICRO	1106061			23,41%	
3.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	43000,00	SICRO	407819			23,41%	
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 50 km)	txkm	215,00	2150,00	SICRO	5914479			23,41%	
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	6000,00	SICRO	2408149			14,87%	
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 15T, RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	txkm	720,00	7200,00	SICRO	5914479			23,41%	
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	100,00	SICRO	1506055			23,41%	
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	8,60	SICRO	1109622			23,41%	
3.1.11	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 50 MM (NBR 5698)	m	12,00	120,00	SINAPI	9838			14,87%	
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS A FUNDAÇÃO</b>									
4.1	ANCORAGEM COM VERGALHÃO 25mm	m	48	96	PRÓPRIA	COMP 5			23,41%	
4.2	ESTACA PRÉ MOLDADA SEÇÃO 17X17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	1584	SICRO	2306002			23,41%	
4.3	ESTACA TRILHO TR-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	528	SICRO	2306122			23,41%	
<b>5.0</b>	<b>SERVIÇOS FINAIS</b>									
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LITO NATURAL	m³	682,50	6825,00	SICRO	5501880			23,41%	
5.2	COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	6825,00	SICRO	5502978			23,41%	
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	10,00	PRÓPRIA	COMP 7			23,41%	
5.4	PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	20,00	SICRO	5213543			23,41%	
5.5	SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	20,00	SICRO	5213868			23,41%	
									<b>TOTAL</b>	



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES							
02.01	TRANSPOSIÇÃO 8,00 X 4,50M + CABECEIRA							
TOTAL								



SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPosição MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41%

BDI MATERIAL: 14,87%

ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	6
Estaca Pré-Moldada	12
Estaca Trilho	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	10
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	20

REFERÊNCIAS:	
SINAPI	mai/23
SICRO	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT UNIT.	QUANT TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVÍCIOS PRELIMINARES</b>									
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	160,00	PRÓPRIA	COMP 2	23,41%			
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 1	23,41%			
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 4	23,41%			
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 3	23,41%			
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	10,00	200,00	PRÓPRIA	COMP 6	23,41%			
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 8	23,41%			
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 9	23,41%			
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPOSIÇÕES MODULARES MISTAS</b>									
<b>2.1</b>	<b>TRANSPOSIÇÃO 10,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	122,69	2453,80	SICRO	2408069	23,41%			
2.1.2	FUNDO ANTICORROSIVO À BASE DE ÓXIDO DE FERRO	m²	122,69	2453,80	SINAPI	100726	23,41%			
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXIDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (OZ DEMÃOS). AF. 01/2020 P	m²	122,69	2453,80	SINAPI	100751	23,41%			
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/A572 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	3.904,00	78080,00	SICRO	2408149	14,87%			
2.1.5	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	4.684,80	93696,00	SICRO	5914479	23,41%			
2.1.6	ARMADAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	1.160,00	23200,00	SICRO	407819	23,41%			
2.1.7	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 50 km)	tkm	58,00	1160,00	SICRO	5914479	23,41%			
2.1.8	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	92,98	1859,60	SICRO	3108011	23,41%			
2.1.9	CONCRETO FCK = 30 MPA PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	8,68	173,60	SICRO	1107900	23,41%			
2.1.10	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	8,68	173,60	SICRO	1106061	23,41%			
2.1.11	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAUTO (LANÇAMENTO DAS PEÇAS PRÉ-MOLDADAS)	t	21,70	434,00	SICRO	3806426	23,41%			
2.1.12	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm²	13,12	262,40	SICRO	307732	14,87%			
2.1.13	GRAUTE FGK=30 MPA (VÃOS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE)	m³	1,33	26,60	SINAPI	30285	23,41%			
2.1.14	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSAO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFECCAO E INSTALACAO (orotensão)	und	2,00	40,00	SICRO	3806431	23,41%			
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MESOESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	8000,00	SINAPI	93421	14,87%			
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	188,68	3773,60	SICRO	3108011	23,41%			
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPa PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	44,00	880,00	SICRO	1108061	23,41%			
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	600,00	SICRO	1106061	23,41%			
3.1.5	ARMADAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	86000,00	SICRO	407819	23,41%			
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 50 km)	tkm	215,00	4300,00	SICRO	5914479	23,41%			
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	12000,00	SICRO	2408149	14,87%			
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	720,00	14400,00	SICRO	5914479	23,41%			
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	200,00	SICRO	1506055	23,41%			
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	17,20	SICRO	1109522	23,41%			
3.1.11	TUBO PVC SÉRIE NORMAL DN 50 MM (NBR 5688)	m	12,00	240,00	SINAPI	9838	14,87%			
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS À FUNDAÇÃO</b>									
4.1	ANCORAGEM COM VERGALHÃO 25mm	m	48	288	PRÓPRIA	COMP 5	23,41%			
4.2	ESTACA PRÉ MOLDADA SEÇÃO 17X17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	3168	SICRO	2306002	23,41%			
4.3	ESTACA TRILHO TR-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	528	SICRO	2306122	23,41%			
<b>5.0</b>	<b>SERVÍCIOS FINAIS</b>									
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LITO NATURAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5501880	23,41%			
5.2	COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5502978	23,41%			
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 7	23,41%			
5.4	PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETORREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTACAO	und	2,00	40,00	SICRO	5213543	23,41%			
5.5	SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTACAO	und	2,00	40,00	SICRO	5213868	23,41%			
							<b>TOTAL</b>			



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES							
02.01	TRANSPOSIÇÃO 10,00 X 4,50M + CABECEIRA							
TOTAL								





Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES							
02.01	TRANSPOSIÇÃO 12,00 X 4,50M + CABECEIRA							
TOTAL								



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41%      BDI MATERIAL: 14,87%      ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	6
Estaca Pré-Moldada	12
Estaca Trilho	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	15
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	20

REFERÊNCIAS:	
SINAPI	mai/23
SICRO	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT UNIT.	QUANT TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>									
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	160,00	PRÓPRIA	COMP 2	23,41%			
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 1	23,41%			
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 4	23,41%			
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 3	23,41%			
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	15,00	300,00	PRÓPRIA	COMP 6	23,41%			
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 8	23,41%			
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 9	23,41%			
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPOSIÇÕES MODULARES MISTAS</b>									
<b>2.1</b>	<b>TRANSPOSIÇÃO 15,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	239,03	4780,60	SICRO	2408069	23,41%			
2.1.2	FINIDO ANTICORROSIVO A BASE DE OXIDO DE FERRO	m²	239,03	4780,60	SINAPI	100726	23,41%			
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXIDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÃOS). AF_ 01/2020 P	m²	239,03	4780,60	SINAPI	100751	23,41%			
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/A572 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	8.391,00	167820,00	SICRO	2408149	14,87%			
2.1.5	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	10.069,20	201384,00	SICRO	5914479	23,41%			
2.1.6	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	1.740,00	34800,00	SICRO	407819	23,41%			
2.1.7	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 50 km)	tkm	87,00	1740,00	SICRO	5914479	23,41%			
2.1.8	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	139,48	2789,60	SICRO	3108011	23,41%			
2.1.9	CONCRETO FCK = 30 MPA PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	13,02	260,40	SICRO	1107900	23,41%			
2.1.10	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	13,02	260,40	SICRO	1106061	23,41%			
2.1.11	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAULO (LANÇAMENTO DAS PECAS PRÉ-MOLDADAS)	t	32,55	651,00	SICRO	3806426	23,41%			
2.1.12	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm²	13,12	262,40	SICRO	307732	23,41%			
2.1.13	GRAUTE FCK=30 MPA INVÓS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE	m²	2,31	46,20	SINAPI	90285	23,41%			
2.1.14	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFEÇÃO E INSTALAÇÃO (protensão)	und	3,00	60,00	SICRO	3806431	14,87%			
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MESESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	8000,00	SINAPI	93421	14,87%			
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	198,08	3961,60	SICRO	3108011	23,41%			
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPA PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	44,00	880,00	SICRO	1108061	23,41%			
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	600,00	SICRO	1106061	23,41%			
3.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	86000,00	SICRO	407819	23,41%			
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 50 km)	tkm	215,00	4300,00	SICRO	5914479	23,41%			
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	12000,00	SICRO	2408149	14,87%			
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	720,00	14400,00	SICRO	5914479	14,87%			
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	200,00	SICRO	1506055	23,41%			
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	17,20	SICRO	1109622	23,41%			
3.1.11	TUBO PVC SERIE NORMAL DN 50 MM (NBR 5688)	m	12,00	240,00	SINAPI	9838	14,87%			
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS À FUNDAÇÃO</b>									
4.1	ANCORAGEM COM VERGALHÃO 25mm	m	48	288	PRÓPRIA	COMP 5	23,41%			
4.2	ESTACA PRÉ MOLDADA SEÇÃO 17X17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	3168	SICRO	2306002	23,41%			
4.3	ESTACA TRILHO TR-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	528	SICRO	2306122	23,41%			
<b>5.0</b>	<b>SERVIÇOS FINAIS</b>									
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LEITO NATURAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5501880	23,41%			
5.2	COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5502978	23,41%			
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 7	23,41%			
5.4	PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213543	23,41%			
5.5	SUPOORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213868	23,41%			
	<b>TOTAL</b>									



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
 Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
 Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES							
02.01	TRANSPOSIÇÃO 15,00 X 4,50M + CABECEIRA							
TOTAL								



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41%

BDI MATERIAL: 14,87%

ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	6
Estaca Pré-Moldada:	12
Estaca Trilho:	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	18
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	20

REFERÊNCIAS:	
SINAPI	mai/23
SICRO	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT UNIT.	QUANT TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>									
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	160,00	PRÓPRIA	COMP 2	23,41%			
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 1	23,41%			
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 4	23,41%			
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 3	23,41%			
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	18,00	360,00	PRÓPRIA	COMP 6	23,41%			
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 8	23,41%			
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 9	23,41%			
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPOSIÇÕES MODULARES MISTAS</b>									
<b>2.1</b>	<b>TRANSPOSIÇÃO 18,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	314,88	6297,60	SICRO	2408069	23,41%			
2.1.2	FUNDO ANTICORROSIVO A BASE DE ÓXIDO DE FERRO	m²	314,88	6297,60	SINAPI	100726	23,41%			
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXIDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FABRICA (02 DEMÃOS). AF. 01/2020 P	m²	314,88	6297,60	SINAPI	100751	23,41%			
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/A572 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	12.800,00	256000,00	SICRO	2408149	14,87%			
2.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	15.360,00	307200,00	SICRO	5914479	23,41%			
2.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	2.088,00	41760,00	SICRO	407819	23,41%			
2.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 50 km)	tkm	104,40	2088,00	SICRO	5914479	23,41%			
2.1.7	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	167,37	3347,40	SICRO	3108011	23,41%			
2.1.8	CONCRETO FCK = 30 MPA PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	15,62	312,40	SICRO	1107900	23,41%			
2.1.9	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	15,62	312,40	SICRO	1106061	23,41%			
2.1.10	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAUTO (LANÇAMENTO DAS PEÇAS PRÉ-MOLDADAS)	t	39,05	781,00	SICRO	3806426	23,41%			
2.1.12	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm²	13,12	262,40	SICRO	307732	14,87%			
2.1.13	GRAUTE FCK=30 MPA (VÍDOS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE)	m²	2,35	47,00	SINAPI	90285	23,41%			
2.1.14	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFECCÃO E INSTALAÇÃO (protensão)	und	2,00	40,00	SICRO	3806431	23,41%			
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MESOESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	8000,00	SINAPI	93421	14,87%			
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	188,68	3773,60	SICRO	3108011	23,41%			
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPa PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	44,00	880,00	SICRO	1108061	23,41%			
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	600,00	SICRO	1106061	23,41%			
3.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	86000,00	SICRO	407819	23,41%			
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 50 km)	tkm	215,00	4300,00	SICRO	5914479	23,41%			
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	12000,00	SICRO	2408149	14,87%			
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	tkm	720,00	14400,00	SICRO	5914479	23,41%			
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	200,00	SICRO	1506055	23,41%			
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	17,20	SICRO	1109622	23,41%			
3.1.11	TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 50 MM (NBR 5688)	m	12,00	240,00	SINAPI	9838	14,87%			
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS À FUNDAÇÃO</b>									
4.1	ANCORAGEM COM VERGALHÃO 25mm	m	48	288	PRÓPRIA	COMP 5	23,41%			
4.2	ESTACA PRÉ-MOLDADA SEÇÃO 17x17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	3168	SICRO	2306002	23,41%			
4.3	ESTACA TRILHO TR-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	3168	SICRO	2306122	23,41%			
<b>5.0</b>	<b>SERVIÇOS FINAIS</b>									
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LEITO NATURAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5501880	23,41%			
5.2	COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5502978	23,41%			
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 7	23,41%			
5.4	PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213543	23,41%			
5.5	SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213868	23,41%			
							<b>TOTAL</b>			



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES							
02.01	TRANSPOSIÇÃO 18,00 X 4,50M + CABECEIRA							
TOTAL								



SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS NO ESTADO DE GOIÁS

BDI SERVIÇOS: 23,41%

BDI MATERIAL: 14,87%

ENCARGOS SOCIAIS: 0,00%

DISTRIBUIÇÃO TIPOS DE FUNDAÇÃO:	
Ancoragem:	6
Estaca Pré-Moldada	12
Estaca Trilho	2

Comprimento do Tabuleiro (m):	24
Estado:	GOIÁS
Total de Pontes:	20

REFERÊNCIAS:	
SINAPI	mai/23
SICRO	jan/23

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA										
ITEM	DISCRIMINAÇÃO DOS SERVIÇOS	UND	QUANT UNIT.	QUANT TOTAL	REFERENCIA	CÓD. DO SERVIÇO	BDI	PREÇO UNIT. S/ BDI	PREÇO UNIT. C/ BDI	PREÇO TOTAL
<b>1.0</b>	<b>SERVIÇOS PRELIMINARES</b>									
<b>1.1</b>	<b>CANTEIRO E MOBILIZAÇÃO</b>									
1.1.1	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)	m²	8,00	160,00	PRÓPRIA	COMP 2	23,41%			
1.1.2	PROJETO EXECUTIVO	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 1	23,41%			
1.1.3	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 4	23,41%			
1.1.4	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 3	23,41%			
1.1.5	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	m	24,00	480,00	PRÓPRIA	COMP 6	23,41%			
1.1.6	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 8	23,41%			
1.1.7	DESVIO DE FLUXO FLUVIAL	und	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 9	23,41%			
<b>2.0</b>	<b>SUPERESTRUTURA - TRANSPOSIÇÕES MODULARES MISTAS</b>									
<b>2.1</b>	<b>TRANSPOSIÇÃO 24,00 M X 4,50 M</b>									
2.1.1	JATEAMENTO DE CHAPA DE AÇO	m²	500,52	10010,40	SICRO	2408069	23,41%			
2.1.2	FUNDO ANTICORROSIVO A BASE DE OXÍDO DE FERRO	m²	500,52	10010,40	SINAPI	100726	23,41%			
2.1.3	PINTURA COM TINTA EPOXIDICA DE ACABAMENTO PULVERIZADA SOBRE PERFIL METÁLICO EXECUTADO EM FÁBRICA (02 DEMÃOS). AF. 03/2020 P	m²	500,52	10010,40	SINAPI	100751	23,41%			
2.1.4	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/A572 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	18.300,00	366000,00	SICRO	2408149	14,87%			
2.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	txkm	21.960,00	439200,00	SICRO	5914479	23,41%			
2.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	2.784,00	55680,00	SICRO	407819	23,41%			
2.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 50 km)	txkm	139,20	2784,00	SICRO	5914479	23,41%			
2.1.7	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	223,16	4463,20	SICRO	3108011	23,41%			
2.1.8	CONCRETO FCK = 30 MPA PREPARO EM BETONEIRA MANUAL	m³	20,83	416,60	SICRO	1107900	23,41%			
2.1.9	LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO	m³	20,83	416,60	SICRO	1106061	23,41%			
2.1.10	LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAUTO (LANÇAMENTO DAS PEÇAS PRÉ-MOLDADAS)	t	52,08	1041,60	SICRO	3806476	23,41%			
2.1.11	APARELHO APOIO NEOPRENE FRETADO	dm²	13,12	262,40	SICRO	307732	14,87%			
2.1.12	GRAUTE FGK=30 MPA (VÃOS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE)	m²	3,12	62,40	SINAPI	90285	23,41%			
2.1.13	PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFECCÃO E INSTALAÇÃO (protensão)	und	2,00	40,00	SICRO	3806431	23,41%			
<b>3.0</b>	<b>INFRA E MESOESTRUTURA ALAS E ENCONTROS</b>									
<b>3.1</b>	<b>CABECEIRA - H = 4,00M E L = 4,50M</b>									
3.1.1	GERADOR PORTÁTIL	h	400,00	8000,00	SINAPI	93421	14,87%			
3.1.2	FORMA EM COMPENSADO PLASTIFICADO 12MM	m²	188,68	3773,60	SICRO	3108011	23,41%			
3.1.3	CONCRETO FCK=25MPa PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL	m³	44,00	880,00	SICRO	1108061	23,41%			
3.1.4	LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO	m³	30,00	600,00	SICRO	1106061	23,41%			
3.1.5	ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO	kg	4.300,00	86000,00	SICRO	407819	23,41%			
3.1.6	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 50 km)	txkm	215,00	4300,00	SICRO	5914479	23,41%			
3.1.7	ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO	kg	600,00	12000,00	SICRO	2408149	14,87%			
3.1.8	TRANSPORTE COMERCIAL COM CAMINHÃO CARROCERIA 1ST. RODOVIA PAVIMENTADA (DMT 1200 km)	txkm	720,00	14400,00	SICRO	5914479	23,41%			
3.1.9	PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL	m³	10,00	200,00	SICRO	1506055	23,41%			
3.1.10	ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5	m³	0,86	17,20	SICRO	1109622	23,41%			
3.1.11	TUBO PVC SÉRIE NORMAL, DN 50 MM (NBR 5688)	m	12,00	240,00	SINAPI	9838	14,87%			
<b>4.0</b>	<b>COMPLEMENTOS À FUNDAÇÃO</b>									
4.1	ANCORAGEM COM VENGALHO 25mm	m	48	288	PRÓPRIA	COMP 5	23,41%			
4.2	ESTACA PRÉ MOLDADA SEÇÃO 17X17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	3168	SICRO	2306002	23,41%			
4.3	ESTACA TRILHO TR-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO	m	264,00	528	SICRO	2306122	23,41%			
<b>5.0</b>	<b>SERVIÇOS FINAIS</b>									
5.1	ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHÃO DE SERVIÇO EM 1º TIPO NATURAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5501880	23,41%			
5.2	COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³	682,50	13650,00	SICRO	5502978	23,41%			
5.3	CONTROLE TECNOLÓGICO	mês	1,00	20,00	PRÓPRIA	COMP 7	23,41%			
5.4	PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5215543	23,41%			
5.5	SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und	2,00	40,00	SICRO	5213868	23,41%			
							<b>TOTAL</b>			



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇO

SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIADAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ATIVIDADE	PRODUTO	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	TOTAL
01	SERVIÇOS PRELIMINARES							
02.01	TRANSPOSIÇÃO 24,00 X 4,50M + CABECEIRA							
TOTAL								



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

GOIÁS

VIGÊNCIA A PARTIR DE 12/2022

ENCARGOS SOCIAIS SOBRE A MÃO DE OBRA					
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	COM DESONERAÇÃO		SEM DESONERAÇÃO	
		HORISTA %	MENSALISTA %	HORISTA %	MENSALISTA %
<b>GRUPO A</b>					
A1	INSS	0,00%	0,00%	20,00%	20,00%
A2	SESI	1,50%	1,50%	1,50%	1,50%
A3	SENAI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
A4	INCRA	0,20%	0,20%	0,20%	0,20%
A5	SEBRAE	0,60%	0,60%	0,60%	0,60%
A6	Salário Educação	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
A7	Seguro Contra Acidentes de Trabalho	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
A8	FGTS	8,00%	8,00%	8,00%	8,00%
A9	SECONCI	1,00%	1,00%	1,00%	1,00%
<b>A</b>	<b>Total</b>	<b>17,80%</b>	<b>17,80%</b>	<b>37,80%</b>	<b>37,80%</b>
<b>GRUPO B</b>					
B1	Repouso Semanal Remunerado	17,83%	Não incide	17,83%	Não incide
B2	Feridos	3,70%	Não incide	3,70%	Não incide
B3	Auxílio - Enfermidade	0,88%	0,66%	0,88%	0,66%
B4	13º Salário	11,13%	8,33%	11,13%	8,33%
B5	Licença Paternidade	0,07%	0,05%	0,07%	0,05%
B6	Faltas Justificadas	0,74%	0,56%	0,74%	0,56%
B7	Dias de Chuvas	1,42%	Não incide	1,42%	Não incide
B8	Auxílio Acidente de Trabalho	0,11%	0,08%	0,11%	0,08%
B9	Férias Gozadas	14,37%	10,75%	14,37%	10,75%
B10	Salário Maternidade	0,04%	0,03%	0,04%	0,03%
<b>B</b>	<b>Total</b>	<b>50,29%</b>	<b>20,46%</b>	<b>50,29%</b>	<b>20,46%</b>
<b>GRUPO C</b>					
C1	Aviso Prévio Indenizado	5,88%	4,40%	5,88%	4,40%
C2	Aviso Prévio Trabalhado	0,14%	0,10%	0,14%	0,10%
C3	Férias Indenizadas	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
C4	Depósito Rescisão Sem Justa Causa	2,65%	1,99%	2,65%	1,99%
C5	Indenização Adicional	0,49%	0,37%	0,49%	0,37%
<b>C</b>	<b>Total</b>	<b>9,16%</b>	<b>6,86%</b>	<b>9,16%</b>	<b>6,86%</b>
<b>GRUPO D</b>					
D1	Reincidência de Grupo A sobre Grupo B	8,95%	3,64%	19,01%	7,73%
D2	Reincidência de Grupo A sobre Aviso Prévio Trabalhado e Reincidência do FGTS sobre Aviso Prévio Indenizado	0,50%	0,37%	0,52%	0,39%
<b>D</b>	<b>Total</b>	<b>9,45%</b>	<b>4,01%</b>	<b>19,53%</b>	<b>8,12%</b>
<b>TOTAL(A+B+C+D)</b>		<b>86,70%</b>	<b>49,13%</b>	<b>116,78%</b>	<b>73,24%</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

**SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS**

**BDI SERVIÇO = 23,41%**

**COMPOSIÇÃO DE BDI (%)**

\* Para cálculo do BDI, deverá ser adotada a seguinte fórmula:

$$\text{BDI} = (((1+\text{AC}+\text{S}+\text{R}+\text{G}) * (1+\text{DF}) * (1+\text{L})) / (1-\text{I})) - 1$$

AC	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DF	DESPESAS FINANCEIRAS
R	SEGURO, RISCO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO
L	LUCRO
I	TRIBUTOS

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	(%)
<b>AC</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	
	Administração central	
		Total AC =
<b>DF</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	
	Despesas financeiras	
		Total DF =
<b>S, R e G</b>	<b>SEGURO, RISCO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO</b>	
	taxa de seguros	
	taxa de riscos	
	taxa de garantias	
		Total R=
<b>L</b>	<b>LUCRO</b>	
	Lucro bruto	
		Total L =
<b>I</b>	<b>TRIBUTOS</b>	
	PIS	
	COFINS	
	ISSQN	
	CPRB	
		Total I =
		<b>TOTAL (BDI) =</b>



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional – MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área Desenvolvimento Integrado e de Infraestrutura

**SERVIÇO: CONSTRUÇÃO DE PONTES COM CABECEIRAS MODULARES DO TIPO PROTENDIDAS EM BLOCOS DE CONCRETO E  
TRANSPOSIÇÃO MODULARES MISTAS**

**BDI FORNECIMENTO = 16,80%**

\* Para cálculo do BDI, deverá ser adotada a seguinte fórmula:

$$\text{BDI} = (((1+AC+S+R+G)*(1+DF)*(1+L))/(1-I))-1$$

Onde:	PLACA INDICATIVA DE OBRA (2,0 x 4,0)
AC	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL
DF	DESPESAS FINANCEIRAS
R	SEGURO, RISCO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO
L	LUCRO
I	TRIBUTOS

ITEM	DISCRIMINAÇÃO	(%)
<b>AC</b>	<b>ADMINISTRAÇÃO CENTRAL</b>	
	Administração central	
		Total AC =
<b>DF</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	
	Despesas financeiras	
		Total DF =
<b>S, R e G</b>	<b>SEGURO, RISCO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO</b>	
	taxa de seguros	
	taxa de riscos	
	taxa de garantias	
		Total R=
<b>L</b>	<b>LUCRO</b>	
	Lucro bruto	
		Total L =
<b>I</b>	<b>TRIBUTOS</b>	
	PIS	
	COFINS	
	ISSQN	
	CPRB	
		Total I =
		<b>TOTAL (BDI) =</b>

COMP 1		PROJETO EXECUTIVO	UNIDADE		PREÇO UNITÁRIO SI/BDI		
REFERÊNCIA	CÓDIGO	DESCRIÇÃO	UNID.	COEF.	CUSTO UNIT.		SUBTOTAL
<b>MATERIAL</b>							
PLAN. CONS. CODEVASF SERV. GRAFICOS	1	IMPRESSÃO EM A1	und	1,000			
PLAN. CONS. CODEVASF SERV. GRAFICOS	2	IMPRESSÃO EM A3	und	1,000			
PLAN. CONS. CODEVASF SERV. GRAFICOS	3	RELATORIO MENSAL	und	1,000			
PLAN. CONS. CODEVASF SERV. GRAFICOS	4	ENCADERNAÇÃO ATE 50 FLS.	und	1,000			
		<b>TOTAL MATERIAL</b>					
<b>MÃO DE OBRA</b>							
SINAPI	3450	COORDENADOR DE PROJETOS	h	4,000			
SINAPI	3470	ENGENHEIRO CIVIL SENIOR	h	8,000			
SINAPI	3479	ENGENHEIRO CIVIL JUNIOR	h	30,000			
SINAPI	2355	DESENHISTA DETALHISTA	h	40,000			
		<b>TOTAL DE MÃO DE OBRA</b>					
<b>SERVIÇOS</b>							
SICR	25	LEVANTAMENTO TOPOGRAFICO PLANIMETRICO ATE 1 HECTARE	m²	1000,00			
SICR	3103	SONDAGEM (2 FUROS DE 25 METROS)	m	50,00			
		<b>TOTAL SERVIÇO</b>					
		<b>PREÇO UNITÁRIO SI/BDI</b>					
<b>COMP 2</b>							
REFERÊNCIA	CÓDIGO	PLACA DE OBRA EM CHAPA DE AÇO GALVANIZADO	M²	COEF.	CUSTO UNIT.		SUBTOTAL
SINAPI	4675	PREÇO MÓDULO	kg	0,11			
SINAPI	4681	PEÇA DE MADEIRA NATIVA (REGIONAL 7,5 X 7,5CM 0X3) NÃO APARELHADA (PFORMA)	m	4			
SINAPI	4417	PEÇA DE MADEIRA DE LEI (2,5 X 7,5 CM (1" X 3"), NÃO APARELHADA (PITELHADO)	m	1			
SINAPI	4813	PLACA DE OBRA (PARA CONSTRUÇÃO CIVIL) EM CHAPA GALVANIZADA Nº 22, DE 2,0 X 1,10 M	m²	1			
SINAPI	335	AREIA MEDIA	m³	0,0049			
SINAPI	1335	CIMENTO	kg	1,5			
SINAPI	4718	PEDRA BRITADA Nº 2	m³	0,010			
SINAPI	8745	BETONEIRA CAPACIDADE NOMINAL 400 L, CAPACIDADE DE MISTURA 310 L, MOTOR A D	h	0,007			
SINAPI	8822	CARPINTERO DE FORMAS COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	h	1			
SINAPI	8876	SERVENTE COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	h	2,08			
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL SI/BDI</b>					
<b>COMP 3</b>							
REFERÊNCIA	CÓDIGO	ADMINISTRAÇÃO, INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTO DE OBRAS	UNIDADE	COEF.	CUSTO UNIT.		SUBTOTAL
<b>MATERIAL</b>							
SINAPI	10775	CONTAINER ESCRITÓRIO COM SANITÁRIO	MES	1,000			
SINAPI	10779	CONTAINER SANITÁRIO	MES	1,000			
SINAPI	3063	FIBRA SÉPTICA, SEM FILTRO, PARA 15 A 30 CONTRIBUINTES, CILÍNDRICA, COM TAMPAS, EM UN POLIÉTILENO DE ALTA DENSIDADE (PSAD), CAPACIDADE APROXIMADA DE 5000 LITROS (NBR 729)	UND.	1,000			
SICRO	248749	ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36 CORTE. SOLD. FORNECIMENTO	kg	299,000			
SICRO	81566	TELHA DE AÇO ZINCO	m²	30,000			
		<b>TOTAL MATERIAL</b>					
<b>EQUIPAMENTO</b>							
SINAPI	9104	GUINDASTE HIDRÁULICO, CAPACIDADE MÁXIMA DE CARGA 6000 KG, MOMENTO MÁXIMO DE CARGA 5,8 TM, ALCANCE MÁXIMO HORIZONTAL 1,80 M, INCLUIRE CAMINHÃO TOCO PBT 3700 KG, POTÊNCIA DE 180 CV - CHP DIURNO	H	1,800			
SICRO	6998	CAMINHÃO CARROCEIRA CAPACIDADE 9	H	3,800			
		<b>TOTAL EQUIPAMENTO</b>					
<b>MÃO DE OBRA</b>							
SICRO	9384	SERVENTE	H	35,000			
SICRO	9387	FERREIRO	H	32,000			
SICRO	9388	ENCARREGADO GERAL	MES	0,844			
SICRO	9386	MOTORISTA DE CAMINHÃO	H	34,000			
SICRO	480412	PASPAGEM E LIMPEZA DE TERRENO PLANO	m²	600,000			
		<b>TOTAL MÃO DE OBRA</b>					
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL SI/BDI</b>					
<b>COMP 4</b>							
REFERÊNCIA	CÓDIGO	MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL	UNIDADE	COEF.	CUSTO UNIT.		SUBTOTAL
<b>MATERIAL</b>							
		<b>TOTAL MATERIAL</b>					
<b>EQUIPAMENTO</b>							
SICRO	6903	VEÍCULO LEVE SEM MOTORISTA	H	40,000			
SICRO	6909	CAMINHÃO CARROCEIRA CAPACIDADE 9	H	40,000			
		<b>TOTAL EQUIPAMENTO</b>					
<b>MÃO DE OBRA</b>							
SICRO	9387	MOTORISTA DE VEÍCULO LEVE	H	10,000			
SICRO	9381	AJUDANTE	H	200,000			
		<b>TOTAL MÃO DE OBRA</b>					
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL SI/BDI</b>					
<b>COMP 5</b>							
REFERÊNCIA	CÓDIGO	ANCORAGEM DE FUNDAÇÃO	M	COEF.	CUSTO UNIT.		SUBTOTAL
<b>SICRO</b>							
SICRO	168148	PERFURAÇÃO EM CONCRETO COM CORDA DIAMANTADA, Ø = 150 mm	m	1,000			
SINAPI	8139	PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,200			
SINAPI	8842	AJUDANTE DE PEDREIRO COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,25			
SINAPI	4355	ACØ CA-30, 20,0 MM OU 25,0 MM, VERTICAL	kg	7,200			
SINAPI	3085	GRANITE FGK-30 MPA, TRAÇO 1:0,1:2:0,6 EM MASSA SECA DE CIMENTO ÁREA GROSSA (BRITA 0) ADITIVO - PREPARO MECÂNICO COM BETONEIRA 400 L AF. 39/2011	m³	0,038			
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL SI/BDI</b>					
<b>COMP 6</b>							
REFERÊNCIA	CÓDIGO	DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES	M	COEF.	CUSTO UNIT.		SUBTOTAL
<b>SICRO</b>							
SICRO	6980	MOTOSSERRA COM MOTOR A GASOLINA - 2,3 KW	H	0,30			
SICRO	6988	CAMINHÃO CARROCEIRA COM CAPACIDADE DE 8T - 176 KW	H	0,50			
SICRO	6987	TRATOR AGRÍCOLA - 17 KW	H	1,00			
SICRO	6946	COMPRESSOR DE AR PORTÁTIL DE 90,52 US (104 PCM) - 27 KW	H	1,00			
SICRO	6907	MARTELETE PERFORADOR ROMPIDOR A AR COMPRIMIDO DE 26 KG PARA ROCHA COM CAPACIDADE DE 2.040 GPM	H	1,00			
SICRO	69071	TRANSPORTADOR MANUAL CARRINHO DE MÃO COM CAPACIDADE DE 80 L	H	0,39			
SINAPI	9076	ENCARREGADO GERAL COM ENCARGOS COMPLEMENTARES	H	1,00			
SINAPI	6117	CARPINTERO AUXILIAR	H	3,00			
SINAPI	6111	SERVENTE	H	10,00			
SINAPI	348	AJUDANTE DE OPERAÇÃO EM GERAL	H	10,00			
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL SI/BDI</b>					
<b>COMP 7</b>							
REFERÊNCIA	CÓDIGO	CONTROLE TECNOLÓGICO	MES	COEF.	CUSTO UNIT.		SUBTOTAL
<b>SICRO</b>							
SICRO	9385	Laboratório	mês	1,00			
SICRO	9383	Auxiliar de Laboratório	mês	1,00			
SICRO	9486	Laboratório de concreto	mês	1,00			
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL SI/BDI</b>					
<b>COMP 8</b>							
REFERÊNCIA	CÓDIGO	SINALIZAÇÃO DE OBRAS	MES	QUANT.	CUSTO UNIT.		SUBTOTAL
<b>SICRO</b>							
SICRO	5213571	fornecimento e implantação de placa em esp. pelada 1 x 1	m²	2,00			
SICRO	5216111	suporte para placa de sinalização em madeira de lei tratada 8 x 8 cm - fornecimento e implantação	und	2,00			
SICRO	5213635	cone plástico para canalização de 50 mm - utilização de 5 cones	und.de	20,00			
SICRO	5213633	luminária plástica recortada para canalização de 50 mm - modelo 101 e 102 - utilização de 10 cones	und.de	4,00			
SICRO	5213648	luz de advertência e bateria para dispositivos de sinalização - utilização de 200 cones - fornecimento, 01 implantação e 01 retirada diária	und.de	2,00			
SICRO	5213345	barreira de sinalização tipo 0 de desconexão ou bloqueio - utilização de 150 cones - fornecimento, 01 implantação e 01 retirada diária	und.de	4,00			
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL SI/BDI</b>					
<b>COMP 9</b>							
REFERÊNCIA	CÓDIGO	DESVO DE FLUXO FLUVIAL	H	QUANT.	CUSTO UNIT.		SUBTOTAL
<b>SICRO</b>							
SICRO	6984	Campesinha de grama com capacidade de 1,72 m³ - 113 Kw	h	16,00			
SICRO	80437	Corpo de BBT TC D = 1,00 m PA 1 - área, terra e pedra de mão comarcas	m	6,00			
		<b>PREÇO UNITÁRIO TOTAL SI/BDI</b>					

# Manual de uso da marca do **GOVERNO FEDERAL**

JANEIRO/2019



## Conceito da Marca

Renasceu nossa pátria amada. E, com ela, a esperança de cada brasileiro se renova.

A marca do governo simboliza a esperança que nasce com o sol de cada manhã, que aquece e ilumina os caminhos que esse novo Brasil vai trilhar de agora em diante.

Juntos, vamos construir um país de justiça e prosperidade para todos. Essa é nossa bandeira.

PÁTRIA AMADA, BRASIL.

## Manual de uso da marca do Governo Federal

I.	Marca do Governo Federal . . . . .	4
II.	Área de não interferência (preferencial) . . . . .	5
III.	Área de não interferência . . . . .	6
IV.	Redução máxima . . . . .	7
V.	Referências de cor . . . . .	8
VI.	Cores da marca . . . . .	9
VII.	Cores da marca monocromática . . . . .	10
VIII.	Versões monocromáticas . . . . .	11
IX.	Aplicação sobre fundos . . . . .	12
X.	Aplicação sobre fundos instáveis . . . . .	13
XI.	Usos indevidos . . . . .	14
XII.	Tipografia . . . . .	15
XIII.	Assinatura conjunta (preferencial) . . . . .	16
XIV.	Assinatura conjunta vertical . . . . .	17
XV.	Assinatura conjunta (preferencial) . . . . .	18
XVI.	Assinatura conjunta (preferencial) . . . . .	19
XVII.	Assinatura em outros idiomas . . . . .	20
XVIII.	Assinatura eletrônica (preferencial) . . . . .	21
XIX.	Assinatura eletrônica . . . . .	22

I.

## Marca do Governo Federal

A marca deve ser aplicada em conformidade com o padrão e as normas deste manual.

Horizontal (preferencial)



Vertical



II.

Deve-se manter uma área de não interferência em torno da marca do Governo Federal, como distância mínima entre a marca e qualquer outro elemento visual. A distância mínima a ser respeitada está demonstrada no diagrama ao lado. Entretanto, recomenda-se reservar, sempre que possível, espaçamento maior que a área mínima.

Área de não interferência (preferencial)



### III.

Deve-se manter uma área de não interferência em torno da marca do Governo Federal, como distância mínima entre a marca e qualquer outro elemento visual. A distância mínima a ser respeitada está demonstrada no diagrama ao lado. Entretanto, recomenda-se reservar, sempre que possível, espaçamento maior que a área mínima.

## Área de não interferência



## IV

Para que seja mantida a integridade e a legibilidade da marca, sua aplicação em meios impressos não deve adotar largura inferior a 3,5 cm (horizontal) e 2,2 cm (vertical).

Em meios eletrônicos, a redução máxima é de 200 px. Em casos excepcionais, onde houver necessidade de uma aplicação com largura inferior a 3,5 cm (horizontal), a 2,2 cm (vertical) ou 200 px, deve ser utilizada a versão simplificada da marca, conforme demonstrado ao lado, sendo que a largura mínima permitida em impressos é de 2,7 cm para versão horizontal e 1,7 cm para versão vertical, e de 110 px (horizontal) e 80 px (vertical) em meios eletrônicos.

## Redução máxima

### Horizontal (preferencial)

Largura igual ou maior que  
3,5 cm/200 px



Redução máxima  
em mídia impressa:

**2,7 cm**



Redução máxima  
em mídia eletrônica:

**110 px**



### Vertical

Largura igual ou maior que  
2,2 cm/200 px



Redução máxima  
em mídia impressa:

**1,7 cm**



Redução máxima  
em mídia eletrônica:

**80 px**



## V.

As cores da marca do Governo Federal são inspiradas na Bandeira Nacional. Ao lado, encontram-se as referências exatas de cada cor para impressão em policromia (CMYK) e para versões eletrônicas (RGB).

## Referências de cores



## VI.

## Cores da marca

As cores oficiais para as manifestações gráficas da marca do Governo Federal são inspiradas nas cores da Bandeira Nacional.

Ao lado, encontram-se os tons exatos de cada cor para impressões em policromia (CMYK), versões eletrônicas (RGB) e impressões em cores sólidas (aqui definidas pelo Pantone correspondente).

Nos arquivos digitais, consta a versão correta para cada espaço de cor, com os valores definidos nos próprios arquivos.



CMYK:  
C100 M0 Y100 K50

CO M0 Y100 K0



CMYK:  
CO M0 Y100 K0

CO M45 Y100 K0

CMYK:  
C100 M0 Y100 K60  
Pantone:  
Pantone 3425 C  
RGB:  
R00 G88 B38



CMYK:  
C100 M70 Y0 K0

C70 M15 Y0 K0

CMYK:  
CO M0 Y0 K60  
Pantone:  
Pantone Cool Gray 8 C  
RGB:  
R128 G130 B133

## VII.

Ao lado, encontram-se os tons exatos de cada cor para impressões monocromáticas.

Nos arquivos digitais, consta a versão correta para cada espaço de cor, com os valores definidos nos próprios arquivos.

## Cores da marca monocromática



CMYK:  
C0 M0 Y0 K100  
Pantone:  
Pantone Process Black C  
RGB:  
R35 G31 B32



CMYK:  
C0 M0 Y0 K30  
Pantone:  
Pantone Cool Gray 3 C  
RGB:  
R188 G190 B192



CMYK:  
C0 M0 Y0 K80  
Pantone:  
Pantone Cool Gray 11 C  
RGB:  
R88 G89 B91

## VIII.

As versões com uma cor devem ser usadas nas comunicações em preto e branco como exceção.

### Versões monocromáticas

#### Positiva



#### Negativa



## IX.

Ao aplicar a marca sobre fundo claro ou branco, utilizar a fonte no verde padrão da marca. Ao aplicar em fundo escuro, utilizar a fonte na cor branca.

Nos casos em que a cor de fundo coincidir com a cor dos elementos da marca, como no exemplo em verde, deve ser usado um box branco em torno da marca, seguindo o padrão de não interferência descrito na página 4.

## Aplicação sobre fundos



X.

## Aplicação sobre fundos instáveis

No caso de aplicação sobre fundos instáveis, deve-se utilizar box branco, seguindo o padrão de não interferência descrito na página 4.



## XI.

## Usos indevidos

A marca do Governo Federal não deve ser mostrada em cores alternativas, bordas adicionais ou textos distorcidos.

Qualquer arranjo, estrutural ou cromático, é proibido a título de manutenção da consistência da marca.

Não rotacionar



Não distorcer



Não alterar as cores



Não utilizar tipologia em *outline*



Não aplicar como marca-d'água



Não desalinhar os elementos



Não alterar a tipologia



Não aplicar moldura



Não aplicar diretamente sobre foto



## XII.

## Tipografia

Apenas as fontes da família *Signika* devem ser utilizadas.

Em programações de internet, por razões técnicas, se a fonte *Signika* não estiver disponível, recomenda-se a fonte *Verdana*.

### Signika Light

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789

### Signika Regular

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789

### Signika Bold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789

### Signika SemiBold

ABCDEFGHIJKLMNOPQRSTUVWXYZ

abcdefghijklmnopqrstuvwxyz

0123456789

### XIII.

Para assegurar a perfeita integração das assinaturas dos órgãos da administração direta à marca principal, deve-se utilizar as marcas já construídas e disponíveis na internet.

Quando necessário compor nova assinatura conjunta, deve-se utilizar a tipografia *Signika*, em dois pesos: *light* e *SemiBold*, sempre em letras maiúsculas. A denominação “Ministério do(a)” ou “Secretaria do(a)” deve estar em *Signika Light* e o nome do ministério ou secretaria deve estar em *Signika SemiBold*. O espaço entrelinhas deve ser igual ao tamanho da fonte, o que representa a proporção 1:1 entre o corpo da fonte e o espaçamento entrelinhas.

Ex.: se a fonte for composta no tamanho de 20 pt, o espaço entrelinhas deve ser de 20 pt. O espaço entre os caracteres (*tracking*) deve ser de -40.

O corpo deve ser proporcional à marca do Governo Federal, conforme diagrama ao lado.

Nas assinaturas conjuntas horizontais, os nomes dos órgãos da administração direta devem estar compostos em duas ou três linhas alinhadas à direita e devem respeitar os espaçamentos entre elas, conforme diagrama ao lado.

Nas assinaturas conjuntas verticais, os nomes dos órgãos da administração direta devem estar compostos em duas ou três linhas alinhadas à esquerda e devem ser compostos acima da marca principal, respeitando os espaçamentos entre elas, conforme diagrama ao lado.

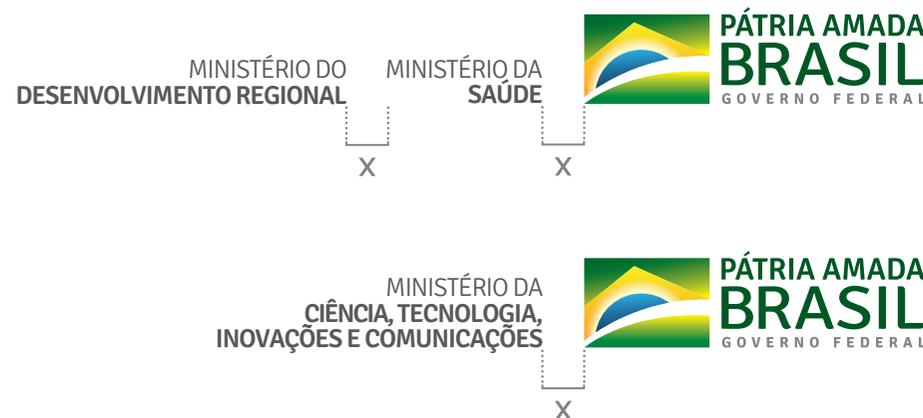
Para os ministérios que tiverem três ou quatro linhas de texto, será disponibilizado o arquivo específico para cada ministério no *site* da Secom.

## Assinatura conjunta (preferencial)

### Vertical



### Horizontal



X = Altura da letra **B**

## XIV.

Para assegurar a perfeita integração das assinaturas dos órgãos da administração direta à marca principal, deve-se utilizar as marcas já construídas e disponíveis na internet.

Quando necessário compor nova assinatura conjunta, deve-se utilizar a tipologia *Signika*, em dois pesos: *light* e *SemiBold*, sempre em letras maiúsculas. A denominação “Ministério do(a)” ou “Secretaria do(a)” deve estar em *Signika Light* e o nome do ministério ou secretaria deve estar em *Signika SemiBold*. O espaço entrelinhas deve ser igual ao tamanho da fonte, o que representa a proporção 1:1 entre o corpo da fonte e o espaçamento entrelinhas.

Ex.: se a fonte for composta no tamanho de 20 pt, o espaço entrelinhas deve ser de 20 pt. O espaço entre os caracteres (*tracking*) deve ser de -40.

O corpo deve ser proporcional à marca do Governo Federal, conforme diagrama ao lado.

Nas assinaturas conjuntas verticais, os nomes dos órgãos da administração direta devem estar compostos em duas ou três linhas alinhadas à esquerda e devem ser compostos acima da marca principal, respeitando os espaçamentos entre elas, conforme diagrama ao lado.

Para os ministérios que tiverem três ou quatro linhas de texto, será disponibilizado o arquivo específico para cada ministério no *site* da Secom.

## Assinatura conjunta vertical



X = Altura da letra **B**



## XV.

Nas assinaturas conjuntas com órgãos da administração indireta, a área total da marca não deve ultrapassar a altura e a largura total da marca do Governo Federal. O alinhamento deve ser à esquerda, de acordo com o exemplo ao lado.

Importante: a marca do Governo Federal nunca deve ser aplicada em tamanho menor que o de outras marcas em assinaturas conjuntas.

## Assinatura conjunta (Preferencial)

### Vertical



X



X



X



## XVI.

Nas assinaturas conjuntas com órgãos da administração indireta, a área total da marca não deve ultrapassar a altura e a largura total da marca do Governo Federal. O alinhamento inferior deve observar a base do termo "GOVERNO FEDERAL", de acordo com o exemplo ao lado.

Importante: a marca do Governo Federal nunca deve ser aplicada em tamanho menor que o de outras marcas em assinaturas conjuntas.

## Assinatura conjunta (preferencial)

### Horizontal



## XVII.

A marca deverá seguir o idioma utilizado nas peças de comunicação, conforme exemplos ao lado. Nos casos das peças em mais de um idioma, deverá ser adotada a versão na língua do país em que o material será distribuído ou no idioma predominante do público-alvo da peça. Casos específicos deverão ser precedidos de consulta à Secom.

## Assinatura em outros idiomas



INGLÊS



ALEMÃO



ITALIANO



ESPAÑHOL



JAPONÊS



FRANÇÊS



MANDARIM



ÁRABE

## XVIII.

O uso da vinheta eletrônica institucional em peças para TV e rádio deverá seguir duas formas. Sendo a primeira: **Pátria Amada Brasil - Governo Federal**. Sendo a segunda, reduzida: **Pátria Amada Brasil**.

## Assinatura eletrônica (preferencial)



## XIX.

O uso da vinheta eletrônica institucional em peças para TV e rádio deverá seguir duas formas. Sendo a primeira: **Pátria Amada Brasil - Governo Federal**. Sendo a segunda, reduzida: **Pátria Amada Brasil**.

## Assinatura eletrônica



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL  
MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



# Área do nome da obra

**Valor Total da Obra:** xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx  
**Comunidade:** xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx  
**Município:** xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx  
**Objeto:** xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

**Agentes Participantes:** xxxxxxxxxxxxxxxxxxxx  
xx  
**Início da Obra:** xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx  
**Término da Obra:** xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

**Denúncias, reclamações e elogios:**  
[ouvidoria.gov.br](https://ouvidoria.gov.br)



MINISTÉRIO DO  
DESENVOLVIMENTO REGIONAL



PÁTRIA AMADA  
**BRASIL**  
GOVERNO FEDERAL

	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO		1/11
		PROCEDIMENTOS		
OBJETO: <b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>			DATA	INSTRUMENTO / N°
		APROVAÇÃO	22/05/2012	RES. 118

## SUMÁRIO

**1 Finalidade, 2/11**

**2 Definição, 2/11**

**3 Competências, 2/11**

**4 Características, 2/11**

**5 Assinatura, 3/11**

**6 Utilização, 4/11**

**7 Disposições Finais, 11/11**

	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO	
		<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>2/11</b>
<b>OBJETO:</b>  <b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>			<b>DATA</b>
		<b>APROVAÇÃO</b>	<b>22/05/2012</b>
			<b>INSTRUMENTO / N°</b>
			<b>RES. 118</b>

## 1 Finalidade

Estabelecer as características e os procedimentos de utilização da logomarca da Codevasf.

## 2 Definição

LOGOMARCA – desenho que simboliza e identifica graficamente a Empresa, constituindo a sua representação formal.

## 3 Competências

Compete à Unidade de Gestão de Processos a elaboração e a implantação da logomarca da Codevasf, em todos os seus segmentos, em estreita articulação com as unidades orgânicas diretamente envolvidas.

## 4 Características

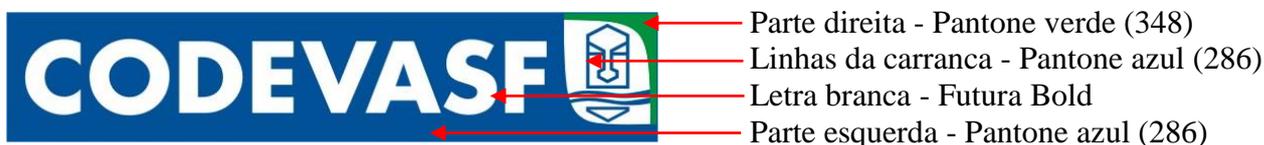
4.1 A logomarca será composta por cores que representam as atividades desenvolvidas pela Empresa, quais sejam: **azul** que representa as águas dos rios São Francisco e do Parnaíba, e **verde** que identifica as plantações irrigadas com a proteção da carranca, que é um símbolo tradicional e forte da região.

4.2 Na confecção da logomarca serão utilizadas combinações das cores Pantone verde (348) e azul (286).

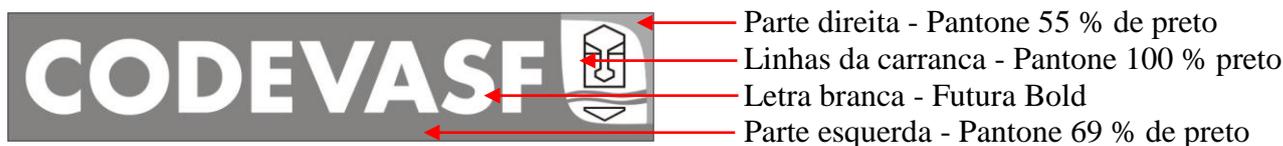
4.2.1 Para confecção da logomarca em alto relevo serão utilizadas as cores C100 M60(azul) e C100 Y100(verde)

4.2.2 A fonte utilizada na palavra CODEVASF será Futura Bold.

4.3 A logomarca na versão verde/azul será elaborada nos percentuais:



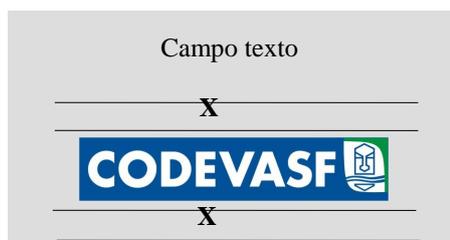
4.4 Na versão cinza, a logomarca será elaborada nos percentuais:



	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO	PROCEDIMENTOS		3/11
			OBJETO:		DATA
INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF		APROVAÇÃO	22/05/2012	RES. 118	

## 5 Assinatura

5.1 Quando a logomarca da Codevasf estiver representando a assinatura de um documento, esta deverá ser centralizada na altura e na largura.



5.2 Quando a logomarca da Codevasf estiver em conjunto com outras logomarcas, deverá ser alinhada por baixo e respeitar a ordem de importância da direita para a esquerda, em estrita observância ao disposto no Manual de Uso da Marca do Governo Federal.

	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO	PROCEDIMENTOS	
				4/11
<b>OBJETO:</b> <b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>			DATA	INSTRUMENTO / N°
	APROVAÇÃO		22/05/2012	RES. 118

## 6 Utilização

### 6.1 Formulários

Medidas da logomarca: 53 mm x 13 mm (com contorno)  
49 mm x 09 mm (sem contorno)



A3 (297 mm x 420 mm)

		SOLICITAÇÃO DE INTERRUÇÃO DE CONTRATO		
ORIGEM:				
N° DO CONTRATO:	DATA ASSINATURA:	PRAZO INICIAL:	VIGÊNCIA ATUAL:	TÉRMINO:
OBJETO:				
CONTRATADA:			PROCESSO ORIGINAL:	
VALOR PI SEM ADITIVOS:				
VALOR TOTAL PI COM ADITIVOS ANTERIORES:			ACRÉSCIMO EM %:	
PARALISAÇÕES ANTERIORES:				
INTERRUPÇÃO SOLICITADA A PARTIR DE:				
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:				
DATA DO DOCUMENTO:	RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:	ASSINATURA:		
_____		_____		
DATA		ASSINATURA		
_____		_____		
DATA		ASSINATURA		

	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO	
			<b>PROCEDIMENTOS</b>
OBJETO:			<b>5/11</b>
<b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>			<b>INSTRUMENTO / N°</b>
		<b>APROVAÇÃO</b>	<b>RES. 118</b>
		<b>DATA</b>	
		<b>22/05/2012</b>	

A4 (210 mm x 297 mm)

		SOLICITAÇÃO DE INTERRUÇÃO DE CONTRATO		
ORIGEM:				
N° DO CONTRATO:	DATA ASSINATURA:	PRAZO INICIAL:	VIGÊNCIA ATUAL:	TÉRMINO:
OBJETO:				
CONTRATADA:		PROCESSO ORIGINAL:		
VALOR PI SEM ADITIVOS:				
VALOR TOTAL PI COM ADITIVOS ANTERIORES:		ACRÉSCIMO EM %:		
PARALISAÇÕES ANTERIORES:				
INTERRUPÇÃO SOLICITADA A PARTIR DE:				
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:				
DATA DO DOCUMENTO:	RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES:	ASSINATURA:		
<p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">DATA</p>				
<p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">DATA</p>				

A5 (148 mm x 210 mm)

		AUTORIZAÇÃO DE VIAGEM - A.V. -		DATA EMISSÃO:	ORGAO EMISSOR:	ENTRO DESPESA:	NÚMERO:
NOME:		CADASTRO:	CONTA BANCÁRIA:				
CARGO / FUNÇÃO / OUTRAS SITUAÇÕES:		BANCO:		AGÊNCIA:	NÚMERO:		
OBJETIVO DA VIAGEM:		C.P.F.:					
PREVISÃO DE SAÍDA:		HORA:	MEIO DE TRANSPORTE:				
PREVISÃO DE CHEGADA:		HORA:	<input type="checkbox"/> AVIÃO: <input type="checkbox"/> CARRO DA CODEVASF: <input type="checkbox"/> ÔNIBUS: <input type="checkbox"/> CARRO PRÓPRIO: <input type="checkbox"/> OUTROS:				
ROTEIRO PREVISTO		ADIANTAMENTO	QTDE	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL		
		DIÁRIA COMPLETA					
		HOSPEDAGEM					
		ALIMENTAÇÃO					
		DESPESA COM DESLOCAMENTO					
		PARA GASTOS COM VEÍCULOS					
		OUTRAS DESPESAS					
		TOTAL					
<p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">CHEFE DO ORGAO EMISSOR DA A.V.</p>				<p style="text-align: center;">_____</p> <p style="text-align: center;">AUTORIDADE COMPETENTE</p>			

	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO	
			<b>PROCEDIMENTOS</b>
OBJETO:			<b>6/11</b>
<b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>			DATA
		APROVAÇÃO	22/05/2012
			INSTRUMENTO / N°
			<b>RES. 118</b>

A6 (105 mm x 148 mm)

		<b>REQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE REPOGRAFIA - RSR</b>	
SOLICITANTE:		RAMAL:	DATA:
CÓPIAS A 4		PLASTIFICAÇÃO	
CÓPIAS A 3		ENCADERNAÇÃO	
ESPIRAL		GRAMPO	
CANALETA			
IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO:			
QUANTIDADE		AUTORIZAÇÃO:	
ORIGINAL	CÓPIA P/ ORIG.	TOTAL	
REPOGRAFIA		ENTREGUE EM:	NOME - RECEBEDOR:
		/ /	

## 6.2 Envelopes de Correspondências (pequeno/grande) / Capas de Documentos Organizacionais / Capas de Processo

Medidas da Logomarca: 45 mm x 09 mm

	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA <small>(Vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR)</small>	SELO
ÁREA DESTINADA AO ENDEREÇAMENTO		
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

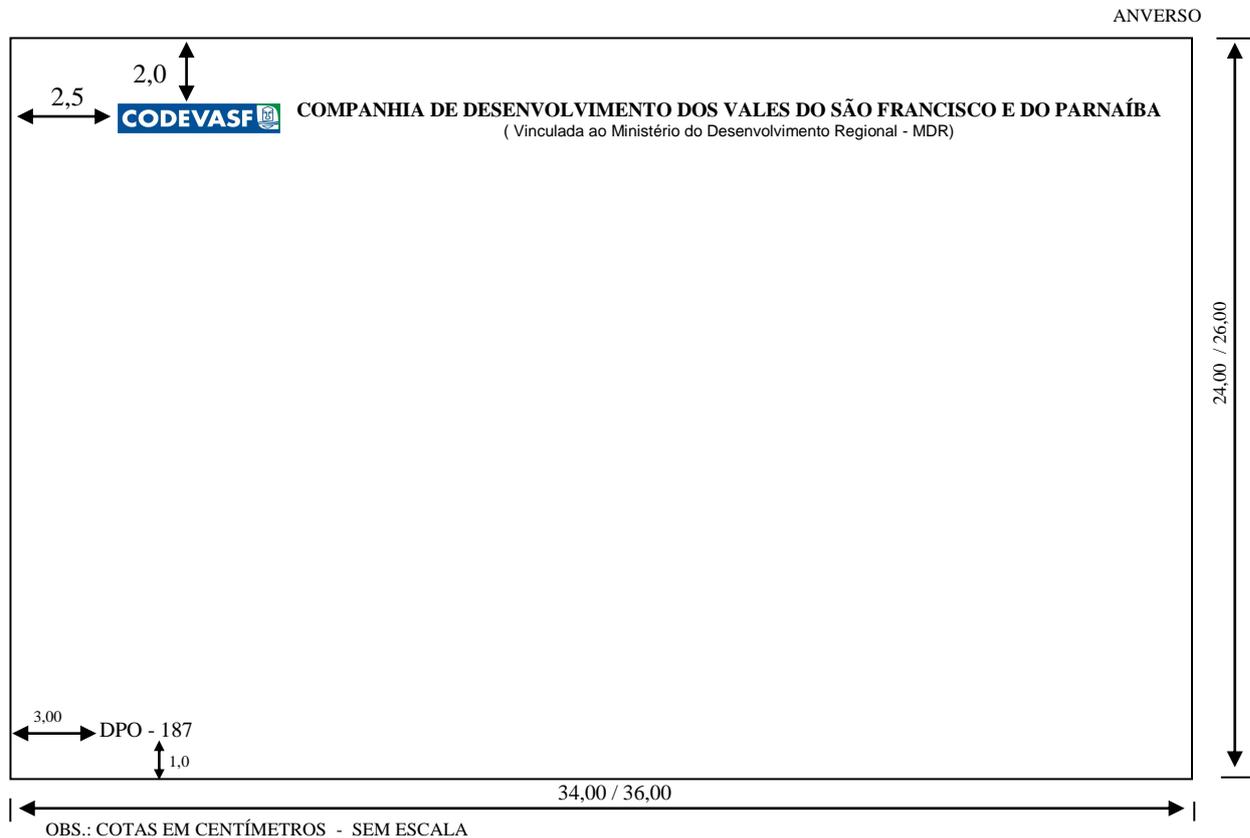
	COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA <small>Vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR</small>
INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF	

FOR-101/2004/01

	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO	PROCEDIMENTOS	
				7/11
<b>OBJETO:</b>  <b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>			DATA	INSTRUMENTO / N°
		APROVAÇÃO	22/05/2012	<b>RES. 118</b>

### 6.3 Envelope Pardo

Medidas da Logomarca: 60 mm x 12 mm



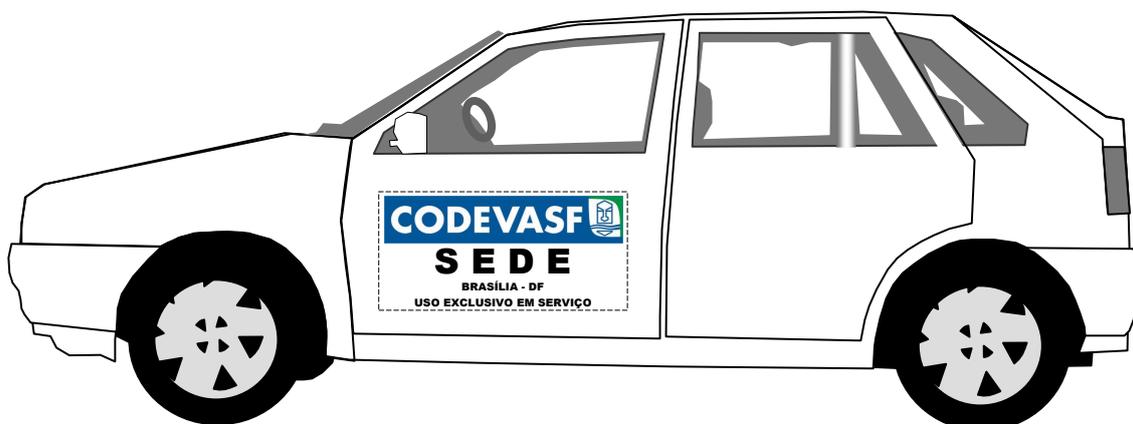
	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO	
		<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>8/11</b>
<b>OBJETO:</b>  <b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>		DATA	INSTRUMENTO / N°
		<b>22/05/2012</b>	<b>RES. 118</b>
	<b>APROVAÇÃO</b>		

**6.4 Crachá** ( Observar padronização de crachás no processo nº 59400.001149/2001-35)

Medidas da Logomarca:  
4,7 mm x 0,94 mm



**6.5 Veículos de Uso Exclusivo em Serviço**



<b>CODEVASF</b> 	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO	<b>PROCEDIMENTOS</b>		9/11
			OBJETO:		DATA
INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF		APROVAÇÃO	22/05/2012	RES. 118	



	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO	
		PROCEDIMENTOS	10/11
OBJETO:			
<b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>		DATA	INSTRUMENTO / N°
	APROVAÇÃO	22/05/2012	RES. 118



### 6.5.1 Logomarca

Logomarca com 520mm de comprimento e 102mm de altura.

### 6.5.2 “S E D E, 1ª SR, 2ª SR, 3ª SR, 4ª SR, 5ª SR, 6ª SR e 7ª SR”

Letra tipo Arial Black – Tamanho 207 com 49mm de altura, caixa alta, na cor preta, centralizado e apostado à 15mm na altura em relação à base da logomarca.

### 6.5.3 “BRASÍLIA – DF, MINAS GERAIS – MG, BAHIA – BA, PERNAMBUCO – PE, SERGIPE – SE, ALAGOAS – AL, PIAUÍ – PI”

Letra tipo Arial Black – Tamanho 75 com 18mm de altura, caixa alta, na cor preta, centralizado e apostado à 79mm na altura em relação à base da logomarca.

### 6.5.4 “USO EXCLUSIVO EM SERVIÇO”

Letra tipo Arial Black – Tamanho 75 com 18mm de altura, caixa alta, na cor preta, centralizado e apostado à 115mm na altura em relação à base da logomarca.

### 6.6 Propaganda Institucional (Placas de projetos, identificação nas caixas d’água, etc.)

	CÓDIGO	TIPO DE DOCUMENTO		11/11
		PROCEDIMENTOS		
OBJETO: <b>INSTRUÇÕES PARA UTILIZAÇÃO DA LOGOMARCA DA CODEVASF</b>			DATA	INSTRUMENTO / N°
		APROVAÇÃO	22/05/2012	<b>RES. 118</b>

Obedecerá aos critérios estabelecidos neste documento e no Manual de Uso da Marca do Governo Federal.

### **7 Disposições Finais**

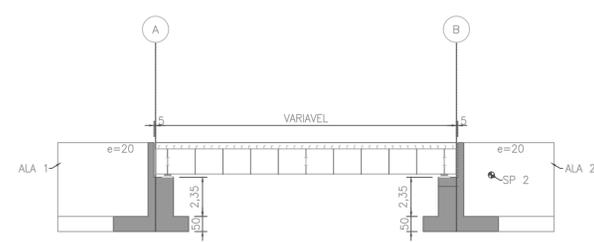
7.1 Não serão permitidas alterações na logomarca, nas formas, nas cores, na tipia ou que seja adicionado qualquer tipo de elemento na parte interna.

7.2 Fundos texturizados ou de cores que dificultem a visualização da logomarca exigirão o uso de moldura branca.

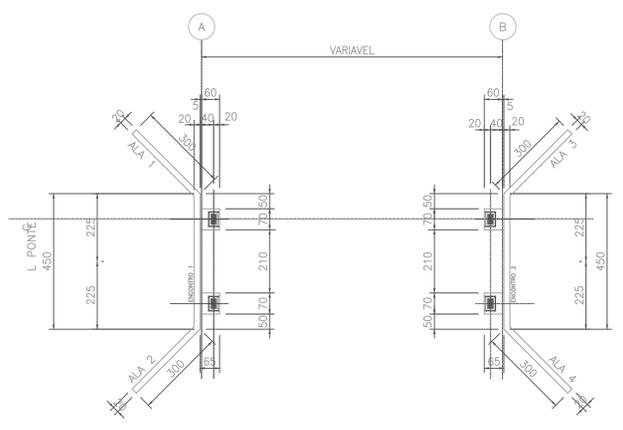
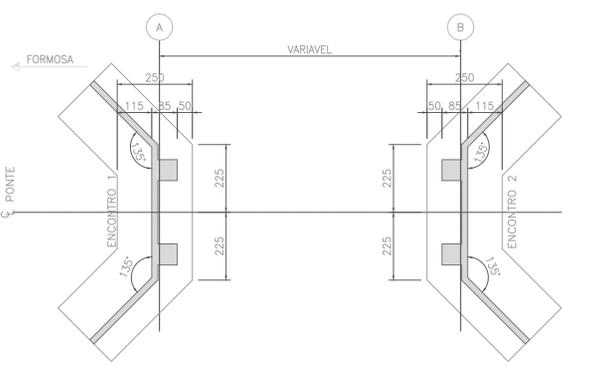
7.3 As dúvidas de interpretação do presente documento serão dirimidas pela Unidade de Gestão de Processos – AE/GPE/UGP.

7.4 Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria Executiva –DEX.

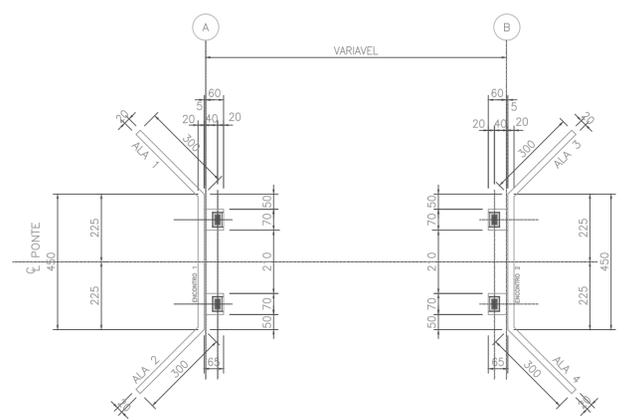
7.5 Este documento entra em vigor na data de sua aprovação pela Diretoria Executiva.



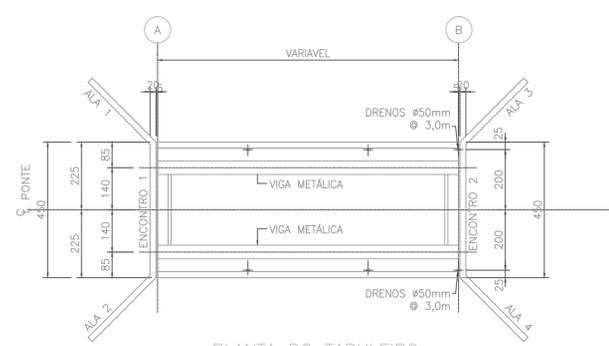
PLANTA DAS FUNDAÇÕES  
ESC. SEM ESCALA



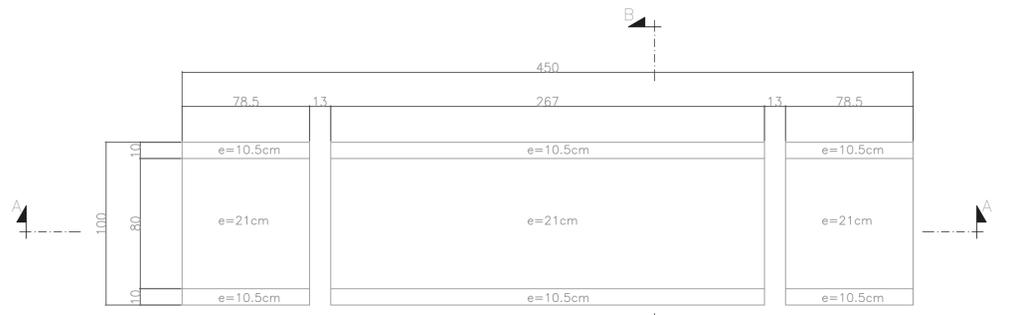
PLANTA DE LOCAÇÃO DOS APARELHOS DE APOIO  
ESC. SEM ESCALA



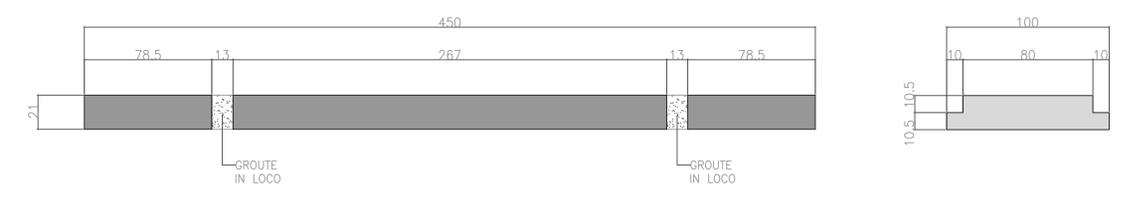
PLANTA DE LOCAÇÃO DOS APARELHOS DE APOIO  
ESC. SEM ESCALA



PLANTA DO TABULEIRO  
ESC. SEM ESCALA

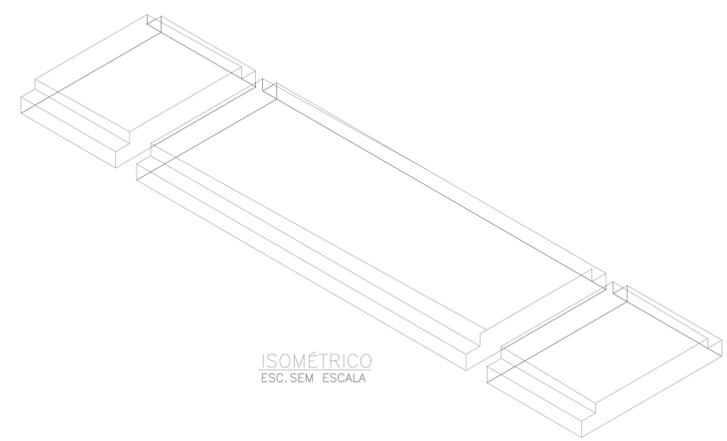


PLANTA DAS LAJES PRÉ-MOLDADAS  
ESC. SEM ESCALA

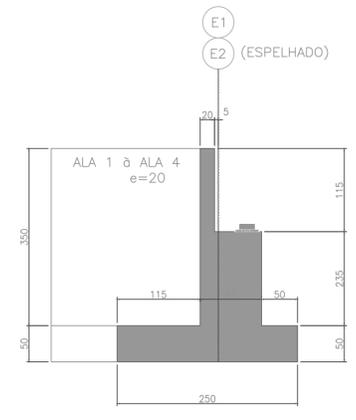


SEÇÃO A-A  
ESC. SEM ESCALA

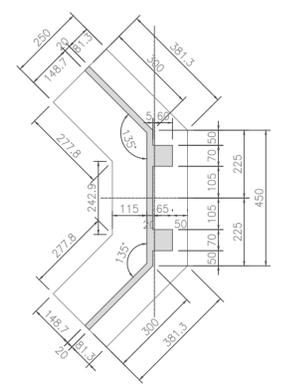
SEÇÃO B-B  
ESC. SEM ESCALA



ISOMÉTRICO  
ESC. SEM ESCALA



ENCONTROS E1/E2  
ESC. SEM ESCALA



DETALHE DOS ENCONTROS  
ESC. SEM ESCALA

PROJETO BÁSICO  
TRANPOSIÇÕES MISTAS E  
CABECEIRAS MODULARES EM  
CONCRETO ARMADO



Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

# MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Anexo VIII

-SETEMBRO 2023-



## 1. PONTES MODULARES MISTAS

- 1.1. Esta especificação tem por objetivo demonstrar as características da ponte mista (aço e concreto) e descrever todas e quaisquer informações necessárias para uma correta execução dos Projetos Executivos e Fabricação da Ponte.

## 2. APRESENTAÇÃO

- 2.1. Este memorial determina o conjunto de informações técnicas necessárias à fabricação e fornecimento de kits compostos por sistema estrutural de transposição mista (aço e concreto armado) de obstáculos classe I da ABNT, NBR 7188, com 4,50m de largura, e comprimento variável de 6,00m, 8,00m, 10,00m, 12,00m, 15,00m, 18,00m e 24,00m.
- 2.2. Todas as superestruturas foram dimensionadas para suportar veículo Classe III, Trem-Tipo Brasileiro TB45, utilizando elementos estruturais metálicos adequados e tabuleiro em módulos mistos de aço pré-fabricado (quadro metálico de contorno, fundo em chapa de aço autoportante) sendo que o preenchimento de concreto armado será “in loco”.
- 2.3. Todos os serviços executados e materiais utilizados desde sua fabricação e fornecimento, deverão obedecer às especificações dos projetos, memorial e Normas Técnicas vigentes.

## 3. CONDIÇÕES INICIAIS

### 3.1. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS:

- 3.1.1. O presente projeto foi elaborado de acordo com as Normas Brasileiras vigentes:
- ✓ ABNT NBR 7188:2013 - Carga móvel em ponte rodoviária e de pedestres em pontes, viadutos, passarelas e outras estruturas;
  - ✓ ABNT NBR 6122:2022 – Projeto e execução de fundação;
  - ✓ NR 18 – Segurança e Saúde no Trabalho da Indústria da Construção;
  - ✓ ABNT NBR 8800:2008 - Projeto de estruturas de aço e de estruturas mistas de aço e de concreto de edifícios;
  - ✓ ABNT NBR 5884:2013 – Perfil I estrutural de aço soldado por arco elétrico — Requisitos gerais;
  - ✓ ABNT NBR 6123:1988 - Forças devidas ao vento em edificações;
  - ✓ ABNT NBR 8681:2003 - Ações e segurança nas estruturas - Procedimento
  - ✓ AASHTO;
  - ✓ ABNT NBR 6118/2014 – Projeto de estruturas de concreto – Procedimento;



- ✓ ABNT NBR 7187/2021 – Projeto de pontes, viadutos e passarelas de concreto;
- ✓ ABNT NBR 8953/2015 – Concreto para fins estruturais – Classificação pela massa específica, por grupos de resistência e consistência;
- ✓ ABNT NBR 12655/2022 – Concreto de cimento Portland - Preparo, controle, recebimento e aceitação - Procedimento;
- ✓ ABNT NBR 14931/2004 – Execução de estruturas de concreto – Procedimento.

#### **4. SERVIÇOS TÉCNICOS:**

##### **4.1. PROJETO E REVISÕES:**

- 4.1.1. Os Projetos serão constituídos pelos Projetos Básicos e Executivos, nos quais apresentarão os detalhes principais e especificações dos materiais das estruturas demonstradas neste memorial.
- 4.1.2. O Projeto Básico será constituído por Corte Transversal, Corte Longitudinal, Planta, Detalhe do Tabuleiro sem escala, impresso em A1 para cada kit de transposição, deverão ser apresentados todos os elementos necessários à execução da obra, condizentes com os cálculos.
- 4.1.3. O Projeto Executivo será constituído Planta com Detalhe dos Perfis, das Ligações e Chapas, em escala a ser determinada pelo Projetista, o Projeto Executivo deverá ser impresso em A1, A2 ou A3, deverão ser apresentados todos os elementos necessários à execução da obra, condizentes com os cálculos.
- 4.1.4. O Projeto da Superestrutura será constituído por Corte Transversal, Corte Longitudinal, Planta e Detalhes ambos em escala apropriada e impressos em Papel A1, deverão ser apresentados todos os elementos necessários à execução da obra, condizentes com os cálculos.



- 4.1.5. Deverá também ser elaborado pela contratada um projeto de Fabricação e Montagem dos Kits no campo (passo a passo), verificando as interferências entre os elementos e suas respectivas ligações, onde deverão ser dimensionadas de acordo com a máxima resistência mecânica dos perfis. As cotas deverão ser apresentadas em milímetros, salvo indicação do contrário, todos os perfis e ligações foram dimensionados para estruturas bi-apoiadas, por meio de aspectos teóricos e análises experimentais. Os Projetos e suas respectivas revisões serão fornecidos em cópias impressas, e por meio eletrônico.



## 5. SUPERESTRUTURA:

### 5.1. MATERIAIS:

- ✓ Perfis Dobrados: Aço ASTM A36;
- ✓ Perfis Laminados: Aço ASTM A36 e ASTM A572; Perfis Soldados: Aço ASTM - A36 / A-572;
- ✓ Parafusos para Ligações Principais: A 325 Galvanizados a fogo; Porcas para Ligações Principais: A 194 Galvanizados a fogo;
- ✓ Arruelas para Ligações Principais: F 436 Galvanizados a fogo; Parafusos para Ligações Secundárias: A 307 Galvanizados a fogo; Porcas para Ligações Secundárias: SAE - 1020: A 563 Gra pesadas; Arruelas para Ligações Secundárias SAE - 1020;
- ✓ Aparelhos de Apoio Neoprene de 250x300x31 mm;
- ✓ Pré-laje em Chapa De Aço Galvanizado Autoportante, Perfil Trapezoidal (Steel Deck), esp.= 0,80mm;
- ✓ Tela Q-335; Treliça TG-8L;
- ✓ Protensão externa não aderente em perfis metálicos.

## 6. MODELO DE CÁLCULO:

### 6.1. LONGARINAS, TRANSVERSINAS:

- 6.1.1. As Longarinas serão executadas em perfis W de Aço Laminado A-36/SAE-350 e A-530 com dimensões variadas de acordo com o Projeto Executivo, pode haver quando necessários travamentos na alma e reforço na mesa inferior, as ligações Longitudinais das Longarinas serão realizadas por meio de ligações Parafusadas (ASTM A325) e chapas.
- 6.1.2. As Transversinas de aço laminado U A36, serão contraventadas, no encontro das transversinas com as Longarinas, com Perfis dimensionados de acordo com o Projeto.
- 6.1.3. As Longarinas e Transversinas serão devidamente jateadas ao metal branco SA3 com fundo anticorrosivo a base de óxido de ferro e acabamento em epóxi com aproximadamente 100 micras de espessuras, em duas demãos (fundo e acabamento).



6.1.4. As uniões entre as Longarinas, Transversinas e demais Perfis serão realizadas através de ligações parafusadas com parafusos de Alta Resistência do tipo ASTM A-325 para as ligações principais e A-327 para as ligações secundárias.

## 6.2. SOLDAS:

6.2.1. As soldas são qualificadas na Norma AWS A 5.18, para processo semi-automático (solda Mig) e norma AWS A 5.1 para processo manual (solda Eletrodo), utilizando arames sólidos e cobreados.

## 6.3. APOIO DAS LONGARINAS:

6.3.1. Em encontros que forem necessários das Longarinas (Vigas Principais) com apoios, haverá um aparelho de apoio Fretado “NEOPRENE” (Elastômero), permitindo uma adequada transferência de carga, evitando o atrito direto no material.

6.3.2. Sua dimensão é 31 mm de espessura com dimensão de 250 x 300mm, que transferirá as cargas para os apoios, os quais transferirão as cargas para as fundações.

## 6.4. TABULEIRO:

6.4.1. Os módulos deverão ser produzidos em quadros para o fechamento da forma para a concretagem, em chapa de aço dobrada #3,00mm, com dimensões 0,99m x 4,50m. Dentro dessa estrutura será soldado na parte interna e ao fundo da estrutura, uma pré-laje em chapa de aço galvanizado autoportante, perfil trapezoidal e espessura de 0,80mm, que fechará o quadro de modo que não permita o vazamento de concreto. Na pré-laje deverá ser previstos furos para encaixe dos conectores de cisalhamento soldados nas vigas existentes (confirmar dimensões junto ao departamento de obras do município). Em cada onda baixa do Steel Deck, será colocada uma barra de aço CA-50 com Ø 5/16”, espaçadas da pré-laje por espaçadores circulares DR 25 x 4-8. Serão utilizadas duas telas soldadas tipo Q-335 com malha 15x15cm com fios de aço CA-60 Ø 8,00mm, como armadura complementar e o espaçamento entre as telas se dará através de treliças de apoio modelo TG 8L. As telas serão soldadas na parte interna dos quadros de modo que garante o espaçamento suficiente, de acordo com o projeto. A espessura final do tabuleiro será de 18,00cm.



## **7. CABECEIRA DE PONTES**

7.1. Esta especificação tem por objetivo demonstrar as características construtivas das cabeceiras, inclusive as fundações, descrevendo todas e quaisquer informações necessária para uma correta execução dos projetos.

### **7.2. LIMPEZA / PATAMARIZAÇÃO**

7.2.1. Inicialmente a área de trabalho para execução das cabeceiras deverá ser limpa. A locação deste deverá estar em conformidade com o projeto de implantação, em que constem de forma simples e clara todos os pontos de referência e níveis necessários para sua locação. Esse processo será realizado por equipe qualificada, com utilização de aparelho tipo Estação Total. Os serviços de escavação e compactação deverão ser executados com equipamentos adequados, sendo que os materiais excedentes deverão ser encaminhados para bota-fora autorizado pela Contratante.

7.2.2. A patamarização será necessária para o acesso de pessoal e equipamentos no local de execução das fundações, bem como a chegada de equipamento bate estacas para que possa ser realizada a cravação das estacas.

### **7.3. TIPOS DE FUNDAÇÕES QUE PODERÃO SER UTILIZADAS DEPENDENDO DO RESULTADO DA SONDAGEM DE SOLO DE CADA LOCAL:**

#### **7.3.1. ANCORAGEM EM SOLO FIRME – FUNDAÇÃO DIRETA RASA**

7.3.1.1. Quando da presença de solos duros aflorando a cota de apoio das fundações, esta deverá ser executada com o sistema de “Ancoragem”, ou seja, pinos de aço CA-50 com diâmetro de 25,00mm e comprimento de 1,20m serão inseridos neste solo em furos de 50,00mm e profundidade mínima de 0,80m. Estes pinos serão grauteados com argamassa de elevada resistência, conforme descrito no projeto executivo. Após o grauteamento, um bloco de concreto armado com dimensões conforme Projeto Executivo.

#### **7.3.2. ESTACAS PRÉ MOLDADAS DE CONCRETO – FUNDAÇÃO PROFUNDA.**



- 7.3.2.1. Quando da presença de solos arenosos siltosos indicados na sondagem do solo, as fundações deverão ser executadas com estacas de concreto pré-moldadas, estas com capacidade de carga de 30/50 toneladas, conforme descrito no projeto de fundações. Após o arrasamento das estacas, um bloco de concreto armado com dimensões conforme Projeto Executivo.

### **7.3.3. ESTACAS METÁLICAS EM TRILHOS TR-68 – FUNDAÇÃO PROFUNDA.**

- 7.3.3.1. Quando da presença de solos argilosos siltosos indicados na sondagem do solo, as fundações deverão ser executadas com estacas metálicas em trilho TR-68, estes com capacidade de carga de 20 toneladas, podendo ser dupladas, conforme descrito no projeto de fundações. Após o arrasamento das estacas, um bloco de concreto armado com dimensões conforme Projeto Executivo.

## **7.4. FORMAS, ARMADURAS E CONCRETO DOS BLOCOS DE COROAMENTO DAS ANCORAGENS E ESTACAS.**

- 7.4.1. As cabeceiras e alas de contenção serão executadas sobre um bloco de coroamento com dimensões conforme projeto executivo. As formas laterais de contenção do concreto fluido serão em madeira comum e chapas de madeira compensada com espessura de 12,00mm. A armadura será em aço CA-050 com taxa de no mínimo 100,00kg/m<sup>3</sup> de concreto. O concreto utilizado será o Fck 25 MPa utilizando britas 1 e 2.

## **7.5. ALVENARIAS DE CONTENÇÃO E APOIOS DAS LONGARINAS.**

- 7.5.1. As paredes de contenção serão em concreto armado de Fck 25 MPa. O Projeto Executivo deverá detalhar o posicionamento das barras/ancoragens e as tensões aplicadas nas barras, sendo que para cada tipo de solo local teremos um empuxo diferente aplicado às faces internas das paredes de contenção. As alturas destas paredes irão variar conforme as necessidades do local.

## MATRIZ DE RISCO

A matriz de risco é o instrumento que tem o objetivo de definir as responsabilidades do CONTRATANTE e da CONTRATADA na execução do contrato.

O termo risco foi designado neste contrato para indicar o resultado objetivo da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento, aleatório, futuro e que independa da vontade humana, e o impacto resultante, no caso de sua ocorrência. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como uma atividade de ocorrência de um determinado evento que gere provável prejuízo econômico.

A análise dos riscos associados a esta obra é realizada por meio da matriz de risco, a seguir, que tem por objetivo traçar as diretrizes das cláusulas contratuais.

## DA CONTRATADA

Com exceção das hipóteses alocados para o CONTRATANTE, e independentemente da subcontratação de terceiros, a CONTRATADA é integral e

Risco	Alocação (Codevasf, Contratada ou Compartilhada)	Impacto (Alto, Médio ou Baixo)	Probabilidade (Frequente, Provável, Ocasional, Remota ou Improvável)	Medidas, procedimentos ou mecanismos para minimizar o risco
Cumprimento das condicionantes da licença ambiental e/ou dos requisitos técnicos dos órgãos envolvidos (Prefeitura, órgão ambiental, DNIT, IPHAN, DER, etc. )	Contratada	Alto	Remota	Maior rigor quanto ao planejamento para a obtenção das licenças, permissões e autorizações necessárias à execução do contrato
Não definir corretamente a quantidade, a dimensão, as características operacionais dos equipamentos a serem empregados, a metodologia e os procedimentos para a execução do objeto, obedecendo as premissas deste Termo de Referência	Contratada	Alto	Ocasional	Maior rigor no controle do cronograma físico-financeiro, buscando o correto dimensionamento da equipe, dos insumos e dos equipamentos necessários à adequada execução da obra.
Gastos excedentes relacionados às obras e aos serviços objeto do Contrato, exceto nos casos previstos expressamente para o CONTRATANTE	Contratada	Médio	Improvável	

## MATRIZ DE RISCO

A matriz de risco é o instrumento que tem o objetivo de definir as responsabilidades do CONTRATANTE e da CONTRATADA na execução do contrato.

O termo risco foi designado neste contrato para indicar o resultado objetivo da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento, aleatório, futuro e que independa da vontade humana, e o impacto resultante, no caso de sua ocorrência. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como uma atividade de ocorrência de um determinado evento que gere provável prejuízo econômico.

A análise dos riscos associados a esta obra é realizada por meio da matriz de risco, a seguir, que tem por objetivo traçar as diretrizes das cláusulas contratuais.

Perda de produtividade e/ou atraso no cumprimento dos cronogramas previstos ou de outros prazos estabelecidos entre as partes ao longo da vigência do Contrato, exceto nos casos previstos expressamente para o CONTRATANTE	Contratada	Médio	Ocasional	Maior rigor no controle do cronograma físico-financeiro, buscando o correto dimensionamento da equipe, dos insumos e dos equipamentos necessários à adequada execução da obra.
Atrasos no cronograma devido à indisponibilidade de insumos necessários ao início ou continuidade da obra	Contratada	Médio	Ocasional	
Não atingir os parâmetros de desempenho e de produtividade, exceto nos casos decorrentes de atrasos cuja responsabilidade seja do Contratante	Contratada	Médio	Ocasional	
Refazer serviços danificados por chuva ou outro fenômeno da natureza que acarretem atraso no cronograma original e/ou aumento dos custos.	Contratada	Alto	Improvável	Estudar as condições climáticas da região onde serão executados os serviços de pavimentação
Custos e/ou atrasos no cronograma associados com descobertas arqueológicas e/ou outras interferências relacionadas com patrimônio cultural	Contratada	Médio	Improvável	-
Precimento, destruição, roubo, furto, perda ou quaisquer outros tipos de danos causados aos bens e equipamentos da CONTRATADA, responsabilidade que não é reduzida ou excluída em virtude da fiscalização da CONTRATANTE	Contratada	Médio	Ocasional	Aplicar um plano de segurança e vigilância, com controle de almoxarifado, estoque de materiais e equipamentos

**MATRIZ DE RISCO**

A matriz de risco é o instrumento que tem o objetivo de definir as responsabilidades do CONTRATANTE e da CONTRATADA na execução do contrato.

O termo risco foi designado neste contrato para indicar o resultado objetivo da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento, aleatório, futuro e que independa da vontade humana, e o impacto resultante, no caso de sua ocorrência. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como uma atividade de ocorrência de um determinado evento que gere provável prejuízo econômico.

A análise dos riscos associados a esta obra é realizada por meio da matriz de risco, a seguir, que tem por objetivo traçar as diretrizes das cláusulas contratuais.

Aumento do custo dos insumos, devido a variação das taxas de câmbio ou inflação dos preços, exceto nos casos de aumentos DESPROPORCIONAIS	Contratada	Alto	Ocasional	Realizar estudo prévio da evolução dos preços dos insumos no mercado, de modo a estimar com maior precisão os possíveis valores de aumento e inflação
Possibilidade de a inflação de um determinado período ser superior ao índice utilizado para reajuste do Contrato ou de outros valores nele previstos para o mesmo período	Contratada	Médio	Remota	
Modificações na legislação de tributos sobre a renda	Contratada	Médio	Improvável	-
Responsabilidade civil, administrativa e criminal por danos ambientais decorrentes da operação, ou descarte inadequado de resíduos perigosos	Contratada	Alto	Remota	Obedecer criteriosamente às diretrizes técnicas e procedimentos de gestão de resíduos estabelecidas nas legislações vigentes
Prejuízos causados a terceiros, pela CONTRATADA ou seus administradores, empregados, prepostos ou prestadores de serviços ou qualquer outra pessoa física ou jurídica a ela vinculada, no exercício das atividades abrangidas pela CONTRATADA	Contratada	Médio	Remota	Maior rigor no treinamento da equipe e na execução do projeto executivo.
Atraso na mobilização de equipamentos em função de restrições técnicas, logísticas, orçamentárias ou ambientais, exceto nos casos previstos expressamente para o CONTRATANTE	Contratada	Médio	Ocasional	Realizar o planejamento contínuo da execução da obra, de maneira a se

## MATRIZ DE RISCO

A matriz de risco é o instrumento que tem o objetivo de definir as responsabilidades do CONTRATANTE e da CONTRATADA na execução do contrato.

O termo risco foi designado neste contrato para indicar o resultado objetivo da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento, aleatório, futuro e que independa da vontade humana, e o impacto resultante, no caso de sua ocorrência. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como uma atividade de ocorrência de um determinado evento que gere provável prejuízo econômico.

A análise dos riscos associados a esta obra é realizada por meio da matriz de risco, a seguir, que tem por objetivo traçar as diretrizes das cláusulas contratuais.

Restrições de horário de trabalho que impactem no cronograma, como a impossibilidade de trabalho noturno, em finais de semana ou outros horários determinados	Contratada	Médio	Remota	adaptar às possíveis restrições que possa acontecer
Custos associados à ações trabalhistas ou previdenciárias de profissionais contratados ou subcontratados	Contratada	Médio	Ocasional	Realizar acompanhamento jurídico
Custos adicionais para manutenção e operação de desvios de tráfego necessários a continuidade do fluxo de veículos na região da realização da pavimentação	Contratada	Baixo	Remota	Maior rigor quanto ao detalhamento do projeto executivo, possibilitando o planejamento adequado e, por consequência, a correta execução da obra.
Custos adicionais associados à dificuldade de acesso à área onde será executado o serviço de pavimentação	Contratada	Médio	Remota	
Custos associados ao remanejamento de elementos interferentes, como linhas de energia (redes de alta e baixa tensão) telecomunicações e saneamento, Dutos e Tubulações de Gás ou petróleo.	Contratada	Médio	Remota	

## MATRIZ DE RISCO

A matriz de risco é o instrumento que tem o objetivo de definir as responsabilidades do CONTRATANTE e da CONTRATADA na execução do contrato.

O termo risco foi designado neste contrato para indicar o resultado objetivo da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento, aleatório, futuro e que independa da vontade humana, e o impacto resultante, no caso de sua ocorrência. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como uma atividade de ocorrência de um determinado evento que gere provável prejuízo econômico.

A análise dos riscos associados a esta obra é realizada por meio da matriz de risco, a seguir, que tem por objetivo traçar as diretrizes das cláusulas contratuais.

### DA CONTRATANTE

É de responsabilidade da CONTRATANTE os seguintes riscos relacionados ao Contrato:

Risco	Alocação (Codevasf, Contratada ou Compartilhada)	Impacto (Alto, Médio ou Baixo)	Probabilidade (Frequente, Provável, Ocasional, Remota ou Improvável)	Medidas, procedimentos ou mecanismos para minimizar o risco
Decisão arbitral, judicial ou administrativa que impeça ou impossibilite a CONTRATADA de executar fielmente suas obrigações contratuais, exceto nos casos em que a CONTRATADA houver dado causa a tal decisão	Codevasf	Alto	Remota	-
Obtenção de licenças, permissões e autorizações relativas à execução do contrato.	Codevasf	Alto	Remota	Maior rigor quanto ao planejamento para a obtenção das licenças, permissões e autorizações necessárias à execução do contrato
Descumprimento, pela CONTRATANTE, de suas obrigações contratuais ou regulamentares, incluindo, mas não se limitando, ao descumprimento de prazos aplicáveis previstos neste Contrato e/ou na legislação vigente	Codevasf	Médio	Remota	Maior rigor na fiscalização da execução do projeto e em especial no acompanhamento do cronograma físico-financeiro

## MATRIZ DE RISCO

A matriz de risco é o instrumento que tem o objetivo de definir as responsabilidades do CONTRATANTE e da CONTRATADA na execução do contrato.

O termo risco foi designado neste contrato para indicar o resultado objetivo da combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento, aleatório, futuro e que independa da vontade humana, e o impacto resultante, no caso de sua ocorrência. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se classificar o risco como uma atividade de ocorrência de um determinado evento que gere provável prejuízo econômico.

A análise dos riscos associados a esta obra é realizada por meio da matriz de risco, a seguir, que tem por objetivo traçar as diretrizes das cláusulas contratuais.

Alterações na legislação e regulamentação, inclusive acerca de criação, alteração ou extinção de tributos ou encargos, que alterem a composição econômico-financeira do Contrato, excetuada a legislação dos tributos sobre a renda	Codevasf	Alto	Remota	-
Alteração unilateral no Contrato, por iniciativa da CONTRATANTE, por inclusão e modificação de obras e serviços que afetem o equilíbrio econômico-financeiro	Codevasf	Alto	Remota	Maior rigor no planejamento e na realizações dos estudos técnicos, de maneira a contemplar todos os serviços necessários para a adequada realização da obra
Caso fortuito, força maior, fato do príncipe ou fato da administração que provoque impacto econômico-financeiro no Contrato e impeça ou retarde a execução da obra.	Codevasf	Alto	Improvável	-
Aumentos DESPROPORCIONAIS dos insumos, quando estes aumentos forem imprevisíveis, ou previsíveis porém de consequências incalculáveis, retardadores ou impeditivos da execução do ajustado, configurando álea econômica extraordinária e extracontratual	Codevasf	Alto	Remota	-



## ANEXO 10 – RELAÇÃO DE MUNICÍPIOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DA CODEVASF NO ESTADO DO GOIÁS.

MUNICÍPIO	Parcial/Integral na Área de Atuação da Codevasf	BACIA(S)
ABADIA DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ABADIÂNIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ACREÚNA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ADELÂNDIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ÁGUA FRIA DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
ÁGUA LIMPA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ALEXÂNIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ALOÂNDIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ALTO HORIZONTE	INTEGRAL	TOCANTINS
ALTO PARAÍSO DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
ALVORADA DO NORTE	INTEGRAL	TOCANTINS
AMARALINA	INTEGRAL	TOCANTINS
AMERICANO DO BRASIL	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
AMORINÓPOLIS	INTEGRAL	TOCANTINS
ANÁPOLIS	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ANHANGUERA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ANICUNS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
APARECIDA DE GOIÂNIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
APARECIDA DO RIO DOCE	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
APORÉ	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ARAÇU	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ARAGARÇAS	INTEGRAL	TOCANTINS
ARAGOIÂNIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ARAGUAPAZ	INTEGRAL	TOCANTINS
ARENÓPOLIS	INTEGRAL	TOCANTINS
ARUANÃ	INTEGRAL	TOCANTINS
AURILÂNDIA	INTEGRAL	TOCANTINS
AVELINÓPOLIS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
BALIZA	INTEGRAL	TOCANTINS
BARRO ALTO	INTEGRAL	TOCANTINS
BELA VISTA DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
BOM JARDIM DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
BOM JESUS DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
BONFINÓPOLIS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
BONÓPOLIS	INTEGRAL	TOCANTINS
BRAZABRANTES	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
BRITÂNIA	INTEGRAL	TOCANTINS
BURITI ALEGRE	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
BURITI DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
BURITINÓPOLIS	INTEGRAL	TOCANTINS
CABECEIRAS	INTEGRAL	SÃO FRANCISCO
CACHOEIRA ALTA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CACHOEIRA DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
CACHOEIRA DOURADA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CAÇU	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CAIAPÔNIA	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CALDAS NOVAS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CALDAZINHA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CAMPESTRE DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CAMPINAÇU	INTEGRAL	TOCANTINS
CAMPINORTE	INTEGRAL	TOCANTINS
CAMPO ALEGRE DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CAMPO LIMPO DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CAMPOS BELOS	INTEGRAL	TOCANTINS
CAMPOS VERDES	INTEGRAL	TOCANTINS
CARMO DO RIO VERDE	INTEGRAL	TOCANTINS
CASTELÂNDIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CATALÃO	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CATURAÍ	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CAVALCANTE	INTEGRAL	TOCANTINS
CERES	INTEGRAL	TOCANTINS
CEZARINA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CHAPADÃO DO CÉU	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CIDADE OCIDENTAL	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

COCALZINHO DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
COLINAS DO SUL	INTEGRAL	TOCANTINS
CÓRREGO DO OURO	INTEGRAL	TOCANTINS
CORUMBÁ DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CORUMBÁIBA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CRISTALINA	INTEGRAL	SÃO FRANCISCO e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CRISTIANÓPOLIS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CRIXÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
CROMÍNIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
CUMARI	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
DAMIANÓPOLIS	INTEGRAL	TOCANTINS
DAMOLÂNDIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
DAVINÓPOLIS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
DIORAMA	INTEGRAL	TOCANTINS
DIVINÓPOLIS DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
DOVERLÂNDIA	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
EDEALINA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
EDÉIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ESTRELA DO NORTE	INTEGRAL	TOCANTINS
FAINA	INTEGRAL	TOCANTINS
FAZENDA NOVA	INTEGRAL	TOCANTINS
FIRMINÓPOLIS	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
FLORES DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
FORMOSA	INTEGRAL	SÃO FRANCISCO, TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
FORMOSO	INTEGRAL	TOCANTINS
GAMELEIRA DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
GOIANÁPOLIS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
GOIANDIRA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
GOIANÉSIA	INTEGRAL	TOCANTINS
GOIÂNIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
GOIANIRA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
GOIATUBA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
GOUVELÂNDIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
GUAPÓ	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
GUARAÍTA	INTEGRAL	TOCANTINS
GUARANI DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
GUARINOS	INTEGRAL	TOCANTINS
HEITORAÍ	INTEGRAL	TOCANTINS
HIDROLÂNDIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
HIDROLINA	INTEGRAL	TOCANTINS
IACIARA	INTEGRAL	TOCANTINS
INACIOLÂNDIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
INDIARA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
INHUMAS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
IPAMERI	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
IPIRANGA DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
IPORÁ	INTEGRAL	TOCANTINS
ISRAELÂNDIA	INTEGRAL	TOCANTINS
ITABERAÍ	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ITAGUARI	INTEGRAL	TOCANTINS
ITAGUARU	INTEGRAL	TOCANTINS
ITAJÁ	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ITAPACI	INTEGRAL	TOCANTINS
ITAPIRAPUÃ	INTEGRAL	TOCANTINS
ITAPURANGA	INTEGRAL	TOCANTINS
ITARUMÃ	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ITAUÇU	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
ITUMBIARA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
IVOLÂNDIA	INTEGRAL	TOCANTINS
JANDAIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
JARAGUÁ	INTEGRAL	TOCANTINS
JATAÍ	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
JAUPACI	INTEGRAL	TOCANTINS
JESÚPOLIS	INTEGRAL	TOCANTINS
JOVIÂNIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

JUSSARA	INTEGRAL	TOCANTINS
LAGOA SANTA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
LEOPOLDO DE BULHÕES	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
LUZIÂNIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
MAIRIPOTABA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
MAMBAÍ	INTEGRAL	TOCANTINS
MARA ROSA	INTEGRAL	TOCANTINS
MARZAGÃO	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
MATRINCHÃ	INTEGRAL	TOCANTINS
MAURILÂNDIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
MIMOSO DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
MINAÇU	INTEGRAL	TOCANTINS
MINEIROS	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
MOIPORÁ	INTEGRAL	TOCANTINS
MONTE ALEGRE DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
MONTES CLAROS DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
MONTIVIDIU	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
MONTIVIDIU DO NORTE	INTEGRAL	TOCANTINS
MORRINHOS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
MORRO AGUDO DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
MOSSÂMEDES	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
MOZARLÂNDIA	INTEGRAL	TOCANTINS
MUNDO NOVO	INTEGRAL	TOCANTINS
MUTUNÓPOLIS	INTEGRAL	TOCANTINS
NAZÁRIO	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
NERÓPOLIS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
NIQUELÂNDIA	INTEGRAL	TOCANTINS
NOVA AMÉRICA	INTEGRAL	TOCANTINS
NOVA AURORA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
NOVA CRIXÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
NOVA GLÓRIA	INTEGRAL	TOCANTINS
NOVA IGUAÇU DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
NOVA ROMA	INTEGRAL	TOCANTINS
NOVA VENEZA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
NOVO BRASIL	INTEGRAL	TOCANTINS
NOVO GAMA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
NOVO PLANALTO	INTEGRAL	TOCANTINS
ORIZONA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
OURO VERDE DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
OUIDOR	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PADRE BERNARDO	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PALESTINA DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
PALMEIRAS DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PALMELO	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PALMINÓPOLIS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PANAMÁ	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PARANAIGUARA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PARAÚNA	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PEROLÂNDIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PETROLINA DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PILAR DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
PIRACANJUBA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PIRANHAS	INTEGRAL	TOCANTINS
PIRENÓPOLIS	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PIRES DO RIO	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PLANALTINA	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PONTALINA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PORANGATU	INTEGRAL	TOCANTINS
PORTEIRÃO	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
PORTELÂNDIA	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
POSSE	INTEGRAL	TOCANTINS
PROFESSOR JAMIL	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
QUIRINÓPOLIS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
RIALMA	INTEGRAL	TOCANTINS
RIANÁPOLIS	INTEGRAL	TOCANTINS



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura

RIO QUENTE	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
RIO VERDE	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
RUBIATABA	INTEGRAL	TOCANTINS
SANCLERLÂNDIA	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SANTA BÁRBARA DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SANTA CRUZ DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SANTA FÉ DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
SANTA HELENA DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SANTA ISABEL	INTEGRAL	TOCANTINS
SANTA RITA DO ARAGUAIA	INTEGRAL	TOCANTINS
SANTA RITA DO NOVO DESTINO	INTEGRAL	TOCANTINS
SANTA ROSA DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SANTA TEREZA DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
SANTA TEREZINHA DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
SANTO ANTÔNIO DA BARRA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SANTO ANTÔNIO DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SÃO DOMINGOS	INTEGRAL	TOCANTINS
SÃO FRANCISCO DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
SÃO JOÃO DA PARAÚNA	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SÃO JOÃO D'ALIANÇA	INTEGRAL	TOCANTINS
SÃO LUÍS DE MONTES BELOS	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SÃO LUIZ DO NORTE	INTEGRAL	TOCANTINS
SÃO MIGUEL DO ARAGUAIA	INTEGRAL	TOCANTINS
SÃO MIGUEL DO PASSA QUATRO	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SÃO PATRÍCIO	INTEGRAL	TOCANTINS
SÃO SIMÃO	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SENADOR CANEDO	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SERRANÓPOLIS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SILVÂNIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
SIMOLÂNDIA	INTEGRAL	TOCANTINS
SÍTIO D'ABADIA	INTEGRAL	TOCANTINS
TAQUARAL DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS e OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
TERESINA DE GOIÁS	INTEGRAL	TOCANTINS
TEREZÓPOLIS DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
TRÊS RANCHOS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
TRINDADE	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
TROMBAS	INTEGRAL	TOCANTINS
TURVÂNIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
TURVELÂNDIA	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
UIRAPURU	INTEGRAL	TOCANTINS
URUAÇU	INTEGRAL	TOCANTINS
URUANA	INTEGRAL	TOCANTINS
URUTAÍ	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
VALPARAÍSO DE GOIÁS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
VARJÃO	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
VIANÓPOLIS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
VICENTINÓPOLIS	INTEGRAL	OUTRAS BACIAS DE GOIÁS
VILA BOA	INTEGRAL	TOCANTINS
VILA PROPÍCIO	INTEGRAL	TOCANTINS

**QUADRO RESUMO DE QUANTIDADES**

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	ESPECIFICAÇÕES	UNID.	QUANT.
1.0		SERVIÇOS			
1.1		PROJETO EXECUTIVO		und	
1.2		MOBILIZAÇÃO E DESMOBILIZAÇÃO DE MATERIAIS E PESSOAL		und	
1.3		INSTALAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS		und	
1.4		DEMOLIÇÃO, RETIRADA E DESTINAÇÃO ADEQUADA DOS MATERIAIS/RESÍDUOS DE ESTRUTURAS EXISTENTES		m	
1.5		SINALIZAÇÃO DE OBRAS		und	
1.6		DESVIO DE FLUXO FLUVIAL		und	
1.7		GERADOR PORTÁTIL		h	
1.8		CONTROLE TECNOLÓGICO		mês	

<b>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR</b> <b>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</b>		<b>CODEVASF</b>
Superintendência Regional: Xª SR	Município:	Estado:
	Nome da Via:	
	Segmento:	
	Extensão:	
Contrato:		 Logomarca da empresa
<b>QUADRO RESUMO DE QUANTIDADES</b>		DES. - X

**QUADRO RESUMO DE QUANTIDADES**

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	ESPECIFICAÇÕES	UNID.	QUANT.
2.0		AÇO			
2.1		ESTRUTURA EM AÇO ASTM A36/A572 CORTE, SOLDA - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO		kg	
2.2		ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO		kg	
2.3		PLACA DE AÇO DE APOIO PARA PROTENSÃO EXTERNA EM REFORÇO DE VIGA DE OAE - CONFEÇÃO E INSTALAÇÃO (protensão)		und	
2.4		ARMAÇÃO EM AÇO CA-50 - FORNECIMENTO, PREPARO E COLOCAÇÃO		kg	
2.5		ESTRUTURA EM CHAPA DE AÇO ASTM A36 CORTE, SOLDA E MONTAGEM - FORNECIMENTO E INSTALAÇÃO		kg	
2.6		ANCORAGEM COM VERGALHÃO 25mm		m	
2.7		ESTACA TRILHO TR-68 COM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO		m	

<b>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR</b> <b>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</b>		<b>CODEVASF</b>
Superintendência Regional: Xª SR	Município: _____ Estado: _____ Nome da Via: _____ Segmento: _____ Extensão: _____ Contrato: _____	 Logomarca da empresa
<b>QUADRO RESUMO DE QUANTIDADES</b>		DES. - X

**QUADRO RESUMO DE QUANTIDADES**

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	ESPECIFICAÇÕES	UNID.	QUANT.
3.0		CONCRETO, GRAUTE, ARGAMASSA E PEDRA ARGAMASSADA			
3.1		CONCRETO FCK = 30 MPA PREPARO EM BETONEIRA MANUAL		m³	
3.2		CONCRETO FCK=25MPa PREPARADO EM BETONEIRA MANUAL		m³	
3.3		GRAUTE FGK=30 MPA (VÃOS TABULEIRO E APOIO NEOPRENE)		m³	
3.4		ESTACA PRÉ MOLDADA SEÇÃO 17X17 - SEM EMENDA - FORNECIMENTO E CRAVAÇÃO		m	
3.5		ARGAMASSA DE CIMENTO, CAL HIDRATADA E AREIA 1:0,5:3,5		m³	
3.6		PEDRA ARGAMASSADA COM CIMENTO E AREIA 1:3 - AREIA E PEDRA DE MÃO COMERCIAL		m³	
3.7		LANÇAMENTO MANUAL DE CONCRETO USINADO		m³	
3.8		LANÇAMENTO DE PRÉ-LAJE COM UTILIZAÇÃO DE GUINDAUTO (LANÇAMENTO DAS PEÇAS PRÉ-MOLDADAS)		t	
3.9		LANÇAMENTO/APLICAÇÃO DE CONCRETO		m³	

<b>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR</b>		<b>CODEVASF</b>
<b>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</b>		
Superintendência Regional: Xª SR	Município:	 Logomarca da empresa
	Estado:	
	Nome da Via:	
	Segmento:	
	Extensão:	
	Contrato:	
<b>QUADRO RESUMO DE QUANTIDADES</b>		DES. - X



**QUADRO RESUMO DE QUANTIDADES**

ITEM	CÓDIGO	DISCRIMINAÇÃO	ESPECIFICAÇÕES	UNID.	QUANT.
5.0					
5.1		TUBO PVC SERIE NORMAL, DN 50 MM (NBR 5688)	m		
5.2		ESCAVAÇÃO, CARGA E TRANSPORTE DE MATERIAL DE 1ª CATEGORIA - DMT DE 1.000 A 1.200 M - CAMINHO DE SERVIÇO EM LEITO NATURAL	m³		
5.3		COMPACTAÇÃO DE ATERROS A 100% DO PROCTOR NORMAL	m³		
5.4		PLACA EM AÇO, MODULADA - 2,00 X 1,00 M - PELÍCULA RETRORREFLETIVA TIPO I + I - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und		
5.5		SUPORTE METÁLICO GALVANIZADO PARA PLACAS - 2,00 X 1,00 M - FORNECIMENTO E IMPLANTAÇÃO	und		

<b>Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR</b> <b>Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba</b>		<b>CODEVASF</b>
Superintendência Regional: Xª SR	Município:	Estado:
	Nome da Via:	
	Segmento:	
	Extensão:	
Contrato:		 Logomarca da empresa
<b>QUADRO RESUMO DE QUANTIDADES</b>		DES. - X





LOGO EMPRESA CONTRATADA					Relatório n°	XXX	
					Data:	DD/MM/AAAA	
					Dia da semana	D	S
Relatório Diário de Obra (RDO)					Contrato	XX/202X	
Obra	Ponte xxmXxxm (extensão x largura), MUNICIPIO/UF						
Local	RUA X (COORDENADA)						
Contratante	Codevasf/Xª SR	Contratada	Nome da empresa		Apoio Técnico	Nome da empresa	
Fiscal	Eng. XXXXX - CREA XX/UF	Responsável técnico	Eng. XXXXX - CREA XX/UF		Responsável técnico	Eng. XXXXX - CREA XX/UF	

Condição climática	Tempo			Condição		Pluviometria (mm)
Manhã	BOM	INSTÁVEL	CHUVOSO	PRATICÁVEL	IMPRATICÁVEL	
Tarde	BOM	INSTÁVEL	CHUVOSO	PRATICÁVEL	IMPRATICÁVEL	

<b>1-Serviços desenvolvidos no período</b>						
1. Execução de XXXXXXXX						
2. Execução de XXXXXXXX						
3. Execução de XXXXXXXX						
<b>2-Serviços paralisados</b>						
1. Execução de XXXXXXXX						
2. Execução de XXXXXXXX						

<b>3- Mão de Obra</b>					
Servente XX	Armador XX	Carpinteiro XX	Pedreiro XX	Mestre de Obra XX	<i>Mão de Obra Direta (TOTAL)</i>
Operador de betoneira XX	Operador de máquina pesada XX	Pintor XX	Topógrafo XX	Auxiliar de topógrafo XX	
Engenheiro Civil XX	Auxiliar de Engenharia XX	Auxiliar administrativo XX	Apontador XX	Almoxarife XX	<i>Mão de Obra Indireta (TOTAL EQUIPE ADM)</i>

<b>4- Equipamentos</b>						
Betoneira 2	Martelete 3	Lixadeira 7	Serra circular 1	Vibrador de concreto 1	Rolo compactador 1	Caminhão tanque 2

<b>5 - Registro fotográfico</b>

<b>6 - Comentários da fiscalização da Codevasf</b>

<b>7 - Comentários da construtora</b>

Assinatura RT empresa Contratada	Assinatura fiscal da obra

## INSTRUÇÕES PARA PREENCHIMENTO

### 1. SERVIÇOS DESENVOLVIDOS NO PERÍODO

- a. Indicar as atividades desenvolvidas por grupo. Exemplo: Implantação (limpeza da camada vegetal, terraplenagem, etc), pavimentação (regularização, reforço, sub-base, base, imprimação, pintura de ligação, revestimento, etc), obras complementares (sinalização, desvios e outras), fundações (escavação, armação, execução de formas, concretagem, cura), etc. Devem ser listadas, inclusive, atividades executadas por terceiros, tais como órgãos envolvidos em decorrência de Termo de Compromisso. O importante é que todas as atividades executadas no dia estejam relacionadas no Diário, para que ele reflita a realidade da obra.
- b. Nos casos em que a contratada não for a responsável por determinada atividade, isto deverá estar relacionado no campo de comentários.

### 2. SERVIÇOS PARALISADOS

- a. Indicar as atividades que estiverem paralisadas.

### 3. MÃO DE OBRA e EQUIPAMENTOS

- a. Quando da emissão da Ordem de Serviço, a fiscalização deverá reunir-se com a empresa contratada a fim de disponibilizar este modelo de Diário de Obras, bem como efetuar os ajustes necessários nos campos 3 e 4, que devem estar adequados à natureza dos serviços contratados.

### 4. REGISTRO FOTOGRÁFICO

### 5. COMENTÁRIOS DA FISCALIZAÇÃO DA CODEVASF

- a. A responsabilidade do registro de comentários é da fiscalização designada para a gestão do contrato. O apoio técnico não deve preencher, nem assinar este documento. Caso tenha alguma observação/ comentário sobre as atividades, qualidade, ocorrências, outro; orienta-se que o apoio técnico formalize junto à fiscalização, para que esta faça o devido registro no documento.
- b. Efetuar os lançamentos e registros obrigatórios (ocorrências, solicitações à contratada, reincidência/continuidade de não-conformidades contratuais, etc). O registro em Diário de Obra não elimina a obrigação de realizar as comunicações formais à contratada, tais como intimações, notificações e comunicados.

### 6. COMENTÁRIOS DA CONTRATADA

- a. Apresentar ponderações e explicações acerca dos aspectos apontados pela fiscalização.
- b. Comentar sobre faltas e outras ocorrências existentes.

7. Ainda que o RDO contenha mais de uma página e que os campos de assinatura fiquem na última página, todas as páginas devem ser assinadas.
8. Quando da emissão da Ordem de Serviço, a fiscalização deverá reunir-se com a empresa contratada a fim de disponibilizar este modelo de Diário de Obras, bem como efetuar os ajustes necessários nos campos 3 e 4, que devem estar adequados à natureza dos serviços contratados.
9. Após os lançamentos e registros nos campos, os possíveis espaços vazios deverão ser "inutilizados" por uma linha diagonal, evitando-se assim a possibilidade de preenchimento extemporâneo.



Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional - MIDR  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

### RELAÇÃO DOS ENSAIOS

Fundação - Pontes		
Ensaio	Frequência	Norma
Sondagem a Percussão (SPT)	Mínimo 3 furos, distantes entre si no máximo 100m	ABNT NBR 8036/1983 - Programação de sondagens de simples reconhecimento do solos para fundações de edifícios - Procedimento ABNT NBR 6484:2020 Solo — Sondagem de simples reconhecimento com SPT — Método de ensaio

Concreto - Pontes		
Ensaio	Frequência	Norma
Determinação da resistência característica à compressão	1 a cada betonada	ABNT NBR 9781/2013: Peças de concreto para pavimentação - Especificação e métodos de ensaio
Determinação da consistência	1 a cada betonada	ABNT NBR 16.889/2020: Concreto - Determinação da consistência pelo abatimento do tronco de cone



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

# Minuta

**CONTRATO** que entre si fazem a **COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA-CODEVASF** e a empresa **XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX**, na forma abaixo

**A Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF**, empresa pública federal, com atual denominação social por força da Lei nº 9.954, de 06 de janeiro de 2000 e regido por seu Estatuto Social da Codevasf aprovado pelo Decreto nº 8.258, de 29 de maio de 2014, e alterado pela Ata da Assembleia Geral Ordinária de 11 de novembro de 2020 e Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 29 de janeiro de 2021, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 00.399.857/0001-26, com sede em Brasília, Distrito Federal, no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN, Quadra 601, Conjunto I, doravante denominada **CODEVASF**, neste ato representada por **MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO**, Diretor-Presidente da Codevasf, brasileiro, casado, portador da Carteira de Identidade nº 083.742.727, expedida pela SSP/BA, e do CPF 008.261.025-81, residente e domiciliado em Brasília/DF e pela Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura da Codevasf, brasileiro, profissão, portador do Documento de Identidade nº **XXXXXXX**, CPF nº **XXXXXXX**, residente e domiciliado nesta capital, e a empresa **XXXXXXX**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº **XXXXXXX**, estabelecida na **XXXXXXX**, Estado **XXXXXXX**, CEP **XXXXXXX**, doravante denominada **CONTRATADA**, neste ato representada por **XXXXXXX**, (qualificação), portador da Cédula de Identidade nº **XXXXXXX**, inscrito no CPF/MF sob o nº **XXXXXXX**, resolvem assinar o presente Contrato, de acordo com a autorização da Diretoria Executiva da Codevasf, expressa na Resolução nº **XXX**, de **XXX** de **XXX**, constante à fl **XXX** do Processo nº 59500.002814/2023-95-e, que, na forma do art. 68 da Lei nº 13.303/2016, de 30/06/2016, será regulado pelas cláusulas e condições seguintes e pelos preceitos de direito público, aplicando-se supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado, sob as seguintes cláusulas e condições:

## 1. Cláusula Primeira – OBJETO

Execução de pontes com cabeceiras modulares em concreto armado e transposição mista, em municípios diversos localizados no estado de Goiás.

- 1.1. Os serviços objeto deste Contrato encontram-se descritos e caracterizados no **item 5 do Termo de Referência, Anexo I do Edital nº 100/2023**.
- 1.2. O presente contrato rege-se pelas disposições do Decreto nº 10.024/2019, de 20/9/2019, tendo sido a licitação realizada nos termos da Lei 10.520/2002, de 17/7/2002, sob a forma de PREGÃO ELETRÔNICO, através do modo de disputa ABERTO, segundo disposições das



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

legislações supracitadas, e suas alterações posteriores.

## **2. Cláusula Segunda - DOCUMENTOS**

- 2.1.** Os serviços objeto deste contrato serão executados com fiel observância a este instrumento e demais documentos a seguir mencionados, que integram o presente contrato, independentemente de transcrição:
- a) Edital nº 100/2023 e seus Anexos;
  - b) Termo de Referência e Anexos;
  - c) Matriz de Riscos;
  - d) Proposta da CONTRATADA, e sua documentação, datada de XX/XX/XXXX;
  - e) Cronograma Físico-Financeiro;
  - f) Matriz de riscos;
  - g) Demais documentos contidos no Processo nº 59500.002814/2023-95-e.
- 2.2.** Em caso de divergência entre os documentos mencionados nos itens anteriores e os termos deste contrato, prevalecerão os termos deste último.

## **3. Cláusula Terceira - PRAZO**

- 3.1.** O prazo para vigência do SRP será de 12 (doze) meses.
- 3.2.** Os prazos de vigência e de execução dos contratos, firmados a partir do presente SRP, será de 12 meses a da emissão da Ordem de Serviço, contado em dias consecutivos.
- 3.3.** A ordem de serviço deverá ser emitida em até 180 dias da assinatura do contrato, prorrogável até o limite de 365 dias.
- 3.4.** A formalização do início da execução das atividades será mediante Ordem de Serviço, devidamente assinada pela autoridade competente.
- 3.5.** O início das obras será condicionado à obtenção da anuência ambiental, conforme legislação do órgão ambiental competente.

## **4. Cláusula Quarta – VALOR**

- 4.1.** O valor total deste contrato é de R\$ \_\_\_\_\_ (\_\_\_\_\_), obedecido ao preço global constante da Proposta de Preços da CONTRATADA.
- 4.2.** O valor-teto estabelecido na Nota de Empenho emitida pela Codevasf não poderá ser ultrapassado pela CONTRATADA, salvo no caso de expedição de empenho complementar.
- 4.3.** A infringência do disposto na subcláusula anterior impedirá a CONTRATADA de participar de novas licitações ou assinar contratos com a Codevasf, pelo prazo de 06 (seis) meses, a partir da verificação do evento.
- 4.4.** Nos preços propostos estão incluídos todos os custos, impostos e taxas, emolumentos e tributos, leis sociais, lucro, despesas indiretas, encargos sociais e previdenciários, BDI, mão-de-obra, fornecimento de materiais, ferramentas e equipamentos necessários à sua execução e quaisquer outros que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, sobre os serviços. No caso de omissão das referidas despesas, considerar-se-ão inclusas no valor global apresentado.



## 5. Cláusula Quinta – RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

- 5.1. As despesas correrão à conta de créditos do programa de trabalho XXXXXXXXXXXXXXX – XXXXXXXX, PO XXXX – XXXXXXXXXXXX, GND X –XXXX, sob gestão da Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura da Codevasf - AD.

## 6. Cláusula Sexta - SERVIÇOS EXTRACONTRATUAIS

- 6.1. Respeitados os limites estabelecidos no parágrafo 1º do artigo 81 da Lei 13.303/2016, os serviços eventualmente necessários e não previstos na Planilha de Preços deverão ter execução previamente autorizada por Termo de Alteração Contratual.
- 6.2. Devem ser registradas por meio de termo aditivo eventuais alterações que ocorrerem durante a execução do contrato, especialmente, as referentes aos serviços extras motivados pela Codevasf.
- 6.3. Os serviços extracontratuais não contemplados na planilha de preços da CONTRATADA deverão ter seus preços fixados mediante prévio acordo. Ambas as hipóteses deverão ser previamente autorizadas/aprovadas pela Codevasf ou por preposto por ela designado.

## 7. Cláusula Sétima – REAJUSTAMENTO

- 7.1. Os preços permanecerão válidos por um período de um ano, contados da data de apresentação da proposta. Após este prazo serão reajustados aplicando-se a seguinte fórmula (desde que todos os índices tenham a mesma data base):

$$R = V_x \left[ \frac{T_i - T_0}{T_0} \right]$$

Onde:

R é o valor do reajustamento;

V é o valor a ser reajustado;

T<sub>i</sub>: Refere-se ao índice de reajustamento de obras rodoviárias (Obra de Arte Especial), correspondente ao mês de aniversário da proposta.

- T<sub>0</sub>: Refere-se ao índice de reajustamento de obras rodoviárias (Obra de Arte Especial), correspondente ao mês de apresentação da proposta.

- 7.2. O índice a ser considerado no reajustamento será extraído das tabelas publicadas na revista Conjuntura Econômica, editada pela Fundação Getúlio Vargas, correspondente à coluna 36 da FGV – Obras de Arte Especiais, cód. 157964.
- 7.3. Observado o disposto no item 7.1, a variação do índice de reajustamento será calculada pro rata die, respeitado o período de execução do objeto do contrato.
- 7.4. Caso haja mudança de data base nestes índices, deve-se primeiro calcular o valor do índice na data base original utilizando-se a seguinte fórmula:

Onde:

$I_{DB1}^{Mês2}$  = Valor desejado. Índice do mês de reajuste com data base original.

$I_{DB2}^{Mês2}$  = Índice do mês de reajuste com a nova data base.



## **8. Cláusula Oitava - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO**

- 8.1.** Os pagamentos dos serviços de engenharia serão efetuados em reais, com base nas medições mensais conforme o que foi efetivamente executado no período, e contra a apresentação da Fatura/Notas Fiscais, devidamente atestada pela fiscalização da Codevasf, formalmente designada, do respectivo Boletim de Medição referente ao mês de competência e da apresentação pela contratada do livro Diário de Obras assinado pelo fiscal do contrato e pelo preposto da contratada, observando-se o disposto nos subitens seguintes:
- 8.1.1.** A Codevasf somente pagará a CONTRATADA pelos serviços efetivamente executados, com base nos preços integrantes da proposta aprovada e, caso aplicável, a incidência de reajustamento e reequilíbrio econômico financeiro e atualização financeira.
- 8.1.2.** Somente serão pagos os materiais e equipamentos instalados, assentados e utilizados, mediante atesto pelo fiscal do contrato.
- 8.1.3.** Nos preços apresentados pela empresa deverão estar incluídos todos os custos diretos e indiretos para a execução dos serviços, de acordo com as condições previstas no Edital e seus anexos, constituindo-se na única remuneração possível de ser atribuída pelos trabalhos contratados e executados.
- 8.2.** O pagamento da instalação do canteiro, mobilização e desmobilização será no valor apresentado na proposta da Licitante, respeitando o valor máximo constante da Planilha de Custos do Valor do Orçamento de Referência (Planilha Detalhada) – Anexo IV que integra o presente Termo de Referência da seguinte forma:
- a) Instalação do canteiro devidamente instalado e de acordo com o cronograma físico-financeiro proposto.
  - b) Mobilização: serão medidos e pagos proporcionalmente ao efetivamente realizado;
  - c) Desmobilização: após a total desmobilização, comprovada pela fiscalização;
- 8.3.** Instalação e Manutenção de Canteiro de Obra (AM) – será pago conforme o percentual de serviços executados (execução física) no período, conforme a fórmula abaixo, limitando-se ao recurso total destinado para o item, sendo que ao final do serviço o item será pago 100%.

$$\%AM = \frac{\text{Valor da Medição Sem AM}}{\text{Valor do Contrato Sem AM}}$$

- 8.4.** Instalação e Manutenção de Canteiro de Obra (AM) terão como unidade, na Planilha de Custos, a medida “global”, e será pago mensalmente o valor absoluto, com no máximo duas casas decimais, oriundo do produto entre o percentual da fórmula supracitada e o valor total da “AM”.
- 8.5.** Caso haja atraso no cronograma, por motivos ocasionados pela Codevasf, será pago o valor total da Instalação e Manutenção de Canteiro de Obra (AM) prevista no período da medição no cronograma físico-financeiro de execução previamente aprovado.
- 8.6.** O cronograma físico-financeiro apresentado pela licitante deve atender as exigências deste



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

TR e ser entendido como primeira estimativa de evento dos serviços objeto desta licitação. Com base nesse cronograma de licitação, será ajustado um cronograma de execução de acordo com a programação física e financeira existente por ocasião da emissão da ordem de serviço, ou durante a execução do contrato, desde que devidamente autuado em processo, contemporâneo à sua ocorrência (Art. 81 da Lei nº 13.303/2016).

- 8.7.** É condição obrigatória para o ateste das medições a apresentação, por parte da contratada, do Diário de Obras, assinado pelo fiscal da obra e pelo preposto da contratada, contendo as informações mínimas estabelecidas no item 20.38 do Termo de Referência.
- 8.8.** Para efeito de pagamento será observado o prazo de até **60 (sessenta) dias corridos**, contados a partir da data de apresentação das faturas/notas fiscais, já incluso nesse prazo o atesto das faturas/notas fiscais pela fiscalização.
- 8.7.1. O atesto da fiscalização deverá ser efetuado no prazo de **5 (cinco) dias úteis**, após a entrega das faturas/notas fiscais.
- 8.7.2. Caso a fiscalização não ateste a faturas/notas fiscais, os documentos apresentados serão devolvidos à empresa contratada, sendo o prazo estabelecido **no subitem 8.7** reiniciado após a entrega da nova documentação corrigida.
- 8.9.** As faturas deverão vir acompanhadas da documentação relativa a cada serviço faturado, devidamente atestado pela Fiscalização, isentas de erros ou omissões, com destaque das alíquotas tributárias incidentes e com a indicação do domicílio bancário, agência, localidade e número da conta corrente para recebimento dos respectivos créditos.
- 8.8.1. Por não ser a Codevasf contribuinte do ICMS, fica estabelecido que a alíquota do imposto a ser destacada na nota fiscal será aquela praticada na operação interna, conforme art. 155, § 2º, inciso VII, letra “b”, da Constituição Federal/88.
- 8.8.2. A Nota Fiscal/Fatura deverá destacar:
- a) O valor do IR e demais contribuições incidentes, para fins de retenção na fonte, de acordo com o artigo 2º da IN/SRF Nº 1.234/2012 e suas alterações, ou informar a isenção, não incidência ou alíquota zero, e respectivo enquadramento legal, sob pena de retenção do imposto de renda e das contribuições sobre o valor total do documento fiscal, no percentual correspondente à natureza do bem ou serviço prestado.
- 8.8.3. Os documentos de cobrança indicarão, obrigatoriamente, o número e a data de emissão da Nota de Empenho, emitida pela CODEVASF, e, que cubram a execução do objeto
- 8.10.** É de inteira responsabilidade da empresa contratada a entrega à Codevasf dos documentos de cobrança acompanhados dos seus respectivos anexos de forma clara, objetiva e ordenada, que, se não atendido, implica desconsideração pela Codevasf dos prazos estabelecidos.
- 8.11.** As faturas só serão encaminhadas para pagamento depois de aprovadas pela área gestora, e deverão estar isentas de erros ou omissões, caso contrário, serão, de forma imediata, devolvidas à empresa contratada para correções.
- 8.12.** No ato da entrega, será feita a conferência de cada item entregue, atestando que os mesmos estão de acordo com as especificações técnicas que integraram o Termo de Referência, anexo deste Edital.
- 8.13.** O pagamento será efetuado após a conferência dos itens e da nota fiscal, em moeda corrente nacional, após o atesto do Fiscal do Contrato na nota fiscal e encaminhada para pagamento. A CONTRATADA deverá estar em situação regular no SICAF.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

- 8.14.** Caso a CONTRATADA seja optante pelo Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES, deverá apresentar, juntamente com a Nota Fiscal/Fatura, a devida comprovação, a fim de evitar a retenção na fonte dos tributos e contribuições, conforme legislação em vigor.
- 8.15.** A empresa contratada deverá manter situação regular junto ao Cadastro Informativo de Créditos do Setor Público Federal - CADIN, conforme disposto no Art. 6º da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002.
- 8.16.** Sendo constatada qualquer irregularidade em relação à situação cadastral da contratada, esta será formalmente comunicada de sua situação irregular, para que apresente justificativas e comprovação de regularidade. Caso não se verifique que a empresa regularizou sua situação, estará sujeita ao descumprimento do inc. IX do art. 69, da Lei 13.303/2016.
- 8.17.** Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos após a data de apresentação da proposta, de comprovada repercussão nos preços contratados, ensejará a revisão destes, para mais ou para menos, conforme o caso.
- 8.18.** Ficam excluídos da hipótese referida no subitem anterior, tributos ou encargos legais que, por sua natureza jurídica tributária (impostos diretos e/ou pessoais) não reflitam diretamente nos preços do objeto contratual.
- 8.19.** Eventual solicitação de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato será analisada consoante os pressupostos da Teoria da Imprevisão, nos termos como dispõe o art. 81, inc. VI, da Lei 13.303/2016.
- 8.20.** A CONTRATADA obriga-se a manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas.
- 8.21.** Será considerado em atraso o pagamento efetuado após o prazo estabelecido no **subitem 8.2**, caso em que a Codevasf pagará atualização financeira, aplicando-se a seguinte fórmula:  
**AM = P x I**, onde:  
**AM** = Atualização Monetária  
**P** = Valor da Parcela a ser paga; e  
**I** = Percentual de atualização monetária, assim apurado:  
**I = (1+IM1/100)dx1/30x(1+im2/100) dx1/30x(1+imn/100) dx1/30x - 1**, onde:  
**i**= Variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo – IPCA no mês “m”;  
**d** = Número de dias em atraso no mês “m”;  
**m** = Meses considerados para o cálculo da atualização monetária.
- 8.20.1.** Não sendo conhecido o índice para o período, será utilizado no cálculo, o último índice conhecido.
- 8.20.2.** Quando utilizado o último índice conhecido, o cálculo do valor ajustado será procedido tão logo seja publicado o índice definitivo correspondente ao período de atraso. Não caberá qualquer remuneração a título de correção monetária para pagamento decorrente do acerto de índice.

**9. Cláusula Nona – GARANTIA DE EXECUÇÃO**



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

- 9.1.** Como garantia para a completa execução das obrigações contratuais e da liquidação das multas convencionais, fica estipulada uma "Garantia de Execução" no montante de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, a ser integralizada em até 10 dias após a assinatura do mesmo, em espécie ou Seguro Garantia emitida por seguradora autorizada pela SUSEP ou Fiança Bancária, a critério da contratada.
- 9.2.** A inobservância do prazo fixado para apresentação da garantia acarretará a aplicação de multa de 0,08% (oito décimos por cento) do valor do contrato por dia de atraso, até o máximo de 2% (dois por cento). O atraso superior a 25 (vinte e cinco) dias autoriza a Codevasf a promover a rescisão do contrato por descumprimento de suas cláusulas, conforme dispõe as condições contratuais.
- 9.3.** A garantia a que se refere o subitem acima deverá ser entregue na Área de Desenvolvimento Integrado e Infraestrutura
- 9.4.** A garantia na forma de Carta de Fiança Bancária ou seguro garantia deverão estar em vigor e cobertura até 90 (noventa) dias após o término do prazo de vigência do contrato..
- 9.5.** Após a assinatura do Termo de Encerramento Físico do contrato será devolvida a "Garantia de Execução", uma vez verificada a perfeita execução do objeto contratual.
- 9.6.** A garantia em espécie deverá ser depositada em instituição financeira oficial, credenciada pela Codevasf, em conta remunerada que poderá ser movimentada somente por ordem da Codevasf.
- 9.7.** A não integralização da garantia representa inadimplência contratual, passível de aplicação de multas e de rescisão, na forma prevista nas cláusulas contratuais.
- 9.8.** Por ocasião de eventuais aditamentos contratuais que promovam acréscimos ao valor contratado ou prorrogações de prazo contratual, a garantia prestada deverá ser reforçada e/ou renovada, de forma a manter a observância do disposto no caput desta cláusula, em compatibilidade com os novos valores e prazos pactuados.
- 9.9.** Não haverá qualquer restituição de garantia em caso de dissolução contratual, na forma do disposto na cláusula de rescisão, hipótese em que a garantia reverterá e será apropriada pela Codevasf.
- 9.10.** A garantia, qualquer que seja a modalidade escolhida, assegurará o pagamento de:
- Prejuízos advindos do não cumprimento do objeto do contrato;
  - Prejuízos diretos causados à Administração decorrentes de culpa ou dolo durante a execução do contrato;
  - Multas moratórias e punitivas aplicadas pela Administração à contratada; e
  - Obrigações trabalhistas e previdenciárias de qualquer natureza, não adimplidas pela contratada, quando couber.

**10. Cláusula Décima – MULTA**

- 10.1.** Nos casos de inexecução total do contrato, por culpa exclusiva da CONTRATADA, cabe a aplicação de multa de 10% (dez por cento) do contrato, independente das demais sanções previstas no Regulamento Interno de Licitações e Contratos.
- 10.2.** Nos casos de inexecução parcial do objeto, por culpa exclusiva da CONTRATADA, será cobrada multa de 10% (dez por cento) do valor da parte não executada do contrato, sem prejuízo da responsabilidade civil e perdas das garantias contratuais.
- 10.3.** Nos casos de atrasos na execução de serviços descritos no cronograma físico do objeto ou no atendimento às exigências contratuais e editalícias, por conta exclusiva da CONTRATADA, aplicar-se-á multa moratória conforme os graus de penalidades



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

estabelecidos abaixo:

Graus de Penalidade:

Grau 1 – multa de R\$ 100,00 (cem reais) por dia de atraso;

Grau 2 – multa de R\$ 500,00 (quinhentos reais) por dia;

Grau 3 – multa de 0,2% por dia sobre o valor total do item estimado no cronograma físico-financeiro para o período;

Grau 4 – multa de 0,2% por dia sobre o valor contratual atualizado.

**Tabela 1 – Inadimplências e o respectivo grau de penalidade**

Inadimplências	Grau de Penalidade
a) Pelo não atendimento à determinação estipulada pela FISCALIZAÇÃO, no prazo por ela estabelecido, desde que seja comunicada à CONTRATADA através do registro no Diário de Obras ou no Livro de Ocorrências ou por outro documento escrito.	1
b) Pela não apresentação de itens exigidos em cláusulas editalícias ou contratuais, dentro do prazo estabelecido.	2
c) Por dificultar ou impedir o acesso da FISCALIZAÇÃO a documentos, materiais e canteiros de obras.	2
d) Pelo atraso no cumprimento dos prazos estabelecidos no Cronograma Físico do objeto, desde que injustificados ou cuja justificativa não tenha sido aceita pela FISCALIZAÇÃO.	3
e) Pelo atraso na conclusão do objeto, em conformidade com o prazo contratado ou aditado.	4

**10.4.** Comprovando o impedimento ou reconhecida a força maior, devidamente justificados e aceitos pela FISCALIZAÇÃO, em relação a um dos eventos arrolados na Tabela 1, a CONTRATADA ficará isenta das penalidades mencionadas

**10.5.** Ocorrida à inadimplência, a multa será aplicada pela Codevasf, após regular processo administrativo, observando-se o seguinte:

- a) A multa será descontada da garantia prestada pela contratada;
- b) Caso o valor da multa seja de valor superior ao valor da garantia prestada, além da perda desta, responderá a contratada pela sua diferença, a qual será descontada dos pagamentos eventualmente devidos pela Administração ou ainda, quando for o caso, cobrada judicialmente;
- c) Caso o valor do faturamento seja insuficiente para cobrir a multa, a contratada será convocada para complementação do seu valor no prazo de 5 (cinco) dias a contar da data da convocação;
- d) Não havendo qualquer importância a ser recebida pela contratada, esta será convocada a recolher à Codevasf o valor total da multa, no prazo de 5 (cinco) dias, contado a partir da data da comunicação.

**10.6.** O licitante vencedor terá um prazo inicialmente de 10 (dez) dias úteis para defesa prévia e, posteriormente, diante de uma eventual decisão que lhe tenha sido desfavorável, terá mais um prazo de 10 (dez) dias úteis, contado a partir da data de ciência da aplicação da multa, para apresentar recurso à Codevasf. Ouvida a fiscalização e acompanhamento do contrato, o recurso será encaminhado à Assessoria Jurídica da Superintendência Regional/Sede, que procederá ao seu exame.

**10.7.** A autoridade superior, com base na instrução do processo, emitirá ato administrativo de



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

sua competência (Resolução Regional ou Resolução) dispondo sobre o provimento ou não do recurso administrativo apresentado pela contratada.

- 10.8.** Caso o recurso seja aceito, o processo será restituído ao titular da unidade orgânica gestora para comunicação à contratada sobre o encerramento do processo e, posteriormente, ao fiscal ou gestor do instrumento para registro do arquivamento no sistema informatizado de gestão de contratos e convênios e apensação do processo ao processo principal.
- 10.9.** Caso o recurso seja negado, o processo será restituído à unidade orgânica gestora do instrumento para providências quanto ao registro da decisão nos sistemas cadastrais correspondentes e publicação no Diário Oficial da União - DOU, caso a penalidade implique em restrição ou rescisão contratual, e posterior encaminhamento à Secretaria de Licitações, na Sede, ou à Secretaria Regional de Licitações, nas Superintendências Regionais, para registro da decisão no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – Sicaf e no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS.
- 11. Cláusula Décima Primeira - ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO**
- 11.1.** O acompanhamento e fiscalização dar-se-ão conforme **item 14 do Termo de Referência, Anexo I do Edital 100/2023.**
- 11.2.** A **Codevasf**, por meio do fiscal designado, terá poderes para fiscalizar periodicamente o efetivo pagamento dos valores salariais lançados na proposta contratada, mediante a verificação das folhas de pagamento referentes aos meses de realização dos serviços, de cópias das carteiras de trabalho dos empregados, dos recibos e dos respectivos documentos bancários, entre outros meios de fiscalização cabíveis, conforme o Acórdão 1125/2009 – Plenário do TCU.
- 12. Cláusula Décima Segunda - SANÇÕES ADMINISTRATIVAS**
- 12.1.** Para apuração das faltas contratuais e outras infrações cometidas nas Licitações da CODEVASF e no âmbito dos respectivos contratos, poderão ser impostas as seguintes penalidades ao contratado ou licitante:
- I. Advertência;
  - II. Multa, na forma descrita no Termo de Referência, Anexo I deste Edital;
  - III. Suspensão temporária de participar em licitação e impedimento de contratar com a CODEVASF, por prazo não superior a 02 (dois) anos, o licitante contratado que.
    - a. Convocado dentro do prazo de validade da sua proposta não celebrar o contrato;
    - b. Deixar de entregar a documentação exigida para o certame ou apresentar documento falso;
    - c. Ensejar o retardamento da execução ou da entrega do objeto da licitação sem motivo justificado;
    - d. Não manter a proposta, salvo se em decorrência de fato superveniente, devidamente justificado;
    - e. Fraudar a licitação ou praticar atos fraudulentos na execução do contrato;
    - f. Comportar-se de modo inidôneo ou cometer fraude fiscal; ou
    - g. Der causa à inexecução total ou parcial do contrato.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

- 12.1.1.** A sanção prevista no inciso I do subitem 12.1 consiste em uma comunicação formal ao licitante/contratado, advertindo-lhe sobre o descumprimento de obrigação legal assumida, cláusula contratual ou falha na execução do serviço ou fornecimento, determinando que seja sanada a impropriedade, notificando-o de que, em caso de inobservância ou reincidência, sanção mais elevada poderá ser aplicada.
- 12.1.2.** A sanção prevista no inciso III do subitem 12.1 deve observar os seguintes parâmetros:
- Se não se caracterizar má-fé, a pena base deve ser de 6 (seis) meses; e
  - Caracterizada má-fé ou intenção desonesta, a pena base deve ser de 1 (um) ano e, no mínimo, de 6 (seis) meses, mesmo que aplicadas todas as atenuantes do subitem 23.1.4 deste Edital.
- 12.1.3.** As penas bases definidas no subitem 12.1.2 podem ser qualificadas em 1/2 (um meio), nos seguintes casos:
- Se o apenado for reincidente; e
  - Se a falta do apenado tiver produzido prejuízos relevantes para a empresa.
- 12.1.4.** As penas bases definidas no subitem 12.1.2 podem ser atenuadas em 1/4 (um quarto) nos seguintes casos:
- Se o apenado não for reincidente;
  - Se a falta do apenado não tiver produzido prejuízos relevantes para a empresa;
  - Se o apenado tiver reconhecido a falta e se dispuser a tomar medidas para corrigi-la; e
  - Se o apenado comprovar a existência e a eficácia de procedimentos internos de integridade, de acordo com os requisitos do artigo 56 do Decreto nº. 11.129/2022.
- 12.1.5.** Na hipótese do subitem 12.1.4, se não caracterizada má-fé ou intenção desonesta e se o apenado contemplar os requisitos para as atenuantes previstos nas alíneas “a”, “b”, “c” e “d” do referido item, a pena de suspensão pode ser substituída pela sanção prevista no inciso I do subitem 12.1.
- 12.1.6.** Nos certames realizados pela modalidade Pregão, aplica-se ao licitante, no que couber, a penalidade prevista no art. 7º da Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, exclusivamente quanto aos ilícitos praticados durante a etapa da licitação.
- 12.1.7.** Aos atos praticados após a etapa da licitação poderão ser aplicadas as penalidades constantes do subitem 12.1 deste Edital.
- 12.1.8.** Na aplicação de sanções ao contratado será assegurada a observância do contraditório e ampla defesa, garantindo-se o prazo de 10 (dez) dias úteis para apresentação de defesa prévia pelo contratado.
- 12.1.9.** As sanções de advertência e de suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar podem ser cumuladas com a de multa.
- 12.1.10.** A sanção de suspensão, prevista no subitem 12.1 observará os parâmetros estabelecidos no RILC da CODEVASF, e poderá ser aplicada às empresas ou aos profissionais que, em razão dos contratos:
- Tenham sofrido condenação definitiva por praticarem, por meios dolosos, fraude fiscal no recolhimento de quaisquer tributos;



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

- b. Tenham praticado atos ilícitos visando a frustrar os objetivos da licitação; ou
- c. Demonstrem não possuir idoneidade para contratar com a CODEVASF, em virtude de atos ilícitos praticados.

**12.1.11.** Constitui crime contra a Administração Pública, sujeitando-se às penalidades do Código Penal Brasileiro, as condutas descritas nos artigos 337-E a 337-O, em razão do disposto no art. 41 da Lei 13.303/2016.

**12.1.12.** As penalidades serão obrigatoriamente registradas no SICAF, e no caso de suspensão de licitar, sem prejuízo das multas previstas neste contrato e das demais cominações legais.

**12.1.13.** Caberá recurso no prazo de 10 (dez) dias úteis contado a partir da data da intimação da aplicação das penas de advertência, multa, suspensão temporária de participação em licitação, impedimento de contratar com a CODEVASF.

### **13. Cláusula Décima Terceira - RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS**

**13.1.** Para a finalização dos trabalhos e, respectiva emissão, por parte da Codevasf, do Termo de Encerramento Físico (TEF) e do Atestado de Capacidade Técnica, além da liberação da caução contratual, a CONTRATADA deverá executar todos os serviços descritos no TR, conforme o projeto executivo elaborado e as especificações técnicas estabelecidas pela Codevasf.

**13.2.** Após o término dos serviços objeto deste TR, a CONTRATADA requererá à FISCALIZAÇÃO o seu recebimento provisório, que deverá ocorrer no prazo de até 15 (quinze) dias da data de sua solicitação por escrito, mediante termo circunstanciado assinado pelas partes.

**13.3.** Na hipótese da necessidade de correção, será estabelecido pela FISCALIZAÇÃO um prazo, para que a CONTRATADA, às suas expensas, complemente, refaça ou substitua os serviços rejeitados.

**13.4.** Após o recebimento provisório do objeto pela FISCALIZAÇÃO, será designado Servidor ou Comissão para o recebimento definitivo do objeto, que deverá ocorrer no prazo de até 90 (noventa) dias da data de sua designação, ou vistoria que comprove a adequação do objeto aos termos contratuais, mediante termo circunstanciado assinado pelas partes.

**13.5.** Na hipótese da necessidade de correção, o Servidor ou Comissão estabelecerá um prazo para que a CONTRATADA, às suas expensas, complemente, refaça ou substitua os serviços rejeitados.

**13.6.** O recebimento provisório ou definitivo não exclui a responsabilidade civil pela solidez e segurança do serviço, nem ético-profissional pela perfeita execução do contrato, dentro dos limites estabelecidos neste Termo de Referência, por parte da CONTRATADA.

**13.7.** Na hipótese de o termo circunstanciado ou a verificação não serem, respectivamente, lavrado ou procedida dentro dos prazos fixados, reputar-se-ão como realizados, desde que comunicados à Administração nos 15 (quinze) dias anteriores à exaustão dos mesmos.

**13.8.** Os ensaios, testes e demais provas exigidas por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto do contrato correm por conta da CONTRATADA.

**13.9.** A Codevasf rejeitará, no todo ou em parte, obra, serviço ou fornecimento executado em desacordo com o contrato.

**13.10.** Aceitos e aprovados os serviços, será emitido o Termo de Encerramento Físico (TEF), que deverá ser assinado por representante autorizado da CONTRATADA, possibilitando a liberação da garantia.

**13.11.** O Termo de Encerramento Físico de Contrato (TEF) está condicionado à emissão de Laudo Técnico pela Codevasf sobre todos os serviços executados.

**13.12.** Após a emissão do Termo de Encerramento Físico (TEF), o Diretor ou Gerente-Executivo da



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

Área correspondente, no caso de contratos firmados pela Sede, ou o Superintendente Regional, para os contratos firmados pelas Superintendências Regionais, emitirá, caso solicitado, o Atestado de Capacidade Técnica declarando a qualidade e o desempenho dos serviços prestados pela Contratada.

- 13.13.** A CONTRATADA entende e aceita que o pleno cumprimento do estipulado neste item é condicionante para:
- Emissão do Termo de Encerramento Físico (TEF);
  - Emissão do Atestado de Capacidade Técnica;
  - Liberação da Caução Contratual.
- 13.14.** A última fatura de serviços somente será encaminhada para pagamento após a emissão do Termo de Encerramento Físico do Contrato (TEF), que deverá ser anexado ao processo de liberação e pagamento.

#### **14. Cláusula Décima Quarta - ADITAMENTO CONTRATUAL**

- 14.1.** A celebração de termo aditivo contratual está condicionada a verificação da regularidade em relação aos encargos sociais, trabalhistas e com a Fazenda Pública, a ser comprovada mediante consulta ao SICAF, CADIN ou certidões comprobatórias.

#### **15. Cláusula Décima Quinta – CRITÉRIOS DE RESPONSABILIDADE AMBIENTAL E SEGURANÇA DO TRABALHO**

- 15.1.** A observância aos Critérios de Sustentabilidade Ambiental e Segurança do Trabalho será de acordo com o previsto no **item 19 do Termo de Referência, Anexo I do Edital nº 100/2023**:

#### **16. Cláusula Décima Sétima - OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA.**

- 16.1.** A CONTRATADA deverá apresentar à Codevasf antes do início dos trabalhos, os seguintes documentos:
- Identificação da área para construção de canteiro de obra e “layout” das instalações e edificações previstas, bem como área para implantação do laboratório de ensaios de campo, quando for o caso.
  - Plano de trabalho detalhado para os serviços propostos e respectivas metodologias de execução, devendo ser complementado com desenhos, croquis ou gráficos elucidativos das fases de implantação, respeitando os prazos parcial e final para execução dos serviços. Na formulação do plano de trabalho proposto a CONTRATADA deverá considerar, necessariamente, as diretrizes, recomendações e exigências previstas no Plano de Controle Ambiental e outros Planos Ambientais decorrentes e o esquema organizacional da CONTRATADA para execução dos serviços.  
  
- Com base no pleno conhecimento das condições locais a CONTRATADA deverá apresentar declaração de procedência dos materiais a serem utilizados, tais como: areia, brita, pedra, indicando, quando não especificado no projeto básico, sua localização e distância de transporte posto obra, inclusive quanto ao fornecimento de água para manutenção do canteiro. É obrigatória a comprovação da regularidade ambiental para exploração dos materiais nas áreas apresentadas, conforme legislação vigente.
  - Auxiliar na regularização ambiental das localidades onde serão realizados os serviços, elaborando documentos necessários e protocolando nos órgãos competentes com anuência da Codevasf.
  - Planejamento em meio eletrônico, no formato MS Project ou software similar, demonstrando



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

todas as etapas previstas para a execução do objeto contratado.

- 16.1.5. Cronograma físico-financeiro, detalhado e adequado ao Plano de Trabalho referido na alínea acima, em até 30 dias após emissão da Ordem de Serviço, sob pena de sanções administrativas.
- 16.1.6. As Anotações de Responsabilidade Técnica – ARTs referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, tanto do projeto executivo quanto da execução da obra, assim como do orçamento do projeto executivo, nos termos da Lei nº. 6.496/77, juntamente com o registro dos responsáveis técnicos pelos serviços objeto desta licitação, conforme Resolução nº 1.137 de 31/3/2023.
- 16.1.7. Autorização dos órgãos competentes para escavação/desmonte de rocha com uso de explosivos, plano de fogo assinado por Engenheiro de Minas com a respectiva ART, e projeto do paiol, quando couber.
- 16.1.8. Declaração, nota fiscal ou proposta do fabricante/distribuidor comprovando preços, com garantia de fornecimento, dos principais insumos.
- 16.2.** Manter, durante toda a execução do CONTRATO, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas e manter situação regular junto ao Cadastro Informativo de Créditos do Setor Público Federal – CADIN, conforme disposto no Artigo 6º da Lei nº 10.522, de 19 de julho de 2002.
- 16.3.** Apresentar-se sempre que solicitada, através do seu Responsável Técnico e/ou Coordenador dos trabalhos, nos escritórios da CONTRATANTE em Brasília/DF ou Superintendências Regionais
- 16.4.** Acatar as orientações da Codevasf, notadamente quanto ao cumprimento das Normas Internas, de Segurança e Medicina do Trabalho.
- 16.5.** Assumir a inteira responsabilidade pelo transporte interno e externo do pessoal e dos insumos até o local dos serviços e fornecimentos.
- 16.6.** Utilização de pessoal experiente, bem como de equipamentos, ferramentas e instrumentos adequados para a boa execução dos serviços.
- 16.7.** Colocar tantas frentes de serviços quantos forem necessários (mediante anuência prévia da fiscalização), para possibilitar a perfeita execução dos serviços de engenharia dentro do prazo contratual.
- 16.8.** Responsabilizar-se pelo fornecimento de toda a mão de obra, sem qualquer vinculação empregatícia com a Codevasf, bem como todo o material necessário à execução dos serviços objeto do contrato.
- 16.9.** Responsabilizar-se por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação tributária, trabalhista, securitária, previdenciária, e quaisquer encargos que incidam sobre os materiais e equipamentos, os quais, exclusivamente, correrão por sua conta, inclusive o registro do serviço contratado junto ao Crea ou CAU do local de execução dos serviços de engenharia.
- 16.10.** A CONTRATADA deve assegurar e facilitar o acesso da Fiscalização, aos serviços e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.
- 16.11.** Promover a substituição dos profissionais integrantes da equipe técnica somente quando caracterizada a superveniência das situações de caso fortuito ou força maior, sendo que a substituição deverá ser feita por profissional de perfil técnico equivalente ou superior e mediante prévia autorização da Codevasf.
- 16.12.** A CONTRATADA deverá conceder livre acesso aos seus documentos e registros contábeis, referentes ao objeto da licitação, para os servidores ou empregados do órgão ou entidade da Codevasf e dos órgãos de controle interno e externo.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

- 16.13.** Caso a CONTRATADA seja registrada em região diferente daquela em que serão executados os serviços objeto deste TR, deverá apresentar visto, novo registro ou dispensa de registro, em conformidade com disposto nos arts. 5º, 6º e 7º da Resolução Confea nº 1.121 de 13/12/2019.
- 16.14.** A CONTRATADA será responsável por quaisquer acidentes de trabalho referentes a seu pessoal que venham a ocorrer por conta do serviço contratado e/ou por ela causado a terceiros.
- 16.15.** Desfazer e corrigir os serviços rejeitados pela Fiscalização dentro do prazo estabelecido pela mesma, arcando com todas as despesas necessárias.
- 16.16.** Caberá à CONTRATADA obter e arcar com os gastos de todas as licenças e franquias, pagar encargos sociais e impostos municipais, estaduais e federais que incidirem sobre a execução dos serviços.
- 16.17.** Assumir toda a responsabilidade pela execução dos serviços contratados perante a Codevasf e terceiros, na forma da legislação em vigor, bem como por danos resultantes do mau procedimento, dolo ou culpa de empregados ou prepostos seus, e ainda, pelo fiel cumprimento das leis e normas vigentes, mantendo a Codevasf isenta de quaisquer penalidades e responsabilidades de qualquer natureza pela infringência da legislação em vigor, por parte da CONTRATADA.
- 16.18.** A CONTRATADA será responsável, perante a Codevasf, pela qualidade do total dos serviços, bem como pela qualidade dos relatórios/documentos gerados, no que diz respeito à observância de normas técnicas e códigos profissionais.
- 16.19.** A CONTRATADA deverá tomar todas as providências para proteger o meio ambiente, nos âmbitos interno e externo ao local de execução dos serviços, obedecendo às instruções advindas da Fiscalização, além de evitar danos e aborrecimentos às pessoas e/ou propriedades privadas ou públicas.
- 16.20.** A CONTRATADA deverá investir em medidas de promoção da ética e de prevenção da corrupção que contribuam para um ambiente mais íntegro, ético e transparente no setor privado e em suas relações como o setor público, comprometendo-se a atuar contrariamente a quaisquer manifestações de corrupção, atuando junto a seus fornecedores e parceiros privados a também conhecer e cumprir as previsões da Lei nº 12.846/2013 e do Decreto nº 8.420/15, abstendo-se, ainda, de cometer atos tendentes a lesar a Administração Pública, denunciando a prática de irregularidades que tiver conhecimento por meios dos canais de denúncias disponíveis.
- 16.21.** A CONTRATADA entende e aceita que é condicionante para na execução dos serviços de engenharia, objeto da presente licitação, atender ainda às seguintes normas complementares:
- a) Códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos, e as normas técnicas da Codevasf.
  - b) Normas técnicas da ABNT, do INMETRO e do DNIT, principalmente no que diz respeito aos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança.
  - c) Atendimento a todas as condicionantes ambientais das licenças, quando couber.
- 16.22.** Manter em local visível no canteiro de obras cópia da Anuência Ambiental, se houver, caso contrário, cópia da legislação de dispensa do referido documento.
- 16.23.** Atendimento às condicionantes ambientais necessárias à obtenção das Licenças do Empreendimento, emitidas pelo órgão competente, relativas à execução dos serviços, quando couber.
- 16.23.1.** Ao final dos serviços as instalações do canteiro de obra deverão ser demolidas e as áreas



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

devidamente recuperadas, conforme as recomendações básicas para a proteção ambiental.

- 16.23.2. Realizar e executar o Plano de Recuperação Ambiental de Áreas Degradadas (PRAD) das áreas onde forem realizadas intervenções em função dos serviços, quando couber.
- 16.23.3. Os serviços/fornecimentos contratados deverão ser executados em total conformidade com a legislação ambiental vigente em todas as esferas e com o cumprimento dos atos administrativos ambientais inerentes ao empreendimento em questão, mediante observância dos termos e registros sistemáticos, como forma de comprovar a execução.
- 16.23.4. A empresa deverá emitir um relatório mensal específico acerca da regularidade ambiental do empreendimento, demonstrando a fiel observância das licenças e atos administrativos ambientais correlatos, bem como de toda a legislação ambiental vigente.
- 16.24.** Todas as despesas para a realização dos serviços de controle tecnológico e medições, tais como os equipamentos de topografia, dos laboratórios de controle tecnológico de geotecnia e concreto, inclusive manutenção e pessoal de apoio e execução, deverão estar contempladas na proposta no preço estabelecido para a instalação e manutenção do canteiro de obras, sendo que ao final dos serviços todos os equipamentos serão devolvidos à CONTRATADA.
- 16.25.** Submeter à aprovação da fiscalização os protótipos ou amostras dos materiais e equipamentos a serem aplicados nos serviços de engenharia objeto do contrato, inclusive os traços dos concretos a serem utilizados.
- 16.26.** Salvo disposições em contrário que constem do termo de contrato, os ensaios, testes, exames e provas exigidos por normas técnicas oficiais para a boa execução do objeto correrão por conta da CONTRATADA e, para garantir a qualidade dos serviços, deverão ser realizados em laboratórios aprovados pela fiscalização.
- 16.27.** Responsabilizar-se por todos e quaisquer danos causados às estruturas, construções, instalações elétricas, cercas, equipamentos, etc., existentes no local ou decorrentes da execução do objeto desta licitação, bem como pelos danos que vier causar à Codevasf e a terceiros.
- 16.28.** Exercer a vigilância e proteção de todos os materiais e equipamentos no local dos serviços, inclusive dos barracões e instalações.
- 16.29.** Todos os acessos necessários para permitir à chegada dos equipamentos e materiais no local de execução dos serviços deverão ser previstos, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da CONTRATADA.
- 16.30.** No momento da desmobilização, para a liberação da última parcela, faz-se necessário a apresentação da certidão de quitação de débitos, referente as despesas com água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.
- 16.31.** A CONTRATADA deverá apresentar em até cinco dias após a emissão da Ordem de Serviço um Preposto, aceito pela Codevasf, no local do serviço, para representá-la na execução do objeto contratado, sob pena de sanções administrativas.
- 16.32.** A CONTRATADA deverá comunicar à Fiscalização toda a mobilização de pessoal e equipamentos, quando da chegada ao local dos serviços, a qual deverá ser devidamente anotada no Diário de Obras, para acompanhamento e controle da Codevasf.
- 16.33.** O cronograma de implantação deverá ser atualizado antes do início efetivo dos serviços de engenharia, em função do planejamento previsto pela CONTRATADA e dos fornecimentos de responsabilidade da Codevasf, e atualizado/revisado periodicamente conforme solicitação da fiscalização.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

- 16.34.** Durante a execução dos serviços, caberá à CONTRATADA instalar e manter no local dos serviços 1 (uma) placa de identificação dos serviços de com as seguintes informações: nome da empresa (contratada), RT pelos serviços com a respectiva ART, nº do Contrato e contratante (Codevasf), conforme Lei nº 5.194/1966 e Resolução CONFEA nº 407 de 9/8/1996.
- 16.35.** A placa de identificação dos serviços deve ser no padrão definido pela Codevasf e em local por ela indicado, cujo modelo encontra-se na publicação Instruções para a Preparação de Placas de Obras Públicas, anexas aos TR, independente das exigidas pelos órgãos de fiscalização de classe – Anexo 6.
- 16.36.** Obter junto à Prefeitura Municipal correspondente o alvará de construção e, se necessário, o alvará de demolição, na forma das disposições em vigor.
- 16.37.** Manter no local dos serviços de engenharia um Diário de Obras, no qual serão feitas anotações diárias contendo, no mínimo, as seguintes informações:
- a) Quantitativo de mão de obra e equipamentos discriminados por tipo e especialidade materiais utilizados;
  - b) Registros da visita da fiscalização à obra e eventuais determinações realizadas pelos fiscais da Companhia durante as fiscalizações;
  - c) Dias de chuva ou outras ocorrências que impactam no andamento das obras;
  - d) Indicações dos serviços em execução no dia, inclusive, com indicação do local (estaca, segmento ou coordenadas);
  - e) Reclamações, advertências e principalmente problemas de ordem técnica que requeiram solução por uma das partes.
- Este diário, devidamente rubricado pela Fiscalização e pela CONTRATADA em todas as vias, ficará em poder da Contratante após a conclusão dos serviços de engenharia.
- 16.38.** Obedecer às normas de higiene e prevenção de acidentes, a fim de garantir a salubridade e a segurança nos acampamentos e nos canteiros de serviços.
- 16.39.** Responder financeiramente, sem prejuízo de outras medidas que possam ser adotadas por quaisquer danos causados à União, Estado, município ou terceiros, em razão da execução dos serviços de engenharia.
- 16.40.** Fazer com que os componentes da equipe de mão de obra operacional (operários) exerçam as suas atividades, devidamente uniformizados, em padrão único (farda) e fazendo uso dos equipamentos de segurança requeridos para as atividades desenvolvidas, em observância à legislação pertinente.
- 16.41.** Manter no local dos serviços de engenharia uma pasta com todos os documentos previstos e necessários para execução do objeto (ARTs, anuências ambientais, projeto básico, alvarás, etc).
- 16.42.** A contratada será responsável, na forma da Lei, por quaisquer danos ou prejuízos provenientes de vícios e/ou defeitos decorrentes do serviço contratado.
- 16.43.** Correrão por conta da contratada as despesas que tiverem de ser feitas, por ela ou pela Codevasf, para reparação desses danos ou prejuízos.
- 17. Cláusula Décima Sexta - OBRIGAÇÕES DA CODEVASF**
- 17.1.** A observância às Obrigações da Empresa Contratada será de acordo com o previsto no **item 21 do Termo de Referência, Anexo I do Edital 100/2023.**
- 17.1.1.** Exigir da CONTRATADA o cumprimento integral deste CONTRATO.



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

- 17.1.2. Esclarecer as dúvidas que lhe sejam apresentadas pela CONTRATADA, através de correspondências protocoladas.
- 17.1.3. Fiscalizar e acompanhar a execução do objeto do CONTRATO.
- 17.1.4. Expedir por escrito, as determinações e comunicações dirigidas a CONTRATADA, determinando as providências necessárias à correção das falhas observadas.
- 17.1.5. Rejeitar todo e qualquer serviço inadequado, incompleto ou não especificado e estipular prazo para sua retificação.
- 17.1.6. Emitir parecer para liberação das faturas, receber as obras e serviços contratados.
- 17.1.7. Efetuar o pagamento no prazo previsto no CONTRATO.

**18. Cláusula Décima Oitava - DANO PATRIMONIAL OU EXTRAPATRIMONIAL**

- 18.1. A Contratada será responsável, na forma da lei, por quaisquer danos ou prejuízos provenientes de vícios e/ou defeitos na execução dos serviços contratados causados à Codevasf ou a terceiros.
- 18.2. Correrão por conta da Contratada as despesas que tiverem de ser feitas, por ela ou pela Codevasf, para reparação desses danos ou prejuízos.
- 18.3. Não serão indenizados os prejuízos que possam advir de erro ou qualquer equívoco de sua proposta ou administração.

**19. Cláusula Décima Nona – CÓDIGO DE CONDUTA ÉTICA E INTEGRIDADE**

- 19.1. A observância ao Código de Conduta Ética e Integridade da Codevasf será de acordo com o previsto no **item 24 do Edital 100/2023**.

**20. Cláusula Vigésima - MATRIZ DE RISCO**

- 20.1. Matriz de Risco é o instrumento que define as responsabilidades do Contratante e do Contratado na execução do contrato. Com base na Matriz de Risco, são definidas as diretrizes das cláusulas contratuais.
- 20.2. A matriz de risco está apresentada no Anexo 9 deste Termo de Referência com o objetivo de definir as áreas a que está exposta à execução do objeto, advindas de eventos supervenientes à contratação, dado relevante para sua identificação, prevenção e respectivas responsabilidades pela eventual ocorrência, bem como para o dimensionamento das propostas pelas licitantes.
- 20.3. A contratada não é responsável pelos riscos relacionados ao objeto do ajuste cuja responsabilidade na Matriz de Risco é da Codevasf.
- 20.4. A contratada é integral e exclusivamente responsável por todos os riscos relacionados ao objeto do ajuste, inclusive, sem limitação, daqueles alocados para a contratada.
- 20.5. Constitui peça integrante do contrato a matriz de riscos, independentemente de transcrição no instrumento.
- 20.6. A contratada tem pleno conhecimento, quando da participação do processo licitatório, na natureza e extensão dos riscos por ela assumidos e ter levado tais riscos em consideração na formulação de sua proposta.
- 20.7. O termo risco no contrato é designado como um evento ou uma condição incerta que, se ocorrer, tem um efeito em pelo menos um objetivo do objeto contratual. O risco é o resultadoda combinação entre probabilidade de ocorrência de determinado evento futuro e o impacto resultante caso ele ocorra. Esse conceito pode ser ainda mais específico ao se



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

classificar o risco como a probabilidade de ocorrência de um determinado evento que gere impactos econômicos positivos ou negativos, bem como no prazo de execução do contrato.

- 20.8.** Sempre que atendidas as condições do contrato e mantidas as disposições do contrato e as disposições da matriz de risco, considera-se mantido seu equilíbrio econômico-financeiro.
- 20.9.** A Contratada somente poderá solicitar a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro ou aditivo de prazo nas hipóteses excluídas de sua responsabilidade na matriz de risco.
- 20.10.** Os casos omissos na matriz de risco serão objeto de análise acurada e criteriosa, lastreada em elementos técnicos, por intermédio de processo administrativo para apurar o caso concreto.
- 20.11.** A referida matriz de risco é parte integrante do contrato, pois tais obrigações são de resultado e devidamente delimitadas neste TR.

**21. Cláusula Vigésima Primeira - SERVIÇOS EXTRACONTRATUAIS**

- 21.1.** Respeitados os limites estabelecidos no parágrafo 1º do artigo 81 da Lei 13.303/2016, os serviços eventualmente necessários e não previstos na Planilha de Preços deverão ter execução previamente autorizada por Termo de Alteração Contratual.
- 21.2.** Devem ser registradas por meio de termo aditivo eventuais alterações que ocorrerem durante a execução do contrato, especialmente, as referentes aos serviços extras motivados pela Codevasf.
- 21.3.** Os serviços extracontratuais não contemplados na planilha de preços da CONTRATADA deverão ter seus preços fixados mediante prévio acordo. Ambas as hipóteses deverão ser previamente autorizadas/aprovadas pela Codevasf ou por preposto por ela designado.

**22. Cláusula Vigésima Segunda - RESCISÃO**

**22.1.** Constituem motivos, dentre outros, para rescisão do contrato:

- I. o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;
- II. o não cumprimento de cláusulas contratuais, especificações, projetos ou prazos;
- III. o cumprimento irregular de cláusulas contratuais, especificações ou prazos;
- IV. a lentidão no seu cumprimento, levando a Codevasf a presumir, por meio de parecer técnico devidamente fundamentado, a não conclusão dos serviços nos prazos estipulados;
- V. o atraso injustificado no início do serviço ou fornecimento;
- VI. a paralisação do serviço ou fornecimento, sem justa causa e prévia comunicação à Codevasf;
- VII. a subcontratação total ou parcial do seu objeto, a associação da contratada com outrem, a cessão ou transferência, total ou parcial, exceto se admitida no edital e no contrato e autorizada pela Codevasf, bem como a fusão, cisão ou incorporação, que afetem a boa execução deste;
- VIII. o não atendimento das determinações regulares do preposto da Codevasf designado para acompanhar e fiscalizar a sua execução, assim como as de seus superiores;
- IX. o cometimento reiterado de faltas na sua execução, anotadas em registro próprio;
- X. a decretação da falência ou a instauração de insolvência civil;
- XI. a dissolução da sociedade ou o falecimento do contratado;
- XII. a alteração social ou a modificação da finalidade ou da estrutura da empresa, que faça



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

a Codevasf presumir prejuízo à execução da obra ou serviço;

- XIII. razões de interesse público, de alta relevância e amplo conhecimento, justificadas e determinadas pela máxima autoridade da esfera administrativa a que está subordinado o contratante e exaradas no processo administrativo a que se refere o contrato;
- XIV. a supressão, por parte da Administração, de obras, serviços ou compras, acarretando modificação do valor inicial do contrato além do limite permitido no § 1º do art. 81 desta Lei 13.303/2016;
- XV. - a suspensão de sua execução, por ordem escrita da Administração, por prazo superior a 120 (cento e vinte) dias, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, ou ainda por repetidas suspensões que totalizem o mesmo prazo, independentemente do pagamento obrigatório de indenizações pelas sucessivas e contratualmente imprevistas desmobilizações e mobilizações e outras previstas, assegurado ao contratado, nesses casos, o direito de optar pela suspensão do cumprimento das obrigações assumidas até que seja normalizada a situação;
- XVI. o atraso superior a 90 (noventa) dias dos pagamentos devidos pela Administração decorrentes de obras, serviços ou fornecimento, ou parcelas destes, já recebidos ou executados, salvo em caso de calamidade pública, grave perturbação da ordem interna ou guerra, assegurado ao contratado o direito de optar pela suspensão do cumprimento de suas obrigações até que seja normalizada a situação;
- XVII. a não liberação, por parte da Administração, de área, local ou objeto para execução de obra, serviço ou fornecimento, nos prazos contratuais, bem como das fontes de materiais naturais especificadas no projeto;
- XVIII. a ocorrência de caso fortuito ou de força maior, regularmente comprovada, impeditiva da execução do contrato.
- XIX. descumprimento do disposto no inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal.

**22.2.** Os casos de rescisão contratual serão formalmente motivados nos autos do processo, assegurado o contraditório e a ampla defesa.

### **23. Cláusula Vigésima Terceira – PUBLICAÇÃO**

**23.1.** A Codevasf providenciará a publicação do presente Contrato, em extrato, no Diário Oficial da União – Seção 3, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias daquela data.

### **24. Cláusula Vigésima Quarta - FORO**

**24.1.** Fica eleito o Foro da Justiça Estadual de Goiás.

Brasília, DF

\_\_\_\_\_  
**MARCELO ANDRADE MOREIRA PINTO**  
Diretor-Presidente da Codevasf

\_\_\_\_\_  
**HENRIQUE DE ASSIS COUTINHO BERNARDES**  
Diretor da Área de Desenvolvimento Integrado e  
Infraestrutura



**Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional**  
**Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba**  
Secretaria de Licitações e Contratos – PR/SL

---

**P/CONTRATADA**

TESTEMUNHAS:

a)  
CPF/MF nº

b)  
CPF/MF nº